EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO
Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 2 de Novembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.276

O afundamento do «Reuben James» como derradeiro argumento para a revisão da Lei de Neutralidade

Ignora-se a sorte de 7 oficiais e cerca de 60 marinheiros do "destroyer" "yankee" torpedeado — O incidente com o "Reuben James" repercutiu fundamente no seio da opinião publica norte-americana — Estados Unidos e Alemanha, segundo a imprensa de Nova York, estão agora em guerra aberta no Atlantico — O que informam varios telegramas

WASHINGTON, 1 (R.) — O afundamento do "Reuben James" é o principal assunto em todos os jornais.

O "Washington Post", em editorial, recorda a famosa frase de Lord Salisbury, de que "o erro de um estadista é apegar-se a carcassas politicas sem vida", para acrescentar que "o afundamento do "Reuben James" deverá apressar a aprovação da lei destinada a sepultar o corpo sem vida da lei de neutralidade". Acrescenta, a seguir, o artigo: "O "destroyer" não estava em serviço de patrulha, mas, ajudando a limpar o Atlantico dos piratas que procuram acrescentar ao imperio de Hitler o oceano de que depende a segurança nacional. Agora, portanto, não foi deixada a liberdade aos Estados Unidos de dizerem se estão ou não envolvidos na guerra mundial, visto que Hitler resolveu o problema colocando o nosso país na guerra desde ha algum tempo".

Para o "New York Daily Mirror", "Hitler parece agora estar certo de que os Estados Unidos não podem ficar suficientemente fortes em pouco tempo até o ponto de atingi-lo". Assim, prossegue o jornal, "começou o "fuehrer" a perceber que o unico modo pelo qual os Estados Unidos podem ferir o nazismo é a remessa de armas à Inglaterra. E já se arrisca a enfrentar a guerra conosco, ordenando aos seus submarinos que impeçam a corrente de abastecimentos remetidos através do Atlantico, tendo, tambem, a resolução, talvez, o objetivo de reforçar a espinha dorsal do Japão".

O "New York Times" escreve, por sua vez: "Se permitirmos que uma potencia hostil e inimiga declarada de todo o nosso sistema democratico córte o nosso serviço de abastecimento para a Grã Bretanha, esta será vencida e Hitler e seus aliados europeus e os asiaticos dominarão os tres continentes. Não podemos correr esse risco. Não podemos deixar que o nosso ultimo amigo, ainda poderoso, seja destruido. E o afundamento do "Reuben James" deve fornecer o ultimo argumento em favor da revisão da lei de neutralidade".

7 OFICIAIS E 60 MARINHEIROS DESAPARECIDOS

WASHINGTON, 1 (H.) — Até agora ignora-se a sorte de 7 oficiais e cerca de 60 marinheiros do "destroyer" "Reuben James".

44 TRIPULANTES SALVOS

WASHINGTON, 1 (R.) — Quarenta e quatro membros da tripulação do "destroyer" "Reuben James" foram recolhidos a salvo.

DECLARAÇÕES SOBRE O AFUNDAMENTO DO "REUBEN JAMES"

WASHINGTON, 1 (R.) — Salienta-se a circunstancia de o "Reuben James" afundado no Atlantico, ser do mesmo tipo que o "Jacob Jones", o primeiro navio de guerra norte-americano que os submarinos alemães afundaram na guerra de 1914.

O "Jacobs James" foi afundado perto da Inglaterra em dezembro de 1917, perdendo a vida, a seu bordo, 64 cidadãos norte-americanos.

Uma das declarações mais expressivas sobre o afundamento foi a do senador White que disse que o ataque sofrido pelo "Reuben James", "é outra demonstração de como o chanceler Hitler ataca e afunda".

pois, o desejo de uma atitude mais drastica por parte do senado, aumentando ainda mais as medidas solicitadas na Camara dos Representantes.

Agora, esses dois fatos, acrescidos do afundamento recente do "Reuben James", e os comentarios feitos pelos mais conhecidos senadores norte-americanos, assim como a extrema reserva mantida pelo presidente Roosevelt, dão-nos o direito de supor que foi mais profundo o sentimento despertado por esse ultimo ultrage à opinião publica dos Estados Unidos.

OPINA O SR. WENDELL WILKIE

NOVA YORK, 1 (H. T.) — O sr. Wendell Wilkie, comentando o torpedeamento do "Reuben James" declarou à imprensa que a lei de neutralidade deveria ser imediatamente revogada e que Hitler deveria ser informado oficialmente pelo governo dos Estados Unidos que a nação está disposta a defender seus direitos, custe o que custar.

O INCIDENTE APRESSARA' UMA DECISÃO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Unidades navais norte-americanas estão empenhadas numa intensa caça aos submarinos, decididas a vingar o afundamento do "Reuben James", primeira vitima da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, no atual conflito. A medida que o tempo passa, vai-se perdendo a esperança com relação aos tripulantes desaparecidos do navio afundado. Foram salvos 44 e faltam 77.

O senado continua debatendo a emenda à lei de neutralidade, prevalecendo a opinião de que o incidente do "Reuben James" apressará uma decisão. Espera-se, para quarta-feira proxima, a votação final relativa a duas emendas, uma das quais se refere ao artilhamento dos navios mercantes e outra aos barcos americanos nas zonas beligerantes.

Reina, em todo o país, grande indignação e se intensifica o clamor popular no sentido de que seja vingado o quanto antes o atentado alemão. A nação americana mantem-se serena, aceitando a declaração de Roosevelt de que o afundamento do "Reuben James" não modifica a atitude dos Estados Unidos relativamente à situação internacional.

A agressão alemã não alterou a atitude dos intervencionistas e não intervencionistas, cujas convicções, muito ao contrario, ficaram ainda mais robustecidas. O senador Mekeller exigiu do ministro da Marinha, sr. Knox, ordene à Armada limpar dos mares os navios do "eixo", ao passo que o senador Nye, muito embora lamentando o afundamento, indicou que tais fatos faziam crer que os navios americanos eram empregados para escoltar comboios.

O deputado Ford afirmou: "Devemos pôr um ponto final nesta questão de neutralidade e tratar diretamente do assunto que nos interessa". O deputado Gore disse: "A esquadra deverá destruir todas as unidades inimigas que navegam no Atlantico".

O QUE DIZEM OS JORNAIS INGLESES

LONDRES, 1 (R.) — O torpedeamento do "Reuben James" acarretará um maior antagonismo entre os americanos e o hitlerismo, segundo o ponto de vista da imprensa britanica.

O "Liverpool Daily Post" comenta que ninguem poderia julgar que Hitler estivesse em condições para afetar o poderio naval estadunidense, mas os incidentes que os seus submarinos criam devem ocasionar a maior reação nos Estados Unidos. Acrescenta: "A paciencia do povo americano está sendo terrivelmente posta à prova e, a qualquer momento, poderá ocasionar a entrada da America no conflito.

(Continua na 4.ª página).

"GUERRA ABERTA NO ATLANTICO"

NOVA YORK, (R.) — O "New York Times", comentando o afundamento do "Reuben James", declara: "O afundamento, ocorrido perto das Ilhas Brushes, não deixa a menor duvida de que os Estados Unidos e a Alemanha estão agora em guerra aberta no Atlantico. E' uma guerra não declarada porque o nosso governo não pretende perder qualquer oportunidade para continuar com o controle da situação e porque pretendemos continuar senhoras das nossas proprias decisões, considerando a necessidade de cada passo antes que o mesmo seja empreendido, afim de que a nossa força seja empregada naquilo que de melhor maneira assegure as nossas instituições democraticas.

Mas, a guerra não é menos real porque, da mesma forma que outras guerras, Hitler não a faz acompanhar de uma declaração formal de beligerancia. As duas nações, que sempre se opuzeram diametralmente uma à outra, em norma de vida, habitos e espirito, chegaram a um ponto em que suas politicas se chocaram sobre uma questão fundamental.

A Alemanha tem o objetivo de cortar as rotas do Atlantico Norte e separar as duas grandes democracias que falam a mesma lingua. Nós, nos Estados Unidos, estamos determinados a não deixar que isto aconteça. Não temos qualquer escolha a fazer, a menos que queiramos deixar o nosso país exposto a um grave perigo, o maior de toda a sua historia.

Não podemos deixar que os nossos amigos desapareçam. Nenhum ato da historia americana indica que aquilo que aconteceu a França aconteça à Inglaterra, com a nossa permissão. E' condição essencial à defesa americana e ao sistema democratico, que mantenhamos uma Inglaterra forte. Sob qualquer preço, devemos conservar abertos os caminhos dos mares, entre as nossas fabricas e os portos britanicos.

A lei que o Senado está agora debatendo permitirá que os nossos navios mercantes cheguem a todos os pontos onde sua presença é necessaria. O afundamento do "Reuben James" forneceu o argumento para a adoção final desta medida".

O "Herald Tribune" escreve: "Hitler dificilmente poderá responder que tem o "direito" de fazer guerra com os seus submarinos numa região em que os Estados Unidos pretendem manter livre da guerra. O governo alemão subscreveu a regra internacional para a guerra submarina é, da mesma maneira que fez com todos os outros tratados que firmou, não a seguiu. Os submarinos, como os alemães o empregam, constituem uma arma ilegal em qualquer mar".

A BORDO DO "DESTROIER" 6 OFICIAIS E 114 MARINHEIROS

NOVA YORK, 1 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou que foram salvos 44 tripulantes do destroier "Reuben James" torpedeado por um submarino alemão.

Não são fornecidas outras informações.

Calcula-se que havia 6 oficiais e 114 marinheiros em serviço a bordo da belonave afundada na noite passada.

A comunicação acrescenta que todos os tripulantes salvos eram marinheiros.

PEDE-SE A DEFINIÇÃO DO POVO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 1 (R.) — O Comité de Defesa da America declarou que o afundamento do "Reuben James" é "o sinal para que todos os americanos se coloquem ativamente ao lado dos Estados Unidos ou de Hitler".

PROFUNDA REPERCUSSÃO

LONDRES, 1 (R.) — Escrevendo hoje sobre o torpedeamento do "destroyer" "Reuben James", diz o "Daily Telegraph":

"A primeira consequencia do ataque sofrido pelo "Greer" foi o apoio generalizado que recebeu a proposta governamental para a revogação parcial da lei de neutralidade. O torpedeamento do "Kearney" suscitou, de-

O RECENTE CONFLITO ENTRE TROPAS NIPONICAS E SOVIÉTICAS

ALCANÇADOS OS SEUS OBJETIVOS, OS NIPONICOS ABANDONARAM CHANGCHOW, AO NORTE DA CHINA

MOSCOU, 1 (R.) — Comentando o recente conflito de fronteiras entre japoneses e russos, o sr. Lozovsky, porta-voz do Departamento de Informações da U. R. S. S. declarou:

"Queremos acreditar que o incidente não passou de um ato de indisciplina de uma unidade japonesa e que seus autores serão punidos pelas autoridades militares niponicas".

O sr. Lozovsky recusou-se a fazer qualquer comentario sobre o novo governo japonês, recordando, entretanto, que o pacto de neutralidade firmado entre o Japão e a Russia continua em vigor,e acrescentou: Em politica, os atos e não as palavras é que importam. O mais conveniente, portanto, será julgar o novo gabinete do general Tojo pelas suas ações.

REINICIO DAS ATIVIDADES MILITARES JAPONESAS

HANOI, 1 (R.) — Considera-se como possivel o reinicio das atividades militares japonesas, o que é sugerido pela chegada de reforços, preparativos praticos para a acomodação de tropas combatentes e serviços de melhoramentos nos aerodromos existentes, tudo isso combinado com a proxima entrada da estação chuvosa.

Se bem que haja uma corrente sustentando a opinião de que o Japão deseja momentaneamente dormir sobre os louros, enquanto consolida as posições conquistadas, a opinião predominante aqui é que o movimento japonês contra a Indochina está iminente, parecendo ser dirigido mais contra a estrada de Burma e contra Singapura.

EVACUAÇÃO DE CHANGCHOW

TOKIO, 1 (R.) — Os japoneses anunciam a evacuação do setor de Changchow, no norte da China, depois que as tropas niponicas atingiram os seus objetivos.

COMO SE PROCESSA A RETIRADA

CHUNGKING, 1 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que as tropas chinesas começaram a penetrar em Changchow, acrescentando que os japonêses se retiram por três rotas: a linha "ferryboats" do velho rio Amarelo, a do novo rio Amarelo e por Chingshui.

AUMENTO DE IMPOSTOS NO JAPÃO

TOKIO, 1 (S.) — Diz a agencia Domei que segundo o plano de aumento das taxas, publicado pelo Departamento de Informações, no atual exercicio fiscal haverá um acrescimo de 630 milhões de yens, segundo os seguintes detalhes: o imposto do vinho será aumentado de 50%, bem como o de bebidas não alcoolicas. O do assucar, de 20%. O de artigos de luxo, de 50%. O imposto sobre os divertimentos publicos será aumentado de 100%, sofrendo as permanentes de teatros, cinemas e concertos, um aumento de 20 a 80%. Os impostos sobre as construções de casas serão aumentados de 20%. As cartas de jogar terão um aumento de imposto de 100%, bem como as compras nas grandes lojas comerciais.

Anunciada a fase decisiva da batalha de Moscou

De acôrdo com as informações já se combate nos suburbios de Tula — Violenta pressão germanica está sendo esperada no setor de Kalinin — A artilharia alemã continúa a visar objetivos militares de Leningrado — Proxima junção de ingleses e russos no Caucaso — A marcha dos exercitos teutos com o fim de isolar o Caucaso da Russia — Varias notas

STOKKHOLMO, 1 (H. T.) — Começou a fase decisiva da batalha de Moscou. Os alemães atacam com grande violencia na ala esquerda sovietica, investindo sobre Tula, em cujos suburbios estão sendo travados encarniçados combates.

MOSCOU ATACADA POR GRANDES FORMAÇÕES DA LUFTWFFE

ZURICH, (R.) — Segundo informações divulgadas esta noite pela agencia oficial alemã "D. N. B.", grandes formações de unidades de bombardeio da "Luftwaffe" atacaram Moscou na noite passada.

De outro lado segundo ainda a "D. N. B." a artilharia germanica bombardeou varios objetivos militares de Leningrado durante todo o dia.

JA' SE COMBATE NOS SUBURBIOS DE TULA

KURICHEV, 1 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas procedentes de Moscou, adiantam que a luta que se trava na frente central atinge maior intensidade na linha Volikolamsk Tula, onde se registram seguidos ataques e contra ataques.

No setor de Zokosvski, as tropas russas, que durante o mês passado conseguiram deter varias das tentativas alemãs, foram obrigadas, deante da nova e maior pressão inimiga, a recuar ligeiramente afim de repelir as constantes vagas de assalto que a infantaria alemã desencadeia continuadamente de tanques procurando cobrir o avanço das divisões de infantaria.

Em Tula a situação é bastante grave uma vez que os combates se estão verificando nos suburbios da cidade.

Entre Moscou e Mayojarolavetz as tropas russas conseguiram rechassar todas as tentativas alemãs feitas para a travessia do rio Oka, infligindo pesadas perdas ao inimigo.

No setor de Kalinin, as tropas soviéticas reconquistaram uma aldeia anteriormente ocupada pelos alemães que perderam nessa ação quasi todo o efetivo de uma divisão.

ESPERA-SE VIOLENTA PRESSÃO NO SETOR DE KALININ

MOSCOU, 1 (R.) — A Emissora sovietica divulgou hoje que o comando russo está à espera de uma violenta pressão alemã no setor de Kalinin, afim de forçar passagem na direção de Moscou.

TANQUES ALEMÃES NA ESTRADA DE MOSCOU

MOSCOU, 1 (R.) — Noticia-se que colunas de tanques germanicas lograram se estabelecer em Orel na estrada que conduz à capital sovietica.

DECLARADO O ESTADO DE SITIO EM TULA

KURICHEV, 1 (R.) — Foi declarado o estado de sitio em Tula e toda a população da cidade foi chamada para completar as fortificações da mesma. A cidade está ameaçada pelo avanço alemão, combatendo-se sem cessar nos suburbios.

LUTA-SE FEROSMENTE NA FRENTE DOS TRES RIOS

LONDRES, 1 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas da frente oriental dizem que a luta que se travava no setor central tornou-se particularmente feroz na região conhecida como a "frente dos tres rios" que são os Moskwa, Oka, e Nara. E' diante deles que os alemães concentraram grande numero de pontões e barcaças no decorrer das ultimas semanas, sem conseguir o seu objetivo — o rompimento das linhas russas.

Tais informações adiantam, porem, que a luta nessa frente mantem-se com sucessivos ataques e contra-ataques das duas forças.

RESUMO DAS OPERAÇÕES SEGUNDO MOSCOU

MOSCOU, 1 (R.) — A radio desta capital fez de manhã a seguinte irradiação:

"Durante o dia de ontem nossas tropas combateram o inimigo em todos os setores do "front".

No dia 30 foram destruidos 37 aviões alemães. Nossas perdas elevam-se a 18 maquinas.

"A cidade manufatureira de Tula, a 100 milhas ao sul de Moscou, está agora ameaçada. As tropas alemãs romperam as defesas externas da cidade e a luta se desenvolve sem cessar nos suburbios. Renhidos combates continuam em torno da cidade.

Em Rostov, durante as ultimas 24 horas, os alemães paralizaram o ritmo das operações.

As recentes chuvas estão dificultando as operações.

Quando a represa situada num dos setores de Rostov foi dinamitada, cerca de 300 veiculos blindados inimigos foram arrebatados pela enchurrada e encontram-se agora sepultados na agua.

Nos combates travados anteontem nos varios setores de Moscou as tropas russas realizaram um pequeno recuo na area de Vorokolamsk, porem, detiveram as forças alemãs nas suas novas posições.

Sem demonstrar abalo pelos combates travados no dia precedente, as tropas sovieticas atacaram mais uma vez as forças nazistas na area de Maloyoroslavetz.

Na area de Mojaisk os alemães reagruparam as suas forças e trouxeram novos reforços de infantaria, tanques e artilharia, atacando depois as posições sovieticas varias vezes, porem, foram rechassados.

Diversas vezes as tropas russas acertaram diretamente os carros blindados alemães, colocando-os fora de ação.

No setor de Kalinin um regimento de infantaria russa que se encontrava cercado, por varios dias, conseguiu com pleno exito romper o cerco e juntar-se ás linhas sovieticas.

A cavalaria russa tomou parte saliente nesta manobra, atacando com uma de suas unidades os flancos inimigos.

Como resultado deste golpe, muitos prisioneiros russos que se encontravam ali, conseguiram escapar."

Ao meio dia, na emissão habitual, a radio sovietica informou:

"No decorrer da noite passada, os mais ferozes combates travados na frente de batalha foram aqueles que se registam no setor de Tula.

Nessa zona, os alemães atacam as linhas russas, apoiados por enormes vagas de artilharia.

No setor de Kalinin, onde se travam alguns dos mais violentos combates da frente ocidental, as tropas russas continuam detendo o avanço do inimigo, que concentrou nesse "front" numerosas reservas compostas em sua maioria de soldados austriacos, rumenos e hungaros.

No setor de Rostov, apesar dos reforços recebidos em homens e materiais, os alemães não têm feito progressos.

(Continua na 4.ª página).

Isolar o Caucaso da Russia

Objetivo imediato dos germanicos é Astrakam no mar Caspio -- Varias notas

STOCKHOLMO, 1 (R.) — "Os exercitos alemães não têm a intenção de deter-se no Donetz, porem, continuam em direção ao rio Don, tão rapidamente quanto possivel, com o fim de isolar o Caucaso do resto da Russia" — escreve o correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladett".

Os alemães, vendo o precioso petroleo do Caucaso ao seu alcance, se estão preparando para dirigir para ali todo o seu potencial na batalha. A ocupação da Criméia está sendo levada a cabo, Kerch está sendo constantemente bombardeada e constitue o unico porto russo para evacuação, que já está sendo descrito como um novo Dunkerque.

O objetivo imediato das tropas teutonicas é Astrakam. Entrementes, o avanço alemão prossegue na bacia do Donetz, porem, as fontes germanicas não fazem alardes quanto a isso porque levará aproximadamente um ano antes que as industrias de Donetz possam ser utilizadas.

REBANHOS DE GADO DE ENCONTRO A' INFANTARIA ALEMÃ

BERLIM, 1 (T. O.) — As tropas bolchevistas novamente recorreram em 29 de outubro ao meio dos contra-ataques desesperados contra as tropas alemãs que avançam no setor sul da frente leste, lançando rebanhos de gado de encontro às forças de infantaria germanicas.

O comando alemão, porem, já prevenira seus oficiais deste ardil bolchevista pois os aviões de reconhecimento haviam avistado grandes rebanhos de bois em marcha. As tropas de choque alemãs realizaram então leve desvio, por outra estrada, caindo subitamente, com suas colunas motorizadas bem no flanco esquerdo inimigo.

Os bolchevistas sofreram pesadas baixas, tendo de ceder aos atacantes importantes e numerosas instalações industriais, onde se defenderam com desespero.

BUDAPEST, 1 (T. O.) — Anuncia o alto comando hungaro que as tropas magiares que operam em conjunto com demais contingentes aliados, na zona ukraniana, conseguiram repelir o inimigo e atravessar o rio Donetz em varios pontos, capturando copioso material belico.

Os exitos das tropas hungaras foram recebidas entusiasticamente por todas as corporações européias que, naquele setor, lutam contra os russos.

ROMA, 1 (S.) — O enviado especial do "Giornale d'Italia" comunica que ha 20 dias chove quasi sem interrupção na região do Donetz. As estradas tornaram-se impraticaveis mas os corpos expedicionarios italianos prosseguem seu avanço apesar do mau tempo persistente. Devido as estradas e campos estarem transformados em lamaçais, a infantaria e a cavalaria desempenham o principal papel nas operações que se desenrolam atualmente adiante de Stalino. Nossos soldados marcham durante todo o dia numa velocidade de 4 quilometros-hora, não se detem senão para combater e retomam seu avanço até que os nucleos de resistencia do inimigo sejam destroçadas. As tropas italianas, declara o enviado especial, dão perfeita prova de treinamento e de resistencia magnifica. Logo após os ultimos combates vitoriosos os corpos expedicionarios italianos ocuparam, além de Stalino, grandes centros industriais colaborando com tropas germanicas que haviam ocupado Kharkov. Apoderaram-se, tambem, de 12 importantes linhas ferroviarias de bitola dupla e de grande quantidade de material rodante, inclusive varias locomotivas em excelente estado. Quasi toda a rêde ferroviaria do Donetz ligando entre si outros centros industriais desta região já caiu em mãos das forças aliadas. As tropas da vanguarda são reabastecidas e receberam seu equipamento de inverno por meio de grandes tratores-transportes. Aviões italianos foram os primeiros a aterrar no aerodromo de Stalino.

OS INGLESES DO CAUCASO SE JUNTARÃO AOS RUSSOS

BERNA, 1 (H. T.) — Os meios politicos de Londres consideram que está proximo o dia em que as forças inglesas do Caucaso deverão prestar sua ajuda aos exercitos russos do Sul, que trata de organizar e melhorar as vias de transporte do Oriente Médio, escreve o correspondente em Londres da "Nouvelle Gazete", de Zurich.

O governo inglês teria pedido ao americano a sua colaboração para reorganizar a via ferrea de Bagdad e fazer a junção da rêde do Caucaso e do Irã com a via ferrea turca. O governo de Washington deveria tambem facilitar todos os meios para o melhoramento dos transportes no Irã. Os tecnicos americanos, que participaram da Conferencia de Moscou, já estão no Irã e vão chegar ainda outros especialistas.

Anuncia-se por outra parte que uma delegação militar americana teria chegado ao Irã para organizar os transportes. Os meios politicos da capital inglesa não dissimulam a vastidão da empresa. Para a executar Londres pensa utilizar a mão de obra dos prisioneiros.

A criação de uma frente inglesa no Caucaso, observa-se em Londres, mostra a importancia do alto grau da organização das bases inglesas do Egito no Oriente Médio. A criação dessa frente é considerada em Londres como uma vantagem estrategica. Com efeito, quando as forças do norte podiam receber o material de Arkhangel, mas quanto mais se alongar a extensão das operações até o Caucaso, mais as linhas de abastecimento inimigo se deverão proteger contra os ataques de flanco dos exercitos russos do centro, norte e sul.

Forças germanicas e rumenas continuam a perseguir os russos na Criméia

A aviação teuta coopera nas operações belicas bombardeando o porto de Kertch — A situação ao que se informa é alarmante — Varias notas

BERLIM, 1 (H. T.) — As forças germanicas e rumenas continuam perseguindo as forças inimigas derrotadas na peninsula da Criméia.

Na frente de batalha de Leningrado foram repellidas varias tentativas inimigas de atravessar o rio Neva.

SUSPEITA-SE QUE EXISTAM OTIMAS DEFESAS EM CRIMEIA

LONDRES, 1 (R.) — Apesar da falta de informações positivas sobre as linhas de resistencia que os russos preparam na Criméia entre o isthmo de Perekop e a base naval de Sebastopol, os meios autorizados desta capital adiantam que é inegavel que existam otimas defesas naquela região, onde o avanço alemão em direção ao Caucaso deve ser sustado.

Os mesmos circulos admitem, aliás, que é possivel que tal fato já se tenha verificado. Não me parece que as tropas alemãs tenham feito, igualmente, novos progressos em suas operações contra Leningrado, Moscou, Tula e a bacia do Donetz, sabendo-se que têm desabado verdadeiros temporais nas proximidades de Rostov, dificultando grandemente as operações.

MILHARES DE PRISIONEIROS RUSSOS FEITOS NA CRIMEIA

BERLIM, 1 (T. O.) — Perseguidos incessantemente pelas colunas alemãs os bolchevistas fogem na Crimeia, deixando atrás de si grande quantidade de material de guerra. Os alemães fazem milhares de prisioneiros.

A AVIAÇÃO TEUTA BOMBARDEIA O PORTO DE KERTCH

BERLIM, 1 (T. O.) — Em ataques de formações de bombardeiros germanicos, contra instalações portuarias situadas a sudoeste da Crimeia, no porto de Kertch, foram afundados 5 navios cargueiros.

Igualmente, as instalações daquele importante porto sovietico ficaram muito sériamente avariadas pelos certeiros impactos resultantes das bombas arremessadas pelos aparelhos teutonicos.

OS RUSSOS NÃO PUDERAM DESTRUIR NADA NA CRIMEIA

BERLIM, 1 (T. O.) — Ao mesmo tempo que as tropas alemãs, na peninsula da Crimeia, perseguem contingentes esparsos de tropas sovieticas em debandada, vão consolidando a conquista daqueles setores, quasi totalmente em poder das forças do Reich. O ultimo reduto que resta aos sovieticos e para onde começam a convergir suas tropas derrotadas, são a cadeia de montanhas Jallicas, a 1.500 metros de altura.

Acentuam os circulos bem informados que na peninsula da Crimeia as instituições culturais russas passaram intatas para mãos alemãs, fato significativo da pressa com que se processa a fuga bolchevista que não deu tempo para que fossem feitas as sitematicas destruições verificadas em outros setores.

OS ALIADOS ADMITEM QUE OS ALEMÃES IRROMPERAM ATRAVE'S DO ISTHMO

LONDRES, 1 (U. P.) — A primeira admissão aliada, com referencia ao avanço alemão na Criméia, foi a seguinte declaração partida de fonte autorizada: "Sabemos que os alemães irromperam através do isthmo, não havendo confirmação de que o avanço germanico tenha sido detido mais ao sul. Existem posições bem preparadas para a defesa, entre o isthmo e Sebastopol".

Informa-se, ainda, em Londres, que se registaram atividades nas frentes de Leningrado, Moscou e na bacia do Donetz, adiantando-se, entretanto, que em nenhum destes setores os teutonicos conseguiram avançar.

ALARMA-SE A SITUAÇÃO DA CRIMEIA, DIZ MOSCOU

MOSCOU, 1 (R.) — A emissora desta capital acaba de anunciar que a situação na frente da Criméia está se tornando cada vez mais alarmante, sabendo-se que algumas unidades nazistas conseguiram penetrar nas linhas sovieticas da peninsula.

"Ha grave perigo" — disse ainda o locutor da mesma emissora.

Visita de jornalistas a Penitenciaria do Estado

Conforme foi noticiado, o sr Interventor dr. Fernando Costa inaugurou recentemente, na Penitenciaria do Estado, as novas instalações do hospital, farmacia, padaria e outros melhoramentos com que foi dotado aquele modelar estabelecimento penal.

Afim de dar a conhecer à imprensa de São Paulo as instalações recem-inauguradas, o dr. Henrique Meyer, diretor geral da Penitenciaria, convidou diversos jornalistas para visitarem, no proximo dia 4, às 9,30 horas, o presidio do Carandiru'.

CONGRESSO OPERARIO NO MEXICO

BOGOTA', 1 (H. T.) — Partirão amanhã, por via aérea para o Panamá os delegados colombianos ao Congresso Operario, a realizar-se no Mexico.

Terminado esse certame, a delegação partirá para Washington, onde representará a Colombia no Congresso Mundial de Trabalhadores.

Exposição do Livro Português

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A realização da proxima "Exposição do Livro Português", ainda este mês, na Biblioteca Nacional, tem contado com porfiados esforços, por parte da entidade organizadora, para que resulte um acontecimento relevante, sob todos os pontos de vista.

Aos visitantes serão apresentados catalogos contendo titulos, indicações, impressores e autores das obras editadas em Portugal, arrumadas por assuntos, segundo os mais modernos metodos bibliograficos.

Para superintendente da organização do catalogo foi escolhido Jaime Cortezão, ilustre historiador e antigo diretor da Biblioteca Nacional de Lisboa.

O controle das Americas pelo governo do Reich

Documento oficial dado à publicidade pelo quartel-general do fuehrer sobre as afirmações do presidente Roosevelt contidas em seu ultimo discurso — Varias

ZURICH, 1 (Reuters) — O "Q. G." do "fuehrer" distribuiu a seguinte proclamação:

"O governo do Reich emitiu a seguinte declaração oficial:

"Em seu discurso de 28 de outubro, o presidente dos Estados Unidos fez as afirmações seguintes: 1) — Os Estados Unidos da America estão de posse de um mapa secreto, feito pelo governo do Reich. Trata-se de um mapa que mostra a America Central e do Sul e pretende revelar como o "fuehrer" pensa organizar esta zona, fazendo dos Estados atualmente existentes, cinco Estados vassalos, afim de pôr todo o continente sul-americano sob o seu dominio. Entre os cinco Estados de referencia estariam o Panamá, incluida a zona do canal.

2) — O governo norte-americano diz estar de posse de um segundo documento secreto, de autoria do governo do Reich. Diz-se que esse documento contem um plano, segundo o qual a Alemanha, depois de ganhar a guerra, aboliria todas as religiões existentes no mundo. A religião catolica, a protestante, a mahometana, a industanica e budista e a judéa seriam abolidas. As propriedades da Igreja seriam confiscadas, a cruz e todos os simbolos religiosos, proibida ao clero reduzido ao silencio, sob pena de ser recluso em campos de concentração. O lugar da Igreja séria ocupado pela Igreja Socialista Internacional, cujos oradores, delegados pelo governo nacional-socialista do Reich, oficiariam nos templos Em lugar da Biblia, as palavras do livro do "fuehrer" "Mein Kampf" seriam introduzidas e dar-se-lhes-ia autoridade de que goza o Evangelho. A Cruz de Jesus Cristo seria substituida pela gamada e a espada e, finalmente, o "fuehrer" ocuparia o lugar de Deus.

"A este respeito, o governo do Reich declara:

"Não existe semelhante mapa, confeccionado na Alemanha, pelo governo do Reich, referente à divisão da America Central e do Sul, nem existe, tambem, qualquer documento de autoria do governo do Reich, relativo à abolição das religiões no mundo.

Por conseguinte, ambos os documentos devem ser considerados como as maiores e mais grosseiras falsidades.

O governo do Reich notificou a todos os governos neutros, inclusive os da America Central e do Sul, sua declaração a respeito do mapa e do documento, aos quais o sr. Roosevelt aludiu em seu discurso.

Quanto às asserções sobre a conquista da America do Sul pela Alemanha e a abolição das religiões e igrejas, no mundo e sua substituição pela igreja nacional-socialista, são essas coisas tão falhas de sentido e absurdas que é superfluo ao governo do Reich tratar do assunto.

O governo do Reich notificou pela via diplomatica a todos os governos neutros, inclusive os da America Central e do Sul, sobre os assuntos tratados acima."

Quanto aos incidentes que tiveram lugar entre "destroyers" norte-americanos e submarinos, e a declaração diz o seguinte:

"O presidente dos Estados Unidos declarou, em seu discurso de 28 de outubro que, no dia 4 de setembro e no dia 17 de outubro, "destroyers" norte-americanos foram atacados por forças navais germanicas; que o governo norte-americano quiz evitar os disparos, mas que estes se tornaram precisos; que a historia estabeleceu quem disparou em primeiro lugar; e que, finalmente, os Estados Unidos foram atacados.

A verdade dos fatos, segundo se depreende dos relatorios dos comandantes dos submarinos germanicos e da declaração oficial publicada pelas autoridades navais norte-americanas revela:

"O caso de 4 de setembro diz respeito ao "destroyer" "Greer" é o de 17 de outubro ao do "destroyer" "Kearney".

"Em intima colaboração com forças navais britanicas, o "destroyer" "Greer" perseguiu um submarino alemão, durante muitas horas.

Na perseguição, o submarino alemão, que navegava submerso, foi atacado com cargas de profundidade. Unicamente após esse ataque é que o submarino alemão fez uso de suas armas. O "destroyer" perseguiu o submarino, sem êxito, a cargas de profundidade, durante varias horas.

O "destroyer" "Kearney" "navegava escoltando um comboio, quando foi advertido da dificuldade em que se encontrava um segundo comboio noutra parte do Atlantico. Em consequencia, o "Kearney" mudou de rumo, dirigindo-se ao lugar de combate, que ia progredindo e atacou o submarino alemão a cargas de profundidade.

O secretario da Marinha dos Estados Unidos, sr. Kanox, confirmou ele proprio que o "Kearney" atirou cargas de profundidade e que somente certo tempo depois foram-lhe disparados tres torpedos, um dos quais o atingiu.

Ambos os "destroyers" norte-americanos atacaram submarinos alemães, o que foi confirmado pelas autoridades navais americanas."

ROOSEVELT NÃO PODERA' DETER A MARCHA CONTRA O BOLCHEVISMO

BERLIM, 1 (T. O.) — Com a declaração do governo do "Reich" sobre as afirmações do presidente Roosevelt, fracassou definitivamente a campanha do presidente norte-americano. Declarou-se, esta noite, perante os jornalistas estrangeiros, acreditados junto à Wilhelmstrasse, os seguintes conceitos sobre as finalidades visadas pelo sr. Roosevelt:

"Inicialmente, o presidente desejava criar uma psicose que amadurecesse o povo norte-americano para a guerra, estabelecendo, em segundo lugar, outra psicose mundial, para implantar a crença de que foi a Alemanha que rompeu as hostilidades. Em terceiro lugar instalar bases militares e economicas na America do Sul, servindo para a guerra contra a Europa".

Segundo declarou o porta-vóz alemão, o presidente Roosevelt valeu-se dos seguintes meios para seguir a sua politica imperialista, na frente ibero-americana: 1.o — Documentos falsificados, concernentes à Patagonia. Como o autor dessas falsificações já foi condenado em Buenos Aires o famoso Juergens. Foi falsificada uma carta do ex-adido militar boliviano, nesta capital, sr. Belmonte. 2.o — Confisco da bagagem diplomatica alemã, por intermedio do deputado argentino Taborda, a soldo de Washington. 3.o — Mapa falsificado da America do Sul, caso em que se encontra implicado novamente o mesmo sr. Taborda.

Com referencia à historia propalada sobre intenções alemãs, no sentido de abolir todas as igrejas do mundo, uma vez vencedora na guerra, o porta-vós da Wilhelstrasse declarou:

"O presidente Roosevelt teve a intenção de mobilizar todas as igrejas do mundo contra as potencias do Eixo, com o intuito de encobrir a sua aliança contra os bolchevistas. Para enganar os espiritos religiosos dos Estados Unidos queria, com isso, quebrar a resistencia oposta pelo cristianismo norte-americano. A guerra da agressão militar contra unidades navais germanicas, com a intervenção dos Estados Unidos na guerra, veio demonstrar que o presidente Roosevelt está enterrando jovens "yankees". Com efeito, cidadãos norte-americanos já estão morrendo para servir os interesses privados do sr. Roosevelt, o qual deseja a guerra, mesmo contrariando o bom senso e os sentimentos de justiça, demonstrados pelo povo norte-americano.

O sr. Roosevelt, porém, não poderá conter a marcha triunfal contra o bolchevismo. Faça o que fizer, o presidente Roosevelt só conseguirá que os filhos do seu país dêm a vida para proteger os interesses judaicos. Pais, esposas e filhos saberão que os seus chefes não dão a vida por um porvir melhor e nem pela futura paz mundial; mas sim para servir o odio e o crime".

Embarcou para o Rio o sr. dr. Garibaldi Dantas

Com destino ao Rio de Janeiro, de onde embarcará para os Estados Unidos seguiu, ontem, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. dr. Garibaldi Dantas, que vai àquele país estudar a situação algodoeira.

Ao seu embarque, compareceram alem de outras pessoas, o capitão Franco Pinto, representando o sr. Interventor Federal, e Tirso Martins Filho, representando o sr. Secretario da Agricultura.

Falando à "Agencia Nacional", o sr. Garibaldi Dantas disse que, em Washington, receberá ordens da embaixada brasileira, sobr os detalhes da conferencia que se reunirá nos Estados Unidos.

Um dos pontos principais da importante conferencia será o estudo da atual situação do mercado do algodão, principalmente no tocante ao fechamento dos mercados do Oriente e da Europa, centros que eram grandes consumidores da malvacea.

— "Ainda não posso afirmar quanto tempo me demorarei na America do Norte. Pretendo, tambem, visitar o Canadá, que é, atualmente, nosso grande comprador" — concluiu o sr. dr. Garibaldi Dantas.

As relações turco-germanicas

ANKARA, 1 (T. O.) — Por motivo da inauguração das sessões parlamentares, o presidente da Republica, sr. Inonu, prestou minuciosa informação sobre a situação politica do país, declarando, a certa altura, que a guerra tende a alastrar-se ainda este mês. Historiou os movimentos politicos e militares processados no Irã, demonstrando, ao mesmo tempo, a atitude de absoluta neutralidade posta em pratica pela Turquia, com referencia às suas relações com a Alemanha.

O sr. Inonu afirmou que o momento mais delicado do país surgiu quando dos acontecimentos nos Balkans, mas que o sr. Hitler, que compreendia os interesses nacionais turcos e a consequente inquietação que dominava o país, enviou-lhe expressivo telegrama pessoal, manifestando a amizade do Reich e a sua simpatia pessoal.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 2-11-1941

Das 11,00 às 11,40 — Irradiação direta da igreja da Consolação
Das 11,40 às 12,00 — Musica selecionada (composições de Bach)
Das 12,00 às 12,30 — Homilia — por monsenhor dr. Francisco Bastos
Final das irradiações

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 3-11-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
As 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas — palestra pelo dr. Paiva Ramos
Das 10,30 às 11,00 — SEARA FEMININA — com dona Evangelina
Das 11,00 às 11,30 — Mexicano
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas
As 12,00 — Saudação Angelica
As 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 às 12,30 — Musica ligeira
Das 12,30 às 13,00 — Solos variados
As 13,00 — Turfe pelo radio
Das 13,10 às 13,30 — Hispano-americano
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos
As 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,15 — Vienense.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,45 — Programa dos socios.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
As 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 às 18,50 — Variado.
As 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00 — Programa "A voz da Patria".
As 19,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,35 às 22,00 — Programa AZUL E BRANCO
Das 22,00 às 22,30 — CANTORES FAMOSOS
Das 22,30 às 23,00 — Musica selecionada
As 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 23,15 às 23,30 — Variado.
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações

A politica norte-americana com referencia ao Japão

ADVERTENCIA DE TOKIO PARA QUE SEJA ABANDONADO O BLOQUEIO ECONOMICO CONTRA A NAÇÃO NIPONICA — PROSSEGUEM OS DEBATES SOBRE O ARTILHAMENTO DOS NAVIOS MERCANTES — VARIAS

TOKIO, 1 (U. P.) — Os orgãos da imprensa acusam os Estados Unidos de procurar afetar a situação niponica, acrescentando que, se não fôr abandonado o bloqueio economico contra o Imperio do Sol Nascente, este ver-se-á forçado a abrir passagem, a despeito das consequencias que poderão advir desse fato.

O "Nichi-Nichi" publica um despacho do seu correspondente de Nova York dizendo que os Estados Unidos talvez procedam ao fechamento dos consulados japoneses nesse país e que o Departamento de Estado conta conter o Japão, mediante sua politica de pressão economica, sem necessidade de ir à guerra.

Outros orgãos da imprensa acentuam que o Japão completou sua estrutura de guerra para afrontar qualquer mudança na situação internacional, no caso de os Estados Unidos persistirem no seu bloqueio. Nesse caso — indicam ainda — o Japão não terá outra solução senão procurar materias vitais para a sua defesa, embora isso obrigue a abrir passagem através do cerco.

PEDEM A ROOSEVELT A DECLARAÇÃO DE GUERRA

FILADELFIA, 1 (H. T.) — Sessenta e sete membros do corpo docente da Escola de Bryan Maer enviaram hoje um telegrama ao Presidente Roosevelt pedindo a declaração de guera à Alemanha. Entre os signatarios do telegrama figura uma irmã do senador Taft, representante do Partido Republicano e lider isolacionista.

QUEM TOMARA' A INICIATIVA

LONDRES, 1 (R.) — Falando aqui pelo radio, sir Norman Berkett declarou que os Estados Unidos já estão na guerra, faltando apenas a respectiva declaração.

O orador considera que esse fato é inevitavel, embora não se saiba ainda se os Estados Unidos tomarão a iniciativa, ou se, ao contrario, a Alemanha é que dará o passo final.

O "PREMIER" CANADENSE CONFERENCIOU NA CAA BRANCA

HYDE PARK, 1 (U. P.) — O Presidente Roosevelt conferenciou com o primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, versando a conferencia sobre a situação internacional. A visita do "premier" canadense durará duas horas. Disse o sr. Mackenzie King que viera entrevistar-se com o Presidente Roosevelt em carater pessoal, mas admitiu que seriam tratados, durante a palestra que manteria com o presidente "yankee", assuntos que visariam afirmar o entendimento entre as duas nações.

DEBATES SOBRE O ARTILHAMENTO DOS NAVIOS MERCANTES

WASHINGTON, 1 (R.) — O senador Green declarou hoje, perante o Senado que o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos é uma condição necessaria à liberdade dos mares. Salientou que a atual Lei de Neutralidade norte-americana nada mais é do que "um gesto de paz ao chanceler Hitler". já absolutamente inocuo.

O senador Green, membro do Conselho de Relações Exteriores do Senado, foi o primeiro a falar durante a sessão de hoje, daquela comissão, efetuada para estudar o pedido da revisão da Lei de Neutralidade, que proibe o artilhamento de navios mercantes e a sua entrada na zona de guerra.

"As propostas para a revisão da Lei de Neutralidade — disse — restauram simplesmente os direitos que sempre mantivemos e respeitamos, de acordo com as leis internacionais e com a propria lei americana.

Ficaremos aptos, mais uma vez, a agir como homens livres, reforçando assim todos os direitos sobre a liberdade dos mares. Isto não indica, necessariamente, que iremos à guerra.

A guerra poderá ocorrer, mas será menos em virtude da revisão da Lei de Neutralidade e, assim não ficaremos sob limitações desnecessarias. A denominada Lei de Neutralidade nada mais é que um gesto de paz ao chanceler Hitler, baseado na esperança de que pretendiamos não somente ser neutros, os quais tambem deveriam ser respeitados.

Tal esperança provou, no entanto ser inteiramente inocua.

O Senado reuniu-se hoje em sessão não usual, afim de que os debates sobre a revisão da Lei de Neutralidade estejam terminados até a proxima quarta-feira.

O senador Wheeler declarou, no entanto, que essas discussões não serão possivelmente concluidas antes do fim da semana vindoura.

SERIA IMPOSSIVEL A DEFESA SIMULTANEA DO ATLANTICO E DO PACIFICO

TOKIO, 1 (R.) — Comentando o afundamento do destróier norte-americano "Reuben James", o jornal "Yomiuri Shimbun" manifesta a opinião de que "os Estados Unidos são incapazes de assegurar a defesa simultanea do Pacifico e do Atlantico. O afundamento do destróier "Reuben James" não é nada mais do que um golpe no prestigio do Presidente Roosevelt e à propria frota norte-americana."

O jornal acrescenta que a proteção das rotas maritimas do Atlantico Norte, até a Islandia, numa extensão de mais de 1.000 milhas, é uma tarefa excessiva para os navios antiquados dos Estados Unidos."

Vite e sete mineiros vitimas de uma explosão

NORDEGG, Alberta, Canadá, 1 (U. P.) — Nas minas de carvão de Bigbrazeau perderam a vida 27 mineiros, em consequencia de violenta explosão que provocou o desmoronamento de uma barreira rochosa sob a qual ficaram soterrados.

Este é o maior desastre dos ultimos tempos, sendo apenas superado pelo de Capebreton, ocorrido ha vinte anos, no qual perderam a vida 120 mineiros.

Comicio promovido por militares niponicos

TOKIO, 1 — (H. T.) — A Associação dos Militares Niponicos da Reserva, que agrupa a quasi totalidade dos reservistas, fará realizar amanhã desfiles e "meetings" em todo o país.

Por ocasião dessas manifestações serão acentuados os seguintes apelos referentes à vida nacional da atualidade: — Primeiro — Chegou a hora da decisão, que levará o Japão à grandeza ou á quéda; Segundo — Destruamos as potencias inimigas; Terceiro — Chegou a hora de se erguerem em massa os milhões de combatentes niponicos; Quarto — E' preciso pôr termo ao conflito da China e criar a nova ordem asiatica; Quinto — Necessitamos prosseguir na politica nacional japonesa".

OS OLHOS DO MUNDO SE VOLTAM PARA A FRANÇA

LONDRES, 1 (R.) — Os olhos e os corações de todo o mundo se voltaram para a França esta semana, quando em resposta à mensagem radiofonica do general De Gaulle cinco minutos de silencio foram observados em todo o territorio francês, em homenagem aos homens e mulheres que perderam suas vidas com as represaliar nazistas.

Esta silenciosa e patetica manifestação não foi isolada.

Por todo o mundo onde existe a liberdade de falar o sentimento popular se manifestou com maior indignação.

Ao que se diz, o papa Pio XII interferiu, com o fim de afastar a ameaça suspensa sobre a cabeça de outros infortunados refens que esperavam ordem de execução.

Em Leopoldville, no Congo Belga, realizaram-se homenagens em memoria dos refens.

A America Latina tambem não ficou indiferente.

Os jornais não esqueceram a responsabilidade dos povos em face desses momentos de angustia que atravessa agora a humanidade.

A intervenção do governo do Chile demonstrou cabalmente que a generosidade, o cavalheirismo e a coragem não capitularam completamnete ante a violencia e o temor.

A Camara dos Representantes de Havana adotou por unanimidade de votos uma moção condenando as execuções como contrarias aos metodos civilizados que formam os alicerces das instituições democraticas.

A opinião publica ganhou a primeira vitoria.

As execuções foram suspensas.

Observa-se, assim, que a Alemanha não violou impunemente o artigo 50 da Convenção de Haya, segundo a qual nenhuma penalidade monetaria ou de qualquer outra especie pode ser imposta às pessoas tomadas como responsaveis por ações praticadas por uma comunidade.

Algo semihante ocorreu na Belgica, na guerra passada.

Mas as execuções somente fortaleceram a resistencia.

Na Belgica, dois rexistas foram mortos em Bruxelas e Thurnel, a despeito das altas recompensas oferecidas, nenhum belga apareceu para fazer qualquer denuncia. Os aviões alemães foram tambem vitimas de sabotagem à vista da propria Gestapo.

Pode-se afirmar, porem, que, executando os refens franceses os nazistas, não cometeram apenas um crime, mas cometeram um grave erro.

* * *

MEXICO, 1 (R.) — Obedecendo ao apelo feito pelo general De Gaulle, milhares de pessoas guardaram ontem cinco minutos de silencio, em homenagem aos refens franceses fuzilados pelos alemães, num protesto mudo contra a ocupação da França.

Todos os membros da Camara dos Deputados, arvorando a insignia tricolor, interromperam seus trabalhos e observaram os cinco minutos de silencio de braços cruzados.

Essa medida foi tomada por iniciativa do deputado sr. Garizuerieta, que dirige a campanha parlamentar em favor dos franceses livres.

O Senado observou, tambem, a mesma cerimonia, tendo o senador Vidal Diez Munhoz pronunciado ligeiro discurso alusivo ao ato, no qual protestou contra o fuzilamento de refens franceses — ARTUR WANTERS.

Diligencias para pôr fim ás execuções em massa na França

Extenderam-se a varias localidades da Siria as homenagens em memoria dos refens que foram fuzilados — Bandeiras a meio pau nos navios gauleses do Mediterraneo — Varias

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — A chancelaria recebeu o apoio da Argentina, Mexico, Costa Rica e Equador, esperando para breve o da Bolivia, ao apelo dirigido a Hitler afim de pôr termo às execuções em massa que se efetuam na França.

Informa-se que o almirante Darlan agradeceu, em nome do marechal Petain, a demarche chilena, manifestando o seu agradecimento por intermedio do ministro chileno em Vichi, sr. Gabriel Gonzalez.

Segunda-feira proxima será distribuido um despacho com referencia a esse assunto. O governo mexicano notificou que havia dado instruções ao seu representante diplomatico em Berlim, para que apoiasse sem reservas a gestão chilena.

O ministro Gabriel Gonzalez comunicou que a imprensa francesa da zona livre, aplaude a iniciativa chilena. A imprensa no Chile, quer por intermedio dos orgãos da direita, quer pelos da esquerda, condena energicamente as execuções de refens franceses e aplaude o gesto humanitario do chanceler Rossite.

O chanceler argentino, sr. Rui Guinazu, ratificou a adesão de seu país, oferecendo sua cooperação.

ESTRITAMENTE OBSERVADOS OS CINCO MINUTOS DE SILENCIO

LONDRES, 1 (De Fernand Moullier, da "A F.I" para a "Reuters") — "Os cinco minutos de silencio "em homenagem aos refens que tombaram em holocausto à França, foram estritamente observados em todos os pontos onde se encontram os "franceses livres".

Em Londres, no Quartel General das Forças Francesas Livres reuniu-se o Comité Nacional Francês à hora preparada — 16 horas — sob a presidencia do general De Gaulle e todos os membros permaneceram em posição de sentido, durante os cinco minutos fixados

Identica demonstração realizou-se em todos os acampamentos militares, campos de aviação, a bordo dos navios de guerra e mercantes da França Livre.

Em Alexandria, no Egito, ingleses e franceses irmanaram-se nessa demonstração piedosa, sendo hasteado o pavilhão das duas nações em todos os navios ancorados na enseada. As comunidades italianas, bulgaras, iugoslavas, rumenas e grega de todo o Oriente Proximo associaram-se à homenagem.

Poucos minutos antes das 16 horas, a "B.B.C." irradiou, em todas as linguas do continente europeu, a seguinte mensagem do coronel Briton, que dirige a chamada "campanha do V":

"Relembra, hoje, a França, seus martires, mortos pelos alemães e mostra a estes, como aos aliados, bem assim ao resto do mundo civilizado, que é uma grande nação, sempre em guerra, sempre combatendo.

Tambem nós, na Grã Bretanha, relembramos, nesta tarde, os martires franceses. Tambem pensamos nas populações torturadas — da Polonia, Tchecoslovaquia, Iugoslavia. Nós gregos, nós norueguezes, nós holandeses e belgas, luxemburgueses levamos nosso pensamento aos martires dos outros países da Europa que deram a sua vida na luta pela liberdade".

Nos proximos dias haverá cerimonias em memoria dos refens franceses.

Houve tambem, hoje, uma homenagem na Sinagoga Israelita. Amanhã, atendendo ao apelo do deão da Catedral de S. Paulo, todos os fieis da Igreja Anglicana farão rezas especiais pelas vitimas francesas, realizando-se do mesmo modo uma cerimonia na Igreja Protestante Francesa. Essas cerimonias religiosas virão coroar o que se realizou ontem na Igreja Catolica de S. James, com a presença do chefe dos franceses livres.

MANIFESTAÇÕES NA SIRIA E LIBANO

BEIRUTH, 1 (R.) — Teve lugar ontem, em varias cidades da Siria e do Libano, a manifestação pedida pelo general De Gaulle em homenagem à memoria dos refens franceses martirisados pelos alemães.

Em Beiruth, todos os oficiais da guarnição, a colonia francesa, inumeros representantes diplomaticos dos países aliados e todos os funcionarios das legações reuniram-se na esplanada do grande serralho, onde se realizou a cerimonia à hora marcada.

O general De Larminat comandou a guarda de honra, composta de senegaleses, enfileirados em frente à imensa bandeira com a Cruz de Lorena.

O general Catroux conservava-se sobre o grande balcão do serralho. O toque a finados encerrou a emocionante cerimonia, seguida por todos os presentes, com o maior recolhimento. O programa de radio do Levante foi inteiramente consagrado a essa manifestação.

Esta noite, a emissão em arabe começará às 8,30 horas. Será então lida a mensagem do sr. Alfred Racache, Presidente da Republica Libanesa, e os principais conferencistas arabes emprestarão o seu concurso.

HOMENAGEM DOS NAVIOS DE GUERRA FRANCESES

CAIRO, 1 (R.) — Quando os navios de guerra do Mediterraneo e as belonaves aliadas arriaram as bandeiras a meio-mastro, às 16 horas de ontem, em memoria dos refens franceses fuzilados, os navios de guerra de Vichí, internados em Alexandria, fizeram o mesmo.

SOLIDARIEDADE A'S VITIMAS DOS NAZISTAS

CHANGAI, 1 (R.) — As manifestações de solidariedade às vitimas dos nazistas na França, tiveram lugar durante todo o dia, com a participação de todas as colonias dos países aliados, terminando às 23 horas, em frente ao monumento dos mortos, onde os franceses guardaram 5 minutos de silencio, conforme as ordens de De Gaulle.

O monumento estava coberto de flores, vendo-se 7 grandes cruzes de Lorena, 50 coroas e inumeros "bouquets".

Todas as estações de radio aliadas guardaram, igualmente, cinco minutos de silencio, tendo, depois de breve alocução, irradiado a Marselhesa.

Acentua-se que é a primeira vez que a Cruz de Lorena apareceu publicamente em Changai.

NA EXPETATIVA DE ACONTECIMENTOS SENSACIONAIS

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 1 (R.) — O torpedeamento do destroier norte-americano "Reuben James" e os rumores de que a Russia está procurando obter da Inglaterra a declaração formal de guerra à Finlandia, Hungria e Rumania, eram considerados em Londres como sinais de provaveis acontecimentos sensacionais na situação diplomatica internacional.

Espera-se, com grande curiosidade, uma reação americana bem mais forte que as anteriores. Os comentarios "autorizados" continuam revestidos da maxima prudencia, sempre em virtude do principio de que pertence aos proprios americanos e não a outros julgar esses assuntos, que lhes interessam diretamente.

Contudo, nota-se uma acentuada tendencia, aliás de acordo com o que se deduz dos ultimos telegramas recebidos de Nova York, de julgar que as posições assumidas por Roosevelt e pelos principais chefes isolacionistas não se modificarão de maneira alguma, com relação umas às outras.

Os julgadores imparciais se limitam a acentuar que o ponto fraco na situação dos isolacionistas nesse caso é que, recomendando a modificação da atitude adotada pelo governo americano, — para evitar incidentes semelhantes — eles não tomam conhecimento, ou subestimam, as reações do governo alemão que de qualquer recuo norte-americano concluiria fatalmente que os EE. UU. nada são capazes de fazer para garantir sua propria defesa. Tambem parecem os isolacionistas ignorar que qualquer retirada das posições ocupadas pelos EE. UU. no Atlantico teria como consequencia inevitavel uma retirada correspondente no Pacifico, pois o Japão, naturalmente, exigiria que isso se désse.

Acentua-se, com efeito, que, nas circunstancias atuais, o Reich não tem nenhuma outra razão de provocar os EE. UU. sinão a de arrastar o Japão para seu lado. Contudo, é igualmente sustentada a opinião que a Alemanha poderia tambem ter interesse em parecer ameaçar sériamente, neste momento, as comunicações americanas com a Islandia, e, afim de provocar uma concentração de forças aéro-navais no Atlantico Norte, na ocasião em que amadurecem seus planos concernentes ao litoral da Africa Francesa no Atlantico, principalmente Dakar, cuja realização poderia ser sériamente prejudicada si os EE. UU. conconservassem um grande numero de vasos de guerra no Atlantico Sul.

Quanto à segunda questão de que falamos, a da Russia estar exigindo que a Inglaterra declare guerra aos tres países que estão em guerra com ela propria, é considerada como muito provavel nos circulos diplomaticos. Notou-se que as autoridades inglesas e os circulos russos de Londres negaram-se a fazer qualquer comentario a respeito, que pudesse ser tido quer como confirmação, quer como desmentido de tais rumores. Ora, a experiencia tem demonstrado que, em tais casos, quando se trata de rumores sem fundamento, são logo desmentidos. Reconhece-se aqui que, sem duvida alguma, a questão é particularmente delicada, tanto mais quanto parece que o governo de Washington ainda não perdeu as esperanças de afastar a Finlandia da guerra.

Compreende-se que a Inglaterra não desejaria, de modo nenhum, estar numa situação em que seria obrigada ou a descontentar a Russia — negando-se a demonstrar francamente que é sua aliada, sem nenhuma reticencia — ou os EE. UU., entrando em guerra com um país que, segundo se diz ainda goza de alguma popularidade do outro lado do Atlantico.

Contudo, é crença generalizada aqui que os americanos preveniram os finlandeses de que não devem ter ilusões e que os EE. UU. não poderiam censurar a Inglaterra por declarar guerra aos inimigos de sua aliada. — GERVILE REACHE, da A. F. I.

Deputado internado num campo de concentração

ADANA, 1 (H. T.) — Por ordem do Governador de Bassorá, foi internado em um campo de concentração o deputado Abdel Kadir.

Concentração de estudantes do Vale do Paraíba

Elaborado interessante programa de festejos — Comemorações de encerramento da Campanha de Sericicultura — A presença do sr. Interventor Federal e das altas autoridades do governo — Varios informes

Realizar-se-á, no proximo dia 9, em Jacareí, uma grande concentração de estudantes do Vale do Paraíba. Será uma demonstração civica que contará, para maior brilho, com a presença do sr. Fernando Costa, Interventor Federal, alem dos srs. Secretarios de Estado.

Por essa ocasião, dar-se-á o encerramento da Campanha de Sericicultura naquela cidade, campanha de iniciativa da Escola Profissional Agricola e Industrial "Conego José Bento", sob a direção do professor Jó Aires, em colaboração com a Prefeitura Municipal, que já começou, com otimos resultados, o plantio de amoreiras.

A Secção de Sericicultura do referido estabelecimento de ensino profissional agricola e industrial tem sido visitada por numerosos lavradores do Vale do Paraíba, interessados em conhecer os detalhes técnicos da cultura do bicho da seda. O sr. Cassio Pinto Cesar, técnico sericicola, que dirige esta dependencia, tem desenvolvido, entre os agricultores da região, uma campanha intensiva no sentido de divulgar os ensinamentos sobre a industrialização do bicho da seda e a sua importancia excepcional na economia brasileira.

O encerramento da campanha deverá, portanto, revestir-se de muito brilho e constará de uma solenidade presidida pelo sr. Fernando Costa e de uma conferencia sobre sericicultura, a cargo do sr. Cassio Pinto Cesar.

DISPUTAS ESPORTIVAS

Por ocasião da grande concentração escolar de Jacareí, haverá competições esportivas entre as delegações das cidades do Vale do Paraíba, com a disputa de uma taça oferecida pela sra. Anita Pastore d'Angelo.

CIDADES QUE ESTARÃO REPRESENTADAS

Toda a zona do Vale do Paraíba enviará representações escolares a Jacareí, tendo já sido tomadas todas as providencias para a participação das seguintes cidades: Mogi das Cruzes, Santa Isabel, São José dos Campos, Taubaté, Cachoeira, Santa Branca, Cruzeiro, Queluz, Guaratinguetá, Caçapava, Pindamonhangaba e Guararema.

TRENS ESPECIAIS

A comissão organizadora da importante concentração estudantina de Jacareí já entrou em entendimentos com o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, afim de obter trens especiais para os dois mil estudantes que comparecerão àquela cidade.

FINADOS

O dia de hoje é de profundo recolhimento para toda a humanidade, para todos os corações, despertando as cogitações do mais elevado sentimentalismo.

Pelas impressões profundas de verdade e filosofia que o dia de Finados sugere, é a efemeride maxima do Calendario Universal.

Ante o misterio que jamais será desvendado além-tumulo, as nossas almas se curvam vencidas pela imprescrutavel onipotencia da Divindade.

As vagas e as mutações do mar da vida, que se fazem e desfazem, vão e voltam, se alteram e desaparecem no fervilhar das competições, no tumultuar dos embates e nas furias do odio, hoje, mais do que nunca, necessitam para neutraliza-las, no refrigerio da crença, exigindo a grandeza e a excelsitude da fé.

O pensamento e as concepções atormentados pela agitação dolorosa do mundo, nestes negros tempos de guerra, erguem-se hoje para Deus, numa prece fervorosa e ardente.

CASA DA DIVINA PROVIDENCIA

Hoje, dia de Finados, serão colocados, como nos anos anteriores, nos cemiterios da capital, pequenos cofres que se destinam a recolher as esmolas do povo de São Paulo.

Estes auxilios visam dar um pouco mais de conforto e de alegria às orfãzinhas abrigadas caridosamente pelo Asilo da Divina Providencia.

Trata-se, portanto, de socorrer uma benemerita instituição, que ha mais de trinta anos tem dado assistencia gratuita à inumeras crianças e, por isso mesmo, vem merecendo o amparo e a simpatia do nosso povo.

Ainda este ano, a benemerita instituição, espera da caridade publica dos paulistas um obulo, por menor que seja, em favor das suas orfãs e asiladas.

MUSEU PAULISTA

Comunica-nos a diretoria do Museu Paulista que hoje, dia de Finados, aquele estabelecimento não será aberto à visita publica.

Dr. Lourival Fontes

A SIGNIFICAÇÃO DE QUE SE REVESTEM AS HOMENAGENS PRESTADAS PELA IMPRENSA E A SOCIEDADE DE S. PAULO AO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 31 (Da sucursal, via aérea) — A sociedade e a imprensa de S. Paulo tiveram oportunidade de testemunhar o seu apreço e admiração a uma das mais destacadas figuras do regime, manifestando ao sr. dr. Lourival Fontes, por ocasião de sua recente estadia nessa capital, a simpatia que em todos os circulos desperta a personalidade do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

As manifestações de que foi alvo o sr. Lourival Fontes, por parte do jornalismo bandeirante, que assim se aliava às homenagens especiais da colonia portuguesa, regosijada com a assinatura do convenio cultural luso-brasileiro, pelo carater espontaneo e verdadeiramente unanime, tem o efeito de uma consagração à obra cuidadosa, delicada e importante que o destacado homem publico vem realizando.

São do entendimento geral as dificuldades e obstaculos que constituem a tarefa de um orgão administrativo, encarregado de estabelecer ligações com a imprensa, afim de obter a cooperação do jornalismo na reconstrução nacional e, assim, bem cumprir a sua missão objetiva, inteligencia profunda e observadora, tino diplomatico, imparcialidade de julgamento, além de minucioso e especial conhecimento dos aspectos basicos da imprensa. Essas qualidades, tão dificilmente reunidas num só homem, constituem o apanágio da atuação do sr. Lourival Fontes. No momento, em que, para atender aos imperativos nacionais, o Presidente Getulio Vargas resolveu chamar à imprensa a um papel mais ativo no trabalho de reerguimento que se está realizando, teve no sr. Lourival Fontes o colaborador imediato necessario e util, o cumpridor minucioso e o organizador inteligente, capaz de levar avante a ingente missão.

Obices inumeraveis e importantes precisavam ser removidos. Incompreensões esperavam oportunidade para serem desfeitas. Senhor de uma capacidade de trabalho serena e forte, o diretor geral do D.I.P. não recuaria ante as dificuldades. Consclo da responsabilidade do periodismo no trabalho de educação coletiva, não conheceu desanimo nem tibiesas, integrando-se de modo completo na complexidade de sua incumbencia. Pouco depois, os resultados já se faziam conhecer. Estava o caminho desimpedido. Articulara-se o publicismo dentro do papel que lhe competia na formação brasileira.

Hoje, o labor primitivo está superado. Mas a tarefa prossegue. E, em face do ambiente atual, verificando-se o trabalho que desenvolveu o sr. Lourival Fontes, encarando-se a harmonia reinante, não se pode deixar de reconhecer, mais uma vez, a capacidade extraordinaria que o sr. Getulio Vargas demonstra na escolha dos seus auxiliares.

Em todo o Brasil, a imprensa sabe que tem no diretor geral do D.I.P. um amigo verdadeiro. Dentro do ambito dos interesses nacionais, nunca deixa de atender os seus reclamos e aspirações.

As manifestações que acaba de receber em São Paulo, provam, inequivocamente, o espirito com que o jornalismo do país recebe essa atuação.

JORNALISTA MARIO MAGALHÃES

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — Justas homenagens serão prestadas amanhã ao nosso colega Mario Magalhães, pelo transcurso do seu aniversario natalicio. Se a esse homem de imprensa faltassem qualidades para fazer jús às manifestações de apreço que lhe estão reservadas, bastaria para justificá-las o seu longo tirocinio jornalistico de mais de trinta anos de atividades.

Dr. Mario Magalhães

Iniciando-se como reporter, Mario Magalhães passou pelas redações de importantes orgãos, não só desta capital, mas tambem de S. Paulo e Recife, impondo-se sempre pelo seu discernimento e criterio.

Para um homem que tão intimamente se integrou na imprensa, devotando-lhe todo o seu entusiasmo e todo o seu idealismo, nenhum premio poderia ser mais coerente e justo do que a suprema direção de um jornal.

O antigo reporter de "A Noite" obteve esse premio. Com o seu esforço e a cooperação de um grupo de profissionais experimentados, fundou o "Correio da Noite", um jornal diferente pela feição sobria que dá aos assuntos ali tratados, simpatico pela simplicidade de sua linguagem, brilhante pelo conhecimento que revela das coisas nacionais pelo carinho com que cuida dos assunto mais palpitantes da vida do país.

Mario Magalhães atinge amanhã o seu cinquentenario. Meio seculo de existencia, da qual mais da metade transcorreu entre as bancas de jornais. Essa a razão porque seus amigos, colegas e admiradores não deixarão passar em branco a data.

OSTRACISMO DE PERSONALIDADES BRITANICAS

BERLIM, 1 (T. O.) — Lord Beaverbrook, ministro de Abastecimento no Gabinete de Guerra britanico, teve que suspender, repentinamente, suas atividades.

O motivo disso, ao que se informa, é um grave ataque de asma, de tal natureza, que se aponta a idéia de um periodo de férias para lord Beaverbrook ou, até mesmo, sua eliminação temporaria do governo. Sabe-se que a asma é uma enfermidade cronica, que não se contrái de um dia para outro.

E' assombroso que o duro e pequeno canadense, filho de um clima rude, tenha sido acometido por um ataque de asma, precisamente agora, no suave clima do outono de Londres, quando ainda, ha poucas semanas, poude fazer uma viagem sumamente penosa a Moscou, cuja estação, já então, era muito inclemente.

Na capital sovietica, perante os potentados do Kremlin, lord Beaverbrook teve de colocar na balança todo o peso da sua personalidade, para responder, satisfatoriamente, às perguntas sovieticas, sobre a remessa de material de guerra britanico aos bolchevistas, e agora, mal quer levar a praticas em Londres suas promessas, é imediatamente acometido de uma enfermidade incuravel. Coincidencia interessante!

Ademais, lord Beaverbrook não é o unico que depois de sua estada na União Sovietica, sente o desejo de passar para segundo plano.

Pois, tambem do sr. Harriman, desde o seu regresso de Moscou, ninguem mais fala. Se antes nos enchia as colunas da imprensa norte-americana, hoje em dia, o leitor dos jornais estadunidenses, caso deseje saber algo do sr. Harriman, tem que folhear o "Who 's who", para informar-se dessa personalidade. — RUDOLF FISCHER.

COISAS DE CORREIO

II

Por ACILINO ÉRICO ZEFERINO

O endereço de uma correspondencia, qualquer que seja a sua classificação, deve ser conciso e sobretudo claro. Tanto a abundancia, como a parcimonia de indicações prejudicam o seu andamento.

Ha remetentes que se espraiam por demais nos detalhes. Ocupam, às vezes, todo o anverso do envelope. Esses, longe de facilitarem, prejudicam o curso da correspondencia, até porque demanda tempo à procura do verdadeiro endereço — localidade de destino — e o funcionario nem sempre dispõe desse tempo para desperdiçar.

Outros são avaros. Primam pelo conciso. Não redigem nem siquer o estritamente necessario para que sua carta vá ter ao destino.

Num e noutro dos casos a correspondencia é embaraçada.

Manipulando cartas aos milhares, não podem os funcionarios se deter nesta ou naquela, afim de descobrir o endereço que se tornou praticamente invisivel, pela amplitude de dados esclarecedores ou pelo emaranhado da má caligrafia. No segundo caso, os endereços são escassos e, por isso, algumas vezes as cartas não podem ser encaminhadas. E como a grande maioria dos remetentes não indica, no verso, os seus endereços, são elas encaminhadas, sem remissão, para o REFUGO DEFINITIVO. Vejamos um objeto de correspondencia bem endereçado:

"Ilmo. sr. Joaquim Lopes de Souza — Rua 7 de Setembro n.o 27 — Cascalho — E. F. Paulista — S. Paulo.

Ainda que haja no Estado outras localidades com o mesmo nome, como no caso presente, a correspondencia vai ter ao seu destino certo, apenas porque o remetente teve o cuidado simples de mencionar a via ferrea que a serve. Num Estado ha, às vezes, varias localidades com o mesmo nome e não sendo tomada essa medida minima de precaução, a carta ficará vadiando de um ponto para outro.

Ainda ha bem pouco tempo, o muito ilustrado professor Sud Mennucci tratou desse assunto em amplas colunas do "Estado de S. Paulo".

O forte do serviço de manipulação nos grandes correios é à noite. O comercio ao encerrar à tarde sua atividade diaria, despacha a correspondencia para ser expedida. Por seu turno, os correios-ambulantes chegam de todas as Estradas de Ferro, trazendo malas e malas de cartas para serem aqui trabalhadas e mandadas aos seus respectivos destinos.

E' um serviço afanoso que ocupa mais de uma centena de funcionarios. E como o trabalho só é findo quando não ha mais cartas em condições de ser manuseadas, é claro que todas aquelas que se acham mal endereçadas, vão sendo separadas para uma verificação cuidadosa, no dia seguinte, pelos funcionarios para isso pré-determinados.

* * *

O terror dos manipuladores, é a correspondencia proveniente do Japão e do interior baiano, pelo emaranhado e pela confusão dos seus endereços.

Quando chegam malas da Baía ou do Japão, a grita é geral. Todos reclamam. Principalmente se a manipulação deve ser feita à noite.

Parece, pela identidade da caligrafia, da tinta e do envelope usado, que só ha uma pessôa lá no interior baiano, incumbido de enderêçar todas as cartas. Perdem-se em detalhes quasi sempre dispensaveis. O envelope de um azul muitissimo escuro, a tinta descorada e, sobretudo, a abundancia de endereço, dão motivos, não raro, à detenção da correspondencia.

Um exemplo comum de endereços nessas condições:

"Ilmo. sr. Joaquim Lopes de Souza. — Rua 7 de Setembro n.o 27, esquina da rua 13 de Maio, Caixa Postal n.o 20, aos cuidados do sr. Pedro Alexandrino Borges. Alta Paulista. Estrada de Ferro Paulista".

E lá num caminho que ficou, vai-se encontrar espremido, acanhado, o mais importante de tudo, isto é, a localidade de destino: "Pompéia. S. Paulo".

E' clarissimo que uma carta com semelhante endereço tem que ser posta de lado, para só ser encaminhada depois, quando um funcionario especializado em buscas, conseguir encontrar, no anverso, esse mirrado "Pompéia".

Enquanto um caixista lê tudo isso, outro que está manipulando cartas bem endereçadas em envelopes brancos, já colocou dez nos seus escaninhos. E para que dez cartas não sejam prejudicadas, prejudica-se uma. Nada mais consentaneo e inteligente!

* * *

A carta japonesa ocupa o segundo lugar. O endereço vem tudo pela metade. O funcionario para trabalhar com cartas japonesas, serve-se do ouvido. E' a maneira mais pratica e tem dado excelentes resultados.

Lê-se, desse modo, cantando. Balú e pela eufonia compreende-se Baurú. "Mailia" é Marilia. "Bilidi" e Birigui. "Noloeste" é Noroeste. E assim por diante.

Ao lado do endereço mal posto em português, vem outro, em japones, este talvez bem explicito. Nas localidades onde o nucleo niponico é grande, ha sempre um deles, o mais letrado, que serve de tradutor junto ao Correio. Cumpre-lhe esclarecer os endereços confusos. E o faz com proveito.

Pelo exposto, vê-se que o bom ou o mau encaminhamento de um objeto de correspondencia, depende muito mais dos remetentes que do proprio Correio.

Telegrama do sr. Secretario da Educacão ao sr. Interventor Federal

O sr. dr. J. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, enviou, ontem, ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, o seguinte telegrama:

"Ao embarcar para o Rio, chefiando delegação de São Paulo junto Conferencia Nacional de Educação e Saude, apresento prezado chefe e amigo minhas despedidas. Fiel a sua orientação sempre superior e aos seus exemplos de patriotismo, procurarei nortear nossa conduta dentro de um sentido que corresponda às necessidades do Brasil e de São Paulo. Afetuosas saudações."

BOLSAS DE ESTUDO DE AVIAÇÃO A CIDADÃO DAS REPUBLICAS AMERICANAS

MARCADO PARA 15 DO CORRENTE O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Segundo comunicação feita ao governo brasileiro pela representação diplomatica dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, esse país tomou iniciativa de oferecer bolsas de estudo de aviação aos cidadãos das Republicas americanas, reservando para o Brasil as seguintes: 55 de pilotos, 30 de mecanicos de avião, de instrutores de mecanicos e artifices, e 1 de engenheiro aeronautico superintendente.

As despesas com o ensino, transporte, alojamento e alimentação, correrão por conta do governo dos Estados Unidos.

As despesas excedentes de manutenção, ficarão por conta dos favorecidos, com tais bolsas. Os cursos serão feitos em estabelecimentos da aviação militar e da aeronautica civil, destinando-se ao pessoal que deseja fazer carreira na aviação, em qualquer das profissões a que se referem as bolsas de estudos.

Os candidatos, para todas as bolsas referidas, deverão solicitar formulas de inscrição na embaixada americana, e entregarem essas formulas no Ministerio da Aeronautica, depois de responder aos seus quesitos, juntando-lhes os certificados e provas exigidos.

O prazo do encerramento das inscrições, no Ministerio da Aeronautica, terminará a 15 do corrente, devendo a seleção dos candidatos estar terminada no dia 30, afim de permitir o embarque para os Estados Unidos, em dezembro.

D. JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA

VIAJARA' PARA O CHILE O ILUSTRE CHEFE DA IGREJA PAULOPOLITANA

Com destino ao Rio de Janeiro embarcará hoje, às 12 horas, pela litorina da Central do Brasil, s. exc. revma. d. José Gaspar de Afonseca

D. José Gaspar de Afonseca e Silva

e Silva, ilustre e benquisto arcebispo metropolitano de São Paulo.

Da capital da Republica, o eminente chefe da igreja paulopolitana empreenderá viagem para o Chile, aonde vai, conforme já foi divulgado, representar s. eminencia revma. d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, cardeal do Rio de Janeiro, e o episcopado nacional, a convite do governo de Santiago, nas comemorações civico-religiosas do centenario daquele país amigo e do 8.o Congresso Eucaristico Chileno, a realizarem-se na capital andina.

Dados os objetivos da viagem de s. exc. revma. e a amizade e admiração em que têm d. José Gaspar de Afonseca e Silva de todos os catolicos de S. Paulo, o ilustre arcebispo metropolitano será alvo, por ocasião do seu embarque, na "gare" do Norte, de significativas manifestações de apreço por parte das autoridades civis, militares e eclesiasticas e da população paulistana.

EMBARQUE PARA O CHILE DE MONSENHOR JOAQUIM NABUCO

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Afim de participar das solenidades do 8.o Congresso Eucaristico a realizar-se na proxima semana, em Santiago do Chile, viajou, hoje, pelo "clipper" da Pan American Airways, até Buenos Aires, monsenhor Joaquim Nabuco.

O ilustre prelado voará segunda-feira, em outro avião da Panair, de Buenos Aires para Santiago.

Depois de amanhã, tambem, pelo "clipper" da carreira, seguirá com o mesmo destino e para o mesmo fim d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, cujo embarque realizar-se-á às 8 horas da manhã, na estação do Aeroporto "Santos Dumont".

1.a Conferencia Nacional de Educação e Saude

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO PAULISTA

Afim de tomar parte nos trabalhos da 1.a Conferencia Nacional de Educação e Saunde, embarcaram, ontem, para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. dr. Rodrigues Alves Sobrinho. Secertario da Educação, e os professores Anisio Novais, diretor do Departamento de Educação; dr. Fernando de Azevedo, diretor da Faculdade de Filosofia; Horacio da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, e Luiz Damasco Pena, delegado do Ensino em Santos.

Ao embarque do sr. Secretario da Educação e sua comitiva, estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. capitão Franco Pinto, representando o sr. Interventor Federal; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, acompanhado de seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo; Rui Batista Pereira, representando o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; dr. Antonio Feliciano, conselheiro do Departamento Administrativo; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Geraldo Russomano, representando o prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; dr. Luiz Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Benedito Costa Neto, procurador geral do Estado; prof. Maciel de Castro, diretor da Escola de Farmacia; dr. Rodrigues Alves Filho e Horacio Lafer, Meireles Reis Filho e Walter Pereira de Queiroz.

VÁRIAS NOTICIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 1 — Esteve no gabinete do Ministro da Marinha a Comissão da Coléta de Metais do Estado do Rio, afim de fazer-lhe entrega da quantidade de metais já arrecadados em Niterói e que, só em aluminio, representam mais de 300 quilos.

CONFERENCIAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO E SAUDE

RIO, 1 — O sr. Arnobio Tenorio Canderlei, chefe da delegação pernambucana às conferencias nacionais de Saude e de Educação, vem se dedicando a estudos no sentido de atuar na primeira conferencia, a abrir-se no proximo dia 3.

Hoje o sr. Arnobi Vanderlei estudou, com os demais membros da delegação, as teses a serem apresentadas e os dados trazidos de Pernambuco.

PROF. ARÍ DE ABREU LIMA

RIO, 1 — O Conselho Nacional de Educação esteve reunido ontem sob a presidencia do prof Reinaldo Porchat.

No expediente foi aprovada uma proposta subscrita pela unanimidade dos presentes no sentido de o Conselho sugerir ao Presidente da Republica e ao Interventor Federal no Rio Grande do Sul seja concedida uma pensão à viuva e filhos do prof. Arí de Abreu Lima, afecido no desastre de aviação da Serra da Cantareira, em São Paulo, quando vinha tomar parte nos trabalhos do Conselho, ha pouco tempo.

PAGAMENTO DE IMOVEIS DESAPROPRIADOS

RIO, 1 — O Presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 2.500 contos para pagamento de imoveis desapropriados pela E. F. Noroeste do Brasil, para a remodelação da estação de Bauru'.

EMPRESTIMO A CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO S|A.

RIO, 1 — O Presidente da Republica assinou decreto-lei autorizando o Banco do Brasil a dilatar para 12 anos o prazo do emprestimo a contratar com a Companhia Brasileir das Aluminio S|A., em formação.

AS NOVAS DEPENDENCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 1 — A partir de hoje todas as dependencias da Central do Brasil estão funcionando no novo edificio da Estação D. Pedro II.

Anuncia-se para dentro de breves dias a demolição do velho predio, onde ha 81 anos se instalou a administração da grande ferrovia.

PARECER APROVADO

RIO, 1 — O Ministro interino do Trabalho, rs. Dulfe Pinheiro Machado, aprovou o parecer da comissão incumbida de estudar as duvidas sobre a filiação de empregados às instituições de previdencia social, considerando segurados do Instituto dos Industriarios os empregados do Cotonificio Crespi S|A..

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO EM S. PAULO

RIO, 1 — O Ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, designou o inspetor Erico Sardemberg, para substituir o delegado regional do Trabalho, nesse Estado, nos casos de impedimento legal temporario ou eventual até 30 dias.

PROF. LEITÃO DA CUNHA

RIO, 1 — Pelo "cliper" da Pan-American Airways, viajou, hoje, com destino a Buenos Aires, o prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, chefe da embaixada universitaria medica brasileira, cujos componentes deixaram o Rio, na terça-feira pelo "Almirante Jaceguai".

BECA DE FORMATURA NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

RIO, 1 — Na qualidade de presidente da comissão de festas dos diplomandos de 1941, da Faculdade Nacional de Medicina, o doutorando João Neder solicitou ao Presidente da Republica, por intermedio do Ministerio da Educação, a instituição da beca de formatura na Universidade do Brasil, e a concessão de uma verba de 48 contos para confecção de 200 daquelas vestes.

Atendendo ao pedido, o Chefe da Nação acaba de aprovar a exposição de motivos que a respeito apresentou o Ministro Gustavo Capanema.

IAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE FONO-POSTAL

RIO, 1 — O diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, resolveu marcar para o dia 10 do corrente mês a inauguração do novo serviço de fono-postal.

Esse serviço consiste na gravação de discos em substituição às cartas. Pelo novo serviço qualquer interessado poderá remeter para o interior ou exterior do país, mediante o pagamento da taxa de 5$000, valor do custo e porte, um disco gravado em uma ou duas faces.

Esses discos podem ser passado em qualquer vitrola comum e, quando o interessado não tiver o aparelho receptor, o Departamento facilitará sua audição gratuitamente.

MALBA TAHAN

Encontra-se nesta capital, ha varios dias, conforme temos divulgado, afim de realizar uma série de conferencias, o aplaudido escritor brasileiro Malba Tahan, autor de interessantes livros de contos orientais.

Malba Tahan, pseudonimo do prof. Julio Cesar de Melo e Souza, lente da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao programa que tem em mira levar a efeito entre nós, realizou anteontem, na Escola Normal "Padre Anchieta", perante grande numero de alunos e assistentes, uma brilhante palestra, tendo sido vivamente aclamado ao encerra-la.

Prosseguindo no seu programa, o conhecido escritor de "Minha vida querida" falará hoje, através do microfone da Radio Cruzeiro do Sul, na hora "Recordação", organizada pelo poeta Cid Franco, com inicio às 10,30.

No decorrer da proxima semana, então, Malba Tahan terá a oportunidade de entrar verdadeiramente em contato com o publico paulistano, que está ansioso por ouvi-lo, nas conferencias que pronunciará em estabelecimentos desta capital e o Teatro Municipal.

Escassez de generos de primeira necessidade no Japão e na Italia

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Uma informação de fonte oficial diz que aumenta a escassez de generos de primeira necessidade e de materias primas, tanto no Japão como na Italia. Fez-se notar, tambem, que ha falta de trabalhadores especializados. O Japão, onde a escassez de materias primas aumenta, conta tambem com dificuldades para os transportes.

Constitue preocupação para os governos dos dois paises a conservação de todos os materiais, inclusive os generos alimenticios e outros artigos que fazem parte da necessidade da vida quotidiana.

Encontra-se agora em pleno apogeu a campanha nacional, visando aproveitar todos os objetos de metal para a fabricação de armas e aviões. As dificuldades de transporte e a necessidade de utilizar grandes quantidades de carvão, afim de beneficiar o minerio de ferro de baixa qualdade usado na industria metalurgica, acentuam a falta de carvão que se observa na Italia.

O PACTO TRIPLICE E A NOVA ORDEM

BERLIM, 1 (S.) — O ultimo numero da revista "Berlim-Roma-Tokio", que é editada sob os auspicios do ministro do exterior do Reich, von Ribbentrop, e sob a direção do ministro plenipotenciario Paul Schmidt, num artigo que sublinha a importancia do pacto triplice com relação aos grandiosos acontecimentos do corrente ano, escreve o seguinte:

"Berlim, Roma, Tokio representam na historia do nosso continente uma orientação completamente nova na coligação de forças e de Estados do nosso hemisferio. Sobre os principios vitais do fascismo e do nacional-socialismo (raça, sangue, espaços étnicos) está baseada a concepção da politica exterior da nova ordem, isto é, a instauração de relações justas e vitais entre os povos sobre a base de uma solidariedade internacional como fator politico essencial. Berlim-Roma-Tokio reunem o programa social e sociologico, politico e territorial, economico e filosofico, individual e universal do nosso seculo".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã às 20.30 horas, a reunião da Secção de Urologia que estava marcada para o dia 25 de outubro findo.

Viajou para esta capital o sr. Ministro Sousa Costa

Viajou ontem para São Paulo o sr. dr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, que deveria chegar a esta capital às 2 horas da madrugada.

A hora em que fechámos o nosso expediente, o sr. Souza Costa tinha passado por Taubaté, estando aguardando a sua chegada em São Paulo, no Hotel Esplanada, onde s. exc. se hospedará, os srs. Nelson do Rego, representando o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Geraldo Russomano, representante do prof. Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Souza Filho, diretor da Divisão de Imprensa do DEIP; Osvaldo Mariano, diretor da "Agencia Nacional"; Benedito Costa Neto, procurador geral do Estado; Alberto Prado Guimarães, Walter Pereira de Queiroz e Horacio Lafer.

NACIONALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE CREDITO

PROROGADO, PARA OS BANCOS AMERICANOS AUTORIZADOS A FUNCIONAR NO PAÍS, O PRAZO ESTABELECIDO NO ARTIGO 1.o DO DECRETO-LEI 3.182

RIO, 1 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Prorrogando para os bancos americanos o prazo para a nacionalização dos estabelecimentos de credito, o sr. Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando os principios de solidariedade manifestados pelas Republicas americanas, nas conferencias pan-americanas em que têm tomado parte, com o objetivo de serem encontradas sobretudo para seus problemas economicos e financeiros, soluções inspiradas no mais franco espirito de cooperação internacional;

considerando que o Brasil sempre se manifestou favoravel a esse sistema de cooperação e que para tal fim tem encaminhado sua politica economica dentro dos moldes mais convenientes, à realização dos referidos principios;

considerando que a prorrogação do prazo a que se refere o artigo 1.o do decreto-lei n.o 3.182, de 9 de abril do corrente ano, pelo qual ficou estabelecido que a partir de 1.o de julho de 1946, somente poderão funcionar no país os Bancos de deposito cujo capital pertença inteiramente a pessoas fisicas de nacionalidade brasileira, seria uma medida que se justificaria em face daqueles mesmos principios,

DECRETA

Art. 1.o — Ficam os Bancos americanos de deposito autorizados a operar no país além do prazo a que se refere o art. 1.o do decreto-lei n.o 3.182, de 9 de abril do corrente ano.

Art. 2.o — Considerações prorrogadas de acordo com o artigo anterior, as autorizações concedidas aos referidos Bancos de deposito.

Art. 3.o — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Rosa, filha do sr. Carmelino Crisse e da sra. d. Restituta Appugliese Crisse; Lourdes, filha do sr. Antonio Rosado.

—— Transcorre hoje o aniversario da menina Deise, filha do sr. Arnaldo Credidio e da sra. d. Lila Lembo Credidio.

MENINOS — Carlos, filho do sr. Adelino Martins e da sra. d. Dolores Martins; José Antonio, filho do dr. Osvaldo Vitral e da sra. d. Mercedes E. Vitral; Didi, filho do sr. Antonio Rodrigues do Prado.

SENHORITAS — Leonor, filha do sr. Albano Salgado; Maria, filha do sr. Caetano Machado; Odete, filha do sr. Antonio de Macedo.

SENHORAS — D. Leopoldina de Oliveira Mesquita, esposa do sr. Francisco de Paula Mesquita; d. Carolina Nardelli, esposa do sr. Isidoro Nardelli; d. Madalena Falcão, viuva do sr. Clemente de Souza Falcão.

SENHORES — Americo Coelho Lixa, residente em Mogi das Cruzes; dr. Renato Pinheiro; prof. J. B. de Oliveira China; Gualter de Miranda Pinto; Armando de Carvalho.

—— Faz anos, hoje o dr. Joaquim Sampaio Vidal.

—— Faz anos hoje o sr. José Francisco Vieira, dedicado auxiliar da remessa desta folha.

D. SILESIA TEIXEIRA RAMOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. d. Silesia Teixeira Ramos, dedicada funcionaria do Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações, e filha do sr. Luiz Ramos de Oliveira. A aniversariante terá oportunidade de verificar hoje, o quanto é estimada no amplo circulo de suas amizades.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Jeanete, filha do sr. Virgilio Guino e da sra. d. Laura P. Guino; Helena, filha do sr. Silvio Baragatti, industrial nesta capital, e da sra. d. Olga Baragatti; Léa, filha do sr. Dante Marchione e da sra. d. Olimpia Marchione; Maria José, filha do sr. Dante Di Grande e da sra. d. Olga Di Grande.

MENINOS — Jair, filho do sr. Rual Alonso e da sra. d. Isla Benatti Alonso; Jaime, filho do sr. Chelebi Donio e da sra. d. Ester Donio; Jaime, filho do sr. Eduardo Cassandra; Vicente, filho do sr. Pedro Laurito e da sra. d. Iraci Trielli Laurito; Romar, filho do sr. João Torres Filho e da sra. d. Clotilde Leoni Torres; Ari, filho do sr. Alberto Martins e da sra. d. Clara Guida Martins; Luiz, filho do sr. Antonio Barbosa Dias.

SENHORITAS — Adriana, filha do sr. Romeu Penha; Julia, filha do sr. Alberto Washington.

JOVENS — José, filho do sr. José Pereira Vieira Dias, já falecido, e da sra. d. Maria Augusta de Oliveira Dias.

SENHORAS — D. Elisabete de Souza, esposa do sr. Carlos Luiz de Souza; d. Henriqueta Lopes, esposa do sr. Joaquim Lopes.

SENHORES — Paulo Nery; Luiz Abramo; Elias Palma; Mario Enio Del Debbio; Mario Augusto Brandão; Otavio Esquerdo Garcia; João Batista de Miranda.

DR. EUCLIDES DE CASTRO CARVALHO

Festejará amanhã sua data natalicia o dr. Euclides de Castro Carvalho, ex-vereador pelo antigo Partido Republicano Paulista e figura largamente estimada em nossos meios medicos e sociais.

Pelos seus dotes pessoais, o distinto aniversariante possue amplo circulo de amizades nesta capital, devendo, pois, receber muitos e expressivos cumprimentos.

JOÃO SARAIVA NUNES

Vá transcorrer amanhã seu aniversario natalicio o sr. João Saraiva Nunes, inspetor-chefe do Departamento Estadual do Trabalho.

Por esse motivo, seus amigos e admiradores, colegas, sindicatos de operarios e associações patronais resolveram oferecer-lhe um banquete, sexta-feira proxima, às 20,30 horas, no salão Germania, à rua D. José de Barros.

NUPCIAS

ENLACE PUPO-MIRANDA

Realiza-se sábado, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do sr. Cairo Miranda, filho do sr. Onofre de Miranda e da sra. d. Dervile de Miranda, com a srta. Ivete Novais Pupo, filha do sr. Plinio de Sales Pupo e da sra. d. Lourdes Novais Pupo.

ENLACE RIBEIRO-MOURA

Realiza-se terça-feira, na igreja matriz de Guaxupé, em Minas, o casamento do dr. Celso Dias de Moura, advogado ali residente, com a srta. Helena Leite Ribeiro, filha do sr. Urbano Leite Ribeiro e da sra. d. Helena Junqueira, já falecida.

BODAS DE PRATA

Transcorrendo quarta-feira o 25.o aniversario de casamento do sr. capitão Agostinho Camargo Silva, oficial da reserva do Exercito Nacional, e de sua esposa, sra. d. Carmen Criscuolo Silva, será rezada missa em ação de graças, às 9,30 horas, na igreja da Consolação, mandada celebrar pelos filhos do casal e oficiada pelo revdmo. padre João Rezende Costa.

VISITAS

DR. A. DE CASTRO FREITAS

Esteve ontem em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", o dr. A. de Castro Freitas, advogado nesta capital e juiz de direito aposentado.

ALMOÇOS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DO MINISTERIO PUBLICO

Realiza-se sábado, em local a ser anunciado, o almoço de confraternização dos promotores e curadores, em regosijo pela eleição da nova diretoria da Associação Paulista do Ministerio Publico. As adesões devem ser enviadas ao dr. Mario de Moura Albuquerque, na sala 303, até amanhã.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Desejando incentivar cada vez mais o convivio entre colegas e visando a maior sociabilidade entre seus associados, a diretoria da Associação Paulista de Imprensa resolveu estabelecer uma data para os almoços de confraternização, iniciando-a no dia 14 do corrente, quando será levado a efeito esse almoço de jornalistas, num dos restaurantes do centro.

Todos os que se interessarem por essa iniciativa poderão se inscrever na secretaria da A. P. I., à rua 15 de Novembro. A iniciativa da diretoria da A. P. I. deve merecer o apoio dos jornalistas, uma vez que se apresenta a oportunidade para uma maior expansão de amizade e coleguismo. A contribuição para esse almoço será de 10$000.

JANTARES

Promovido pelos ex-alunos do Ginasio "Osvaldo Cruz", realiza-se proximamente, na Caverna Paulista, um jantar de confraternização, iniciando, assim, a reunião anual de ex-discipulos e mestres daquele estabelecimento. As adesões são recebidas pelos srs. Nicolau Armando Gregoraci, fone 7-6498, e Delio Freire dos Santos, fone 2-9886.

* * *

Os reservistas de engenharia do 2.o B. E., que serviram nos anos de 1930 e 1931, vão se reunir brevemente, em Santo Amaro, em um jantar de cordialidade. As adesões são recebidas no Q. G., da 2.a Região Militar, diariamente, a partir das 12 horas.

HOMENAGENS

DRS. MENEZES DRUMMOND, AMERICO DE MOURA E BUENO DE AZEVEDO FILHO

Em sinal de regosijo pela recente reeleição da atual diretoria do Instituto Heraldico-Genealógico, alguns socios daquela tradicional instituição cultural resolveram promover uma homenagem aos srs. drs. Menezes Drummond, presidente, Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, vice-presidentes.

Essa homenagem constará de um almoço de cordialidade, que se realizará sábado, às 12,30 horas, no salão do Automovel Clube. As adesões podem ser dadas, pelo telefone, à comissão: — coronel Pedro Dias de Campos (7-7091); dr. Sebastião Pagano (4-7465); dr. Antonio Miguel Leão Bruno (7-2221); dr. Moacir Pinto Pedrosa (2-4742), e sr. Olavo Dias da Silva (7-8188).

Já aderiram à homenagem os seguintes srs.: desembargador Afonso José de Carvalho, drs. Alberto Whately, Alfredo Penteado Filho, Alquindar M. Junqueira, Amadeu Nogueira, Anibal de Andrade, Antonio Alves de Lima Filho, Antonio Ferreira Cesario Junior, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, Arnaldo Vicente de Carvalho, Artur de Vasconcelos, Aureliano Leite, Ciro Onésimo, Maria Mondim, Darci Teixeira Monteiro, Domingos Laurito, Djalma Forjaz, Edgar Magalhães, Edmundo Amaral (de Santos); Edmur de Souza Queiroz, Enzo Silveira, Eulalio de Calazans Rodrigues, Francisco Laraia Filho, Frederico de Barros Brotero, Frederico de Souza Queiroz, Germano Fehr Filho, Henrique Smith Baima, Celso Mario de Melo Pupo (de Campinas), Henrique de Souza Queiroz, Henrique Vilaboim, Hermes Pio Vieira, Inacio da Costa Ferreira, Inacio Paulo", prestarão sabado, nos salões Costa, João Batista de Souza Filho, João Acioly, Jorge Pacheco e Chaves Filho, José Benedito Viana de Morais, José Hildebrando da Silva Leme, major José Pinheiro Bezerra de Menezes, dr. José de Souza Queiroz Filho, dona Judite de Taquari de Bueno de Azevedo, dr. Luiz Amador Sánchez, coronel Luiz Tenorio de Brito, dr. Marcelo de Toledo Piza e Almeida, d. Marina de Andrada Procopio de Carvalho, drs. Mario Whately, Miguel Franchini Neto, Nestor Alberto de Macedo, Newton Isac da Silva Carneiro, Orlando Prado Browne, Oscar Rodrigues Junior, Otacilio Rodrigues Pais, Pascoal Nunez Arca, Paulo Afonso Orozimbo de Azevedo, Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Neto, Pedro Correia de Melo, Pedro de Souza Rezende, Pedro Vicente Bueno de Azevedo, Prudente de Morais Neto, Raul de Andrada e Silva, Ricardo Gumbleton Daunt, Rivadavia Dias de Barros, Roberto A de Paiva Meira, Roberto dos Santos Moreira, Roberto Thut, Silvio Alves de Lima, Tito Franco da Rocha, Tito Livio Ferreira, Valdomiro Franco da Silveira, Walter Alfredo de Andréia e Vicente Mecozzi.

MARIO NEME

Expressiva homenagem será prestada, em dia, local e hora a serem préviamente designados, ao escritor paulista Mario Neme, pela publicação recente do seu primeiro livro, "Donana Sofredora".

As adesões poderão ser encaminhadas aos componentes da comissão organizadora, srs. Osmar Pimentel (4-1584); Osvaldo Muriano (4-2988); Ricardo Romera (3-3969); Astró Cintra (4-2988); Freitas Nobre (4-1434); Elsio Carvalho de Castro (4-1434); Ernani Silva Bruno (4-2803); Gonçalves Machado (4-1434) e Mario da Silva Brito (4-2803).

DRS. FERNANDO COSTA E LUIZ SAMPAIO ARRUDA

Os pirassununguenses residentes na capital irão prestar, em dia e local que serão oportunamente anunciados, uma homenagem aos drs. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal, e Luiz Sampaio Arruda, Secretario do Governo. Participarão dessa homenagem, tambem, inumeros amigos de Pirassununga, os quais, de algum modo estão ou estiveram ligados àquela importante cidade do interior paulista.

Já aderiram as seguintes pessoas: — Dr. Acacio Nogueira, dr. Mario Tavares, dr. Alcides da Nova Gomes, dr. José Nascimento Borges, sr. Abner Ribeiro Borges, dr. Carlos Noce, sr. Itagiba Santiago, sr. Luiz Ferreira de Albuquerque, profa. Branca Leite, sr. Francisco Soares de Araujo Filho, dr. Raul Noce, dr. W. Chamas, dr. Euclides Lima, sr. Aquiles Archero Junior, sr. Alberto Raci, Corbiniano Pinto de Carvalho, sr. Antonio Nunes de Andrade, sr. Humberto Primo, dr. Silvio Ognibene, prof. Quintiliano Sitrangulo, sr. Claro Nascimento, sr. A. Moura, sr. Francisco Xavier da Silva, sr. Lauro Bastos, profas. Carolina Teani, Dina e Alzira Garcia.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 5-1755, 5-5235 e 3-1537.

DR. RENATO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Advogados, amigos e admiradores do dr. Renato Gonçalves de Oliveira vão lhe oferecer um banquete, em dia, local e hora a serem designados, por motivo da sua recente escolha para desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

A comissão promotora está assim constituida: — srs. Jaime Leonel, Antonio Carlos da Cunha Canto, José Ferreira de Castilho, Ernani Coelho, Luiz Antonio da Gama e Silva, Moacir de Barros Melo, Aureliano Arruda, Eduardo Pellegrini, Flavio Pinto de Toledo, Manuel E. P. Queiroz e Antonio B. Figueiredo.

As adesões podem ser dadas no cartorio do 3.o Oficio, ao dr. Cunha Canto; no cartorio do 4.o Oficio, ao dr. Arruda, no diario "Comercio e Industria", pelo fone 2-4933; ao dr. Ernani Coelho, à praça da Sé, 96, 2.o andar, sala 44, e ao sr. Moacir de Barros Melo, no Palacio da Justiça, 4.o andar.

PROFESSORES HENRIQUE TASTALDI E NEVIO PIMENTA

Medicos, advogados, amigos e admiradores dos professores drs. Henrique Tastaldi e Nevio Pimenta, vão oferecer-lhes um banquete, em dia e local a serem designados, em virtude do recente concurso que fizeram na Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Paulo, da nossa Universidade.

A comissão encarregada da homenagem está assim constituida: Milton Estanislau do Amaral, Cicero Jones, Walter Leser Pereira, João di Pietro, Eduardo Pellegrini e Rosario Benedito Pellegrini. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 4-4748 e 2-1617.

CORONEL MARIO TRAVASSOS

Amigos e admiradores do coronel Mario Travassos resolveram prestar àquele distinto oficial e publicista uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço que se realizará em dia e local a serem previamente anunciados.

O coronel Mario Travassos, recentemente promovido, serviu durante muitos anos em S. Paulo, tendo sido um dos mais destacados colaboradores de Olavo Bilac no patriotico movimento nacionalista de 1916.

A comissão promotora está constituida pelos srs.: Eloi Chaves, Abelardo Vergueiro Cesar, João Mendes Neto, José Carlos Pereira de Souza, Roberto Simonsen, Edgard Batista Pereira, João de Deus Cardoso de Melo, Candido Mota Filho, Antonio de Almeida Castro, Orlando de Almeida Prado, Tarcisio Alvares Lobo, Achilles Bloch da Silva José C. Abreu e Castro, Tristão Fonseca, Laerte Setubal.

As adesões poderão ser enviadas ao sr. Antonio de Almeida Castro, fone 3-1188, João Mendes Neto, fone 2-2700, e José Carlos Pereira de Souza, fone 3-2184.

DR. ARMANDO DE SOUZA DINIZ

Os alunos do Curso de Madureza "S. Paulo", prestarão sabado, nos salões do Trianon, uma homenagem ao dr. Armando de Souza Diniz, diretor daquele estabelecimento. A homenagem constará de uma sessão litero-musical, finalizando com um baile.

D. ITACI DA SILVEIRA PELLEGRINI

O corpo docente do grupo escolar "S. Paulo" vai prestar uma homenagem a d. Itaci da Silveira Pellegrini, pelo aparecimento do livro "A lição da arvore", de sua autoria. A homenagem constará de um chá, no salão da Casa Anglo-Brasileira, sabado, às 17 horas.

As adesões podem ser dadas no grupo escolar "S. Paulo", à rua da Consolação, 274, das 8 às 17 horas.

PROF. ANTONIO PRUDENTE

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Prudente resolveram promover-lhe uma homenagem pela sua atuação como presidente do 1.o Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica, e por ter sido eleito membro do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e da Academia Nacional de Medicina. Essa homenagem constará de um jantar, dia 22 do corrente, às 20 horas, no Automovel Clube.

A comissão está composta pelos profs. Jorge Americano, Benedito Montenegro, Alvaro de Lemos Torres, Franklim de Moura Campos, Rubião Meira, Antonio Candido Camargo, João Moreira da Rocha e José Maria de Freitas.

As adesões são recebidas na Escola Paulista de Medicina, 7-5910, ou com o sr. Alfredo Gomes, na Associação Paulista de Medicina, telefone 2-3370.

PROF. EDMUNDO VASCONCELOS

Os assistentes e amigos do prof. Edmundo Vasconcelos, em regosijo pela sua volta da Argentina, oferecer-lhe-ão um almoço, terça-feira, no Restaurante Spadoni.

O prof. Edmundo Vasconcelos participou do 13.o Congresso Argentino de Cirurgia como representante da Universidade de S. Paulo, tendo apresentado diversos trabalhos e participado dos debates. Fez, outrossim, varias conferencias em Buenos Aires e Montevidéu.

A comissão organizadora é constituida pelos assistentes drs. Evaldo Fóz, Paulo P. Vampré, José Finocchiaro, Silvio Alves de Barros, Waldeloyr Chagas Oliveira e Alvaro Dino de Almeida. As adesões poderão ser dadas pelo telefone 5-2101, ramal 31.

FERNANDO CALLAGE

Em regosijo pela sua eleição para a Academia de Letras do Rio Grande do Sul, na qual acaba de tomar posse, os amigos e admiradores de Fernando Callage vão prestar-lhe uma homenagem, sexta-feira, às 17 horas, na Casa Anglo-Brasileira, e que constará de um chá.

A comissão promotora da homenagem, a quem podem ser dadas as adesões, é composta dos srs. dr. Vasco de Andrade — telefone 3-5811; prof. dr. A. F. Cesarino Junior — telefone 2-6301; dr. Rui Bodré — telefone 3-6972, e dr. Julio Tinton — telefone 3-2463.

PROF. MANUEL LOUZADA

Amigos e admiradores do prof. Manuel Louzada, antigo diretor do Colegio Universitario do Rio de Janeiro, vão oferecer-lhe, nesta capital, um almoço, por motivo da sua recente nomeação para o cargo de assistente-tecnico do Ministerio de Educação.

As adesões são recebidas nos seguintes endereços: — Rua Boa Vista, 175, 3.o andar, com o dr. Aleeu Belegarde; à rua José Bonifacio, 237, 10.o andar, fone 2-8268, com os drs. Dimas de Oliveira Cesar e José de Telode e à rua José Bonifacio, n. 110, 4.o andar, sala 1, fone: 2-6692, com o dr. J. Castelar Padin.

CHA' DANSANTE

CLUBE PORTUGUES — O Clube Português realiza quinta-feira, em sua séde social, um chá dansante, a partir das 20 horas, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias.

CONVESCOTES

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Policial do Estado realiza dia 9 do corrente um convescote em Santos. A viagem será em trem especial, constando do programa passeios aos pontos pitorescos, banho de mar e vesperal dansante, nos salões do Palace Hotel.

Convites, por apresentação, na secretaria do clube, no 15.o andar do predio Martinelli, das 20 às 22 horas, até quarta-feira.

EXCURSÕES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Departamento de Turismo do C. P. P. está organizando duas excursões que deverão se realizar no proximo periodo de ferias escolares: Rio de Janeiro, com visitas aos mais interessantes pontos da "Cidade Maravilhosa" e aos seus recantos pitorescos; Curitiba, em interessante viagem de onibus, tendo os caravanistas a oportunidade de visitar a grande exposição que o governo do Paraná levará a efeito naquela cidade e conhecer os mais arrojados feitos da engenharia brasileira, durante o trajeto que se fará, por estrada de ferro, até Paranaguá. Não visando lucros e sim com intuito de organizar intercambio intelectual entre o professorado brasileiro, dando-lhe ainda o ensejo de conhecer sua terra, estas viagens são realizadas pelo minimo de despesas.

Os interessados deverão solicitar maiores esclarecimentos à rua da Liberdade, 928, em São Paulo.

REUNIÕES DANSANTES

"FESTA DO SWING" — Reina grande entusiasmo em nossos meios sociais pela proxima realização da esperada "Festa do Swing", que os alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes", promovem no dia 9 do corrente, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra de Pacheco, que apresentará seu novo conjunto de ritmos.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza dia 9 mais uma das suas costumeiras reuniões dansantes, das 15 às 19 horas, no salão do Clube Português.

LORD CLUBE — O Lord Clube realiza dia 9 do corrente mais um elegante sarau dansante, das 20 às 24 horas, nos salões do Trianon, dedicado aos seus associados e à sociedade paulistana.

Os socios poderão, a criterio da diretoria, requisitar um convite familiar para as pessoas de suas relações, diariamente, na secretaria do clube, à rua Brigadeiro Machado, 61, das 20 às 22 horas.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza dia 9 um sarau dansante nos salões do Hotel Terminus, das 20 às 24,30 horas, com o concurso da orquestra de Brazão.

Os socios podem requisitar um convite para pessoas de suas relações, na secretaria do clube, até sexta-feira.

GINASIO DO ESTADO — O Gremio "16 de Setembro", do Ginasio do Estado, realiza dia 9 do corrente um vesperal dansante nos salões do Tenis Clube Paulista, das 15 às 19 horas. Orquestra de Otto Wey. Convites no Ginasio do Estado, diariamente, das 8 às 19 horas.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza dia 15 mais um dos seus elegantes vesperais dansantes, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França.

Os convites podem ser procurados na secretaria do gremio, à rua Xavier de Toledo, 19, 1.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas, ou aos sabados, à tarde. Mais informações, pelo telefone 4-3765.

VESPERAL DOS TROPICOS — Os alunos da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho" realizam dia 16 do corrente uma reunião dansante denominada "Vesperal dos Tropicos", a partir das 14 horas, no salão Lyra, Orquestra de Pacheco.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 23 mais um dos seus animados saraus dansantes, das 20 à 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

Os convites devem ser requisitados pelo socio, com 8 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 às 19 horas. Mais informações, pelo fone 2-4422.

GRUPO C R T — O Grupo C. R. T. realiza dia 15 mais um dos seus animados saraus dansantes, a partir das 20 horas, nos salões do Clube Comercial, dedicado aos seus socios e convidados, com o concurso da orquestra de Otto Wey.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Gabriel Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Garibaldi Dantas, Aurino Ferreira, Darci Lima de Oliveira, João Vasques, José Gianisella, sr. M. Zollner e senhora, Pedro Branco Ribas, Luiz Damasco Pena, Anisio Novais, Avelino de Melo, Fernandes de Azevedo, dr. Antonio de Rezende e filha e familia Americo Breia.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Aldo Mastrangelo, Decio Pires de Campos, Alcir Dias Sobrinho, Pedro Maia e senhora; Osvaldo Camargo de Almeida, Oscar Gomes Sampaio, J. Campos, Itani Vasconcelos, Humberto Compert, d. Ester Nunes, Abigail Nascimento e Laercio Moreira.

FALECIMENTOS

DR. PLINIO DE MENDONÇA UCHOA — Faleceu anteontem, no Rio de Janeiro, aos 61 anos de idade, o dr. Plinio de Mendonça Uchoa, descendente de antiga e tradicional familia paulista, deixando viuva a exma. sra. d. Amelia Almeida Lima Uchoa. Bacharel pela Faculdade de Direito de S. Paulo, grande lavrador e comissario, o saudoso extinto era filho do conselheiro Antonio José de Mendonça Uchoa e da sra. d. Amelia Vieira de Mendonça Uchoa, já falecidos, e deixa os seguintes filhos: dr. Plinio Uchoa Filho, casado com a sra. d. May Reedy Uchoa, e Augusto Uchoa, já falecido, e um neto, Plinio de Mendonça Uchoa Neto. Era irmão dos drs. Inacio, Leovigildo, Flavio e Teodomiro de Mendonça Uchoa, e dos drs. Hortencio, Alcebiades e Fabio, já falecidos.

Mercê dos seus peregrinos dotes de inteligencia e de coração, aliados a extremada lhaneza de trato, era o dr. Plinio de Mendonça Uchoa personalidade de grande projeção na sociedade carioca e na desta capital, motivo pelo qual seu desaparecimento causou sentido pesar no Rio de Janeiro e em S. Paulo, onde possuia amplo circulo de amizades.

O corpo será trasladado para esta capital, devendo chegar à estação do Norte, hoje, às 7,40 horas, saindo o enterro diretamente para o cemiterio da Consolação, onde será inumado em jazigo perpetuo da familia. Pede-se não sejam enviadas flores nem coroas.

JOAO DE DEUS FARIA — Faleceu em Ribeirão Preto, no dia 30 do corrente, o sr. João de Deus Faria, natural do Estado da Baía, filho do sr. Alexandre Silva.

O extinto residiu muitos anos naquela cidade, onde era estimado guarda livros.

ANGEL GONZALEZ DIEZ — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Angel Gonzalez Diez, casado com d. Filomena Gonzalez Arias, deixando os seguintes filhos: Manuel Gonzalez Arias, casado com d. Maria Ferreira Gonzalez; Aleixo Gonzalez Arias, casado com d. Angela Gonzalez Souto; d. Belmira Gonzalez Fernandes, casada com o sr. Fidelis Fernandes; e d. Josefa Gonzalez Teodoro, casada com o sr. Olimpio José Teodoro.

O seu sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio de Santana, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Olavo Egidio, 292.

SRTA. ENIA LUIZA BELLINTANI — Faleceu ontem, nesta capital, com 21 anos de idade, a srta. Enia Luiza Bellintani, filha do sr. Artur Belintani e da sra. d. Beodolinda Bellintani, deixando os irmãos: Velodina, Sdiva, Wagner e Nair.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo da rua Jaceguai, 594, para o cemiterio São Paulo.

CEL. CRISTIAM FRANCO DE ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. cel. Cristiam Franco de Andrade, pertencente a tradicional familia de Pirassununga. O extinto era viuvo de d. Maria das Dores Franco, e teve os seguintes filhos: d. Rita Franco Caruso, casada com o sr. Francisco Caruso, já falecidos; professora d. Leonor de Andrade Morais, viuva do sr. Artur Vieira de Morais; srs. Teodoro e Manuel Teodoro Franco de Andrade e d. Benedita F. de Andrade, falecida. Deixa os seguintes netos: dr. Artur Vieira de Morais, casado com d. Semiramis Vieira de Morais; profa. d. Leonor de Morais Fiusa, casada com o sr. Luiz Azevedo Fiusa; professor Caruso Neto, casado com d. Etela Lourenço Caruso; senhoritas Sara, Maria do Rosario e os jovens, Alvaro e Francisco Caruso Jr.. Deixa tres bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

MANUEL DOS SANTOS XAMBRE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Manuel dos Santos Xambre, casado com d. Maria da Encarnação Xambre. Deixa os filhos: Laura, casada com o sr. Anibal Guedes; Francisco José, casado com d. Clementina Xambre; Ana Maria, Sara, e Assirio, solteiros. Deixa ainda 2 netos. Era irmão de d. Antonia Xambre Teixeira, casada com o sr. Francisco Teixeira, e do sr. Francisco Manuel Xambre, casado com d. Sara Xampre, residentes em Portugal.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Turiassú, 232, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO PUERTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. João Puerta, viuvo de d. Margarida Sciavo. Deixa os seguintes filhos: Porvenir, casado com d. Iolanda Pelici; José, casado com d. Olga Puerta; Ana, casada com o sr. Olimpio Pimazoni; Marina, casada com o sr. Romeu Brusco; Zilda, casada com o sr. Renato Cupini; Margarida, viuva do sr. Honorio da Silva Rocha, e João e Olivio, solteiros.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua D. Duarte Leopoldo, n. 59, para o cemiterio da Vila Mariana.

MENINA MARIA SILVIA — Faleceu anteontem, nesta capital, a menina Maria Silvia, com 2 anos e meio de idade, filha do sr. Primiano Venturoli e de d. Angiolina Venturoli.

O feretro saiu ontem, da Casa de Saude de Matarazzo, para o cemiterio do Araçá.

GELINDO MATTIAZZI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Gelindo Mattiazzi, casado com d. Zelia Mattiazzi, deixando um filho, Orlando.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua dos Alpes, n. 36, para o cemiterio de Vila Mariana.

ARNALDO BRAGA FILHO — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, o sr. Arnaldo Braga Filho. O extinto que por varios anos residiu nesta capital, era casado com d. Lourdes Barros Braga, filha do sr. Joaquim Armando de Barros e d. Rita de Cassia Barros, pertencente a tradicional familia paulista. Seu passamento, que consternou a todos que o conheciam, repercutiu dolorosamente na sociedade carioca. Era filho do sr. Arnaldo Pereira Braga e d. Babi Pereira Braga. Deixa varios irmãos, cunhados e sobrinhos, além de dois filhos menores, Maria Aparecida e Sergio Antonio.

O enterro realizou-se na mesma cidade, com grande acompanhamento.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 27 e 28 de outubro findo: Teresa Maria de Jesus, de 57 anos, brasileira; Zina Monica, de 77 anos, brasileira; José Antonio Bacrao, de 3 anos, brasileiro; Helena Germanoff, de 48 anos, russa; Nilza de Souza Cambui, de 3 anos, brasileira; José Otani, de 17 anos, brasileiro, e Paulo Martinovikl, de 50 anos, russo.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Condessa do Pinhal

Será celebrada quarta-feira proxima, às 10 horas, na Basilica de São Bento, missa em ação de graças pelo centenario em vida da exma. sra. d. Ana Carolina de Oliveira e Arruda Botelho, condessa do Pinhal.

NÃO SE ESQUEÇA

2|11

Em 1520, chega a São Domingos o vice-rei Diego Colombo.

—— 1781, morre José Francisco de la Isla, escritor jesuita.

—— 1783, George Washington pronuncia sua historica despedida ao Exercito.

—— 1799, nasce Carlos Latorre, ator espanhol.

—— 1853, morre, em Nova York, Carlos Maria de Alvear, general argentino.

—— 1911, Robert F. Scott sai da Inglaterra, em demanda do Polo.

—— 1930, Hailé Selassié é coroado imperador da Etiopia.

—— 1936, morre o general Hoffman, construtor do Canal de Panamá.

—— 1940, tropas inglesas desembarcam na Grecia.

3|11

Em 1840, nasce Pedro Medrano, jurista e legislador argentino.

—— 1850, nasce Marcelino Menéndez y Pelayo, poligrafo espanhol.

—— 1864, perece, em um naufragio, o famoso poeta brasileiro Gonçalves Dias.

—— 1901, termina a construção da estrada de ferro transiberiana, que vai de Moscou a Vladivostok.

—— 1903, o Panamá declara-se independente da Colombia.

—— 1931, morre em Montevidéu, o poeta Juán Zorrilla de San Martin.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data não deve ser muito mimada por seus pais, pois, se o der, correrá o [illegible], ao crescer, se tornar egoista e voluntariosa. Isto deve ser evitado a todo custo, para o seu proprio bem.

Sendo mulher, terá na generosidade seu principal caracteristico. Gosta de se imiscuir em assuntos alheios, o que [illegible] favorecê-la, muito lhe prejudica.

E' inteligente e pode ter êxito em quasi tudo que empreenda, uma vez que persista na sua intenção. Deve procurar não ser rancorosa, pois, para o seu bem, torna-se preciso saber, antes de mais nada, perdoar.

Seu digno não lhe aconselha o matrimonio.

Se fôr homem, tem a tendencia de menosprezar a habilidade dos outros, principalmente quando se tra de competidores. Muitas vezes ha de se arrepender de ser assim.

Empregando-se a fundo poderá, entretanto, corrigir-se. Para a sua propria felicidade é mistér que isso consiga.

Na engenharia e na arquitetura terá campos propicios para as suas atividades.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que vier a nascer amanhã está destinada a vencer na vida, não só pelas suas condições fisicas como, e principalmente, pelas suas qualidades intelectuais. Escolhendo desde cedo a sua profissão, vencerá graças à sua pertinacia e tenacidade.

Sendo mulher, terá um grande dominio sobre si mesma e uma grande inteligencia, que se alia a um bom humor inalteravel.

Deve sentir satisfação com os seus pequenos êxitos. Procure ser energica nas ocasiões mais necessarias da sua vida. O dia do seu aniversario será sempre cheio de surpresas e de alegrias.

Como jornalista, professora ou escritora, será bem sucedida na vida pratica. Casar-se-á um pouco tarde, porém o matrimonio lhe será propicio.

Se fôr homem, deve procurar agir sempre com diplomacia, nunca empregando palavras fortes nem ásperas, porque seu genio, bastante irritadiço, lhe pode acarretar sérios desgostos.

Deve preferir as carreiras de escultor ou de pintor, para ter êxito na vida.

O noroeste e o norte da Alemanha sob as bombas da Real Força Aérea

Atingidos pelos pilotos italianos os principais objetivos da ilha de Malta — Esquadrilha de observações alemã realiza o 500.º vôo sobre a Inglaterra

LONDRES, 1 (R.) — Anuncia-se autorizadamente que bombardeiros britanicos atacaram, na ultima noite, objetivos militares situados no noroeste da Alemanha.

Sobre esse raide, diz a D. N. B. que os bombardeadores britanicos atacaram o norte e o noroeste da Alemanha arremessando bombas explosivas e incendiarias contra diversas localidades. Nenhum objetivo militar foi atingido mas se registaram algumas vitimas e foram abatidos nove aparelhos de bombardeio britanicos, segundo informa essa noticia de fonte alemã.

COMUNICADO DA R. A. F.

LONDRES, 1 (U. P.) — O comando da RAF emitiu o seguinte comunicado: "Numerosas bombas lançadas sobre o cais de Dunkerque fizeram irromper enormes incendios, os quais lavravam intensamente quando os pilotos ingleses regressavam às suas bases. Os bombardeiros britanicos e os aparelhos de caça noturnos alemães travaram numerosos e encarniçados combates.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 1 (R.) — O Ministerio da Aeronáutica distribuiu pela manhã o seguinte comunicado:

"As esquadrilhas da RAF desfecharam durante a noite passada novo ataque contra varios pontos da Alemanha e do sul da Italia, concentrando as suas atividades sobre Hamburgo e Bremen, na Alemanha, e sobre Nápoles e os portos da Sicilia, na Italia.

As bombas jogadas pelos aparelhos do comando de bombardeio em Nápoles provocaram nessa cidade grandes incendios, cujas chamas rivalizaram com os clarões do Vesuvio.

Outras esquadrilhas atacaram os portos franceses de Boulogne e Dunkerques.

Tambem às primeiras horas da noite de ontem um pequeno numero de aparelhos inimigos arremessou algumas sobre a costa de East Anglia.

ATAQUE DA AVIAÇÃO A' ILHA DE MALTA

ROMA, 1 (S.) — O enviado especial da Agencia Stefani informa que os mais importantes objetivos da ilha da Malta foram atacados e eficazmente atingidos durante a noite passada por formações de bombardeiros italianos.

As boas condições metereologicas e uma visibilidade satisfatoria devido ao luar, permitiram e facilitaram a ação dos bombardeiros que sobrepujaram obstaculos constituidos pelos caças noturnos adversarios e pela iluminação do céu pelos holofotes que procuravam ocultar aos pilotos italianos os objetivos terrestres.

La Valletta foi o alvo mais visado pelos aviões italianos.

Os navios ancorados, docas, entrepostos, foram atingidos em cheio, diversas vezes, com bombas de grosso calibre.

Tambem a zona do arsenal e o aeroporto de La Venezia foram eficazmente atingidos.

O PODERIO AÉREO ITALIANO

ROMA, 1 (S.) — O semanario "Cronica da Guerra" resume, num artigo de seu colaborador aeronautico, a atividade das forças aéreas italianas durante o 19.o ano da era fascista.

Depois de haver acentuado que, durante esse ano, os ingleses concentraram suas forças contra a Italia e sua obra, o artigo frisa a contribuição dada à guerra pela aviação italiana que causou perdas muito pesadas contra os inimigos e forçou Churchill a reconhecê-lo, quando teve de justificar que em Creta não havia forças aéreas suficientes, dizendo que não teria podido enviá-las por causa das perdas sofridas na Grecia.

Depois de haver acentuado as tarefas diversas e complicadas que a aviação italiana cumpriu na Grecia e na Albania, o artigo recorda o sacrificio magnifico das forças aéreas do imperio fizeram face à grande superioridade numerica e qualitativa do inimigo, e souberam arrebatar aos ingleses o controle dos ares, atingi-los em suas bases de abastecimento e destruir colunas couraçadas e mecanizadas protegendo nossas colunas.

O artigo acentua, tambem, a magnifica decisão dos homens das forças aéreas da Italia, que depois de haverem combatido nos ares, formaram os batalhões azues.

O artigo recorda, tambem, o ataque contra as bases do poderio mari'imo britahico no Mediterraneo.

Bombardeios a aviões torpedeiros italianos fizeram sempre boa guarda, causando ao inimigo perdas pesadas de cada vez que a frota britanico ousou mostrar-se nesse mar.

ESQUADRILHA AÉREA ALEMÃ COM TRES MIL HORAS DE VOO

BERLIM, 1 (T. O.) — Uma esquadrilha encarregada de fazer observações metereologicas para a aviação alemã, cujas informações constituem a base para a atuação das esquadrilhas de combate, acaba de realizar o seu 500.o vôo sobre a Inglaterra, percorrendo, assim, em total, mais de 1.000.000 de quilometros, com 3.000 horas de vôo.

O marechal do Reich, Hermann Goering, felicitou, por esse fato, o comandante da referida esquadrilha, e, aludindo ao seu exito, expressou sua gratidão pela valiosa contribuição prestada em relação aos triunfos obtidos pela arma aérea da Alemanha.

O FATO CONSUMADO DA VITÓRIA ALEMÃ

(Pelo **Barão Von Rheinbaben**, ex-secretario de Estado)

BERLIM, outubro de 1941. (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — Por que é que a Alemanha tem certeza absoluta da sua vitoria, hoje mais do que nunca?

Responderemos, a seguir, a esta pergunta, mediante uma analise minuciosa de certas ocorrencias verificadas nestes ultimos tempos. Em certas declarações oficiais inglesas recentemente publicadas, encontramos a confissão de que os atuais ministros britanicos não sabem mais como ainda ganhar esta guerra, depois da derrocada da Russia Sovietica, amiga e aliada, protetora da civilização. Antes de nos referir-mos a ela, sejam-nos concedidas algumas palavras sobre outro indicio da certeza da vitoria alemã.

A causa da Inglaterra deve estar enfrentando uma situação de extrema gravidade, se seus amigos, hoje, são obrigados a contestar que a religião foi suprimida na União, e que a liberdade e a civilização foram, nesse país, quasi que extintas. Por menos que os amigos da União Sovietica consigam esconder o colapso sovietico, ou prestar um eficiente auxilio militar, mais alto soam os clarins da sua propaganda. Esta, entretanto, não poderá deter o avanço das tropas e das divisões blindadas germanicas.

Este, pois, é o mais importante dos indicios da vitoria alemã: a despeito de toda a propaganda inglesa, os exercitos sovieticos têm sido esmagados, um após outro, e ainda neste outono, o aniquilamento do bolchevismo será realidade. Não só a Alemanha, não somente toda a Europa, e sim todo o mundo civilizado será, em breve, livre de um grave perigo. A Inglaterra, já agora, está sozinha, e já agora começam mesmo os mais arrogantes, entre os ingleses, a conceber que a Grã Bretanha perdeu esta guerra, não obstante suas chamadas "vitorias" no Irã que serão, em breve, completadas por uma nova gloria no Afganistão...

Talvez continuem os ingleses ainda na espectativa de um milagre, como por exemplo o colapso alemão em 1942 ou 1943. Outros golpes hão de ensiná-los, porém, que mesmo este derradeiro calculo é errado. A Alemanha, vitoriosa, grande e poderosa, de certo não ha de sucumbir, e sim, ha de demonstrar, com a mais extrema severidade, que a época do predominio britanico já passou, tendo cedido seu lugar a uma época nova.

Correios e Telegrafos

CARTA AEREA RETIDA

Deve comparecer no Departamento Aéreo Santos Dumont, da Diretoria Regional dos Correio e Telegrafo desta capital, o remetente desconhecido de uma carta, por via aérea, para Portugal e destinada a José Antonio Ferreira, em Trás os Montes, afim de selar a referida correspondencia.

O afundamento do "Reuben James" como derradeiro argumento para a revisão da Lei de Neutralidade

(Conclusão da 1.ª página).

A importancia da rapidez no desenvolvimento da rota do Irã, para o abastecimento da Russia, é salientada por varios jornais.

O "Daily Mail" diz que indubitavelmente os êxitos alemães na frente oriental se devem, em grande parte, ao dr. Todt, cuja tarefa é reorganizar as comunicações por trás das linhas. Declara: "Consideramos que o mais importante setor é o do sul. Aproxima-se o momento em que as tropas britanicas estarão em ação contra os alemães naquela região. Devemos, por isso, fortalecer a nossa rota do Irã por todos os meios possiveis.

O "Manchester Guardian" frisa que nenhum mal Hitler poderá ocasionar à Inglaterra, na Russia, maior do que se ocupar os campos de petroleo do Caucaso.

O "Times" comenta a distribuição dos recursos financeiros e economicos do mundo, dizendo que a primeira condição para o êxito "é uma genuina cooperação de todos os países. Recordando que o governo tomou medidas para enfrentar as flutuações nos preços das comodidades basicas, salienta o "Times": "E' particularmente importante o fato de que a ultima iniciativa nesse sentido tenha partido dos Estados Unidos, pois a opinião comercial americana nunca fôra simpatica a qualquer tentativa para regular os preços no mundo."

O "Yorkshire Post", comentando a atitude dos isolacionistas americanos, que se batem pelo poderio dos Estados Unidos para resolver apenas os seus assuntos internos, diz: "Os unicos países contra os quais os Estados Unidos têm de defender-se são a Alemanha e o Japão. Se a Inglaterra perder a guerra esses países se confrontarão com os Estados Unidos, com um prestigio militar e economico maior do que possuem atualmente."

BELONAVES AMERICANAS JA' TERIAM ATINGIDO SUBMARINOS ALEMÃES

WASHINGTON, 1 (R.) — Competentes oficiais da Marinha dos Estados Unidos declararam que é virtualmente certo que os navios de guerra americanos já atingiram diretamente submarinos alemães.

Acentuam que, na maioria, tais incidentes se deram à noite e mesmo em condições mais satisfatorias é muito dificil afirmar com segurança que as poderosas bombas de profundidade atingiram o alvo. Mas, de qualquer modo, são de opinião que é impossivel que tenham sido perdidas todas as bombas de profundidade lançadas pelos navios de guerra americanos nas operações de patrulhamento ou de comboio dos navios mercantes.

ANUNCIADA A FASE DECISIVA DA BATALHA DE MOSCOU

(Conclusão da 1.ª página).

Ao contrario, os ataques alemães nessa área, não obstante violentos, foram todos detidos pelas nossas unidades."

AS ATIVIDADES DA LUFTWAFFE

BERLIM, 1 (H. T.) — Informa a D. N. B. que a atividade da Luftwaffe foi intensa e coroada de exito na frente oriental, durante o dia de ontem. Ao largo da costa ocidental da Criméia os bombardeiros de mergulho perseguiram um comboio inimigo, afundando um navio transporte de 3.000 toneladas. Dois "destroiers" e um navio-transporte de tropas ficaram grandemente danificados. Um navio costeiro foi igualmente atingido.

Ainda no setor da Criméia aviões de combate e bombardeiros de mergulho atacaram colunas inimigas em retirada, infligindo-lhes pesadas perdas em homens e material.

Os caças germanicos abateram 11 aparelhos sovieticos durante combates aéreos.

No setor central os aparelhos alemães atacaram com sucesso trechos das linhas férreas e aerodromos do adversario. Quatro trens foram destruidos e 10 outros foram grandemente danificados ou incendiados. Dezesete aparelhos sovieticos foram destruidos no solo, sendo danificados 4 aparelhos que tambem se achavam pousados.

Uma formação de aviões de combate bombardeou a cidade de Moscou.

A leste de Leningrado os ataques da Luftwaffe foram dirigidos principalmente contra as instalações sovieticas. Dezesete trens foram atingidos e danificados. Num ponto da linha ferrea produziu-se grande incendio.

Ao norte desse mesmo setor aviões bombardeiros de mergulho atacaram com sucesso a ferrovia de Murmansk e as instalações de reabastecimento da cidade. Outra formação de "Stukas" atacou acampamentos instalados na peninsula dos pescadores.

JA' EXISTEM 8 OU 10 DIVISÕES POLONESAS NA RUSSIA

LONDRES, 1 (R.) — As ultimas informações recebidas pelo governo polonês instalado nesta capital adiantam que já existem cerca de 8 a 10 divisões polonesas em organização na Russia, as quais deverão estar inteiramente preparadas na proxima primavera.

As informações acrescentam que 40 mil prisioneiros poloneses libertados pelas autoridades russas e 400 presos politicos anteriormente condenados à morte, cuja sentença foi indultada depois, alistaram-se imediatamente nessas divisões.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 1 (T. O.) — O Quartel General do "Fuehrer" comunica:

"Na peninsula da Criméia, as tropas alemãs e rumenas continuam perseguindo incessantemente o inimigo derrotado. Na Bacia do Donetz foi atravessado o curso superior do rio em varios pontos. No setor setentrional um regimento de infantaria irrompeu pelo oeste de Wolchow, através da zona defensiva inimiga poderosamente fortificada, tomando, em lutas encarniçadas, 533 fortins.

Na frente de Leningrado, foram frustradas varias tentativas do inimigo, que queria cruzar o Newa. A aviação apoiou eficientemente as operações terrestres na Criméia, mediante fortes bombardeios das linhas de comunicação da retaguarda inimiga, tendo infligido à esquadra sovietica graves perdas, sendo afundado um navio de 3.000 toneladas, avariados tres navios de guerra bem como um grande transporte de tropas. Outros ataques da aviação alemã visaram Moscou.

Na luta contra a navegação de abastecimento inglesa, os bombardeiros afundaram, perto das ilhas Faroer, um cargueiro de 2.000 toneladas, bem como 4 mercantes que navegavam em comboio fortemente protegido diante da costa oriental britanica. Um grande navio tanque de 20.000 toneladas foi tambem a pique. Outros quatro navios mercantes foram gravemente avariados podendo-se desde já contar com sua perda completa. Aparelhos ingleses lançaram na noite passada, bombas sobre diversos lugares do norte e noroeste da Alemanha, inclusive Hamburgo. Foram abatidos 9 bombardeiros inimigos".

A pequena lavoura

Estamos todos de ha muito convencidos de que um país só começa a tornar-se forte, economicamente, quando trata de desfazer-se de seus latifundios e passa a constituir as legiões de seus pequenos proprietarios. Grandes glebas cujas areas são parceladas e entregues a uma miriade de senhores, sempre se nos afiguraram como a mais inteligente forma de fomentar a riqueza nacional. E' que nesse processo se realiza o ideal da sub-divisão do trabalho e este costuma ser decantado como o postulado da eficiencia maxima e do rendimento otimo.

Lembramo-nos, por isso, da alegria que empolgou os nossos comentadores de fatos sociais, quando o censo paulista de 1934, ao dar o balanço das desastrosas consequencias do "crack" mundial de 1929 — que tão fundamente e tão cruelmente atingiu o principal esteio de nossa exportação — poz de manifesto que nossa organização fundiaria havia mudado completa e radicalmente de feição. O latifundio desaparecera. Para um total de menos de 250 mil quilometros quadrados de superficie, o Estado de São Paulo apresentava a cifra inegavelmente assombrosa, de 275 mil proprietarios agricolas. E nestes predominavam, de maneira expressiva, os senhores de glebas menores. Haviamos, assim, entrado na coórte dos países de pequena propriedade, sonho que ainda em 1917 aparecia como muito remotamente longinquo, senão mesmo inatingivel, ao notavel analista que era Alberto Torres.

Entretanto, pequena propriedade, só, não faz riqueza. Iludir-se-ia, sem duvida, quem supusesse que a panacéia é invariavelmente boa para todas as latitudes e dá excelentes resultados em qualquer hipotese. Se é verdade, por exemplo, que a Republica de Costa Rica, possuindo mais de 90 % de propriedades cafeeiras que contam menos de 10 mil pés, é capaz de exportar cafés finos, classificados entre os melhores do mundo, já o mesmo não sucede em nossa terra. Por via de regra, é dos sitios e "sitiocas" que escorre o jorro do mau, do pior café.

Vai objetar-se que isso é consequencia do impreparo do obreiro agricola, pois os atuais donos das pequenas propriedades cafeeiras são simplesmente ex-colonos, promovidos a senhores. Se melhoraram do ponto de vista economico, do ponto de vista profissional continuam os mesmos. E como não sabem preparar o café, são eles que concorrem com essas quotas do produto de pessima qualidade.

Ha razões na assertiva, mas a verdade não é exclusivamente essa. Não é apenas o preparo que falta ao pequeno agricultor. Falta-lhe, tambem e principalmente, credito. Ainda ha pouco, um distinto agronomo, o sr. Rui Miller de Paiva, fazia, a proposito, interessantissimas observações. Pequeno proprietario pressupõe, logicamente, pequena agricultura. E no entanto, o grosso dos lavradores dessa escala, especialmente os nacionais, não se abalança ás atividades dessa agricultura menor. As exigencias dos mercados, inexistentes ou quasi nas culturas comuns do arroz, do milho, do feijão, até mesmo do algodão, mostram-lhe que o risco é muito grande, e que ele pode vir a perder o pedacinho de terra que possue, se trocar a rotina pela inovação. Para leva-los a enfrentar o tipo de lavouras que conviriam, realmente, á exiguidade das suas areas passiveis de exploração agricola, seria necessario dar-lhes credito, em boas condições e com bom prazo, e — o que mais importa — garantir-lhes a certeza da reforma das dividas, por parte do Estado, na hipotese sempre admissivel de um ano magro de produção. Sem isso, nossa pequena lavoura não sairá do impasse em que se encontra.

Compreendeu-o bem o dr. Fernando Costa. Agronomo de formação universitaria, mas agricultor de tarimba, que veiu ensaiando, em toda a sua existencia, as mais variadas atividades de sua profissão, conhece, "de visu", pela propria experiencia pessoal, as dificuldades que se antolham aos nossos homens do campo. Sua ultima providencia — esse homem ilustre parece que se habituou a dar-nos pelo menos uma por dia — refere-se justamente ao credito agricola, mandando que os saldos das Caixas Economicas Estaduais sejam, daqui por diante, utilizados em fornecer capitais aos pequenos agricultores, mediante penhor agricola, a juro nunca superior a 8 %, e admitindo desde logo a hipotese da prorrogação dos prazos.

Parece-nos inutil elogiar a medida porque é dessas que se impõem pelo seu proprio enunciado. E como não podemos hoje avaliar-lhe exatamente os salutares efeitos que vai ter sobre o organismo do trabalho agricola paulista, contentamo-nos em registar, simplesmente, o formidavel reflexo que determinará sobre a pequena agricultura, pois é esta que recebe com esse decreto-lei, a sua verdadeira carta de alforria.

Comercio de cabotagem

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — A eliminação dos impostos interestaduais e intermunicipais, a valorização do homem brasileiro, o desenvolvimento e a modernização do nosso sistema de transportes, o incentivo á policultura, o amparo inteligente ás nossas industrias representam capitulos do amplo programa de construção nacional que, direta ou indiretamente, têm concorrido, poderosamente, para a vitalização do mercado brasileiro de consumo.

O principal esforço deve orientar-se no sentido de transformar os nossos quarenta e um milhões de habitantes em quarenta e um milhões de consumidores. A politica social do Estado novo — organizando o trabalho, estabelecendo o salario minimo, protegendo a saude da raça, amparando o operario nas doenças e na velhice — visa este objetivo e, força é confessar, já conseguiu grandes vitorias. O desenvolvimento do nosso sistema de transportes e comunicações constitue outro problema complexo ligado ao fortalecimento do nosso mercado interior. Tambem aqui, a ação do governo se tem feito sentir energica e eficiente.

As estatisticas demonstram que, nos ultimos anos, o indice de consumo do povo brasileiro se tem elevado, de modo constante e seguro. A guerra européia, dificultando as importações, veiu concorrer para que o nosso mercado de consumo passasse a absorver um maior volume de mercadorias nacionais. Paralelamente á conquista de novos mercados externos, os nossos produtores procuravam ganhar novos consumidores, dentro das nossas proprias fronteiras. O comercio de cabotagem, no primeiro quadrimestre do corrente ano, reflete, claramente, esta tendencia. Em comparação com igual periodo de 1940, verificamos que, na classe das materias primas, houve um aumento de 17.516 toneladas e de 24.298 contos de réis. Na classe das manufaturas o aumento foi de 8.073 toneladas e 89.041 contos. "Convem notar que o ano de 1940 já fôra de grande significação para o comercio de cabotagem, apresentando um aumento notavel sobre o ano anterior". As outras duas classes — animais vivos e generos alimenticios — apresentam saldos negativos, no primeiro quadrimestre de 1941, em comparação com o mesmo periodo de 1940.

O aumento verificado na classe das materias primas, que representa 24,8 por cento do valor total do comercio de cabotagem nos quatro primeiros meses, e nas manufaturas, que alcançam 46,6 o|o, permitiu, no balanço final, um saldo positivo de 3.064 toneladas e 103.846 contos de réis, a favor do primeiro quadrimestre de 1941. As classes destacadas e o seu aumento sensivel, diz o Boletim do Conselho de Comercio Exterior, de onde tiramos esses dados, mostram de maneira evidente o forte surto industrial que se processa e a aceitação, no mercado interno, das manufaturas produzidas no país.

Se continuar no mesmo ritmo ascensional, dentro em pouco, o comercio brasileiro de cabotagem superará o comercio exportador. Neste rumo, deve orientar-se a politica economica brasileira.

ENCERRADA A SEMANA DA ECONOMIA

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — Com uma sessão solene no Teatro Municipal, encerrou-se ontem, nesta capital, a "Semana da Economia", promovida pela Caixa Economica Federal.

O ato de encerramento teve a presença do Ministro Souza Costa, titular da Fazenda; dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica, e dr. Pio Borges, Secretario de Educação da Prefeitura. Foram premiados 20 professores e professoras no concurso estabelecido.

Notas e Comentarios

OS CONSORCIOS MUNICIPAIS

Não ha quem não saiba de cor o artigo 29 da Constituição de 10 de novembro: "Os municipios da mesma região podem agrupar-se para a instalação, exploração e administração de serviços publicos comuns. O agrupamento assim constituido será dotado de personalidade juridica limitada a seus fins".

O diretor da Saude Publica da Paraiba, dr. Jandul Carneiro, delegado do seu Estado á Conferencia Nacional de Educação e Saude, fez declarações á imprensa do Rio sobre o problema da saude publica e preconizou a criação de uma rêde de hospitais gerais regionais e hospitais secundarios, que se destinariam á assistencia medico-cirurgica nas cidades do interior do Brasil. Grupar-se-iam, assim, 4 ou 5 municipios e o mais importante pela sua situação geografica, nosografica e economica seria escolhido para séde do hospital regional, com equipamento completo de pessoal e material.

A criação de hospitais regionais é idéia do dr. Teófilo de Almeida, diretor do Departamento de Organização Hospitalar do Ministerio da Educação e Saude.

Quanto aos hospitais secundarios, funcionando em redor dos hospitais regionais, teriam como finalidade precipua reter os doentes cronicos e incuraveis nos respectivos municipios, só enviando para os hospitais regionais os casos cuja comprovação diagnostica exigisse maior verificação cientifica, e tambem os de cirurgia.

A nossa opinião coincide com a do delegado paraibano, no que diz respeito á formação de consórcios municipais para solução do problema hospitalar.

Em nosso Estado a aspiração de todas as cidades do interior é a Santa Casa de Misericordia. Querem todas possuí-la. Daí os mil e um sacrificios que a si mesmas se impõem, visto como uma Santa Casa não é somente um edificio com capacidade para quinze, trinta ou cem leitos, mas, em primeiro lugar, o predio, — e predio adequado. Em segundo lugar, é o aparelhamento medico-cirurgico. Vêm, depois, os leitos equipados da melhor maneira possivel. E além dos leitos, — os medicos, as enfermeiras, os funcionarios de secretaria, etc., etc..

Ora, tudo isso custa muito dinheiro e este é conseguido, então, á custa de donativos feitos pelos homens ricos do municipio e por meio, tambem, de subvenções oficiais. As receitas, em geral diminutas, não pagam sequer o pessoal simplesmente administrativo.

A idéia dos consórcios municipais afigura-se-nos bôa. Uma Santa Casa para cada grupo de 4 ou 5 municipios, seria aconselhavel. E em torno á Santa Casa espalhados por todos os municipios, os Centros de Saude, com aparelhamento adequado aos socorros de urgencia.

Tal solução dos consórcios teria, além do mais, a vantagem de estimular, nas populações brasileiras, o sentimento de solidariedade humana.

(o)

Por motivo da recente homenagem prestada pela Prefeitura de Passo Fundo, ao sr. major Olinto de França Almeida e Sá, superintendente de Segurança Politica e Social, o sr. Secretario da Segurança Publica enviou áquele ilustre militar o seguinte radiograma:

"Congratulo-me prezado amigo justa homenagem que vem de prestar governo municipal de Passo Fundo dando seu nome a uma das ruas daquela cidade em reconhecimento suas excepcionais qualidades de soldado e cidadão. Em nome da policia de São Paulo e no meu proprio, envio-lhe sinceras felicitações. — (a.) Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica".

FERROVIAS BRASILEIRAS

Os ultimos dados tornados publicos acerca da quilometragem das estradas ferreas nacionais, davam, em 31 de dezembro de 1939, um total de 34.204 quilometros de extensão para todo o Brasil.

Desses, 30.750 eram da bitola comum de um metro; pouco mais de 2 mil quilometros, da bitola de 1,60; e apenas 1.330 quilometros, das bitolas de 0,76, 0,66 e 0,60.

A União administrava cerca de 13 mil quilometros; os Estados pouco mais de 10.500 quilometros e os particulares um numero sensivelmente igual a este. De todo esse acervo, apenas 600 quilometros estavam eletrificados.

O mais interessante da historia, porem, é que esses 34 mil quilometros de vias ferreas se destribuem mui desigualmente pelo territorio da Republica. Enquanto o Sul, do paralelo de 17º para baixo — na faixa mais estreita do país — acusa um total de quasi 26 mil quilometros, o Norte e o Nordeste, isto é, daquele mesmo paralelo para o Equador, numa enorme área pelo menos tres vezes maior que a outra, o total não vai alem de 8 mil quilometros. E essa desigualdade ainda se acentua com outra circunstancia: enquanto as estradas do Sul constituem um bloco unico, com todas as suas linhas entrelaçadas — ha apenas duas pequenas exceções em Santa Catarina, outra no Paraná e uma ultima no Rio Grande do Sul — as estradas do Norte fragmentam-se numa porção de linhas independentes que precisam ligar-se, mas que o não conseguem.

Parecem alinhavos em cartão de aluno boemio: a Madeira-Mamoré, no canto norte-ocidental de Mato Grosso; a Bragantina, no Pará; a Central do Maranhão, entre São Luiz e Teresina; a Central do Piauí, encalhada em Periperi; os dois troncos da Viação Cearense, que ha anos estão por um triz para conjungir as linhas; a Western, que apesar de seu tremendo esforço, só conseguiu ligar quatro Estados; a Salvador-Joazeiro, já agora prolongada, depois do rio São Francisco, em demanda de Teresina, até a cidade de Paulista; a Feira de Santana-Contendas; a Nazaré, que empacou em Jequié; a Ilheos-Conquista; a Baia-Minas... enfim, todo um rosario de pequenos trechos que de longa data pararam a meio caminho, como que amedrontados de sua propria ousadia em devassar o sertão...

Anuncia-se, entretanto, que essa situação vai mudar. Os novos planos do Ministerio da Viação prevêm o estabelecimento da continuidade para esses trechos isolados, com o que ganharão as populações das zonas atravessadas pelos prolongamentos, mas com que muito mais lucrará o governo, unificando as linhas e fazendo enormes economias, pelo simples fato de centralizar as administrações.

A IGREJA E A CRIANÇA

Uma publicação oficial sobre "Associações de Proteção á Infancia" dizia, em 1937, que o ponto de partida de todo movimento popular eficiente em favor da infancia deveria ser a formação de pequenas associações compostas das pessoas mais ilustres de cada cidade. E a essas associações deveria caber, então, o encargo de espalhar entre as mães pobres e ignorantes as melhores noções de higiene infantil e de puericultura.

Uma "Associação de Proteção á Infancia" começaria, por isso, organizando um centro de socorros tendo por base um serviço de visitadoras e um consultorio médico. Ao lado deste funcionaria uma lactario, para preparação e distribuição de leite esterilizado e outros alimentos. O concurso dos particulares se manifestaria através da pessoa do vigario, dos medicos, dos juizes, dos farmaceuticos, dos professores, dos fazendeiros e principalmente das mulheres.

Como os leitores vêm, aos proprios padres compete inscreverem-se no exercito de combate á mortalidade infantil. A Igreja pode, com efeito, por intermedio dos seus sacerdotes, orientar o povo, exercendo influencia principalmente sobre os corações femininos. Por sinal que um distinto medico patricio, o sr. dr. Gustavo Lessa, do Departamento Nacional de Saude, chegou a preconizar a criação de uma cadeira de Puericultura nos seminarios.

"Assim se evidencia — escreveu — a necessidade que se impõe aos medicos de estudarem psicologia e aos sacerdotes de estudarem biologia. Além desta materia, uma cadeira propriamente de higiene nos seminarios, regida por especialistas, seria uma arma poderosa para a educação sanitaria do nosso povo, utilizando-se para isso o grande prestigio das autoridades eclesiasticas em seu seio".

E o dr. Lessa refere que o arcebispo de Mariana, dom Joaquim Silverio, não achava indigno da sua missão apostolica publicar conselhos minuciosos sobre os cuidados a serem dispensados á criança.

A interferencia dos sacerdotes em tais ensinamentos seria de grande alcance na melhoria da raça.

Chega a Montevidéu a Missão Cultural Brasileira

RIO, 1 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Chegou a Montevidéu a Missão Cultural Brasileira, composta pelos professores Rocha Lima e Carneiro Leão, e do consul Jaime de Barros, que foi recebida pelo sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil, e por altos funcionarios da nossa representação diplomatica e por elementos da colonia brasileira.

A missa realizou visitas de cumprimentos aos Ministros das Relações Exteriores e da Instrução Publica, tendo sido homenageada, no Clube Brasileiro, pelo Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, cujo presidente fez a saudação oficial.

AS ANUIDADES DA ORDEM DOS ADVOGADOS

RIO, 1 (Da sucursal — via Vasp) — Por deliberação da Ordem dos Advogados do Brasil a partir de 1942 as anuidades devidas pelos advogados para poderem exercer a profissão ficarão elevadas de 20 para 40 mil reis, sendo que tambem a taxa de inscrição passará de 30 para 50 mil reis.

O aumento visa beneficiar a caixa dos Advogados recentemente criada que ficará com 25 o|o do aumento.

Vantagens concedidas aos navios do Lloyd Brasileiro

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Segundo se divulga a repartição da superintendencia da produção dos Estados Unidos, resolveu incluir o Lloyd Brasileiro na sua lista de reparos.

A medida ora adotada proporcionará ao Lloyd a faculdade de entender-se diretamente com o representante da Comissão Maritima, na Divisão de Prioridade daquela repartição, afim de ser inventariado o material a ser utilizado no reparo de seus navios, sendo concedido aos nossos navios as mesmas vantagens de que gozam as unidades norte-americanas em conserto.

Fomentando o turismo nas zonas servidas pelas linhas da Central do Brasil

RIO, 1 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O diretor da Central do Brasil determinou providencias no sentido de ser fomentado o turismo nas zonas servidas pela Estrada.

Assim é que o chefe da agencia comercial da Divisão Auxiliar, está organizando uma excursão para Belo Horizonte, no proximo mês de dezembro. Depois desta outras serão realizadas para essa capital e varias cidades importantes situadas ás margens das linhas da Central.

Tambem ficou estabelecido que a Estrada fornecerá passagens gratuitas para as referidas excursões aos colegiais que durante o ano letivo mais se distinguirem em aplicação e comportamento.

BOM SINAL

AGAMENON MAGALHÃES

RECIFE, 31 — Está faltando dinheiro meudo. Não ha troco. As empresas, no interior e na capital, não sabem mais o que fazer para obter moeda divisionaria. Estão trocando cedulas grandes por cedulas pequenas com ágio. Esse é o clamor que me chega nas cartas de agricultores, industriais, empreiteiros de obras, pedindo todos a minha intervenção junto ao Banco do Brasil para que mande do Rio dinheiro miudo.

Bom sinal esse da falta de troco. No fim das safras é um fato que sempre se verifica, em Pernambuco como nos outros Estados, a falta de moedas de pequeno valor. Mas, no inicio da colheita, como agora, é fato novo, e que vem demonstrar que a politica de construção e obras, iniciada ha dois anos no Estado, e que não sofreu no inverno solução de continuidade, é uma politica de trabalho e distribuição de dinheiro por todas as classes e atividades.

O dinheiro em circulação já é insuficiente para os pagamentos. Não tinha duvidas sobre isso. O trabalho é que é riqueza. E' que é a melhor forma de distribuição. Não havendo crise de trabalho, tudo vai bem. Dizia-me, ontem, um matuto que vem ao Recife uma ou duas vezes por mês e percorre, então, toda a cidade e centros de diversões, que nunca viu o Recife tão movimentado e tão festivo.

Assistiu ás regatas no Capiberibe pela manhã, foi ao prado e, depois do cinema, ás praias de Bôa Viagem e de Olinda, andou pelos suburbios, e encontrou toda a população alegre e feliz.

Falava-se tanto em guerra e em crise que o matuto esperava só encontrar cara feia. Tudo está caro, observava ainda o matuto, tudo está tão caro aqui e na roça, mas tambem a gente vende caro e o dinheiro ainda sobra.

Bom sinal.

Batismo de novos aviões doados á juventude brasileira

RIO, 1 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Serão batizados, quarta-feira proxima, dois aviões doados pelas Empresas Eletricas Brasileira: o "Barão de Jaguara" e o "Conde de Parnaiba", cujos paraninfos serão, respectivamente, o sr. Francisco Santos Filho, diretor da Carteira de Cambio do Brasil; e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Na quinta-feira serão batizados o "Jorge Street" e o "Dom Fradique de Toledo Osorio".

O primeiro foi doado pelo sr. Francisco Matarazzo e o segundo foi oferecido pela organização "Novo Mundo".

Será padrinho do "Jorge Street" o general Almerio de Moura e do "Dom Fradique de Toledo Osorio" o sr. Anibal Freire.

Extração e comercio da cêra de curicurí

RIO, 1 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Comunica-nos da Agencia Nacional:

"O gabinete do diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, informa que o Presidente da Republica aprovou em 23 de outubro p. p., a seguinte resolução, daquele orgão do governo:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior é de parecer que a Comissão de Defesa da Economia Nacional deve tornar publico, por todo o Nordeste, que é livre a extração e o comercio da cêra de curicuri, pelo processo de raspagem das folhas e fusão direta em qualquer vaso do pó assim obtido".

Sorteios de propaganda comercial e planos de distribuição de premios

RIO, 1 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto determinando que os sorteios de propaganda comercial e planos de distribuição de premios em dinheiro, bens moveis e imoveis ou outros valores regulados nos termos do decreto de 23 de maio de 1917, e nas alterações subsequentes, não podem ser realizados pelos jornais ou revistas e outros quaisquer orgãos de imprensa.

Ás empresas jornalisticas que estejam explorando essa modalidade de propaganda é concedido o prazo até 31 de dezembro do corrente ano para a liquidação das respectivas operações.

Aprovado o Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica aprovou o Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, que entrou logo em vigor.

O referido Codigo contem normas relativas á vida do militar da Armada, nos diferentes aspectos.

Refere-se aos vencimentos, as comissões no país e no estrangeiro, aos ministros do Supremo Tribunal Militar, ao magisterio militar, aos oficiais submetidos a processos e afastados das funções, aos oficial sadidos ausentes e extraviados.

Trata, ainda, o Codigo dos sub-oficiais, sargentos e praças e dos militares em inatividade.

Considerações á margem dos suicidios

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Quatro suicidios que fazem pensar. Em Magdeburgo, na Alemanha, uma mulher que se inculcava medium vidente conseguiu convencer as clientes de que todos os soldados mortos durante a grande guerra voltariam um dia ás suas casas, para a alegria das respectivas familias. Essa resurreição deveria verificar-se na noite de Natal.

Nenhuma noite de Natal foi tão esperada, em Magdeburgo, como a de 1929! Nenhum coração de mãe se enfeitou tanto como o de uma pobre camponeza alemã, a qual, mais do que as outras, cegamente acreditara na profecia da intrujona! Mas, passado o Natal, o coração da desventurada mãe não soube resistir á tristeza de haver esperado em vão. A infeliz enforcou-se.

* * *

Uma menina de 15 anos, natural de Pujol, nas proximidades de Lamalou-les-Bains, pedira licença aos paes para ir ao baile, na noite de Epifania. Os paes negaram-lh'a. A menina atirou-se ao rio, deixando, apenas, como explicação de seu gesto, este bilhete dirigido aos progenitores: "Vós nunca mais me vereis!"

* * *

O terceiro caso de suicidio daria materia a exhaustivas, e talvez inuteis considerações pessimistas em torno dos concursos de beleza que anualmente se realizam em todos os cantos do globo, inclusivé S. Paulo, cuja formosa capital foi escolhida, este ano, para as provas referentes á disputa do titulo de "Rainha das Operarias". Deixo os comentarios, porem, a cargo de quem me lê. O fato é este: a senhorita Halka Wierzbicka suicidou-se nos primeiros dias de janeiro de 1930 por não ter conquistado o sceptro de rainha da beleza da Polonia...

* * *

Ficou por ultimo o caso mais impressionante. No dia 2 de dezembro do mesmo ano desapareceu de casa dos paes, em Aulnay-sous-Bois, um menino de 12 anos de idade. Após dilacerantes pesquizas, foi visto o pequenino cadaver, já completamente deformado, boiar á tona de um canal, em Bondy. Crime ou suicidio? Suicidio. Na vespera do desaparecimento, o pequeno fôra repreendido em classe, pelo professor, por não trazer as lições em dia.

Caso egual a este já ocorreu em São Paulo, no interior, porem, do proprio estabelecimento de ensino de onde acabava de ser eliminado o suicida, simples adolescente. Ao lhe ser dado conhecimento da desagradavel noticia, o pequeno entrou na sala de armas do colegio e fechou-se por dentro. Poucos minutos depois saira dali o seu cadaver.

* * *

Segundo li ha tempos nos jornais de Paris, havia na Europa, perto de 50 mil suicidios por ano. Os paises mais ferteis eram a Hungria e a Tchecoslovaquia, com 26 suicidios para cada 100.000 habitantes. Nos outros paises era mais ou menos esta a proporção: a Alemanha, com 23; a Austria, com 22; a França, com 17; a Estonia com 15; a Suecia e a Dinamarca, com 14; a Finlandia, com 11; a Grã-Bretanha, com 10; a Italia, com 8; a Holanda, com 6; a Noruega, com 5; e a Hespanha, com 2.

Qualquer conclusão será forçosamente favoravel á Hespanha, ao seu clima, aos seus vinhos e ás suas mulheres, três grandes fontes de alegria. Lembrem-se os leitores de Musset:

"Madrid, princesse des Espagnes
Il court par tes milles campagnes
Bien des yeux blaus, bien des
[yeux noirs..."

* * *

Ignoro se alguem já se deu ao trabalho de elaborar, com relação ao Brasil, estatisticas dos suicidios que aqui se verificam todos os anos. Tenho a vaga impressão de que assustadoras são as nossas percentagens, sobretudo, porque no Brasil ninguem se suicida... sozinho. Suicidamo-nos aos pares. Não noticiaram os jornais, certa vez, o caso de um cidadão que depois de se haver fechado em um quarto de hotel com a amante, quiz por força que esta ingerisse, por solidariedade, a mesma dose de sublimado corrosivo que ele já tinha reservado para si?

A Europa não ficou, comtudo, no dominio da estatistica. Foi alem. Existe ali a biblioteca do suicidio. Organizou-a um jornalista de Augsburgo: 700 volumes sobre a tremenda especialidade. O livro mais antigo data de 1875 e foi escrito pelo bispo Sailler. Na macabra coleção figuram obras inéditas, de publicação interdita em varios paises da Europa. Eis o seu ex-libris: a morte entre dois pilares da famosa Ponte dos Suicidas, de Grosshesselohe.

Por morte do seu organizador, o jornalista Hans Rost, essa originalissima biblioteca, talvez a unica do mundo inteiro, passou a pertencer á municipalidade de Augsburgo, que instalou em edificio proprio, com salas especiais para arquivos e secção de pesquizas sobre as causas e as formas dos suicidios.

Aumenta a produção nacional de carvão de pedra

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Depois do inicio da atual guera, tem-se verificado o grande aumento da produção de carvão de pedra nacional, pois consumimos mais de dois milhões de toneladas desse produto com uma produção nacional que atingiu, em 1940, apenas a 1.336.300 toneladas.

Após o advento da guerra, nossas estradas de ferro consumiram em .. 1937, 34 % do carvão nacional contra 48 %, em 1938. Embora o consumo em 1939 tenha aumentado consideravelmente o carvão consumado não chegou a alcançar o mesmo nivel de 1937, e consumos nessa ocasião, 37 % apenas, de nosso produto.

O valor de nossas exportações de janeiro a agosto do ano em curso, está assim distribuidas: 72, 2 %, Argentina, 21,4 %, Uruguai, e outros pequenos importadores, 0,4 %.

Nos oito mesês iniciais de 1941 as nossas remessas de carvão de pedra atingiram 4.348.400 toneladas num valor total de 5.593 contos contra .. 6.900 num valor de 818 contos durante o mesmo periodo do ano de 1940.

Pelo exporto verifica-se que um novo capitulo de grandeza será aberto para na historia do carvão de pedra nacional com a situação da industria siderurgica pois esta está destinada a funcionar com grande parte do carvão coque nacional tirado das usinas brasileiras.

PARA ORGANIZAR UM PLANO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO NIQUEL BRASILEIRO

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — Em virtude de estarem os nossos depositos de niquel situados em zonas de dificil acesso, as reservas desse metal permanecem ainda inexploradas.

A guerra veio trazer novas perspectivas para o problema principalmente se considerarmos que de todos os países produtores de niquel (minerio), os unicos do continente americano são o Canadá e o Brasil. Os usos do niquel são bastante conhecidos e o consumo mundial desse metal está atingindo valores elevados em virtude da guerra. O consumo mundial foi, em 1938, de 102.000 toneladas, atingindo, em 1939, 128.000 toneladas (short tons.). Os Estados Unidos são grandes importadores de niquel, sendo o Canadá grande produtor e exportador desse metal.

Em meiados de 1940, já o Conselho Federal de Comercio Exterior se manifestara sobre o problema da exploração das reservas de niquel do Brasil, adotando a seguinte conclusão aprovada pelo Presidente da Republica:

"a) — O Governo Federal e o do Estado de Goiaz deverão procurar construir, o mais breve possivel, vias de comunicação que permitam o transporte rapido e economico do minerio de São José do Tocantins;

b) — O Governo Federal deverá promover por seu orgão competente — o Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura — o estudo dos processos mais convenientes, sob o ponto de vista técnico e economico, para se fazer, no país, a metalurgica do niquel mediante a utilização dos nossos minerios."

Segundo informações recebidas pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, as resoluções aprovadas estão sendo cumpridas, já tendo sido designado um engenheiro da Divisão de Aguas para proceder aos estudos da energia hidraulica do Rio Maranhão nas vizinhanças de São José do Tocantins; o Departamento Nacional da Produção Mineral está realizando ensaios sobre os minerios daquela região e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem já designou engenheiro e destacou uma verba anual de 500 contos para a estrada de São José a Anapolis.

Entretanto, dada a situação internacional e tendo em vista a importancia das jazidas e mapreço o Conselho Federal de Comercio Exterior, visando incentivar os estudos e realizações já e mandamento, voltou a tratar do assunto, abordando o problema de modo a serem apreciadas todas as grandes possibilidades de nossas reservas de niquel, cobalto e cobre, localizadas nos Estados de Goiaz e Minas Gerais.

Do estudo então procedido, concluiu o Conselho:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação anexa, de acordo com o parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, e reconhecendo a necessidade de se proceder a um estudo técnico-economico e financeiro para a organização de um plano de industrialização dos minerios de niquel, cobalto e cobre, de Buriti ou São José do Tocantins, em Goiaz, e de Liberdade, em Minas Gerais, sugere a organização de uma comissão para esse fim, constituida de técnicos dos Departamentos de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, de Estradas de Ferro e de Estradas de Rodagem do Ministerio de Viação e Obras Publicas; da Diretoria do Material Belico do Ministerio da Guerra, de um instituto de pesquisas técnicas e do Departamento de Financiamento do Banco do Brasil."

Aprovada esta resolução pelo Presidnete da Republica, o Conselho Federal de Comercio Exterior solicitou dos orgãos acima citados a designação de representantes para a constituição da Comissão Especial que estudará o assunto, tendo sido indicados os seguintes:

Capitão Leandro José da Costa, pelo Ministerio da Guerra; Silvio Froes de Abreu, pelo Ministerio do Trabalho; Mario da Silva Pinto, pelo Ministerio da Agricultura; Antonio Furtado da Silva, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Walter Ribeiro da Luz, pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Helvecio Augusto Moreira Pena, pelo Banco do Brasil.

Esta Comissão Especial reuniu-se no dia 30 de outubro, na séde do Conselho Federal do Comercio Exterior, sob a presidencia do Conselheiro Alves de Souza na qualidade de representante deste orgão.

Suspensos os concursos para livre-docencia

RIO, 1 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O diretor da Divisão de Ensino Superior, dirigiu aos estabelecimentos de Ensino Superior, a seguinte circular:

"Declaro-vos que a suspensão das provas para docencia livre a que se refere a circular 13-41, D.E. F1, somente objetiva os atuais assistentes de ensino, que ficam assim delas desobrigados até a proxima reforma".

A circular 13-41, acima referida, é a seguinte:

"De acôrdo com o respeitavel despacho do sr. chefe do gabinete, de ordem do exmo sr. Ministro da Educação e Saude, estão suspensos os concursos para livre docencia que, por ventura, pretenda esse estabelecimento realizar, até a promulgação da proxima reforma do ensino superior".

EPISODIOS DA HISTORIA

Como os comboios norte-americanos ganharam a "batalha do Atlantico" de 1917

Casos que, embora passados, se revestem de um flagrante sabor de atualidade — Como se concretizou a idéia dos comboios — Os campos de minas semeados nos mares do Norte

TOM WOLF
Da "United Feature Syndicate"

Lord Jellicoe, comandante da esquadra metropolitana da Inglaterra, estendeu, ao almirante norte-americano, William S. Sims, que se achava sentado ao outro lado de sua mesa, uma folha de papel contendo cifras. Sims carregou o sobrolho. Os numeros se referiam á tonelagem mercante dos aliados, que os submarinos alemães já haviam posto a pique até áquela data. As perdas eram maiores do que ele havia imaginado. Sims olhou para Jellicoe e disse: "Parece que a Alemanha vai ganhar a guerra..." E Jellicoe respondeu: "Ganha-la-á... a não ser que consigamos deter os afundamentos e isso sem perda de tempo" — "Não haverá outra solução?", indagou Sims. E Jellicoe afirmou: "Absolutamente nenhuma, que eu saiba".

O almirante Sims havia sido enviado a Londres, em fins de março de 1917. Já era evidente que os Estados Unidos não tardariam a declarar guerra á Alemanha; e tornava-se conveniente que um oficial de confiança conversasse com o alto comando naval inglês, a respeito do problema dos mares.

Sims sugeriu o emprego de comboios maritimos. "Já tinhamos pensado nisso — observou Jellicoe — mas não basta. Desde logo, os navios mercantes, navegando tão proximos uns dos outros, colidiriam entre si, na execução das complicadas manobras que se fazem necessarias para fugir aos torpedos; em segundo lugar, não haveria "destroyers" suficientes para a escolta dos comboios.

Entretanto, visto que os navios norte-americanos tinham de atravessar o Atlantico de qualquer maneira — por que motivo não se deveria provar o sistema dos comboios escoltados? Os ingleses concordaram. E os Estados Unidos fizeram a experiencia.

O primeiro comboio, a titulo experimental, chegou á Inglaterra, procedendo de Gibraltar, no dia 20 de maio, sem perder sequer um navio. No dia seguinte, o almirantado britanico resolveu, por votação unanime, estabelecer o sistema de comboios. Daí por diante, não somente os navios mercantes passaram a sulcar o oceano com segurança; tambem os transportes de tropas começaram a fazer os seus percursos dentro de uma atmosfera de perfeita confiança. Nos dezenove meses em que os Estados Unidos estiveram na guerra, milhões de soldados seus foram levados á Europa; e nem um unico transporte estadunidense foi afundado na travessia para os portos da França, ou desses portos para os Estados Unidos.

Embora hoje pareçam extranhos, com seus mastros antigos, estes navios de guerra dos Estados Unidos, fotografados em funções de escolta, durante a primeira guerra européia, muito concorreram para eliminar o dominio dos mares pelos submarinos alemães. Tais submarinos quasi chegaram a estrangular a vida comercial da Inglaterra.

Uma semana depois de o almirante Sims propôr, a Lord Jellicoe, a adoção do sistema de comboios, ele apresentou a segunda das sugestões, por iniciativa do presidente Wilson. O Estreito de Dover estava minado, para conservar os submarinos engarrafados no Mar do Norte. Por que motivo não seria conveniente concluir a tarefa? Não seria possivel e oportuno minar a outra unica saida do Mar do Norte, que era a faixa compreendida entre a Escocia e a Noruega?

Jellicoe abanou a cabeça, negativamente. Era absolutamente impossivel. O canal tinha 250 milhas de largura. Em alguns pontos, a profundidade chegava a 150 braças. Para que os submarinos não o cruzassem, em nenhuma profundidade, seria preciso colocar umas minas sobre outras, em camadas. E, para isto, seriam necessarios, pelo menos, 400.000 minas.

No momento em que se realizava a conversação sobre este assunto, verificou-se importante conferencia no Ministerio da Marinha, em Washington. Um inventor havia oferecido, ao citado Ministerio, uma arma antisubmarina de valor apreciavel. O principal mecanismo da arma era uma antena longa, que flutuava ao redor da mina; a antena, quando tocada por um submarino, provocava a explosão da mina. A principio, a mina foi substituida por um canhão; mas o canhão foi descartado desde logo, por impraticavel. Ajustou-se, então, a antena ás minas. U'a mina, equipada com uma série destes tentaculos metalicos, poderia valer por tres ou quatro, e mesmo mais, das minas isoladas então em uso.

A idéia foi comunicada ao almirante Sims, que continuava em Londres.

O almirante britanico britanico, sempre céptico, interessou-se mais pela proposta relativa á barreira contra o Mar do Norte. "Pois bem — disse Sims — autorizarão os senhores este plano das minas com antenas, no caso de a esquadra norte-americana se encarregar de semear os campos de minas?"

Na primavera de 1918, a primeira mina com antena desapareceu nas aguas do Mar do Norte: foi isso na manhã de 8 de junho. Nesse dia, semeou-se um campo de minas de 47 milhas de extensão, colocando-se 3.400 minas em tres horas e trinta e seis minutos.

Um mês e alguns dias depois, o primeiro submarino alemão voltou avariado á sua base. Logo a seguir, outro submarino foi atingido, indo ao fundo do mar.

Durante todo o verão seguinte, os norte-americanos prosseguiram semeando minas. A medida em que se ampliava o campo de minas, reduziam-se as perdas de navios mercantes.

A ultima mina foi colocada no dia 26 de outubro, sempre por obra da marinha de guerra dos Estados Unidos. Empregavam-se, nessa perigosa tarefa, 4.000 homens; no decorrer de toda a operação, só se verificaram cinco baixas. Uma barreira de 230 milhas de comprimento e de 25 milhas de largura, em termo medio, fechou, afinal, os mares compreendidos entre a Escocia e a Noruega. As minas colocadas subiram ao total de 72.263.

Não foi por mera coincidencia que, duas semanas mais tarde, após a conclusão do lançamento projetado de minas no Mar do Norte, a guerra, que havia iniciado em 1914, chegou ao seu fim. O armisticio se verificou no dia 11 de novembro de 1918, a pedido do governo de Berlim.

O PROBLEMA DAS PEQUENAS INDUSTRIAS "YANKEES"

COOPERAÇÃO ENTRE OS INDUSTRIAIS QUE TRABALHAM PARA A "GUERRA" E OS "FABRICANTES DE ARADO"

NOVA YORK, 1 (H. T.) — Muitos dos industriais que por insuficiencia de materias primas para as suas fabricas estão despedindo os operarios, mostraram-se infensos desde o inicio da guerra a filiar-se ao grande núcleo que, com William Knudsen á frente, se apressava para transformar as suas usinas de produtoras de "arados" em produtoras de "espadas". Uns porque não queriam ser acusados, depois da guerra, de lucros exorbitantes ficticios, como sucedeu com muitos industriais depois da guerra de 1914-1918; outros porque as suas oficinas exigiam alterações que causariam grandes transtornos quando se voltasse ao estado de paz; e alguns porque se sentiam constrangidos em dedicar-se á fabricações de carater belico. Nenhum deles previu, no entanto, que por falta de materias primas fossem as suas fabricas obrigadas a fechar em data não muito afastada.

Diante do perigo iminente de terem de acabar com as fabricas, estes industriais recorreram a varios planos de cooperação entre si e a entendimentos com os outros industriais que trabalham para a "guerra", ou procuraram obter o melhor convenio possivel com o governo para não sucumbir de inercia. O mais recente destes planos e o mais original dentre os varios que se conhecem é o que foi imaginado por um grupo de comerciantes da California.

Trinta e cinco fabricantes de zona industrial que fica proxima á cidade californiana de S. José formaram uma sociedade e obtiveram o primeiro pedido de dois milhões de dolares de obuzes para morteiros de 105 milimetros. Estes fabricantes formaram uma sociedade em que nenhum dos participantes entra com capital. Os lucros a repartir dependem, portanto, da quantidade de trabalho que cada um se compromete a executar. O contrato global de sociedade com o governo fixa o lucro de 10 o|o sobre o custo, mas este lucro não é igual para todos. Ha um minimo de produção para cada um dos membros da sociedade e um premio como galardão aqueles que os excederem o minimo instituido.

Esta nova sociedade obteve 150.000 dolares do governo para comprar os maquinismos necessarios bem como o adiantamento de 30 o|o do total do contrato para aquisição de materias primas, pagamento de salarios e outras despesas. Com a intervenção de um importante banco da California, que se interessa pela empresa, o exito desta está assegurado pois o referido estabelecimento fornece-lhe-á os fundos necessarios que, por qualquer causa imprevista se vir sem recurso para fazer face ao pagamento de salarios e demais obrigações.

O governo, como se vê, mostra-se liberal e desprendido, tal o seu desejo de colaborar com a industria para minorar a sua situação, e se possivel fôr, evitar a paralisação forçada que as ameaça por não terem pensado na escassez de materias primas a que sempre dão lugar as guerras modernas.

A PRODUÇAO DE LÃ ARTIFICIAL NA ESPANHA

Maneira por que é obtido esse produto — A luta entre a fibra artificial e a natural — Novo processo para a obtenção da celulose

MADRID (H. T.) — Fato digno de ser observado é a rapidez com que se generalizou o consumo das fibras texteis artificiais. Isso, aliás, veio favorecer o desenvolvimento em diversos paises de grande numero de fabricas, nos ultimos dez anos. Foram então lançados á venda cerca de duzentos milhões de quilos de seda artificial ou "rayon". E' evidente que a produção de seda natural aumentava, mas em 1920 foi sobrepujada pela seda artificial, que passou em seguida a competir com o algodão, com o linho e com a lã.

A luta da fibra artificial com o linho e com o algodão foi facil, entretanto, o mesmo não se pode observar com relação á lã, dados os seus caraterես peculiares.

A lã de ovelha é uma mistura de fibras de comprimento e espessura diversos, em razão do que, os tecidos elaborados com ela são a um tempo suficientemente resistentes, moles, elasticos e pouco compactos, ficando entre os pelos camadas de ar capazes de conservar o calor. A lã artificial, ao contrario, em virtude do seu processo de fabricação, não possue fibras curtas nem de distinto tamanho; seus filamentos são de comprimento indefinido, os quais devem ser cortados ao sair da fiandeira.

Com relação á lã, o processo de fabricação artificial é diferente do que é seguido com a seda artificial. Consiste, em resumo, em tratar a pasta de madeira pelo bi-sulfito com lixivia de soda, com o qual a celulose se combina, transformando-se em alcali-celulose que, levada á prensa e em presença do sulfureto de carbono, toma o aspecto de uma massa pegajosa, de côr amarela, soluvel na agua, que, deixado em repouso, se polimeriza, convertendo-se em viscosa, a qual é levada á fiandeira.

A lã artificial alcançou um grande exito no mercado. A Espanha, que é um país de grande produção de lã natural, consumiu, no ano de 1930, mais de quatrocentos mil quilos de lã artificial, especialmente em artigos de vestuario feminino. A fibra, desde então, vem se aperfeiçoando e atualmente se consegue um bom produto com a mistura de lã natural e algodão com 30 por cento de rami, obtendo-se um produto que pode proporcionar um tecido igual a lã. E, como os seus fios ardem sem produzir chama, a mistura da lã natural com a artificial torna mais dificil o reconhecimento dessa fibra pelos processos que se costumam empregar para conhecer a verdadeira lã, cujas carateristicas de combustão e cheiro são bem assinaladas e definidas.

Na Espanha ha já anos que se fabricam fibras artificiais em quantidade suficiente para satisfazer — no mercado lanar — á quasi totalidade do consumo nacional, pelo processo referido, que oferece vantagens sobre outros processos, pois consome materias primas de produção nacional, tendo-se em conta que as industrias quimicas proporcionam acido sulfurico e cloridrico, sulfato de amonio, sulfureto de carbono e soda caustica.

Em Barcelona, foi registado, ha alguns anos, um processo para a obtenção de celulose alfa e outras, utilizando distintas especies de gramineas. Em Torrelavega está em instalação uma grande fabrica de produtos celulosicos, que utilizará como primeira materia em suas experiencias o eucalipto, que alí é abundante; em Huelva está em conclusão uma outra fabrica que nas suas experiencias empregou a mesma materia que a anterior; em Miranda de Ebro, uma outra, que empregou a palha para a fabricação de lã, do algodão e da seda artificiais e, finalmente, na Andaluzia está sendo instalada uma outra fabrica que empregará como materia prima a cana comum. Com tudo isso tende-se a fomentar o desenvolvimento de outras industrias que se relacionam mais ou menos diretamente com esta, tais como a da tinturaria, etc. As perspectivas que se apresentam para a industria textil na Espanha são grandemente promissoras.

Partida final do campeonato regional de polo

Realizou-se ontem, ás 16 horas, no antigo campo da Sociedade Hipica Paulista, á rua Teodoro Sampaio, a partida final do Campeonato Regional de Polo, sob o patrocinio da 2.a Região Militar.

Disputaram a partida final a equipe do 4.o Esquadrão do 2.o R. C. D., desta capital, e a do 2.o R. C. D., de Pirassununga. Jogaram pelo 4.o Esquadrão do 2.o R. C. D. de São Paulo os seguintes polistas: 4 — Cap. Vitor, 3 — cap. Cardoso, 2 — cap. Paulo e 1 — tte. Mota Lima. Defenderam as cores de Pirassununga: 4 — cap. Seixas, 3 — tte. Eleusipo, 2 — tte. Bayard e 1 — tte. Claudio. Reservas: do 4.o Esquadrão, desta capital, os ttes. Moacir e Florentino; por Pirassununga, o tte. Abreu.

Venceu a turma de São Paulo, por 11 pontos a 3, tendo sido juiz da movimentada partida o sr. Osvaldo Porchat.

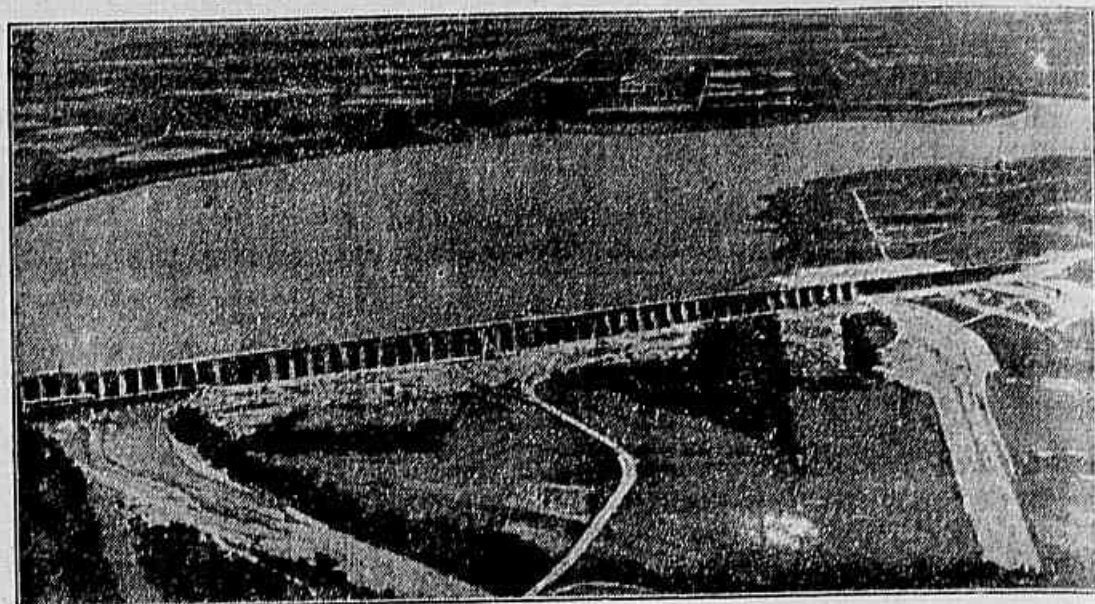
O "cliché" focaliza um grupo dos disputantes, minutos antes do inicio da partida.

COMPOSITOR MULTADO

STOCKHOLMO, 1 (T. O.) — O Tribunal de Londres condenou o conhecido ator e compositor Noel Coward ao pagamento de multa de 200 esterlinas por sonegação de bens.

Novo embaixador luso junto á Santa Sé

LISBOA, 1 (T. O.) — O dr. Manuel de Almeida foi nomeado embaixador de Portugal junto ao Vaticano.

A maior represa de abobada multipla do mundo

NOVA YORK (SIPA) — Os Estados Unidos, considerados do ponto de vista das necessidades economicas e da Defesa Nacional, são hoje em dia o que poderiamos chamar o maior laboratorio do mundo, no que diz respeito aos projetos de força hidráulica e controle das inundações; e são, por conseguinte, o melhor campo de observação que os engenheiros possuem na atualidade.

A represa do Rio Grande, no Estado de Oklahoma, é um exemplo tipico do que se está fazendo neste país, nesse sentido, e, alem disso, representa a realização de um sonho que vinha sendo acariciado ha mais de 50 anos pelos habitantes daquela região. A citada represa drenará uma área de 26.975 quilometros quadrados, aproximadamente, nos Estados de Oklahoma, Kansas e Missouri, e formará um lago que medirá 1.600 quilometros, mais ou menos. Calcula-se que a estação central hidro-eletrica por ela alimentada venha a produzir anualmente 200.000.000 de kilowats-hora.

Vão-se construir mais trinta e nove represas nos proximos anos, afim de dominar os efeitos das inundações no vale do Arkansas e na parte baixa do rio Mississipi.

Nas obras principais da referida represa foram empregados motores e aparelhamento International.

Os motores PD-80, de seis cilindros, foram utilizados para impulsionar as maquinas que trituraram as pedras destinadas á construção da represa, para impulsionar os compressores de ar, e para outras operações.

Usaram-se outros motores International com o fim de impulsionar as bombas de areia e outras maquinas que extrairam a areia e a pedra britada necessarias para as obras, e, por ultimo, com mais de vinte e cinco tratores, tambem International, fez-se o desmonte de 18.000 hetares do terreno onde a gua viria a despejar.

Todos os aparelhos aqui mencionados trabalharam em circunstancias extraordinariamente dificeis e por um custo minimo, no que respeita ao funcionamento e ás reparações.

A batalha do aluminio

Importancia desse metal na economia de guerra — O aluminio representa 7 por cento do peso do nosso planeta

WASHINGTON, 13 (H. T.) — Trava-se atualmente uma batalha que, embora menos "espetacular" do que a do Atlantico, tambem é importante para o bom exito da guerra: a batalha do aluminio.

Se a America a vencer, se a produção desse leve metal aumentar depressa de forma a suprir todas as necessidades dos construtores de aviões, a frota de bombardeiros e de aparelhos de caça destinados á Grã Bretanha atingirá tal amplitude que na opinião dos peritos militares norte-americanos a sorte da guerra será em breve decidida a favor das democracias. Se não a Alemanha segundo os mesmos peritos poderá consolidar as suas conquistas de tal maneira que as merspectivas da vitoria da Grã Bretanha e seus aliados serão consideravelmente reduzidas.

AS VANTAGENS DO ALUMINIO

O aluminio é tres vezes mais leve que o aço e quasi tão resistente como este quando ligado a pequenas quantidades de cobre, manganês e magnesio, e submetido a conveniente tratamento térmico. Permite, pois, fabricar aviões a um tempo sólidos e leves, os quais, com os poderosos motores atuais, podem atingir grande velocidade, subir a elevada altura e ter grande raio de ação. Se, na construção dos aviões militares, se substituisse a parte de aluminio por outros metais mais pesados — como se faz com os aparelhos comerciais para lhes reduzir o preço — teriamos aparelhos que, embora iguais aos outros, não comportariam tantas bombas e não poderiam atingir objetivos tão afastados, condições estas que reduziriam consideravelmente o seu valor militar.

No atual conflito o alumnio desempenha um papel preponderante. De fato, substituiu o ouro para se tornar o verdadeiro "nervo da guerra".

O MAIS ESPALHADO DOS METAIS

O aluminio é um dos metais mais espalhados na terra. Os quimicos acham que ele representa mais de 7% do peso do nosso planeta. E' quasi duas vezes mais abundante que o ferro e um dos principais constituintes da argila. Não obstante, até 1845 era ignorada a sua existencia. E' que o aluminio não se apresenta em estado puro. Está sempre combinado com outros corpos, sobretudo com o oxigenio, com o qual tem grande afinidade. Foram os quimicos que o descobriram. Primeiramente não conseguiram obter senão alguns miligramas. O grande sábio francês Henri Sainte-Claire Deville foi o primeiro que conseguiu obter um lingote com varios quilos. Napoleão XII ficou fascinado com o novo metal. Imaginou logo equipar com ele o seu exercito afim de lhe dar uma mobilidade superior a qualquer outro. Concedeu subsidios aos quimicos que com as suas pesquisas alcançaram os melhores resultados, fazendo com que o preço do aluminio baixasse de 2.725 francos-ouro a libra em 1852 para 170 francos em 1856. Ainda assim era um metal precioso e Napoleão não pôde realizar o seu sonho. Mas sentia-se feliz quando tinha hospedes para jantar nas Tulherias e lhes punha á mesa uma faca, um garfo e uma colher de aluminio em lugar dos vulgares talheres de ouro e prata...

UM MILAGRE DA ELETRICIDADE

O aluminio teria permanecido como uma simples curiosidade quimica, sem nenhuma aplicação pratica, se não fosse a descoberta que se fez de um processo eletrico para produzi-lo a baixo preço. Esta descoberta foi feita simultaneamente em 1886 por dois sábios, um francês, Paul-Louis Toussaint Heroult, e um americano, Charlhes Martin Hall, que — coincidencia curiosa — nasceram e morreram no mesmo ano.

Com o processo eletrico o aluminio é extraido do oxido de aluminio, que por sua vez é tirado de um mineral denominado "bauxite", depois de certo tratamento quimico. O aluminio, sob a forma de um pó branco, misturado com um corpo chamado "criolito", é colocado num cadinho, onde se mergulham dois elétrodos de carvão. Fazendo passar uma corrente eletrica entre estes dois elétrodos, o criolito funde-se e, sob esta forma liquida, dissolve o aluminio. Este é então decomposto pela corrente nos seus dois elementos, o aluminio, que oxigenio que se evola.

O processo é simples mas exige grande quantidade de eletricidade: — dez ou doze kilowatts por libra de aluminio. Sendo a bauxite muito abundante na natureza e como o criolito é empregado em pequena quantidade, a unica dificuldade real que existe para produzir aluminio é ter eletricidade barata e em abundancia.

A PRODUÇÃO DO ALUMINIO NO MUNDO

Quando a guerra se declarou, a produção do aluminio no mundo era de fato monopolizada por algumas grandes empresas que tinham combinado manter os preços a um nivel elevado e dividir entre si os diversos mercados para não fazerem concorrencia umas ás outras. Tinham mesmo estabelecido um limite para a sua produção. Foi a Alemanha, depois da ascensão ao poder do nacional-socialismo, que denunciou esta clausula, exigindo a liberdade de produzir tanto aluminio quanto quizesse. Mas como, por outro lado, ela se comprometia a não aumentar as exportações deste metal, os outros membros do "trust" não julgaram os seus interesses ameaçados e concordaram em deixá-la fabricar o produto.

A Alemanha desenvolveu consideravelmente a sua produção de aluminio e quando a guerra rebentou, estava, neste particular, mais adiantada do que as outras nações do mundo. Não ha uma noção precisa de qual seja a capacidade atual da Alemanha no que concerne a produção do aluminio, mas, segundo os peritos economicos norte-americanos, esta capacidade atinge a 900 milhões de libras por ano quando a dos Estados Unidos se elevou apenas a 327 milhões de libras em 1939.

A BATALHA

Quando o presidente Roosevelt lançou o programa de rearmamento depois da invasão da França, o primeiro cuidado das autoridades norte-americanas foi aumentar a produção do aluminio. Sob o seu impulso os produtores realizaram um milagre: em menos de dois anos duplicaram a produção, que hoje se eleva a 600 milhões de libras, dois terços da produção da Alemanha.

Mas a batalha ainda não está ganha. O programa do rearmamento desenvolveu-se de tal modo que as necessidades de aluminio dos Estados Unidos para 1942 são calculadas em 1.600.000.000 de libras, isto é, um bilião mais do que atualmente, aumento este superior á produção total da Alemanha e dos países sob seu dominio. Estas necessidades são baseadas sobre a produção de 500 grandes bombardeiros por mês, numero este fixado pelo governo.

Para atingir esta produção de um bilião e seiscentos milhões de libras de aluminio por ano os Estados Unidos fazem um esforço consideravel. Como a dificuldade está em obter eletricidade, é neste ponto que se concentram todos os esforços. Em algumas partes do país, o consumo da eletricidade foi racionado. As redes de distribuição de energia eletrica, até aqui independentes, foram inter-conectadas, o que permite efetuar grandes economias de eletricidade, graças á melhor repartição desta. A construção de barragens foi ativada. Neste momento já ha eletricidade para uma produção suplementar de 600 milhões de libras de aluminio e, por isso, o governo está construindo ativamente mais sete usinas. Temos, pois, um bilião e duzentos milhões de libras de aluminio por ano. O Canadá fornecerá duzentos milhões. Total, 1.400.000.000 libras. Não falta, sinão, duzentos milhões de libras.

Dizem os peritos norte-americanos que eles preencherão essa falta e que a batalha do aluminio está virtualmente ganha.

"O Dornier 217"

NOVO APARELHO ALEMAO DE LONGO ALCANCE — FUMAÇA VENENOSA, USADA NOS COMBATES AEREOS CONTRA OS RUSSOS

LONDRES, 1 (De Ralph Walling, correspondente aeronautico da Reuters) — A Alemanha poz em ação contra a Russia um novo aparelho de longo alcance. Este aparelho é o "Dornier-217". Dois dos seus ultimos aparelhos de caça — "Wock-Wulff-187 e 198" — foram tambem postos em ação.

Essas informações são da emissora de Moscou na sua irradiação de ontem, passando em revista, em idioma russo, as transformações desses novos tipos de aparelhos germanicos e suas taticas.

Os outros tipos de aparelhos da "Luftwaffe" continuam em serviço, alem de aparelhos italianos e mesmo franceses que estão tambem operando.

A emissora menciona, por exemplo, os "Messerschmidts-109 e 110", os "Heinkel-193", os "Junkers-88 e 87", os "Heinkel-111" e os "Dornier-215", de bombardeio, dois tipos de caças italianos e o tipo francês "Potez".

Nos combates aéreos os caças nazistas — diz o locutor russo — demonstraram certa relutancia para as ações frontais e estão fazendo uso de certa substancia quimica especial, que produz fumaça venenosa. Com tudo isto de maneira alguma intimidam os pilotos sovieticos. Os aviões de mergulho alemães já não se concentram mais sobre um unico objetivo, mas espalham-se quando chegar ao lugar destinado e procuram objetivos independentes para bombardear.

Grande importancia merecem os ininterruptos reconhecimentos sob quaisquer condições atmosfericas.

O "Dornier-217" foi construido de maior tamanho e mais poderosamente armado, sendo uma versão do "Dornier-17" (o lapis voador), com grande alcance.

Munidos de dois motores, com força de 13.200 HP., esses aparelhos são reputados como podendo voar com um peso de 35.000 libras, o que corresponde ao duplo do ultimo modelo com o correspondente aumento de capacidade de carregamento de bombas.

E' o primeiro bombardeador alemão aparelhado com uma torre de canhão recolhivel, operada eletricamente. Ambos os "Fock-Wulf-198", monoplano, e o caça biplano "187", são munidos de dois canhões e 4 metralhadoras.

A sua velocidade maxima, segundo informações, é de 368 milhas horarias. A aparição desses tres aparelhos em serviço ativo estava sendo esperada com interesse na Inglaterra, onde antes da Russia ter sido atacada esperava-se que os mesmos fossem postos em ação contra a Grã-Bretanha, no ano corrente.

Resta ver se esses novos tipos de aparelhos demonstrarão boas qualidades nas suas respectivas esferas, mas, ao que se sabe, suas "performances" não parecem ser de molde a torna-los iguais aos ultimos tipos de aviões britanicos quadri-motores de longo alcance de bombardeio ou aos caças superiormente armados.

Pouco se conhece a respeito dos tipos correspondentes das forças aéreas sovieticas, cujo poder defensivo e ofensivo tem sofrido em todos os casos radicais transformações com a remessa de aparelhos americanos e ingleses.

Pelas informações de Moscou, torna-se evidente que a Alemanha está intensificando a ação aérea com todos os seus tipos de aparelhos, com o fim de forçar as defesas de Moscou e da Ukrania antes da chegada do inverno e do auxilio dos aliados em ampla escala.

O noticiario telegrafico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS-TELEMONDIAL, (francesa); TRANSOCEAN (alemã); STEFANI (italiana); REUTERS (inglesa). UNITED PRESS (norte-americana) e AGENCIA NACIONAL (brasileira).

Assistencia a menores

OLINTO FRANCO DA SILVEIRA
(Para o "Correio Paulistano") (Administrador do Instituto Modelo de Menores)

E' comum sermos abordados por pessoas de nossas relações que nos interrogam sobre os resultados dos nossos trabalhos.

Verificamos mesmo que as nossas afirmativas são recebidas às vezes com certa incredulidade, pois, nem todos acreditam nos bons resultados obtidos.

Felizmente podemos constatar que o nosso trabalho tem dado resultado e isso verificamos pelos antigos alunos, cuja vida procuramos acompanhar depois de desinternados.

O proprio ambiente do Instituto Modelo de Menores não é mais o que foi nos anos anteriores a 1933 e 1934, quando ainda encimava o seu portão o letreiro "Instituto Disciplinar". Quando as mães passavam com os garotos nos bondes diziam: — "se você não andar direito, se fizer molecagens, vai p'ra ali; vai apanhar, trabalhar na enxada, ver o que é bom...

Mas... os pais estavam com a verdade. As afirmações, infelizmente não eram mentirosas. Recolhidos ao Instituto, os menores tinham comida, roupa e enxada.

Encontramos, portanto, um campo fertil para as nossas observações.

O ambiente era o peior possivel. Prevalecia o elemento pernicioso e a elite era formada pelos valentões ou por aqueles que maior numero de aventuras trouxessem da vida exterior. Prevalecia o regime da força, em que o fraco era submetido a todas as vontades dos grandes. E assim estava estabelecida uma hierarquia em que dominava o mais forte ou mais valente. Criminosos de morte e ladrões contumazes eram os senhores da situação e de que os proprios funcionarios tinham receio. Capoeiras, ageis no pé e na cabeça, faziam suas demonstrações a titulo de exibição para aumentar o seu prestigio. E ái daquele que não lhe demonstrasse a sua simpatia e não estivesse em condições fisicas de vencer.

As fugas eram comuns; em 1934 tivemos 71 fugas; em 1935, 65 fugas com uma população de 225 menores.

Recordando um pouco daquele tempo vejo passar pela minha retina, figuras dignas de estudo. Criaturas que talvez bem trabalhadas fossem hoje homens uteis à coletividade. Quasi todos eles quando nos encontram, pressurosos, procuram falar-nos. De um me lembro, de cara larga, nariz chato e boca desdentada, que apesar de sua feiura, irradiava grande simpatia. Praticava as maiores diabruras, mas algumas horas depois, humilde e docil, dizia: o sr. pode me castigar, porque eu realmente procedi mal, sou culpado e mereço castigo.

Outro, primava pela sua capacidade inventiva e com todo o cinismo e visos de verdade, afirmava que viera para o Instituto porque havia arrancado o olho de um colega, com a mão! e que no dia em que saisse havia de matar o seu pai a, quem mimoseava com os peiores adjetivos.

Um mulato forte, espadaudo e valentão, era o terror dos fracos e não admitia que colegas lhe fizessem sombras. De uma feita chefiou uma revolta, arrombando portas e quebrando vidros.

De um que ha alguns anos foi condenado pela Justiça, por crime de morte, lembro-me da atitude docil e obediente. Simpatico, de bigodinho, ouvia de olhos baixos os conselhos que lhe eram dados. Em uma ocasião, em que um menor se recusava a ir para o castigo, ameaçando reagir contra o funcionario, chegou ele suavemente para o colega, aconselhando-o: "não faça assim: malandro não estrila"...

No dia seguinte, alegando doença baixa à enfermaria, de onde foge à noite, de camisola. Pulou um quintal, furtou uma calça e no primeiro ponto de automovel tomou um carro mandando rumar para Pinheiros. Lá chegando, antes de sair em desabalada carreira por terrenos baldios, mandou que o chofer viesse receber no Instituto... Este menor, algum tempo depois cometia um crime de morte.

A dissimulação era a arma mais usada pelos menores. Organizavam "complots" para eliminar o vigilante ou o funcionario que não lhes agradasse. Tivemos casos interessantes, em que o menor, vindo à nossa presença, fazia graves acusações a funcionarios, citando companheiros como testemunhas. Entretanto, apurando, verificava-se que nado a fazer com que fosse demitido tudo não passava de um ardil destisava.
o vigilante, com quem não simpati-

O menor internado ao receber uma punição julgava-se uma "vitima" e o seu espirito de revolta intima era terrivel barreira aos já poucos meios de que dispunha o Instituto de então para captar-lhe a simpatia. Esse foi o maior dos trabalhos em prol da reforma do antigo Instituto. Trabalho pertinaz, que levou alguns anos, pois o fator tempo é imprescindivel em uma mudança total de ambiente. Captar a simpatia do menor internado, ao primeiro contato, é o alicerce para a organização futura do levantamento moral daquele sêr, que deve compreender, com o correr dos dias, que o Instituto Modelo é o campo em que se vão desenvolver as suas boas qualidades

Vê-se que o ambiente do antigo Instituto Disciplinar era identico ao que se poderia observar no peior regime penitenciario. Depois surgiram os casos bonitos de regeneração e dos quais ainda trataremos nesta colunas.

A HORA FATÍDICA DO PADRÃO OURO

II

(Pelo **dr. Gerhart Birk**, do Ministerio das Finanças do Reich)

BERLIM, outubro de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — O chamada Acôrdo das Tres Potencias, concluido entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, por ocasião da desvalorização do franco, outra não foi senão uma combinação extraoficiay, denunciavel com o prazo de 24 horas, sobre a cooperação tecnica dos tres fundos de estabilização, sem relação fixa das tres moedas entre si. A denominação de "onvo tipo de padrão ouro", que o secretario do Tesouro norte americano criou para tal empreendimento, parecia ser cero eufemismo, sendo que faltavam dois carateristicos essenciais e inseparaveis, um do outro, do verdadeiro padrão ouro: a certeza de se poder, a qualquer momento, trocar as notas por ouro, na base de uma cotação fixa, e a obrigação firmada pela lei de que o Banco Emissor tome as medidas necessarias, no setor monetario e crediario, que garantam a troca acima das suas notas contra ouro.

A AVERSÃO CONTRA AS RESTRIÇÕES A' VARIABILILADE DAS MOEDAS

A semelhantes restrições, entretanto, ninguem mais queria submeter seu banco emissor. Tal obrigação significa, pois, a primazia da moeda para com a economia, com a consequencia da afobação do movimento comercial pelo aumento dos juros e pela escassês dos creditos, ou da renuncia forçosa aos creditos em geral, em detrimento dos seus efeitos vivificadores sobre a economia, quando a necessidade de manutenção rigorosa da paridade com o ouro tal exige.

Depois que quasi todas as moedas se libertaram do nexo, por lei, com o ouro, cada um dos paises devia compreender que, na hipotese da sua volta ao padrão ouro, as medidas que poderiam tornar-se necessarias no setor da sua politica monetaria, facilmente acarretariam a necessidade de uma interferencia perturbadora no setor economico, isto é, quando um outro país, concorrente em importantes ramos do comercio externo, abaixasse a cotação da sua moeda, por não ser submetida a uma norma legal. Por isso mesmo foram as convenções monetarias internacionais daqueles anos, efetuadas sob o signo do Pacto Tripartite, caraterizadas pelo fenomeno de que cada um dos paises participantes queria deixar a primazia ao outro quando da fixação de uma nova paridade de ouro oficial. Entretanto, a terrivel crise ainda pesava sobre os animos de todos, e a tenacidade da depresão geral que a seguiu demonstrara com demasiada eloquencia que nenhum país podia estorvar sua politica comercial oficial, mediante a imposiçoã de um rijo mecanismo monetario, sem correr enormes riscos na sua politica interna e social. Foi por isso mesmo que nenhum governo quiz ser o primeiro a efetuar a volta ao padrão ouro.

UM OUTRO MUNDO

Façamos um resumo: a Guerra Mundial e os tributos impostos aos vencidos, desequilibraram profundamente a distribuição da prosperidade entre os grandes paises civilizados. A reação catastroficas depois da prosperidade verificada no ano e 1920 e depois, que foi, em grande parte, uma reação contra as medidas de reconstrução e reorientação tomadas logo após a guerra mundial, havia produzido uma desconfiança que tendeu para anular o movimento internacional dos capitais anteriohrmente registado, derrubando assim as moedas de ouro.

O capitalismo e a iniciativa particular mostraram-se demasiado debeis para revivificar a economia das diverhas nações. Em tais circunstancias, os governos não quizeram que se lhes tirasse a liberdade de ação economica, por meio da fixação das suas moedas. Assim, não se procedeu ao restabelecimento do padrão ouro cujo fracasso, deve ser considerado de efeito da Guerra Mundial, apesar do longo tempo decorido desde essa guerra.

Falta toda e qualquer base para a suposição de que, depois da guerra atual, se verifique uma renascença comparavel à renascença temporaria registada após a outra guerra. O mundo sofreu mudanças fundamentas, desde então. Em parte alguma se considera de ideal o padrão ouro, como tal sucedeu após a Guerra Mundial, ideal esse ao qual a Inglaterra fez tamanho sacrificio, em 1925, no interesse do seu prestigio. O comercio externo desenrolar-se-à em formas essencialmente diversas das da economia liberal. E' pouco provavel, portanto, a volta ao padrão ouro, no estilo de outrora, mesmo nos paises em que tal sistema não seja tão incompativel com a doutrina politica como na Alemanha.

Expropriação de bens de judeus

PRESSBURGO, 1 (T. O.) — A expropriação das propriedades pertencentes aos judeus termina hoje, passando os bens dos judeus à propriedade do Estado

BIBLIOGRAFIA

"O ANIL", por Carlos Borges Schmidt. Diretoria de Publicidade Agricola — S. Paulo, 1941.

Monografia editada pela Secretaria da Agricultura. O sr. Carlos Schmidt refere-se à origem do anileiro, valor, dispersão geografica, cauvú, compra dos produtos pelo Estado, necessidade de corantes na Côrte, qualidade do anil paulista, liberdade de comercio, fomento da industria, vantagens que adviriam com o seu desenvolvimento, estado da agricultura no findar o seculo XVIII, no seculo XIX, contrabandos e conclusões.

"OS PRINCIPAIS TIPOS DE SOLOS PAULISTAS", por José Setzer. Diretoria de Publicidade Agricola — S. Paulo, 1941.

Conferencia pronunciada no dia 2 de fevereiro de 1941 a convite da Sociedade Rural Brasileira, em sua séde, com exibição e explicação do mapa agro-geologico do Estado e de 15 graficos contendo os valores de cerca de 40 carateristicas fisicas e quimicas dos 22 principais tipos de sólos do Estado de S. aulo.

"ANTONIO BEZERRA", por Andrade Furtado. — Ceará, 1941.

Com o presente estudo, de autoria do dr. Andrade Furtado, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Ceará, inicia uma série de publicações focalizando a vida e a obra de cearenses ilustres nas letras, nas ciencias, na politica e nas artes.

E' uma biografia de Antonio Bezerra, bem escrita, impressa num folheto de cerca de 30 paginas.

"MANIFESTO E PROSPETO", pelo prof. Miguel Sansigolo. — S. Paulo, 1941.

Sob o titulo de "Manifesto e Prospeto" o sr. Miguel Sansigolo enfeixou num volume artigos, cartas, opiniões sobre a fundação da Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais S|A. Destaca-se neste trabalho a transcrição da carta de d. José Gaspar de Afonseca e Silva, cumprimentando o autor pela iniciativa ora lançada em beneficio do ensino agricola do país.

"A INTRODUÇÃO E A ACLIMAÇÃO DE PLANTAS CONTRA A LEPRA", por João Gonçalves Carneiro. Diretoria de Publicidade Agricola. — S. Paulo, 1941.

Trabalho de divulgação cientifica, contendo interessantes observações sobre a introdução e aclimação de plantas empregadas no tratamento da lepra. O autor faz uma seleção das já existentes no país e, ao par da historia e de lendas criadas em torno dessa molestia, esclarece com muita precisão o assunto, dando-nos informes seguros para o combate da lepra.

No texto de papel "coché", ha gravuras nitidas e sugestivas.

"PINHEIRINHO PARA CERCAS VIVAS", pelo dr. Mansueto Koscinski. Diretoria de Publicidade Agricola. — S. Paulo, 1941.

Monografia editada pela Secretaria da Agricultura, da autoria do sr. dr. Mansueto Koscinski. Começa o autor falando da impropriedade do nome da planta "pinheirinho", quando ela nada tem a ver com genero "Pinus", nem tampouco com o pinheirinho de Campos do Jordão (Podocarpus Lambertii)

A seguir dá a classificação dos sinonimos usados pelos botanicos sobre esta arvore. Refere-se ao cipreste mexicano, descrição botanica, cuidados culturais e cipreste no reflorestamento.

"AS QUEIMADAS E SUAS INFLUENCIAS NEFASTAS SOBRE OS SOLOS TROPICAIS", pelo prof. S. Decker, Diretoria de Publicidade Agricola. — . Paulo, 1941.

Trabalho de grande utilidade aos agricultores em geral. Justfica o autor os casos em que as queimadas são aconselhaveis e, a seguir, detem-se, particularmente, no mecanismo e quimismo do processo de empobrecimento dos sólos submetidos às queimadas periodicas.

"AS TEMPERATURAS DO SOLO DURANTE O FOGO NAS FLORESTAS E SEU EFEITO SOBRE A SOBREVIVENCIA DA VEGETAÇÃO", por N. C. Beadle. Diretoria de Publicidade Agricola. — S. Paulo, 1941.

Esta monografia, traduzida pelo sr. João S. Decker, constitue, valiosa contribuicão ao estudo das temperaturas do sólo durante o fogo nas florestas e seu efeito sobre a sobrevivencia da vegetação. Trata das temperaturas do sólo, metodos adotados, os seus resultados, da sobrevivencia da vegetação, da regeneração das plantas lenhosas e outros problemas de grande importancia nesse setor.

SORTEIO DAS APOLICES MINEIRAS

APOLICES PREMIADAS

BELO HORIZONTE, 31 (Via aérea) — O resgate de apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, feito periodicamente por sorteio de premios, continu'a a interessar vivamente os portadores de titulos, dado o grande valor dos premios. O sorteio de hoje, realizado para as apolices da série "B", atraiu ao auditorio da Escola Normal, grande assistencia.

O sorteio foi realizado após a leitura das instruções regulamentares, através de maquinas "Fichet", acionadas pelos alunos da Granja-Escola "João Pinheiro". Foram os seguintes os principais premios:

1.o — 1.000 contos — apolice de numero 1.861.147
2.o — 100 contos — apolice de numero 1.538.825
3.o — 50 contos — apolice de numero 1.111.783
4.o — 20 contos — apolice de numero 1.567.339
5.o — 20 contos — apolice de numero 1.150.768
6.o — 10 contos — apolice de numero 1.967.658
7.o — 10 contos — apolice de numero 1.943.567
8.o — 10 contos — apolice de numero 1.338.134

As apolices de numeros 1.552.345, 1.479.606, 1.504.432, 1.696.369 e de 1.972.294 foram premiadas com 5 contos de réis cada uma. Foram sorteados ainda 43 premios de um conto de réis cada um.

CONFERENCIAS

"JUIZO FINAL"

E' o tema da conferencia que o sr. dr. João Batista Ramos, desenvolverá hoje, no salão nobre da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula n. 158, às 20,30 horas.

A POESIA DE ANCHIETA

A Escola "Caetano de Campos" vem promovendo uma série de conferencias literarias e educativas, proferidas por educadores, cientistas e homens de letra do país.

No dia 7 de novembro proximo, às 16,30 horas, no "auditorium" desse estabelecimento de ensino, o dr. Oliveira Ribeiro Neto, fará uma conferencia sobre A POESIA DE ANCHIETA.

Recebedoria Federal de São Paulo

Recebemos o seguinte comunicado da Recebedoria Federal de São Paulo:

Amanhã, segunda-feira, haverá expediente nesta repartição, dentro do horario habitual, isto é, das 11 às 17 horas.

"Instituto Dom Bosco"

O diretor do "Instituto Dom Bosco", anexo à Igreja de N. S. Auxiliadora, Bom Retiro, convida todos os antigos alunos da casa a comparecerem à sua séde, hoje, para uma reunião que será presidida pelo revmo. padre inspetor, às 8 horas.

Às 7 horas, haverá missa dos ex-alunos; a seguir, café, assembléia e grupo fotografico.

A alta ilicita de preços e o mercado negro na França

VICHI, 1 (H. T.) — Segundo informa o "Paris Soir" 524 processos de alta ilicita de preços e mercado negro foram julgados pelos tribunais parisienses nos meses de junho, julho e agosto ultimos. Esses processos resultaram em 365 penas de prisão, sendo 137 com susrsis, 221 penas de multa e 37 absolvições.

A pena maior imposta foi de cinco anos de prisão. A lei não prevê pena maior.

Tendo a falsificação de cartões de racionamento de pão atingido proporções consideraveis, e com grande derrame de "tickets" falsos, a policia resolveu proceder severa vigilancia nas padarias parisienses. Em cinco dias foram detidas 450 pessoas que utilizavam cartões falsos, os quais foram apreendidos.

Sabe-se que depois dos textos promulgados recentemente, os portadores de cartões de racionamento falsificados são passiveis de penas de multa ou prisão, conforme os casos.

Esperada em Buenos Aires uma embaixada medica brasileira

BUENOS AIRES, 1 (T. O.) — O embaixador da Argentina no Rio de Janeiro informou ao seu Ministerio que na terça-feira proxima chegará a Buenos Aires uma delegação medica brasileira composta d e199 profissionais, presidida pelo professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Imposto sobre a renda

Incidencia da tributação sobre juros de apolices e vencimentos de funcionarios estaduais — Votos proferidos pelo Ministro Valdemar Falcão no Supremo Tribunal Federal

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No Supremo Tribunal Federal foram ventiladas, ultimamente, duas interessantes questões de interpretação do imposto sobre a renda. A primeira, referente a constitucionalidade da incidencia do mesmo imposto sobre os juros de apolices, e a segunda sobre os vencimentos dos funcionarios estaduais.

Examinando a primeira questão, a segunda turma do Supremo Tribunal decidiu, segundo o voto do ministro relator, sr Valdemar Falcão, pela seguinte forma:

"Dou provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo para reformar a sentença de 1.a instancia e julgar procedente o executivo fiscal, e subsistente a penhora ajuizada.

Não colhe o argumento do agravado de que por ser residente no estrangeiro estaria isento de tributação sobre a renda auferida no territorio nacional.

Essa isenção não encontra nenhum apoio no proprio conceito doutrinario desse imposto e na pratica administrativa hodiernamente adoptada pela maioria das nações, em materia fiscal.

Constituindo uma forma expressiva e concreta do criterio tributario, fundado na equidade e na justiça, tal tributo, que em alguns paises já constituiu uma verdadeira tradição, repousa sobre o principio da generalidade e da universalidade, em relação a todos quantos auferem, no país, renda excedente do limite determinado por lei.

Tal é o caso do agravado.

Não se poderia, sem grave transgressão do principio de justiça fiscal, hoje vitorioso na grande maioria dos paises civilisados, considerar isentos desse tributo os estrangeiros residentes fora do país, desde que a renda pelos mesmos auferida seja grangeada dentro do territorio nacional

Isso mesmo tive ocasião de afirmar, no voto que emiti, na apelação civel n. 6.583, de São Paulo, o qual foi unanimemente adotado por esta Egregia turma julgadora

Dir-se-á, que no caso, trata-se, em parte, de imposto cobrado sobre a renda, decorrente de juros de apolice da divida publica federal, cuja emissão fôra anterior à criação desse imposto em nosso país.

Não procede o argumento.

Em primeiro lugar pode-se considerar, no Brasil, o imposto de renda como criado em época bem anterior à data de emissão das apolices da divida publica, de propriedade do agravado.

Já dele cogitara Rui Barbosa, como Ministro da Fazenda, em seu celebre relatorio de 1891, apontando justamente os titulos ou fundos publicos como uma das fontes de renda a serem tributadas pelo aludido imposto.

A idéia veio em marcha e por ela muito se bateu Leopoldo de Bulhões, entre outros, num notavel discurso pronunciado no Senado, a 21 de outubro de 1914.

Tudo isso tive ensejo de demonstrar em trabalho publicado pouco antes da criação definitiva desse tributo no Brasil — (Valdemar Falcão — Politica Tributaria, 1920, pg. 157).

Em segundo lugar, a feição geral desse tributo, alcançando todos os cidadãos que auferem certa renda, não permite que dessa se destaquem parcelas determinadas, sob o color de serem atinentes as rendas prometidas pelo governo, com relação a emprestimos internos, quais os que se exprimem através das apolices da divida publica.

Se esse argumento prevalecesse, não poderia o governo cobrar imposto de renda dos funcionarios publicos, aos quais promete vencimentos taxativamente fixados em lei.

Por essas razões, é bem de ver que deve ser reformada a sentença em apreço".

Declarando, em outro feito, não ser inconstitucional a incidencia de imposto sobre vencimentos de funcionarios estaduais, o Ministro Valdemar Falcão proferu o seguinte voto:

"A decisão judicial em apreço está a carecer de reforma. Não é possivel dar ao imposto de renda a compreensão que lhe dá a sentença apelada.

A tributação da renda do cidadão não envolve, de modo nenhum, o serviço ou coisa em que ele desenvolve sua atividade.

Constitue um imposto direto, lançado com o nome do primeiro contribuinte, e versando diretamente sobre o rendimento por ele auferido, no envolver de sua atividade economica.

E' mister descoloca-lo de seu conceito técnico e imagina-lo um imposto indireto, para entender que ele abranja o proprio serviço em que o contribuinte empenha sua atividade.

Ora, se a doutrina contemporanea já não admite que se isente de tal imposto o contribuinte estrangeiro, embora domiciliado fóra do país que tributa, desde que a renda auferida seja grangeada no país tributador, como imaginar possivel tal isenção em se tratando de cidadãos brasileiros, pelo só fato de serem funcionarios do Estado ou do municipio e de nessas funções auferirem a renda tributada?

Para invalidar tal absurdo logico, data venia das decisões em contrario, já se encontra, hoje em dia, a materia esclarecida em providencia legislativa que escapa a qualquer duvida, por isso que se enquadra no preceito constitucional do artigo 96, parag. unico, da carta politica de 10 de novembro de 1937.

Referimo-nos ao decreto-lei n. 1.564, de 5 de setembro de 1939, por força do qual não póde prevalecer a sentença em exame.

Não ha inconstitucionalidade nenhuma na cobrança de renda sobre os vencimentos de magistrados ou funcionarios estaduais, por isso que não versando tal imposto sobre os serviços a que pertencem esses funcionarios, mas sim sobre o rendimento que percebem, por sua atividade economica considerada, não incide esse tributo na proibição constitucional do art. 32, letra "c", da vigente Constituição, da mesma sorte que já não incidia no disposto do artigo 17, n. "x" da Constituição Federal de 1934.

Por essas razões dou provimento à apelação para reformar a sentença apelada e julgar subsistente a penhora ajuizada, e procedente o executivo fiscal, nos termos do pedido".

EXCURSÃO DO D. E. I. P. A ITÚ E PORTO FELIZ

FESTEJOS COMEMORATIVOS DO DIA 15 DE NOVEMBRO

Organizada pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e de acordo com o que tem sido amplamente divulgado, será levada a efeito uma excursão turistica às historicas e tradicionais cidades de Itu' e Porto Feliz.

Chegados a Itú, os excursionistas serão recebidos oficialmente pela Prefeitura local, visitando a seguir os grandes monumentos de arquitetura residencial e religiosa.

As 17 horas do dia 15, realizar-se-á uma sessão solene comemorativa, no edificio do cinema, usando da palavra o dr. Rodrigues Alves Filho, sobre "Origem e Conceito da Idéia Republicana".

Presidirá esta festividade o dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, comparecendo pessoalmente os Secretarios da Justiça e da Viação, drs. Abelardo Vergueiro Cesar e Luiz Anhaia Melo, e Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades.

A noite terá lugar o baile que a Prefeitura oferece aos excursionistas do D E I P..

Dia 16, será visitada a cidade de Porto Feliz onde se encontra o historico Porto das Monções e o Engenho Central.

O regresso à São Paulo dar-se-á dia 16, à tarde.

As inscrições, a preços populares, serão aceitas por mais alguns dias, na Divisão de Turismo do DEIP, à rua Xavier de Toledo n. 70, 4.o andar ou pelo telefone 4-4346.

A arrecadação federal este ano em S. Paulo

ATE' ONTEM, ESSA ARRECADAÇAO JA' SE ELEVAVA A CERCA DE 500 MIL CONTOS, ULTRAPASSANDO DE QUASI CEM MIL CONTOS A DE IGUAL PERIODO DO ANO PASSADO — DECLARAÇÕES DO SR. DR. TUPI CALDAS ENALTECENDO O ESPIRITO DE COOPERAÇAO DAS CLASSES PRODUTORAS DESTA CAPITAL

Acabam de ser divulgados os dados da arrecadação federal em S. Paulo, até 31 de outubro do corrente ano. A renda arrecadada pela Recebedoria Federal desta capital elevou-se, nesses dez meses, a 494.470:730$000, ultrapassando em cerca de cem mil contos a arrecadação de igual periodo do ano passado, que atingiu a 396.771:426$. Se esses dados revelam, de um lado, a grande capacidade produtora do povo de São Paulo e o alto espirito de cooperação que vem demonstrando para com a nova politica economica do governo federal, atestam, por outro lado, a segurança de orientação e a nova e fecunda mentalidade fiscal introduzida nesse importante orgão pelo seu atual diretor, o sr. dr. Tupi Caldas.

DECLARAÇÕES DA RECEBEDORIA FEDERAL EM S. PAULO

Não poderia, pois, a Agencia Nacional deixar de ouvir a respeito de tão significativo indice de progresso o alto funcionario da Fazenda, que tanto vem contribuindo, entre nós, para uma melhor compreensão entre o fisco e os contribuintes.

Começou o sr. dr. Tupi Caldas declarando que uma das mais felizes realizações do governo do Presidente Vargas, logo após a Revolução Nacional, foi a criação da Recebedoria Federal em São Paulo, pelo decreto n.o 21.974, de 17 de outubro de 1932, centralizando em um só departamento administrativo a arrecadação que era feita até então pelas dez Coletorias Federais existentes nesta capital.

— "Digo que foi uma das mais felizes realizações do eminente Chefe da nação e de seu preclaro Ministro da Fazenda de então, o atual chanceler Osvaldo Aranha, porque, desde os bancos escolares, Colegio Militar de Porto Alegre, sempre tenho combatido pela centralização politica e administrativa de nossa patria, afim de que seja fortalecido o governo central contra os desmandos das oligarquias estaduais, que tanto infelicitaram as diferentes unidades de nossa grande patria.

De conformidade com o decreto que a criou, a Recebedoria Federal em São Paulo tinha, de começo, uma certa dependencia da Delegacia Fiscal neste Estado. Entretanto, com o advento da reforma introduzida na Fazenda pelo Ministro Osvaldo Aranha, conforme o decreto 24.036, as Recebedorias Federais, as Alfandegas, as Delegacias Fiscais, etc., passaram a ser repartições autonomas na esfera de sua jurisdição e competencia, embora guardando a necessaria dependencia entre si, no complemento dos serviços da administração geral da Fazenda, sob a mediata direção do exmo. sr. Ministro da Fazenda e imediatamente subordinadas ao diretor geral do Tesouro Nacional, hoje sob a direção de um dos mais ilustres e dignos funcionarios da Fazenda Nacional, o honrado dr. Romero Estelita, que, na direção da Delegacia Fiscal neste Estado, imprimiu novo ritmo nos serviços fazendarios, criando uma mentalidade nova de confiança reciproca entre fisco e contribuintes de São Paulo, norma esta que venho adotando na repartição sob minha direção, de acordo, aliás, com as sabias diretrizes do eminente Ministro da Fazenda, sr. dr. Artur de Souza Costa, o grande amigo de São Paulo.

Esta orientação destroe o tacanho conceito, na expressão do digno vice-presidente da Federação das Industrias, sr. Morvan Dias de Figueiredo, de que um bom servidor do Fisco precisava colocar-se na situação do adversario do contribuinte, esquecendo-se de que tanto um como outro são forças vivas da comunidade nacional, a concorrer para o progresso do Brasil. E a melhor prova disto está no entrelaçamento de relações hoje existentes entre a Recebedoria Federal em São Paulo e as classes conservadoras, representadas pela Federação das Industrias, Associação Comercial, Sindicato das Industrias Texteis e muitas outras, bem como nas demonstrações e homenagens que tenho tido a honra de receber por parte de todas estas entidades.

DESENVOLVIMENTO DA ARRECADAÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO, NOS ULTIMOS ANOS

A seguir, o sr. dr. Tupi Caldas nos forneceu interessantes dados relativamente à arrecadação federal, em São Paulo, durante os ultimos anos. Assim, desde que foi constituida a Recebedoria Federal em São Paulo, essa arrecadação foi a seguinte:

Anos	
1933	106.892:573$600
1934	228.827:066$500
1935	259.086:837$800
1936	251.652:406$000
1937	289.571:909$900
1938	351.071:268$300
1939	428.783:248$100
1940	474.906:150$600

e, finalmente, em 1941, até 31 de outubro (10 meses apenas), ... 494.470:730$000, com uma diferença para mais sobre igual periodo do ano passado de 97.699:304$000, diferença esta que subirá até o fim do ano a quasi 130.000:000$000.

— "Pode afirmar — observou o nosso entrevistado — que a arrecadação federal em São Paulo, este ano, será superior a 600 mil contos! Isto prova que o contribuinte de São Paulo correspondeu plenamente ao apelo que lhe foi feito pelo eminente Chefe da Nação, no seu memoravel discurso de 28 de abril de 1940, quando, falando às classes conservadoras de São Paulo no banquete que lhe ofereceram no Automovel Clube, s. exc. declarou: "A circulação das nossas riquezas exige, sem duvida, melhoramentos de alto custo nos transportes. As nossas ferrovias e rodovias são deficientes. Para reconstruir umas, ampliar a capacidade de outras, entrosa-las, dar-lhes funcionamento adequado aos reclamos da produção, é preciso dispôr de grandes somas. Onde ir busca-las? Nos emprestimos ruinosos, como se fez em outros tempos? Nas concessões que oneram zonas e sacrificaram gerações inteiras aos lucros de empresas privadas? Faz-se mister que as classes pro- [illegible] tos e maleficios que se estendem por muitos lustros

Para os grandes empreendimentos em vez de aplicar capitais sequiosos de juros e dilatados privilegios — como acentuou s. exc. — devemos preferir outra solução, capaz de resolver as nossas dificuldades presentes sem comprometer o futuro. O Estado só pode contar com o produto das arrecadações para custear os seus empreendimentos. Os impostos e tributos representam a prestação de serviços de utilidade comum, que se traduzem em educação, transportes, saude e defesa nacional. Contribuir, na medida das forças e posses de cada um, para que não haja fraude ou evasão de renda, é, portanto, atitude louvavel e patriotica em todos os sentidos.

— "Por isso é que afirmei terem as classes produtoras de São Paulo correspondido ao apelo do Presidente Vargas. Aliás, já em principios do corrente ano, eu previra, em informações prestadas ao Presidente da Republica e ao Ministro da Fazenda, que o aumento da arrecadação nesta capital, durante este ano sobre a arrecadação do ano passado seria de 100.000. Hoje, entretanto, posso afirmar, sem receio, que esse aumento será de quasi 130.000 contos, quando o aumento de 1940 sobre o de 1939 foi apenas de 48.147:537$400".

O GRANDE AMIGO DE S. PAULO

Depois de se referir às demonstrações de consideração de que tem sido alvo por parte dos elementos representativos das classes conservadoras de S. Paulo, declarou o sr. dr. Tupi Caldas:

— "Desejo que frize não ser obra minha aquilo que venho realizando à frente da Recebedoria Federal em S. Paulo. Venho seguindo, religiosamente, as determinações sábias de um governo integrado nas justas aspirações do povo brasileiro. Nada tenho feito que não se inspire no exemplo e na orientação do eminente Chefe da Nação, o Presidente Vargas, e do seu preclaro e dinamico Ministro da Fazenda, dr. Souza Costa.

Se São Paulo correspondeu ao apelo feito pelo honrado Chefe da Nação é porque sabe — e disso tem absoluta certeza — o que tem sempre encontrado por parte de s. exc. o amparo decidido para as suas aspirações de trabalho e de engrandecimento. Aliás, s. exc. sempre fez questão de dar à terra bandeirante a situação que de direito lhe cabe, no grande e harmonioso concerto dos Estados da Federação.

Quero frizar ainda, que, durante estes quasi dois anos de minha administração à frente da Recebedoria Federal em São Paulo, tenho sempre contado com a melhor boa vontade e com toda a cooperação do exmo. sr. Interventor Federal neste Estado e de todas as autoridades estaduais e municipais, assim como das associações de classe, que representam de fato o "comercio honesto e as industrias de sadia organização" — a que se referiu em seu discurso o Presidente Vargas, a quem bem poderia ser sugerido aos paulistas que o chamassem: "O Grande amigo de São Paulo".

CRUZADA PRÓ INFANCIA

Recebemos o seguinte comunicado:

"Prosseguem com o maior entusiasmo as campanhas que estão sendo promovidas pela Cruzada Pró Infancia, benemerita instituição paulista, que, ha 10 anos, vem prestando assistencia às gestantes pobres e à infancia desvalida.

A entidade protege a gestante necessitada, dando-lhe apoio moral e material; facilitando-lhe a assistencia medica, sanitaria e hospitalar; abrigando-a no ultimo periodo que precede ao parto, em suas instalações, cercando-a de todo o conforto e assistindo-a a domicilio; esforçando-se para que não falte amparo a outros filhos, durante o tempo em que esteja, a gestante, afastada do lar; quanto a puerpera: — obrigando-a "post-partum", e ao recemnascido, ministrando-lhe os cuidados requeridos pelo seu estado encaminhando-a após esse periodo, para uma colocação adequada, em que possa ganhar o seu sustento; quanto à nutriz: — proporcionando-lhe os meios para amamentar o filho; propagando a necessidade da amamentação natural e os principios higienicos, à mesma referentes: quanto à criança: — proporcionando-lhe meios de assistencia medica, sanitaria e hospitalar; fornecendo-lhe apoio moral e material, mediante a distribuição de alimentos dietéticos, remedios, roupas, agasalhos; hospitalizando-a quando doente, ou afastando-a de fócos familiares contagiosos; encaminhando-a, quando desamparada à instituições adequadas; contribuindo para a solução dos problemas referentes a criança na idade pré-escolar, no que diz respeito à sua formação fisica, moral e intelectual; idem, quanto à criança na idade escolar favorecendo quanto possivel, aos debeis fisicos, colaborando junto às obras de seleção e ensino profissional.

AS CAMPANHAS QUE ESTAO SENDO PROMOVIDAS

As campanhas que no momento estão sendo promovidas pela Cruzada Pró Infancia têm, como finalidade, angariar donativos para a construção de um novo predio, onde possam ser abrigados todos os seus serviços e ampliar seu quadro de membros contribuintes.

A primeira dessas campanhas está sendo movimentada por senhoras e cavalheiros da nossa sociedade e a segunda, por senhoritas e por escoteiros filiados à Federação Paulista de Escoteiros".

As importações uruguaias no 1.º semestre de 1941

O Uruguai atualmente importa quasi que unicamente dos paises americanos — Colocação dos paises que exportam para o Uruguai

MONTEVIDEU, 27 (H. T.) — O total das importações uruguaias durante o 1.o semestre de 1941 evidencia uma alteração fundamental nas correntes comerciais do Uruguai. Por causa da guerra, os paises americanos é que se tornaram os maiores fornecedores do Uruguai.

Nos seis primeiros meses deste ano o total das importações atingiu a ... 26.267.475 dolares, mais 1.441.199 dolares do que em igual periodo do ano passado. O aumento foi de 5,8 o|o.

Os Estados Unidos, que em 1940 ocupavam o segundo lugar, depois da Grã Bretanha, passaram a ocupar o primeiro posto. As suas vendas tiveram um aumento de 118,1 o|o e constituem 29,10 o|o das importações totais do Uruguai.

Os outros paises que aumentaram as suas vendas ao Uruguai foram a Argentina, o Brasil, e, sobretudo, o Equador, o Peru', e a Venezuela. Mas por outro lado, desapareceram a Belgica, a Italia, a França, a Suecia e a Holanda, que ocupavam os 3.o, 4.o, 7.o, 9.o e 10.o lugares, com um total de 6.621.032 dolares.

Eis aqui as importações, por procedencia, em 1940 e 1941, em dolares:

	Em 1941		Em 1940	Aumentos
Estados Unidos	7.642.890	contra	3.504.111	118,1%
Grã Bretanha	5.876.316	"	5.812.343	1,1%
Argentina	2.360.096	"	1.757.119	34,3%
Brasil	1.623.180	"	1.392.283	16,3%
A. Holandesas	1.381.715	"	1.100.763	25,5%
Peru'	1.164.392	"	444.659	161,3%
Equador	1.030.855	"	126.287	716,3%
Japão	717.418	"	638.086	12,4%
Java	655.197	"	201.744	224,8%
Venezuela	644.257	"	2.402	superior a 1.000 %

A PRODUÇAO LITERARIA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, (H. T.) — Na ultima semana, assinalada por um acontecimento maximo — a distribuição dos premios que a Comissão Nacional de Cultura conferiu, durante os três ultimos periodos, aos autores argentinos — foram publicados cerca de cinquenta novos livros. Depois destas provas, cujo resultado parece ter suscitado grande emulação, a produção literaria surgiu impetuosa, com sintomas de incontinencia, enfrentando os multiplos temas que apresentam a vida e os sentimentos humanos.

Um dos poetas mais distintos do Parnaso argentino, o laureado Fernandez Moreno, que ha um ano, ao comemorar as suas bodas de prata com as musas, nos ofereceu uma nova e selecionada edição das suas obras, publicou agora "Yo, médico. Yo, catedrático" (Editorial Anaconda).

Os "Cuadernos de Fontefrida" dão a conhecer três poemas de amor — não são novos, mas corretos — do mesmo autor, e "Cuatro Romances" do jovem poeta Alberto Obligado Nazar.

O dr. Artemiro Morenó tomou a seu cargo a publicação do que de mais notavel se produziu no setor biografico — um livro sobre Balzac. O autor da "Comedia Humana" renasce outra vez. Porque? E' certo que sobre Balzac já se escreveu muito. Mas hoje, como ha quinze anos, pode-se afirmar com Ortega y Gasset: "A verdade é que, salvo um ou dois dos seus livros, Balzac parece-nos irresistivel". E o biografo encarrega-se de reivindicar o que no mundo observou aquele novelista, fazendo o prontuario dos tipos que traçou, mas desentranhando-os do seu aspecto psicológico, histórico e social. Na primeira parte da obra estuda a personalidade de Balzac e na segunda a estrutura da sua produção gigantesca, se bem que com o proposito de não fazer nem uma biografia, nem uma exégese, nem uma interpretação, nem uma critica.

Outros autores tratam de assuntos relativos à psicologia da terra. Celia de Diego continua cultivando a novela, como em "Gramilla Serrana" e "La exigencia infinita", na sua nova obra "La tierra llama", editada por Tor. Diz a autora que o seu livro nasceu junto à terra, num amálgama espiritual com o seu proprio sêr. E' a torturada realidade de uma mulher do campo que toma parte nos problemas do homem, mas sem expressão própria, sem voz ativa...

Armando Moock, o conhecido comediógrafo chileno agora residente em Buenos Aires, publicou uma nova evocação da sua terra natal: "El viejo Santiago", a grande cidade colonial do começo do seculo e a grande "urbs" de hoje, através de estampas de vigoroso colorido. Mas o escritor que neste momento mais penetrou no fundo da consciencia dos grandes centros é Ramon D. Vasquez com a sua obra "Alma de América", impressa na tipografia Lopez. O autor, seguindo um caminho que lhe é familiar, tentou penetrar no futuro desta terra ainda jovem, e vislumbrou uma esperança de renascimento entre o quietismo religioso do Oriente e o ativismo economico da Europa. A obra dá-nos uma sensação otimista ao mostrar o equilibrio de ambas as tendencias humanas como uma risonha promessa para o futuro do nosso continente.

Apareceu tambem um livro cientifico. E' a "Terapeutica Clinica", tomo pertencente à Biblioteca Terapeutica que se está publicando sob a direção dos drs. Cesar Cardini e Juan José Beretervide, com a colaboração de um grupo de estudiosos especialistas em enfermidades renais, urinárias e dermatológicas.

"El Ateneu" apresenta "La Anestesia General", do dr. Juan Miguel Miranda, que estuda os conceitos anestésicos a que se chegou depois de madura experiencia acompanhada por competentes cirurgiões.

Concluindo esta resenha literaria não podemos deixar de fazer referencia à "Seleccion do escritos pedagógicos", de Rodolfo Rivarola, na qual se indica a missão ideal do mestre e dos matizes educacionais: "A força do individuo só interessa à sociedade quando ao vigor dos musculos corresponde o do cerebro e do coração".

Casas a prova de fenomenos sismicos

ANCARA, 1 (T. O.) — O governo da Turquia pensa mandar construir em Anatolia Oriental uma nova povoação com casas cujos alicerces estariam a prova dos fenomenos sismicos que lá são frequentes.

Instituto Nacional de Carnes

SOBRE A PROJETADA CRIAÇAO DESSE ORGAO FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O DR. IRIS MEINBERG, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS INVERNISTAS E CRIADORES DE GADO DE BARRETOS — OS TRABALHOS DA COMISSAO ENCARREGADA DOS ESTUDOS A RESPEITO — A REALIZAÇAO DO 2.º CONGRESSO PECUARIO DO BRASIL CENTRAL EM CAMPO GRANDE ESTADO DE MATO GROSSO — VARIAS

Procedente do Rio de Janeiro, transitou, ha dias, pela nossa capital, em viagem de regresso para Barretos, o sr. dr. Iris Meinberg, promotor publico daquela comarca e presidente do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado, com séde naquela cidade, e da Comissão Executora das Resoluções do Primeiro Congresso Pecuario do Brasil Central.

Ciente de que o distinto viajante tomára parte, na capital da Republica, nas reuniões da comissão encarregada pelo Conselho Federal do Comercio Exterior, de estudar as bases para a instalação do Instituto Nacional de Carnes, a nossa reportagem procurou ouvi-lo sobre os trabalhos já realizados a esse respeito.

A CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE CARNES

Aquiescendo gentilmente ao nosso desejo, assim respondeu o nosso distinto entrevistado, à pergunta inicial que lhe formulámos:

"Atendendo a um convite do ministro Joaquim Eulalio, presidente do Conselho Federal do Comercio Exterior e do Conselho de Defesa da Economia Nacional, estou, com diversos representantes da classe pecuarista do Brasil, integrando uma comissão encarregada, em virtude de parecer aprovado naquele Conselho, de estudar as bases para o estabelecimento de um plano nacional para o desenvolvimento da pecuaria em suas diversas atividades, isto é, na produção, no comercio, no transporte e na industrialização.

No momento não se cogita da criação de um Instituto Nacional de Carnes, mesmo porque não é possivel criar-se tal orgão sem que ele já tenha função definida, ou seja a de executar uma determinada politica economica, visando a melhoria de condições da pecuaria em todo o Brasil."

OS TRABALHOS DA COMISSÃO ENCARREGADA DOS ESTUDOS A RESPEITO

"Os trabalhos da referida Comissão — prosseguiu o dr. Iris Meinberg, estão se desenvolvendo dentro de um criterio de perfeito exame das atuais realidades da pecuaria em todas as regiões geo-economicas, visto que de diferentes condições e caracteristicas proprias, não se pode adotar uma unica politica economica. Assim, a nós do Brasil Central, cabe a tarefa de fazer um inquerito perfeito de todas as atividades pecuaristas do Centro e, apontando suas deficiencias e falhas, sugerir medidas capazes de melhorar as condições do homem do campo, do verdadeiro produtor, entrosadas essas sugestões dentro das necessidades e interesses nacionais.

A meu ver, a comissão arca, neste momento, com grandes responsabilidades, pois o problema é muito complexo e não pode ser resolvido sem estudo muito sério e cuidadoso. A nossa dificuldade avulta pelo simples fato de não termos, no centro do país, a classe devidamente organizada, pois depois do 1.o Congresso Pecuario do Brasil Central, realizado em abril, em Barretos, é que o pecuarista do centro vem se arregimentando e apresentando as conclusões colhidas de sua experiencia e de sua observação.

A região sul não ocorre esta falha, pois a mesma se encontra desde alguns anos perfeitamente aparelhada e com uma organização que, perfeita, se encontra em condições de informar com mais rapidez.

Todavia esperamos poder apresentar conclusões interessantes para integrar o parecer da Comissão, as quais serão tiradas de novos inqueritos, estudos e das proprias conclusões do Congresso Pecuario do Brasil Central, que são expressões reais do sentir do produtor pecuarista do centro do país."

FIXADA A DATA PARA REALIZAÇÃO DO 2.o CONGRESSO PECUARIO DO BRASIL CENTRAL

Prosseguindo em suas declarações ao "Correio Paulistano", depois de outras considerações sobre a criação do Instituto Nacional de Carnes, disse-nos o dr. Iris Meinberg, agora se referindo ao 2.o Congresso Pecuario do Brasil Central:

"A Comissão Executora das Resoluções do 1.o Congresso Pecuario do Brasil Central reuniu-se recentemente, nesta capital, e, dentre outras decisões, resolveu fazer realizar o 2.o Congresso na cidade de Campo Grande, sul de Mato Grosso, nos meses de abril e de maio de 1942, concomitantemente com a Exposição Regional que, anualmente, se realiza naquela cidade.

Tal certame será, com toda a certeza, mais uma manifestação de toda a classe que ali acorrerá no desejo de congregar-se para, com a propria experiencia, resolver os seus prementes problemas.

Ao primeiro Congresso não pareceu oportuna a criação de um Instituto Nacional de Carnes ou de Pecuaria, como querem alguns, e esta conclusão do Congresso se prende à certeza de que, sem definir as linhas mestras de um plano economico não é preciso a criação de um orgão, nos trabalhos da Comissão no Rio, não se cogita, atualmente, de criação de entidade de especie alguma, repetimos. E, só depois dos representantes do Brasil Central e das demais regiões geo-economicas terem chegado às suas conclusões é que se poderá julgar da oportunidade de se elaborar um ante-projeto de Instituto ou outro qualquer orgão" — terminou o presidente do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos.

QUEIJOS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 1 (Da sucursal — Via Vasp.) — Depois da guerra de 1914-1918 começou o Brasil a cuidar verdadeiramente da sua industria de queijos. De ano para ano, a produção nacional desse laticinio tem aumentado, atingindo mais ou menos 32 milhões de quilos em 1938 para, em 1939, registar uma produção estimada em mais de 42 milhões de quilos.

Produzindo tal quantidade, se bem que com uma exportação minima e com oscilações fortes ainda não vencidas, pode o Brasil, no momento atual, conforme salienta o Conselho Federal de Comercio Exterior, conquistar novos e solidos mercados para seu comercio de queijos.

Os Estados Unidos, maior produtor, mas, tambem, terceiro comprador, apresenta-se como o mais indicado e de maiores possibilidades para nossas vendas, pois os paises europeus onde faziam suas aquisições, estão impossibilitados de comparecer no mercado mundial, em virtude da guerra.

Uma resolução do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas

RIO, 1 (Da sucursal — Via Vasp.) — O Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, devidamente autorizado, resolveu alterar a circular n.o 6, de 31 de março deste ano, acrescentando o seguinte item: — Quando a distancia existente entre a localidade de origem da farinha panificavel e a de destino fôr inferior à que mediar entre aquela e a capital do Estado produtor, considerar-se-á o preço tabelado "Cif", na localidade do destino, a não ser que as diferenças de frete, para o produtor de farinha de raspa, induzam a uma preferencia pelas condições estabelecidas no item 1.o.

INIMIGO ORIGINAL

BERLIM, 1 (T. O.) — O redator-chefe do "Berliner Lokalanzeiger", que se acha na Frente Oriental na qualidade de correspondente, publica uma reportagem sobre "O inimigo mais original daquela frente".

A principio, ninguem queria acreditar na existencia dos assim chamados "cachorros-minas", — diz o correspondente — e acrescenta: "Eu proprio assisti, porém, a um ataque dos cachorros-minas. Grande numero deles corria em direção aos primeiros "tanks" germanicos que avançavam por estreito caminho. Nosso comandante percebeu, a alguns metros de distancia, que os cães traziam uma carga no lombo. Nestas condições, sentiu-se na obrigação de ordenar fogo às metralhadoras. Com bastante pezar, nossos homens cumpriram as ordens. Ao serem recolhidos os primeiros corpos, constatamos que os animais tinham atadas às costas grande carga de explosivos. Muitos cães conseguiram escapar, não sendo porém assim felizes seus condutores, que, em numero de 13, cairam em poder dos alemães.

Interrogados, revelaram, então, o plano bolchevista que levára à utilização de cachorros arrestados como arma eficaz contra os "tanks" alemães. O adextramento dos pobres cães durára aproximadamente cinco dias. Para acostumá-los ao estrondo das bombas, foram utilizadas espingardas que eram disparadas simultaneamente, ao mesmo tempo que os animais eram instigados a correr para o lado de alguns tratores, que, propositalmente, vinham na sua direção".

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

REGIAO E TRADIÇAO, pelo sr. Gilberto Freyre, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1941 — A TÉCNICA NA IMPRENSA NACIONAL", pelo sr. Rubens Porto, Rio, 1941 — A LUTA CONTRA O CANCER, pelo dr. Enrico Giupponi, Editora Vecchi, Rio, 1941

O autor deste livro, sr. Gilberto Freyre, é, inconteatavelmente um dos nomes mais respeitaveis da nossa literatura, principalmente no terreno da sociologia. Em seus trabalhos, através de dissertações, de observações precisas, bôa dóse de filosofia, estabelece de ordinario impressionantes paralelos entre o homem e o meio, ou seja, entre o ambiente social e as figuras, os fatos, os costumes, os individuos.

Esta obra, prefaciada por José Lins do Rego e ilustrada por Cicero Dias, compreende: um discurso de colegial, escrito aos dezesseis anos e lido em novembro de 1917, no Colegio Americano Gilreath, do Recife, na solenidade de conclusão do curso secundario; "Apologia pro generatione sua", conferencia realizada no Teatro Santa Rosa, da capital do Estado da Paraiba, a 5 de abril de 1924; "Algumas notas sobre a pintura no Nordeste e Aspectos de um seculo de transição social no Nordeste", ensaios publicados no "Livro do Nordeste", comemorativo do 1.o centenario do "Diario de Pernambuco", a que foram acrescentados trechos de artigos de 1925 a 1927; "Região, tradição e cozinha", trechos de conferencia lida no 1.o Congresso Regionalista do Nordeste, reunido no Recife, em 1925; "Região, tradição e casa"; "Fidalgos pernambucanos"; "Narcisismo gaucho"; e "Regresso à provincia", discurso lido num jantar de amigos, no Recife, em 1936, e publicado no mesmo ano no "Diario de Pernambuco".

Como se vê, trata-se de um livro em que são enfeixados os mais variados estudos. E' interessante notar que em todos eles, desde o primeiro até o ultimo, o autor se mostra sempre o mesmo escritor elegante, claro, preciso, senhor de uma linguagem apropriada para cada caso, brilhante na forma, abundante de figuras de retorica, de comparações, de metaforas. Já aos dezesseis anos, ainda adolescente, ao bacharelar-se em letras, pronuncia uma oração magnifica, em que emite conceitos e pensamentos, geralmente menos proprios de juventude do que dos anos trabalhados pela experiencia da vida. Falava numa época de conflagração. "Nós, os moços de agora, seremos os primeiros a fazer face ao novo mundo social que se levanta das labaredas da Europa com os seus mil e um problemas originais. Se custa enfrentar um novo mundo fisico, imaginai um novo mundo social, todo suicado de velas e nervos humanos. A responsabilidade é tremenda, mas fugir dela é mais que timidez, é covardia".

Mais adiante, diz: "Meus colegas: acabamos de receber os nossos diplomas — que aliás não são nem de pergaminho nem escritos em latim. Que é um diploma? Atestado de certo saber. Que é o saber? Não me atrevo a tirar o ponto de interrogação diretamente. O saber deve ser como um rio, cujas aguas doces, grossas, copiosas, transbordem do individuo, e se espraiem, estancando a séde de outros. Sem um fim social, o saber será a maior das futilidades".

Em seguida, inspirado por são patriotismo, reclama para o torrão natal ação e cultura ao mesmo tempo. "O Brasil quer homens de fé e personalidade, à frente dos seus destinos. E' tempo do Brasil desapegar-se das formulas vagas, procurando ver e observar os seus problemas em vez de ater-se ao que está escrito nos livros estrangeiros". Seu primeiro discurso é todo um hino de civismo, de nacionalismo, de fraternidade.

O sr. José Lins do Rego comentando um trabalho sobre pintura e outro sobre o passado social do Nordeste diz de Gilberto Freyre: "Todas as suas idéias sobre arte, sobre a vida brasileira, sobre a casa, sobre o homem, que mais tarde tomariam enorme relevo em "Casa Grande" surgem nas paginas palpitantes desses dois ensaios. As igrejas e sobrados pernambucanos, o lirismo da vida rural, a riqueza folclorica, o colorido, a luz, assumem nesses ensaios a preponderancia de motivos constantes. Esse livro do "Diario de Pernambuco", se revelava o sociologo, o orientador de estudos, o chefe, confirmava o poeta dos artigos, o lirico prodigioso que sempre viveu e viverá em Gilberto Freyre".

E assim é toda esta obra: bem pensada e bem feita, contendo coisas profundas e curiosas sobre o nosso passado, os nossos homens, os fatos sociais. Como as anteriores, recomenda-se aos estudiosos, principalmente aos historiadores e sociologos.

* * *

O presente livro "A Técnica na Imprensa Nacional", é o terceiro que se propoz editar o sr. Rubens Porto, diretor daquela repartição publica. Os dois primeiros, "O Homem" e "O Meio na Imprensa", receberam, como era de esperar, carinhosa acolhida, especialmente por todos aqueles que se dedicam ao jornalismo. Com estas publicações a Imprensa Nacional inicia uma série de volumes sobre suas atividades, rememorando vultos e fatos ali ocorridos no largo espaço de sua existencia. Casa de tradições historicas, nela trabalharam, ao lado de muitas outras, figuras de destaque nacional, como José da Silva Lisbôa (Visconde de Cayrú), conego Januario da Cunha Barbosa e Machado de Assis. Diz Rubens Porto:

"Estudando o homem, definido o meio, indispensavel era pesquisar, com rigor técnico, a maneira pela qual se processavam os trabalhos na Imprensa Nacional. Num inquerito detalhado e rigoroso, procurou-se, então, examinar, um a um, os "métodos de trabalho" vigentes na organização. Acompanhou-se, passo a passo, o ciclo da produção; registaram-se, parte a parte, os elementos que o compõem; verificou-se, ponto a ponto, o que neles havia de certo, o que neles existia de menos adequado."

A seguir, detem-se o autor na divisão de funções, no fornecimento da materia prima e na execução da tarefa. Comentando cada uma dessas subdivisões em separado, demonstra os senões, faltas, imperfeições e outros defeitos que nelas havia antigamente por falta de uma orientação racionalizada. Apresenta depois um modelo do questionario seccional adotado no levantamento da Imprensa Nacional; as quatorze falhas da execução dos trabalhos daquela casa em épocas anteriores; decrição da marcha dos serviços de produção; atribuições especificas de cada setor executivo; harmonogramas e organogramas.

Justificando esta publicação assim se expressa o autor: "Ao medico encarregado da cura de uma molestia é, sem duvida, necessario o estudo preliminar e minucioso das condições fisicas e psiquicas do doente, antes de lhe prescrever o tartamento adequado; mistér se faz que o diagnóstico preceda as medidas terapeuticas. Assim tambem, a nós outros, apaixonados da administração e da racionalização dos serviços se nos afigurou que, antes de qualquer afirmativa apressada quanto à reforma de metodos, ou qualquer sugestão relativa à implantação de serviços novos ou à adoção de novos processos de trabalho, melhor fôra, e mais acertado, que minuciosa e atentamente determinassemos o estado fisico — e por que não? — as condições psiquicas em que trabalhava o pessoal da Imprensa Nacional.

Daí o fato de encontrarmos, neste estudo, paralelos estabelecidos entre o homem, o meio e a técnica na imprensa, entre o passado e o presente. Para tanto o autor inseriu dados estatisticos, graficos e muitas outras demonstrações de ordem objetiva.

A medida que as funções deste ou daquele setor, focaliza, com muita propriedade, dando os necessarios informes, o material utilizado a sala de trabalho e tudo o mais que acompanha o individuo na exteriorização de suas atividades. No texto de papel "coché" gravuras nitidas e sugestivas.

Em suma, são descrições exatas de todas as secções e dependencias da Imprensa Nacional.

* * *

Não ha muito tempo, o sr. dr. Enrico Giupponi publicou um interessante livro, intitulado "O Cirurgião ao Espelho", com observações pessoais colhidas no longo exercicio de sua profissão. Agora, com a mesma serenidade de medico experimentado, acaba de lançar "A Luta contra o Cancer", trazendo ao conhecimento dos leigos fatos de indiscutivel interesse.

Sentindo o doloroso drama dos clinicos ante os casos em que, por causa da ignorancia dos enfermos, estes lhes vêm ter às mãos já numa fase adiantada, beirando ás lindes da incurabilidade, propoz-se a enfeixar em livro anotações capazes de orientar o individuo quando atacado, de inicio, pelo grande mal considerado incuravel.

Aponta todos os meios que permitem ao homem melhorar as suas condições de saude e higiene.

Compreende esta obra: "O cancer deve curar-se..."; "Como se desenvolvem os tumores"; "As causas dos tumores"; "Resultados da patologia experimental"; "Lesões pre-cancerosas e sintomas precoces dos tumores malignos"; "Tratamento cirurgico"; "Tratamento pelos raios X"; "Curieterapia"; "A opinião dos numeros"; "Prevenção"; "Diagnostico precoce" e "Curar-se-á".

Os temas acima abordados dizem por si da importancia e utilidade deste estudo. A tradução foi confiada ao dr. Elias Davidovich e a capa é do artista Niels.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XXI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Profunda confiança da proteção de Deus nos inspiram os canticos no Introito e no Comunio. Sem essa confiança não poderiamos subsistir, muito menos vencer. Ardentemente desejamos no domingo passado a patria celeste, mas não nos será facil alcançá-la. O Evangelho fala-nos da responsabilidade do ultimo juizo. A Epistola mostra-nos a luta. Tentações do inimigo. Dias maus. Devemos estar armados para o combate. Anima-nos um exemplo (Ofertorio). O paciente Job que, apesar de sua vida levada no temor de Deus, foi gravemente tentado, mas obteve pela sua perseverança a felicidade temporal e eterna... A fé e a confiança em Deus hão de fazer-nos triunfar nesta luta."

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Efesios

(Cap. VI, 10-17)

"Irmãos: Fortalecei-vos no Senhor, e com o poder da sua virtude. Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demonio. Porque não é contra a carne e o sangue que temos de lutar, senão contra os principes e as potesdades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra os espiritos malignos espalhados pelo ares.

Portanto, tomai a armadura de Deus, afim de poderdes resistir no dia mau, e vos conservar perfeitos em tudo. Ficai firmes, pois, tendo cingidos os vossos rins com a verdade, vestindo a couraça da justiça e calçando os pés, prontos para irdes anunciar o Evangelho da paz. Sobretudo enbraçando o escudo da fé, para poderdes apagar todos os dardos inflamados do espirito maligno. Tomai tambem o capacete da salvação e a espada do espirito, que é a palavra de Deus."

EPISTOLA

Continuação do santo Evangelho segundo São Mateus

(Cap. XVIII, 23-35)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: O reino dos céos se compara a um rei, que quiz tomar conta aos seus servos. Começando a fazer contas, apresentou-se-lhe um, que lhe devia dez mil talentos. Mas não tendo ele com que pagar, mandou o Senhor que fosse vendido ele, e sua mulher e seus filhos, e tudo quanto possuia, para pagar a divida. Então este servo, prostrando-se em terra, dizia-lhe suplicante: Tem paciencia comigo, eu te pagarei tudo E compadecendo-se deste servo, o senhor deixou-o ir livre e perdoou-lhe a divida. Saindo daí, porem, o servo encontrou-se com um dos seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros, e logo o agarrou e, sufocando-o, disse: Paga-me o que me deves. E o seu companheiro, prostrando-se a seus pés implorava-lhe: Tem paciencia comigo, eu te pagarei tudo. Mas ele não quiz; e retirou-se e fez que o metessem na prisão, até pagar a divida. Vendo os outross ervos, seus companheiros, o que se passava, entristeceram-se muito, e foram contar ao seu senhor tudo o que tinha acontecido. Então o Senhor o chamou e disse: Servo mau, eu te perdoei toda a divida, porque me suplicaste; não devias tu tambem ter piedade do teu companheiro, como eu tive de ti? E, indignado, seu senhor, entregou-o aos algozes, até que pagasse toda a divida. Assim tambem vos fará o meu Pai celestial, se do intimo dos vossos corações não predoardes, cada um a seu irmão."

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10.30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, [illegible] e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Teresinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

"SEMANA OPERARIA"

Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo, realizará, de 9 a 16 do corrente, a "Semana Operaria".

O objetivo desta é chamar a atenção, principalmente dos meios catolicos, sobre o problema operario e a necessidade de arregimentação dos trabalhadores á sombra da Igreja, por meio de uma organização forte e perfeita que lhes venha não só ao encontro das necessidades espirituais, mas tambem sociais e materiais.

O exmo. sr. arcebispo deseja que os revmos. parocos, vigarios e reitores de igrejas, solenizem, quanto possivel, esta "Semana", não só promovendo conferencias e pregações de carater social, mas tambem organizando nas respectivas paroquias festivais que proporcionem à obra dos Circulos Operarios, melhores meios de levar avante suas altas finalidades.

Com esse objetivo, no domingo 16 dia do encerramento dessa semana de comemorações, deverão fazer uma coléta em todas as matrizes e igrejas, cujo resultado, a seu tempo, será encaminhado para a Procuradoria da Curia Metropolitana.

Recomenda, de modo especial, aos revmos. parocos e assistentes eclesiasticos da Ação Catolica, incentivem nas paroquias a fundação de Circulos e Nucleos Operarios, filiados à Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

RETIRO EM ITAICI

Promovido pela Congregação Mariana do Colegio S. Luiz, haverá em Itaici (E. F. Sorocabana), um retiro espiritual para moços hoje e amanhã, pregado pelo p. reitor Paulo Bannwarth S. J.

Os retirantes irão no dia 31 pelo trem que parte da estação da Luz às 17 horas, e voltarão no dia de Finados, pelo trem que chega à mesma estação, às 14 horas.

As inscrições desde já abertas, estão a cargo do presidente da Congregação dr. Luiz Augusto Pinto Lima (telef 8-2684) e do r. p. diretor Aristides Greve S. J. (telef. 7-5359).

A pensão de cada retirante importa em 50$000 pelos tres dias, inclusive a passagem da estrada de ferro, e deverá ser paga no ato da inscrição.

O DIA DE FINADOS E AS INDULGENCIAS EM FAVOR DAS ALMAS DO PURGATORIO

Para que chegue ao conhecimento dos fieis a concessão feita pela Santa Sé, de graças e favores espirituais por ocasião das comemorações dos fieis defuntos, s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano manda fazer publico que se podem lucrar as indulgencias "toties quoties", unicamente em beneficio das almas do Purgatorio, visitando qualquer igreja, capela publica e mesmo semi-publica, onde se celebre o santo sacrificio da Missa (S. Of. 25 de junho de 1914 e 14 de dezembro de 1916).

Para se lucrarem todas essas indulgencias, requerem-se tres condições: confissão, comunhão e visitas. A confissão pode ser feita nos oito dias imediatamente anteriores ao dia favorecido pelas indulgencias, ou nos oito dias imediatamente seguintes.

Não carece de confissão especial (dado que se encontre em estado de graça) quem costuma confessar-se ao menos de quinze em quinze dias ou receber diariamente a Santa Comunhão posto a omita um ou outro dia (Can. 931). A Comunhão deve ser feita no dia designado para a indulgencia ou na vespera, ou ainda no correr da oitava, em qualquer igreja ou capela. As visitas, tantas quantas se quizer, far-se-ão desde às 12 horas de hoje, até às 24 horas de amanhã, (Can. 923). Em cada uma das visitas (que se contam pelo numero de vezes que se entra na igreja, as quais serão tantas quantas vezes se queira lucrar a indulgencia), faz-se mistér rezar, segundo as intenções do Santo Padre, seis vezes o Pai Nosso, a Ave Maria, e o Gloria Patri. Aos que se encontrarem em legitimo impedimento, podem os confessores comutar em outras as obras pias requeridas para lucrar as indulgencias (Can. 935). No dia da comemoração dos fieis defuntos, poderão todos os sacerdotes celebrar tres missas, e será muito conveniente que o façam, conforme recomenda o Soberano Pontifice, tendo em consideração que, nesse dia, todos os altares são privilegiados. Quem celebrar duas missas, só de uma poderá livremente dispor, ficando a outra reservada a todos os fieis defuntos. Quem celebrar tres missas, deverá aplicar a ultima segundo as intenções do Santo Padre, conforme a Const. "Incrementum" do Papa Benedito XV. Pede s. exc. revma o sr. arcebispo metropolitano a todos ou revmos.

Parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães, queiram transmitir em tempo este aviso aos fieis esclarecendo todas as condições requeridas, revelando a importancia deste ato de religião, concitando a todos para a generosa caridade cristã em beneficio dos entes que se foram e das necessitadas almas do Purgatorio. De ordem de S. Excia.Revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CRISMA DURANTE O CORRENTE MÊS

Durante o mês de novembro será administrado o Santo Sacramento do Crisma, nas seguintes igrejas matrizes

Hoje — Igreja de São Francisco e Alto da Moóca (Bom Conselho).

Dia 16 — Santa Rita e Bairro do Limão.

Dia 23 — Santo André (N. S. do Carmo) e Vila California.

Dia 30 — Vila Olimpia e Cristo Rei do Tatuapé.

COLEGIO SANTA INÊS

Realizam-se hoje, domingo, as solenidades comemorativas do certame inspetorial de Catecismo em louvor ao Centenario Catequistico de S. João Bosco.

CURIA METROPOLITANA

Viagem do sr. arcebispo metropolitano ao Chile

Comunico ao revmo. clero secular e regular e fieis do arcebispado que hoje às 12 horas, deverá partir da estação do Norte para o Rio de Janeiro, o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Como já é do conhecimento de todos a viagem de s. exc. revma. se prende à honrosa incumbencia de representar s. eminencia revma. o sr. cardial d. Sebastião Leme da Silveira Cintra e o exmo. episcopado nacional, a convite do governo do Chile, nas comemorações civico-religiosas do centenario daquele país e do 8.o Congresso Eucaristico Chileno a se realizarem em Santiago.

Sendo motivo de grande desvanecimento para a arquidiocese à escolha de seu pastor para tão significativa representação, é desejo do exmo. monsenhor vigario geral que hoje, às 12 horas, o revmo. clero secular e regular, representações das Associações Religiosas e dos Colegios Catolicos e fieis acorram numerosos à estação do Norte para levarem suas despedidas e votos de bôa viagem a s. exc. revma.

Durante os dias de ausencia do exmo. sr. arcebispo os revmos. sacerdotes deverão dar as orações da missa "Pro peregrinantibus vel iter agentibus" e aos fieis pede-se que o acompanhem com suas piedosas preces.

De ordem do exmo. mons. vigario geral. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

A TRANSFERENCIA DA COMEMORAÇÃO LITURGICA DE FINADOS PARA AMANHÃ

Este ano a comemoração dos fieis defuntos ocorre num domingo e, por esse motivo, o Oficio de Defuntos e demais comemorações devem ser feitas amanhã.

REUNIÃO TRIMESTRAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

No dia 4, às 17,30 horas, realizar-se-á no salão da Curia Metropolitana, a reunião trimestral da Obra das Vocações.

Nessa ocasião deverão ser entregues os 30 % das contribuições do ultimo trimestre, bem como as respostas dos quesitos que foram enviados a todos os Centros.

MISSA CAPITULAR

Hoje — A's 10 horas, com a presença do colendo cabido metropolitano, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. conego Benedito Pereira dos Santos, fazendo a homilia o revmo. monsenhor Nicolau Cosentino.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Hoje — Por ser dia de Finados, em que o povo, — apesar do aviso de que a comemoração será no dia 3, — só se ocupa com seus mortos, não haverá adoração coletiva.

Mas no domingo seguinte, dia 9, farão a sua adoração coletiva, as paroquias de Nossa Senhora de Fatima, do Sumaré, e de S. Francisco de Assis, da Vila Clementino.

AVISO N. 232 DA CURIA METROPOLITANA

A arquidiocese de São Paulo comemora jubilosa, no dia 9 do corrente, o 85.o aniversario de fundação do seu seminario. O vetusto educandario dos levitas do santuario surgiu graças à ação empreendedora de d. Antonio Joaquim de Melo que em 9 de novembro de 1856 inaugurava-o no velho predio da avenida Tiradentes recebendo a primeira turma dos futuros ministros do altar.

Essa data recorda, tambem, o nome sempre abençoado do sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, a quem o seminario deve o extraordinario florescimento que logrou atingir.

As orações do revmo. clero secular e regular e dos fieis em geral, recomenda o exmo. sr. arcebispo o nosso Seminario Central, certo de que, mormente, no dia do aniversario todos pedirão a Deus pela sempre crescente prosperidade da benemerita casa de formação dos futuros apostolos de Cristo na seára da Santa Igreja.

De ordem de s. exc. revma. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

ORDENAÇÕES GERAIS

Os candidatos às ordenações sacerdotais do dia 8 de dezembro deverão prestar seus exames canonicos do dia 6 de novembro, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

Os ordinandos do dia 20 de dezembro deverão entrar com os requerimentos para a inscrição aos exames até o dia 10 de novembro.

BANCARIOS CATOLICOS

Como é do conhecimento dos funcionarios de bancos, vem se realizando, todas as emanas, aulas e conferencias sobre religião, especialmente para os bancarios, a cargo do revmo. padre Eduardo Roberto.

Alem da instrução religiosa, visa tais reuniões congregar todos os elementos catolicos dos Bancos num movimento organizado para continuar sempre a promover a já tradicional "Pascoa Coletiva dos Bancarios".

O revmo. padre Roberto continua a dar suas lições sobre a Terra Santa, no tempo em que viveu Jesus Cristo, como preparação necessaria a um estudo sério sobre os Santos Evangelhos, na sala da biblioteca do Ginasio de São Bento, 2.o andar, todas as terças-feiras, das 17 3|4 às 18 1|4.

ADORAÇÃO NOTURNA BRASILEIRA

Em virtude de haver sido transferida a comemoração de Finados, por ter caido em domingo, a Vigilia Geral terá lugar de hoje para amanhã. Como de costume, a exposição do SS. Sacramento será feita às 23 horas e à meia noite e meia, terá inicio a missa d ecomunhão geral.

REUNIÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO "INSTITUTO DOM BOSCO"

O diretor do Instituto "Dom Bosco", anexo à Igreja de N. S. Auxiliadora (Bom Retiro), convida todos os antigos alunos da Casa a comparecerem no Instituto, hoje, para uma reunião que será presidida pelo revmo. padre Inspetor, às 8 horas.

As 7 horas haverá missa dos exalunos. A seguir, café, assembléia e grupo fotografico.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: Dia 3, 2.a feira, das 7 às 9 horas, de 108.501 a 108.600; dia 4, 3.a feira, das 7 às 9 horas, de 108.601 a 108.80;0 dia 5, 4.a feira, das 7 às 9 horas, de 108.801 a 109.000; dia 6, 5.a feira, das 7 às 9 horas, de 109.001 a 109.200; dia 7, 6.a feira, das 7 às 9 horas, de 109.201 a 109.400; dia 8, sabado, das 14 às 15 horas, de 109.401 a 109.500.

Bacharelandos de Direito de 1941

Amanhã, às 10 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, será prestada, pelos bacharelandos deste ano, expressiva homenagem aos professores Miguel Reale e Canuto Mendes de Almeida.

Para essa manifestação de apreço aos dois distintos catedraticos, a sua comissão promotora, por nosso intermedio, convida a todos os seus colegas do atual 5.o ano.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Alemã, rua Libero Badaró, 318; Morse, rua São Bento, 59.

BRAZ — MOO'CA: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Redorat, rua Hipodromo, 336; Castor, avenida Rangel Pestana, 2.258; Melo, av. Celso Garcia, 220; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2.526; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; Etnéa, av. Celso Garcia, 816; Chavantes, rua Chavantes, 240; Caldas Ltda., rua Almirante Brasil 165; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 122; Basile, rua da Moóca , 1.184; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE — CANINDE' — PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Bandeirante, av. Vautier, 626; Oriente, rua Oriente, 627; S. Miguel, rua João Boemer, 680; Sta. Clara, rua Santa Clara, 205; S. Caetano, rua Brester, 166; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1.216; Sto. Antonio do Pari, praça Pedro Bento, 166.

LUZ — STA. IFIGENIA — Aurora, rua Sta. Ifigenia 299; Landell rua Brig. Tobias, 783; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio, 26; Central da Luz, rua Conceição, 79.

PARAISO-VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraiso, 559; Ana Rosa, rua Domingos de Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Morais 968; Gálvez, rua Tangará, 12.

LUZ — S. CAETANO — A Medicinal, av. Tiradentes, 1546; Tibiriçá, av. do Estado 1.153; Sta. Cantareira, rua da Cantareira 76; Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Urania, rua São Caetano, 720.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA: — Nacional av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.645; Sto. Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau rua Cons. Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição 357; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro de Carvalho, 272; Real rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes rua Conselheiro Carrão 321.

STA. CECILIA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 437; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 75; Bugre, rua Barra Funda, 508; Nova, rua das Palmeiras 127; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba 367; Nothman, rua Carvalho de Mendonça 20; S. Lourenço, al. Barão de Limeira 572; Borgi, rua Souza Lima 74; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu' 1.100; Butantan, rua Cardoso de Almeida 764; Maria Imaculada, rua Souza Lima; Jaguaribe, rua Martins Francisco, n. 658.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Augusta, rua Augusta, n. 1.986; do Povo, rua Consolação, 3.147.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3.126; Casa Branca alam. Casa Branca, 627.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua 11 de Agosto, 345; Lange, rua Vergueiro, 64; S. Francisco, rua dos Estudantes, 424; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria 790; Sto. Agostinho, rua José Getulio, 481; Pontual, rua Bueno de Andrade, 68.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio 474; Di Franco (filial), rua Teodoro Sampaio 916; Sta. Catarina, rua Con. Eugenio Leite 733; Sta. Helena, rua Theodoro Sampaio 1.893.

ANHANGABAU': — Esfinge, rua Anhangabau' 527.

BOM RETIRO: — Italo-Paulista, rua dos Italianos, 849; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima 614; Bom Retiro, rua Areal, 58; Passerini, rua Silva Pinto 263; Vilela, rua Barra Tibagy, 789; Jaraguá, rua Jaraguá, 567.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe 11; Sta. Elena, rua Canuto Saraiva, 109; Bacelar, rua Consolação, 2.012; Consolação, rua Consolação, 1.349; Fleury, rua do Arouche, 163; Franca, rua Major Sertorio, 381; Flavius, rua Augusta, 634.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria 2214; Voluntarios da Patria, rua Voluntarios da Patria 2014.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Rui Barbosa, rua Bom Pastor, 1.496; Sta. Tereza, rua Silva Bueno 1835; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

VILA MONUMENTO — Vilas Bôas, praça Jequitai, 8; Amadeu, av. Zelma, 40.

VILA DEODORO — ALTO DO CAMBUCI: — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, Avenida Lins de Vasconcelos, 1.113.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2.912.

PENHA — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; N. S. do Rosario, rua Penha, n. 190.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1.457; Dalva, aven. Alvaro Ramos, 196; Ressurreição, rua Herval, 643; S. Luiz, avenida Celso Garcia, n. 2.584.

VILA POMPEIA — S. Camilo, avenida Pompeia, 1.227; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Santa Gertrudes, rua Apinages, 591.

PINHEIRO — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2.781; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2.807; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2.463.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, lago da Lapa, 66.

PROPAGANDA ANTI-SEMITA NA SUECIA

STOKHOLMO, 1 (Constance Smith, da Reuters) - A primeira tentativa de propaganda anti-semita na Suecia terminou em completo fracasso. Violentas demonstrações de desagrado ocorreram em Stokolmo fora dos estabelecimentos de livraria nazistas, em uma das quais se achava um cartaz com a inscrição: "Não queremos judeus, nem semi-judeus".

Quando o proprietario dessa livraria apareceu à corte, ontem suas alegações causaram ampla hilariedade, pois o mesmo declarou que "trabalhava pelo bem-estar do país".

Essas declarações foram recebidas com frieza.

Num longo discurso, durante o qual ele incluiu citações da biblia e da literatura nazista, explicou que os individuos que protestaram contra a afixação do cartaz eram pagos pelos judeus, acrescentando "que sabia até mesmo a quantia que lhes tinha sido abonada".

Antes de deixar a sala das audiencias, o acusado entregou ao juiz um dos folhetos anti-semitas.

A sessão foi adiada para a semana vindoura.

Alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo visitam importante estabelecimento industrial

O clichê acima focaliza um aspeto de numeroso grupo de alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo em visita à conhecida organização industrial "Eletro Mecanica SGAI", estabelecida à rua Felix Guilhem, 1.151 e Antonio Fidelis, 45, nesta capital.

A comitiva estudantina foi recebida pelos Irmãos Sgai, proprietarios da referida industria, tendo os estudantes percorrido demoradamente todas as secções, especialmente onde são fabricados os afamados motores elétricos dentarios e equipes "sgai".

Os universitarios mostraram-se bastante interessados por tudo que lhes foi dado observar, tecendo os melhores comentarios em torno daquela formidavel realização da nossa industria nacional.

Ao finalizar a visita, foi oferecida a todos os presentes uma farta mesa de doces, sanduiches e "chops".

A vida do embaixador francês em Moscou

Odisséia de numerosos franceses guardados dia e noite pela G. P. U.

LYON, 1 (H. T.) — O hebdomadário "Sept Jours" traz a narração pormenorizada da verdadeira odisséia vivida desde 29 de julho data do rompimento das relações diplomaticas entre a França e a U. R. S. S., até 10 e agosto data da chegada a Vichy, pelo sr. Gaston Bergery, embaixador da França em Moscou, e por cerca de 40 franceses e francesas pertencentes ao pessoal da referida embaixada.

A 29 de julho, às 17 horas e 30 chega o telegrama que anuncia o rompimento de relações com Moscou. A rua Bolchaia Yakimanka onde a séde da representação francesa eleva os seus tres andares de velho estilo russo parece dormitar. E' hora do meio do dia, desses dias interminaveis do verão russo. Tudo está calmo. A guerra, embora iniciada há uma semana, ainda não atingiu a capital às 21 horas o carro "Hispano" deixa a embaixada: o sr. Gaston Bergery, acompanhado do ministro sr. Payart, vai levar a comunicação do rompimento ao primeiro vice-comissário Vicinski, que substitue Molotov, com quem o embaixador Bergerf não conseguiu falar se bem que tentasse por duas horas.

A regressar não está mais só. O seu carro é seguido por um "Buick", não do tipo que todos conhecem, mas de um Sik copia russa do modelo americano. Nesse carro haviam tomado lugar policiais da G. P. U.

Doravante, o embaixador não faz mais parte de Moscou. O telegrama é cortado. A bandeira tricolor é arriada. A G. P. U., armada, monta a guarda diante da entrada da séde. Os empregados russos que serviam fielmente a embaixada e, ao mesmo tempo, enviavam regularmente o seu relatorio a policia, são despedidos. O palacio da embaixada converte-se numa fortaleza sitiada de que o sr. Bergery é o chefe. E assim comandará durante 16 dias uma guarnição de 36 franceses e 6 francesas. Entre veludos e dourados, o embaixador organiza uma vida modesta. Requisita os stocks privados. Reparte os trabalhos domesticos. Obtem o direito de deitar fóra o lixo e de comprar legumes. As restrições são introduzidas à mesa diplomatica, mas é mantido o costume de "fazer toilette" para o jantar.

A chegada do embaixador é anunciada por dois lacaios, os ultimos.

A LIBERTAÇÃO

Queimados os arquivos a guarnição organiza-se em defesa passiva, porque a guerra se aproxima de Moscou. Mas a gravidade da hora não impede a esperança no futuro, dado que o embaixador procede, nos salões da embaixada, ao casamento de dois jovens noivos.

No dia 14 de julho o sr. Bergery dirige-se ainda aos seus 41 reclusos, mas desta feita para acentuar com emoção patriotica a politica do marechal Pétain.

Enfim a hora da liberdade é fixada para 16 de julho. Todos os membros da embaixada de França vão poder deixar esse refugio que se converteu numa prisão. Mas nem todos partirão. A mulher de um dos funcionarios, que havia sido evacuada ao momento do avanço alemão em direção a Smolensko, presa, e em seguida conduzida à embaixada lançara-se por uma janela num momento de emoção e gravemente ferida não pôde deixar Moscou onde permaneceu em companhia do marido.

No dia 16 de manhã, carros russos, com as janelas fechadas, conduzem todo o pessoal francês a estação. Diante da embaixada a igreja antes fechada abrira as portas diante das quais se apinham os fieis. Na estação o embaixador da Turquia rompe a fila de soldados armados de fusis com baloneta calada, aproxima-se e oferece flores a sra. Bergery.

A caravana passa por Karkov, Rostov. Depois é o Caucaso, Baku, Tiflis. A prisão torna-se rodante. E' proibido abrir as janelas e e quando o trem par sem Leninenkan, depois de quatro dias de viagem extenuante, é dada a ordem que proibe a saida dos passageiros. O trem para ao lado daquele em que se acha a Missão Filandesa em pleno sól, num momento em que o termometro marca 40° à sombra. O trem parte novamente para Kars, mas compõe-se apenas de um vagão de terceira classe onde se amontoa o pessoal da embaixada. Em Kars soldados russos prestam continencia. Acabou-se o pesadelo.

O DESASTRE

Seguem-se as etapas de uma viagem quasi de recreio, desde 24 de julho até 10, de agosto. Eis Ankara, Stambul, Badalassel. No dia 1.o de agosto a embaixada instala-se no trem que trouxe a missão russa e que volta para a França .De repente, em plena noite, ocorre a catastrofe. O sr. Bergery ao pôr a cabeça fóra do seu compartimento é espetador de um cáos indescritivel. Um vagão despencou-se pela ribanceira abaixo. A locomotiva tombou sobre os trilhos. Pedaços de vestidos pendem das arvores. Kepis e uniformes estão espalhados sobre a vegetação da campina. Os carros de bagagens foram pulverizados. E os danos não foram somente materiais. A 50 metros do local do desastre é encontrada a cabeça do mecanico bulgaro. O maquinista, tambem bulgaro, ficou mortalmente ferido. O garçon, de nacionalidade italiana, ficou imprensado entre as paredes do "lavabo". Retirado depois de cinco horas de esforços veiu a sucumbir pouco depois em atroz agonia.

Depois de uma parada de uma semana em Sofia o embaixador e a sua comitiva tomaram de novo o trem com destino à França. O sr. Bergery conservou o mesmo vagão-dormitorio ainda utilizavel. Em 10 de agosto, às 10 horas e 40, vinte e seis dias depois da sua partida de Moscou, os viajantes sem bagagens chegaram a Vichy. O chefe do protocolo recebeu o embaixador. Aos jornalistas que o interrogam sobre os russos o sr. Bergery limita-se a responder: "Sem cortezia". E com essas palavras entrou no carro que o devia conduzir ao "Hotel du Parc". Estava terminada a odisséia.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

ZAGREB, 1 — Informa-se que 18.000 familias, num total de 70.000 pessoas, regressaram à Croacia até o presente momento, bem assim como à Servia.

* * *

ATENAS, 1 — Segundo estatisticas publicadas pela comissão financista internacional, as receitas para amortização da divida publica grega, elevaram-se durante o periodo de janeiro a 3 de agosto do ano corrente, de 2 bilhões, 738 milhões, 737 mil, 354 dracmas contra 3 bilhões, 122 milhões, 2.570 dracmas, com relação ao periodo correspondente do ano passado.

* * *

BUCAREST, 1 — Em presença do vice-presidente do Conselho, sr. Antonesco, realizou-se na Universidade de Bucarest, uma sessão solene, durante a qual foi conferido o diploma de doutor "honoris causa" ao ministro das Trocas e Divisas da Italia, sr. Riccardi. As palavras pronunciadas pelo venerando deão Fintzesco, que lhe conferiu o diploma, Riccardi respondeu, acentuando a comunhão de ideais e interesses italo-rumenos, exaltando a grande luta que os dois países conduzem.

* * *

BUDAPEST, 1 — A Agencia Hungara lançou, na tarde de ontem, o seguinte comunicado: "As forças aliadas que operam na Ukrania, perseguindo o inimigo, nesse setor, cada vez mais distante do rio Donetz, terminaram a ocupação da margem direita do mesmo. As tropas magiares ampliaram os sucessos destes ultimos dias e ocuparam novas posições ao longo do Donetz.

A noticia destas atividades foi calorosamente recebida nos meios militares aliados.

* * *

ZAGREB, 1 — As negociações entre os representantes do Tesouro do do estado independente croata e dos representantes do Ministerio das Finanças Italiano tendo por fim evitar a dupla taxação de impostos dirétos, concluiram, ontem pela redação de um projéto de convenção entre a Italia e a Croaca, que será assinado proximamente em Roma.

* * *

ZAGREB, 1 — A assinatura do tratado comercial entre a Alemanha e a Croacia, está marcada para terça-feira proxima.

* * *

MADRID, 1 — Comentando a recusa de Lloyd George de participar do novo gabinete inglês, o jornal "Alcazar" escreve que isto demonstra o pessimismo que reina em Londres, mesmo no seio dos vultos de primeira plana e atribue a causa da crise ao ultimo discurso de Roosevelt. O jornal conclue, dizendo, ainda, que as demissões de Beaverbrook e lord Halifax, são, tambem, neste sentido, bastante significativas.

* * *

PARIS, 1 — A respeito do assassinio do conservador dos arquivos Quai d'Orsay, sr. Georges Giraud, informa-se que se trata, segundo o inquerito da policia, de um crime politico e não de roubo.

* * *

ROMA, 1 — O presidente da secção da Côrte Suprema de Cassação, sr. Ettore Casati, foi nomeado por decreto real, primeiro presidente dessa côrte, em lugar do senador Mariano Damélio, que, tendo atingido a idade limite, deixou o cargo.

* * *

VICHY, 1 (T. O.) — Continu'a a pressão inglesa sobre a Somalia francesa. Até agora a pressão era limitada a cortar as comunicações terrestres e maritimas, mas, de ha alguns dias para cá têm sido perturbadas as comunicações aéreas da colonia.

Esta declaração, feita em um comunicado oficial baseado em noticias da radio emissora de Djibouti, segundo as quais a "RAF" realiza ataques contra os 3 unicos aviões existentes na Somalia francesa.

Na comunicação oficial francesa frisa-se mais uma vez que a França não se acha em estado de guerra com a Inglaterra. As autoridades francesas receberam instruções no sentido de manter-se estritamente neutras. Assim o demonstram as propostas do governador, o qual se colocou em contato com o chefe das forças inglesas para negociar sobre assuntos que interessavam ao porto de Djibouti.

Unificação dos orgãos administrativos japoneses

TOKIO, 1 (H. T.) — Anuncia o Ministro de Estrangeiros que estão em estudos planos para a unificação dos orgãos administrativos niponicos, existentes na China.

As diversas administrações, que dependem dos Ministerios das Colonias, do Interior, do Comercio e Industria e das Finanças, bem como os governos da Coréa e da Ilha Formosa, serão todas colocadas sob a jurisdição do Ministerio de Negocios Estrangeiros.

"Prudente de Morais, figura varonil de sincero democrata e homem de Estado"

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. PELAGIO LOBO NA SESSÃO DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS, COMEMORATIVA DO CENTENARIO DO NASCIMENTO DO INESQUECIVEL REPUBLICANO — FOCALIZADOS, NA NOTAVEL PEÇA ORATORIA, EPISODIOS INTERESSANTES DA VIDA E DA OBRA DO EMERITO ESTADISTA

Conforme foi divulgado na ocasião, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou, no dia 4 de outubro ultimo, efemeride que assinalou a passagem do primeiro centenario do nascimento de Prudente de Morais, concorrida e brilhante sessão solene, na sua séde, no Rio de Janeiro, durante a qual diversos oradores focalizaram a vida e a obra do inolvidavel estadista.

Ainda em homenagem ao emerito republicano, o "Correio Paulistano" publica, hoje, o discurso pronunciado naquela ocasião plo dr. Pelagio Lobo, representante, na reunião, do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Foi a seguinte a oração do dr. Pelagio Lobo:

"O Instituto dos Advogados de São Paulo designou-me para, em seu nome, trazer calorosa adesão ás homenagens que o ancião dos seus congeneres, o "Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros" deliberou prestar a Prudente de Morais, na comemoração do 1.o centenario do seu nascimento. Era homenagem a que não poderiamos faltar nós, advogados brasileiros, em especial os de São Paulo, terra bemfadada que, nas lutas da Abolição e da Republica, encontrou no advogado de Piracicaba um dos seus mais denodados pregoeiros.

A vida de Prudente de Morais — disse-o recentemente em artigo, o dr. João Sampaio, seu genro e depositario de muitas das suas preciosas confidencias — ainda não foi escrita. E' uma vida de ontem, copiosa em serviços à Patria e à Republica, mas que não nos deu ainda a distancia para ser avaliada em toda a sua eficiencia e em toda a sua grandeza, por isso mesmo que passada, estava a dizer consumida, num periodo de lutas arduas e desenfreadas paixões politicas.

Como o tempo será ela escrita e estudada em toda a sua edificante beleza.

Por agora, e pela minha parte — e, sobretudo, por falar em nome de um Instituto de Advogados, perante outro Instituto, e ante uma assistencia em que se notam culminancias das letras juridicas brasileiras — procurarei acentuar do chamado "Solitario de Piracicaba" alguns traços essenciais da sua figura de advogado, permitindo-me, entretanto, uma rapida digressão sobre as suas virtudes pessoais de cidadão e sobre a sua figura varonil de sincero democrata e homem de Estado.

A incumbencia de falar sobre Prudente, com uma autoridade incontestavel e com um brilho que estou longe de possuir, essa já fora delegada ao dr. Afonso Pena Junior — e a designação, só por si, atesta o empenho do Instituto dos Advogados Brasileiros em dar a esta comemoração uma altitude e um fulgor dignos do primeiro Presidente Civil da Republica. Na voz de Afonso Pena Junior tivemos a sensação de ouvir o pronunciamento daquela outra autorizada e altissima voz que foi a de seu pai, servidor infatigavel da lei e do direito, que tambem se consumiu nos serviços da presidencia da Republica, mantendo, até à hora derradeira, o pensamento alto e réto, absorvido pelas preocupações da tranquilidade e da paz na familia brasileira. E', pois, afortunada coincidencia que o filho de Afonso Pena, herdeiro do seu nome e das suas tradições de cultura liberal, tenha sido o escolhido para falar de Prudente de Morais e evocar alguns traços dominantes da sua modelar existencia. A este tributo, prestado por uma figura egregia, que é a projeção de uma outra egregia figura, só nos cumpre trazer a colaboração das nossas palmas e da nossa sincera adesão. Ao ouro do seu verbo acrescentarei um pouco da mirra mandada pelos advogados paulistas; e juntos, nos confundiremos todos neste coral de hosanas, com a mesma sinceridade e a mesma devoção.

A INFANCIA — OS ESTUDOS — INFLUENCIA DO EXEMPLO MATERNO

O "Solitario de Piracicaba" não nasceu em Piracicaba.

Nasceu em Itú, no berço da Propaganda Republicana, pois foi ali, no casarão de Carlos de Vasconcelos de Almeida Prado, que se reuniu, a 18 de abril de 73 a celebre Convenção Republicana, que deu forma ao novo Partido, sob a inspiração e o influxo do manifesto de 1870.

A vida de Prudente de Morais, na infancia, foi modesta e recatada, num ambiente de mediania, quasi pobresa. Orfão de pai aos 3 anos, foi educado por sua mãe que, com pertinacia e tranquila coragem, amparou o filho e o impeliu até à conclusão do curso juridico, na velha Academia de Direito de São Paulo. Nesse exemplo materno, nos desvelos dessa admiravel senhora, que foi d. Catarina Maria de Morais, já se entrevêm virtudes e dotes de familia — a pertinacia no trabalho, a conformidade no sacrificio, a modestia de vida e de habitos, o apêgo e casa e c terra patricia.

Essas qualidades, por um pendor natural, ainda mais se acentuaram no joven estudante de direito: ele foi, durante todo o curso — e durante toda a sua vida — homem modesto e lhano, escrupuloso consigo mesmo, de habitos recatados, pouco aberto a intimidades, pertinaz nas suas [illegible], desassombrado nas decisões.

Nunca teve, nem jamais pretendeu, a vida borbulhante e agitada de outros amigos, quer na Academia de Direito, que frequentou, de 1859 a 1863, quer na atividade da profissão e nas exaustivas lutas politicas.

Ha, entre nós, o vezo de supôr que os homens sem brilho externo, sem largas, cintilantes expansões, sejam mediocres de inteligencia — o que é gravissimo erro. Com Prudente davase isso: pouco propenso a explosões externas, a sua inteligencia era, todavia, penetrante e lucida. Trabalhava e produzia em silencio, e o que produzia era claro e nitido. O seu carater, de bôa e velha tempera, que as virtudes maternas tanto avivaram, ostentava ainda essa qualidade invejavel (ó, como eu a invejo — porque não a possúo!) de dominio sobre si, poder de sujeição absoluta sobre os impetos naturais, certas vezes irrefreaveis, sempre danosos e incomodos. Aliás, ele a si mesmo se definiu: "Prudente pelo nome, prudente por principios e por habito, sou tambem prudente, procurando evitar questões pessoais odiosas".

SUAS QUALIDADES MARCANTES — O HOMEM — O ADVOGADO

Pelos dotes de ponderação, de sobriedade, de calma inalteravel, a sua atuação se fazia sem gestos violentos, pela froça da persuassão e pela autoridade que lhe vinham das suas maneiras modestas, cordatas, mas firmes. "Suaviter in modo, fortiter in re".

O estilo de Prudente, quer falando, quer escrevendo, não revela brilho, nem cintilações, dessas que tão fundamente falam aos nossos gostos e preferencias: mas era incisivo, preciso, claro, adequado ao objeto da exposição. Nada de arabescos literarios, nada de enfeites palavrosos: a decisão, tomada com segurança e com cautela, é exposta com peremptoria clareza.

Estas qualidades deveriam fazer dele, como fizeram, não apenas um advogado de Piracicaba, mas o advogado maior da terra, a sua voz oracular — que dali, daquela cidade risonha, plantada à beira do rio que lhe deu o nome, se irradiava pelas comarcas visinhas e chegava, num éco poderoso, até a capital da Provincia. Apaziguava quando era possivel; e quando não era circunscrevia o campo do litigio ao debate estritamente juridico, escoimando-o de diatribes e apodos pessoais, que não eram do seu feitio. Esse pendor conciliatorio prestigiava o direito dos clientes que defendia, e a forma tranquila, por assim dizer pacifica, com que conduzia os debates, lhe asseguravа grandes vitorias. Não sei de feitos de relevo em que tomasse parte o habil causidico, nem era a Piracicaba, daqueles tempos — então chamada Cnostituição — um campo vasto que comportasse litigios de repercussão intensa.

Recordarei, entretanto, um caso local, que fez éco em outras cidades e que já ouvira confusamente narrado, desde menino. E' o denominado episodio do "boi do evento", que um distinto colega nosso, presidente da "Sub-Secção da Ordem dos Advogados" de Piracicaba, dr. Sebastião Nogueira de Lima, recordou agora, com paciente minucia, ao pronunciar uma conferencia sobre o advogado Prudente de Morais, na data comemorativa do seu centenario, a 4 de outubro ultimo.

Apareceu ali, em certa fazenda, um boi de dono desconhecido; ao fim de certo tempo, o fazendeiro, que estava assim dando pasto a gado alheio, levou o fato ao conhecimento do juiz municipal, que era o dr. Manuel de Morais Barros, irmão de Prudente, e que, ante exposição escrita da aparição daquele bovino, considerar a rez "bem do evento" e nomeou o proprio fazendeiro seu depositario, determinando que este assinasse o termo respectivo. O escrivão do feito, por desidia, ou por pilheria, ou pelas dúas coisas juntas, depois de largas semanas de esquecimento, disse ao fazendeiro que, por deliberação do juiz, deveria ser morto o boi, esquartejado e dividido entre o depositario o juiz e os dois escrivães — para pagamento da comissão e despesas do primeiro e emolumentos dos demais.

E o boi morreu...

Quando o juiz municipal soube desses fatos, que estavam sendo acrementе discutidos, chamou à ordem os serventuarios de justiça e, como um deles sustentasse que a ordem de matança havia sido, efetivamente, dada pelo M. Juiz, o dr. Manuel de Morais Barros, que era homem violento e impetuoso, agrediu o escrivão e com este se atracou. O fato, em lugar pequeno, alimentou comentarios escandalosos, que chegaram até Campinas. Nesta cidade residia o dr. Francisco da Costa Carvalho, advogado emerito, um dos mais abalisados da antiga Provincia, ex-juiz municipal de Piracicaba e que, por quesilia antiga com o irmão de Prudente, ou por qualquer outro motivo entrou a agitar a questão — assumiu a defesa do escrivão Manuel Alves Lobo, seu parente afim na queixa-crime por calunia que o dr. Manuel de Morais Barros contra ele apresentára, e acompanhou o processo crime de ferimentos leves que a Justiça Publica, por ele instigada, havia instaurado contra o juiz agressor. Os debates extra-autos foram mais calorosos e envenenados do que os das duas ações — e chegaram às colunas dos "A pedidos" do, já então, venerando "Jornal do Comercio". Prudente de Morais, recem-formado, assumiu a defesa do irmão e entrou nos dois pleitos impressionando o adversario com a sua atuação serena e sobria em meio daquela bravia tormenta.

Isso não impediu que a defesa, no Juri, fosse ardorosa, como ardorosa fôra a acusação pelo crime de calunia: nos dois pleitos tomaram parte ativa outros advogados, entre eles o conspicuo dr. Joaquim de Almeida Leite de Morais, lente da Faculdade de Direito de São Paulo. Mas a questão, como briga de campanario, que as pequenas quesilias e pequeninas incompatibilidades tinham transformado em debates ruidosos, teve seu fêcho com a absolvição dos réus nas duas contendas — e a condenação da Municipalidade nas custas...

O trabalho de Prudente grangeoulhe renome, atraiu sobre a sua pessôa a atenção dos piracicabanos e — o que era melhor — atestou que os assomos de Manuel de Morais Barros e as suas explosões violentas, não eram predicados de familia, porque ao seu lado, em gritante contraste, ali estava seu irmão, como exemplo de cordura e de bôas maneiras grave, pacato, sereno — sem embargo da coragem com que enfrentára um dos mais temiveis advogados do fôro paulista, e que era, além de causidico de excepcional pericia, adversario tremendo, na invectiva e no emprego de um sarcasmo demolidor.

Os debates sobre o "boi do evento" ficaram celebrizados e como é obvio, se prestaram a trocadilhos e a remoques candentes entre os dois principais adversarios — que passaram a ser, de um lado, o juiz Manuel de Morais Barros, do outro, o dr. Francisco da Costa Carvalho, patrono do querelado.

HABITOS DE ECONOMIA E AUSTERIDADE — RIGOR NAS CONTAS DOS CLIENTES

Durante a sua vida toda, e mesmo ao tempo da sua maior atividade politica, exerceu o dr. Prudente a advocacia militante de primeira instancia. E' esta, como certamente sabem os que me ouvem, e que já trabalharam no interior, a mais ardua das profissões, por obrigar o profissional a "fazer tudo" — desde a redação de um auto de inventario até o termo de declarações de uma vitima de furto; desde a diligencia inicial de uma cravação de marco em processo divisorio, até a diligencia "extra-autos" de encontrar um "alibi" salvador, na defesa de um ladrão de cavalos...

As suas qualidades de ponderação e argucia eram ainda poderosamente enriquecidas por uma outra que, de comum, é a melhor recomendação para um advogado, a sua probidade rigorosa, a sua minucia de vintens, na guarda e nas contas do dinheiro dos clientes. Os habitos de poupança, a influencia do ambiente de familia, a recordação das lutas tenazes suportadas por sua mãe para ve-lo formado — e a propria influencia do ambiente ituano do qual provinha — fizeram dele um profissional de inexcedivel rigor, de exacção completa na guarda de dinheiro de clientes.

Uma carta sua, conservada como documento precioso no arquivo do dr. João Sampaio e reproduzida numa interessante série de artigos estampados na "Gazeta Magazine" de São Paulo, atesta, melhor do que o faria qualquer copiosa apreciação, o que era, como agia, como se portava em frente do cliente esse modelar advogado. E' uma carta de 28 de abril de 1887, portanto quando já ia ele no 14.o ano da sua atividade profissional — o que revela que os habitos de probidade, herdados do berço, iam sendo conservados e aprimorados no curso da profissão. Diz a carta:

Piracicaba, 28 de abril de 1887.

Illmo. sr. José Cordeiro da S. Guerra.

Satisfazendo a ordem constante de sua carta de ontem, remeto-lhe o processo do auto do corpo de delito, feito em sua cerca.

As custas, como verá, importaram em a quantia de ..	89$000
Deixei de pagar os peritos ..	12$000
	77$000
Honorarios	12$000
	89$000
Quantia a si saldo que devolvo com esta	11$000
Dr. que deu-me	100$000

Sou, com estima e consideração, de V. S.

amo. obdo e crdo.

Prudente J. de Moraes Barros"

Essa escrupulosa exacção, em relações e negocios profissionais, ele a aplica ainda com maior rigor nos cargos publicos que exerce, entre eles o de primeiro magistrado da Republica. Ao tempo em que foi Presidente, e residia em casa contigua ao Itamarati, as instalações da sua moradia privada era de uma modestia de asceta; nunca permitiu instalações suntuosas e desperdicios desenfreados: pautou sempre a vida de Presidente pelos moldes austeros e rudes da sua casa de Piracicaba.

GOVERNADOR DE SÃO PAULO EM 1889-1890 — A EPIDEMIA DE FEBRE AMARELA EM CAMPINAS

Deveremos, aliás, recordar que esses habitos de modestia, de recato e de intransigente economia, eram outrora atribuidos como qualidades ou, talvez, vicios pessoais a todos os filhos de Itu'. Corria em São Paulo que os ituanos eram de uma parcimonia de vida e uma austeridade de passadio que orçava pela miseria. Muitas eram as referencias jocosas a essa fama, que colocava os ituanos em plano destacado no capitulo da sovinice. Corria, mesmo, como pilheria aquele caso de homens de fortuna que, com as familias numerosas almoçavam em grandes mesas, servidas por cautelosas gavetas de larga embocadura: se se anunciava uma visita, à hora da refeição, o almoço desaparecia, instantaneamente das toalhas alvas, e só reaparecia após a saida do importuno. Eram pilheiras e imputações falsas, postas em circulação, talvez, para acentuar os habitos de poupança daqueles velhos paulistas. Na verdade, Itu', contava, entre os seus moradores de mais prestigio, homens de grandes fortunas, que nunca se cançaram de concorrer, com largueza e abundancia, que são prodicados da gente brasileira, para todos os cometimentos e campanhas que exigissem o apoio particular.

Mas, a fama nasceu e foi cultivada como traço carateristico da terra natal de Prudente. Recordarei um caso tipico.

Em 1890, quando Prudente exercia o cargo de Governador de S. Paulo, nomeado pelo Governo Provisorio, irrompeu em Campinas a ultima e mortifera epidemia de febre amarela, que já devastara a cidade no ano anterior, abalando o seu comercio opulento, afugentando os seus moradores de fortuna e abatendo a cidade, que era a maior e a mais rica de S. Paulo, do pedestal que orgulhosamente conquistára de "Princeza d'Oeste".

A irrupção da crise epidemica afugentou da cidade, em poucos dias, metade da população. Meu pai era presidente da Intendencia, nomeado pelo Governador, e a ele competiu, por isso, a organização da defesa sanitaria da cidade e do municipio, numa luta dificilima contra os elementos retrogrados, que resistiam às prescrições sanitarias, emanadas de uma comissão a cuja testa se encontrava um grande medico daqui enviado pelo Governo de Deodoro, o dr. Correia Dutra e de varios medicos de S. Paulo, auxiliados por mais de 20 academicos de medicina, que daqui partiram e ali serviram, abnegadamente, como enfermeiros e visitadores sanitarios. Devo acentuar que o Governo Provisorio, certamente pela intervenção dos dois ministros paulistas — aliás, não só paulistas, como campineiros, Campos Sales e Glicerio — deu à população flagelada uma assistencia eficaz e decisiva. Mas, quando se tratou de obter uma verba — então avultada, de .. 200:000$000 para essa assistencia — exigiu o Governo que o pedido viesse encaminhado pelo Governador e que o proprio Estado de São Paulo, com recursos do seu erario, contribuisse para êsses encargos. A correspondencia entre os ministros paulistas e o presidente da Intendencia de Campinas atesta a benemerencia e a presteza desses auxilios.

Em março daquele terrivel ano, Glicerio, respondendo a essas solicitações, escreveu a meu pai a seguinte carta:

Rio, 7 de março de 1890.

Lobo —

Respondo à sua carta de 3, de que o Campos Sales tambem recebeu copia. Falamos imediatamente ao Deodoro — e v. poderá ficar tranquilo quanto às medidas que pede, porque o Governo fará tudo quanto puder em beneficio de Campinas, até a completa extinção da epidemia.

Entendemos, porém, que o Governador de S. Paulo deve tomar a iniciativa de fornecer socorros do Estado, sem esperar o que irá daqui: e deverá solicitar os creditos, que o Governo Provisorio concederá sem demora.

Fale com o Prudente, a quem tambem escrevo.

O Prudente é muito sovina — e para arrancar dele 50 contos, será preciso pedir-lhe 100 ou 150 contos de réis.

Enfim, vocês são ituanos, lá se entendam.

Adeus — e até sempre.

Teu am.o — Glicerio.

Está aí confirmado o conceito em que Prudente era tido pelos seus amigos intimos — o de um defensor feroz dos dinheiros publicos, a quem era preciso pedir o dobro, para receber a metade.

Houve, entretanto, um engano de Glicerio: o Intendente pediu ao Governador de São Paulo a sua ajuda — e esta foi imediata, no sentido de conceder, para a luta contra a calamidade publica do então, chamado "tifo americano" ou "tifo icteroide", todos os recursos necessarios — comissões de medicos e farmaceuticos, enfermeiros, medicamentos e dinheiro para o inicio das obras de saneamento da cidade a qual, depois dessas obras, se converteu num centro de condições sanitarias excelentes, verdadeiro padrão de segurança para a saude publica e privada.

O "sovina", de Itu', ante a solicitação de outro ituano, acudiu à terra de Glicerio e Campos Sales com inegualavel solicitude: é que ele sabia defender o dinheiro publico contra aplicações perdularias ou de duvidosa conveniencia, mas tinha a visão da sua responsabilidade de governante e reconhecia que, em obras de defesa da saude publica, os dispendios só poderiam ser medidos pela extensão do mal que visavam jugular.

SUA DECISÃO NA DEFESA DA SAUDE PUBLICA

Sintese admiravel dessa decisão e dessa presteza é a seguinte carta, de seu proprio punho, que tenho em meu poder:

Gabinete do Governador — São Paulo, 12 de março de 1890.

Cidadão.

Recebi o vosso oficio de 10 do corrente e fico inteirado de todo o ocorrido nessa cidade em relação ao Serviço Sanitario, pela minuciosa exposição do referido oficio.

Em telegrama de 10, o dr. Campos Sales comunicou-me que o Ministro do Interior abria um credito de 50 contos de réis para Campinas, mas que para regularizar o ato era necessaria proposta minha.

Imediatamente fiz a proposta pelo telegrafo, recordando que em oficio já havia exposto as condições dessa cidade, a conveniencia de realizar com urgencia medidas de saneamento, — pedindo para isso um credito de 100 ou 150 contos de réis. — Aguardo ainda a abertura do credito e a autorização para realização das medidas de saneamento: logo que as receber vos comunicarei.

Aprovo todas as providencias tomadas e sugeridas por vossa solicitude, e como já temos a declaração oficial da concessão do credito de 50 contos de réis, podeis, desde já, preparar os meios para a realização das medidas de saneamento.

Saude e fraternidade.

Ao cidadão dr. Antonio Alvares Lobo — M.d. presidente da Intendencia de Campinas.

(a.) Prudente J. de Morais Barros.

Por esse tempo, alguns jornais de S. Paulo, infensos ao Governador, abriram contra ele uma campanha destemperada, acusando-o de abandonar a cidade flagelada à sua propria condição.

Prudente não se deu ao trabalho de responder: mas o presidente da intendencia de Campinas atendendo a vozes de gente qualificada da propria cidade, com a autoridade do seu posto e com os elementos que tinha à frente, exaltou a obra do Governador Republicano, expondo, minuciosamente, tudo quanto este havia feito em favor da cidade e da sua população, numa demonstração do seguro criterio que orientava os seus atos de administrador, dos seus desvelos, da sua inexcedivel solicitude.

Essa defesa que, casualmente, encontrei num copiador particular de cartas de meu pai, do periodo de 1889 a 1896, e que talvez seja ignorada da propria familia de Prudente de Morais vai aqui reproduzida como documento atestador das benemerencias do grande Presidente.

"Cidadão redator da "Gazeta do Povo".

O apostolado do jornalismo é o apostolado da justiça e da verdade. Certo de que fostes injusto com o ilustre governador do Estado, por informações menos exatas que vos ministraram, relativamente ao procedimento que teve, e tem tido com a cidade de Campinas, venho trazer-vos a segurança de que não poderia haver administrador mais solicito do que o dr. Prudente de Morais.

Até agora, desde o dia 23 de janeiro, em que caiu enfermo o primeiro afetado dé tifo icteroide, o padre Martino, nenhuma medida lembrada, nenhum recurso pedido foi negado.

Pessoalmente, quando apareceram alguns casos de febre amarela, entendi-me com o ilustrado cidadão governador do Estado o qual, sob sua exclusiva responsabilidade, abriu um credito de dez contos de réis autorizando a construção de um hospital para contagiados, a organização de uma ambulancia e a admissão de um medico interno e de farmaceutico para o serviço hospitalar.

A falta de medicos revelou-se há 3 para 4 dias: "in continenti" o ilustre governador mandou para Campinas os drs. Paula Souza, Archer de Castilho e Matias Valadão.

Em nome da verdade e da justiça, e exprimindo os sentimentos de toda a população campineira, posso garantir-vos, como presidente da Intendencia, que nada ainda recusou o dr. Prudente para Campinas, sendo de uma solicitude admiravel. Deveis saber ainda que, alem dos recursos para debelar a epidemia, o ilustrado cidadão governador do Estado, depois dos imprescindiveis estudos, mandou executar o projeto de saneamento de Campinas que lhe foi presente.

E', portanto, obra de justiça e de verdade publicardes esta carta, como vos peço, retificando o vosso artigo sob a epigrafe "Febre Amarela", na parte em que atribuis ao dr. Prudente de Morais desidia no cumprimento dos seus deveres de administrador.

Campinas, 15 de março de 1890. — Vosso at.° am.° obr.° — ANTONIO LOBO".

Eis aí, exposta em poucas linhas, a sua atuação decisiva e pronta, mas silenciosa e feita sem alardes. Foi assim durante toda a sua longa carreira de homem de governo. Praticado o ato que lhe parecia adequado a uma necessidade publica, não se preocupava, nem com publica-lo, nem com defende-lo. Arrostava, com o só escudo da sua conciencia varonil, todas as tempestades e oposições. Por isso, e porque era homem de inteligencia e de coração, o advogado de Piracicaba, que vinha envelhecendo prematuramente, fez-se um ancião completamente gasto ao atingir aos 60 anos.

ADVOGADO — ANTES E DEPOIS DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA — O "PACIFICADOR"

A figura de Pudrente, com o tempo, acentuou os seus traços fisicos da patriarca veneravel, como o desses tipos antigos, que emergem da Historia dos Hebreus: barba rala e longa, rosto encovado, tez palida; a voz doce, medida, pausada; um tom geral de fisionomia grave e melancolico; o olhar sereno e pacifico, com uma nuvem de permanente tristeza, que parecia envolver numa penumbra a sua inteligencia equilibrada e arguta.

Os predicados todos, de inteligencia paciente e calma, e de coragem viril, ele os demonstrou melhor, no agitado quadrienio do seu Governo.

E quando, findo este, regressou ao torrão natal, à sua Piracicaba, dele tão querida, procurou lenitivo e distração, para as assoladoras decepções da vida publica, no exercio da profissão de advogado, que voltou a exercer com a mesma ponderação, a mesma modestia, a mesma inteireza. De sua atividade no pretorio, se não ficaram provas de um profundo saber juridico ou de um consideravel brilho literario, ficou, entretanto, um exemplo raro de correção profissional a memoria de um homem de habitos puros e serenos, com a mesma linha de modestia e circunspecção em toda a sua vida e, mais do que isso, condensando melhor todas essas virtudes, um liberal de convicções arraigadas e sinceras, que timbrou sempre em respeitar as liberdades publicas e a livre manifestação de ideias dos seus concidadãos.

Da vida publica ficou-lhe o nome, que tanto o enaltece — "O Pacificador". Só esse epiteto bastava a assegurar-lhe um posto de saliencia especial no carinho dos brasileiros, do sul e do norte, porque foi sua atuação carinhosa e solicita que se desarmaram as mãos fraticidas que ensaguentavam as coxilhas do sul.

Desarmou os contendores, desarmoulhes os espiritos, suavisou as chagas da guerra civil e procurou apagar os rancores profundos que ela suscitará.

Ao transmitir à Presidencia poderia dizer, como o Nazareno: "Eu vos deixo a paz; eu vos dou a minha paz: Pacem relinquo vobis; pacem meam do vobis".

A sua ação, nessa obra ingente, conquista do seu temperamento conciliador e cristão, trouxe para o seu nome uma benemerencia que os anos só poderão aumentar e enaltecer.

Dele se poderá dizer o que disse Joaquim Nabuco de Lincoln, nas festas do centenario desse extraordinario genio politico, celebradas nos Estados Unidos em 1909: "A sua memoria é por toda a parte inspiradora. A sua ação na presidencia foi a do Destino Nacional".

Como custear uma guerra ?

Os multiplos e intrincados problemas com que deparam os governos empenhados em conflito — A conflagração de 1914 e a que ensanguenta hoje o universo -- Varias

CLERMONT FERRAND, 1 — (Por JACQUES GASCUEL — Exclusividade da Agencia Havas-Telemondial) — O problema do financiamento de uma guerra é dos mais complicados. As despesas atingem algarismos astronomicos. As previsões, ainda as mais gerais, são sempre largamente ultrapassadas. Os "tetos" mais judiciosamente estabelecidos são inexoravelmente perfurados, de sorte que entre todos os beligerantes e mesmo entre os paises pre-beligerantes o equilibrio orçamentario passa a ser palavra que exprime uma noção caduca.

A idéia de que fosse possivel um dia gastar somas tão elevadas era apenas concebivel em 1914. Se alguns espiritos se detinham nesse exame era para declarar que as guerras seriam impossiveis precisamente porque custariam demasiado caro. Somente a amplitude dos gastos poderia refrear os sentimentos belicosos. Por falta de dinheiro os beligerantes concluiriam a paz algumas semanas depois da abertura das hostilidades.

AS DESPESAS DA FRANÇA

E' sabido o que aconteceu e o que acontece. As despesas anuais da França de 1914 a 1918 excederam de 40 bilhões de francos. Hoje atingem cerca de 300 bilhões de francos. As despesas com o programa armamentista dos Estados Unidos parecem dever alcançar cem bilhões de dolares o que, convertido em francos, representa uma soma que não pode ser traduzida nos algarismo corrente: quatro mil trezentos e oitenta bilhões de francos.

Como encontrar somas tão fabulosas? Como é possivel custear as guerras modernas?

Financiar quer dizer exatamente encontrar o dinheiro. Mas, onde e como os Estados encontram essas somas? Em primeiro lugar o Estado vai tomalas como todo o mundo no rendimento e no capital da nação. Mas, não ha muito que tomar nessas fontes. Os recursos dos cofres das rendas são fracos comparativamente às despesas encarada. Na França, por exemplo, a renda antes de setembro de 1939 era calculada no maximo de 250 bilhões de francos, e a guerra, durante o primeiro mês de hostilidades, custava um bilhão por dia. Do mesmo modo em 1914 a renda oscilava em torno de 4 e meio bilhões de francos, e a guerra devia custar anualmente dez vezes mais.

Os recursos pedidos ao capital são tambem insuficientes e sobretudo pouco utilizaveis. Os governos foram, consequentemente, levados a pesquisar outros meios de obter dinheiro. E não encontraram senão um: fabricá-lo.

O AUMENTO DA CIRCULAÇÃO

Para executar essa manobra basta fazer funcionar a maquina de imprimir. Dificuldades surgem forçosamente do aumento da circulação. Durante e após a outra guerra o fenomeno foi observado e estudado. Hoje a inflação é conhecida do mundo inteiro. O afluxo de notas faz subir os preços. A alta dos preços ocasiona a elevação dos salarios. Como os primeiros impelem os segundos vemo-nos colocados numa espiral que conduz à desvalorização total da moeda e às perturbações sociais.

O problema que se apresenta aos paises em guerra ou em estado de pre-beligerancia não consiste em evitar recorrer à fabricação do dinheiro mas em escapar às temiveis consequencias que daí resultam. Não se trata mais de um problema financeiro a bem dizer. Em todo caso não é um problema orçamentario. E' um problema de organização técnica; trata-se de pôr uma barreira à alta dos preços e à desvalorização monetaria. A experiencia demonstra que a coisa é possivel.

Cumpre, em primeiro lugar, cerrar as fronteiras, para operar, como se diz, em vaso fechado. Em seguida são bloqueados os preços das mercadorias e os salarios. Por via de consequencia é preciso organizar a repartição dos genros alimenticios e dos produtos disponiveis.

Afim de impedir a baixa do poder aquisitivo da moeda — cuja quantidade por definição não pode ser reduzida — procura-se restringir o montante que circula graças à organização do que é denominado "circuito monetario".

O BANCO DE EMISSÃO

E' sabido no que consiste esse circuito que tende a fazer entrar o dinheiro, o mais rapidamente possivel nas caixas do Estado.

O Banco de Emissão entrega as notas ao Estado. Este os lança em circulação, paga os credores, funcionarios, adjáudicatarios e fornecedores diversos. Estes, como não encontram nenhum outro emprego possivel de capital — e o necessario é feito nesse sentido — subscrevem obrigações do tesouro ou da defesa nacional.

As notas voltam assim às caixas do Estado, das quais saem para entrar em circulação e percorrer o mesmo circuito.

Teoricamente, o circuito deve funcionar indefinidamente, com tanto maior rapidez e facilidade quanto mais raras se tornem as possibilidades de outros empregos de capital que não a compra de fundos de Estado.

Ha, é certo, "residuos", visto que nem todas as notas saidas voltam aos cofres do Estado. Ha, em primeiro lugar, as notas guardadas ou empregadas de outro modo. A propaganda procura por todos os meios atrair os capitais à aquisição de obrigações do Estado.

Desde que essa publicidade se revele insuficiente, o Estado pode ser compelido à adoção de medidas forçadas de economia. E' o que está sendo estudado atualmente na Grã-Bertanha.

Mas ha as obrigações do Estado. A cada volta do circuito, a divida flutuante é aumentada da quantidade de papel que volta às arcas publicas. A circulação pode não crescer, ou pouco. Mas os compromissos a curto termo inflam-se rapidamente e essa dilatação pode constituir um perigo.

CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

Ainda está presente na lembrança de todos os vencimentos massiços de após guerra, a que era mister satisfazer. Era o que se denominava "o plebiscito dos portadores de obrigações do Estado".

Para fazer face à situação o Estado via-se obrigado a consolidar a divida flutuante, a substituir o prazo curto pelo longo, a fixar os capitais por meio de emprestimos.

Nestas condições, o problema do custeio da guerra atual é resolvido pela fabricação do dinheiro moderno.

Para prvenir as consequencias bem conhecidas da inflação o Estado bloqueia os preços, os salarios e as fronteiras. Em seguida converte a divida flutuante em consolidada.

A inflação monetaria, por vias travessas, leva ao emprestimo.

Em suma, a criação da moeda leva, caso tudo funcione normalmente, a uma situação conhecida: o aumento lento e continuo da divida publica, outro problema que terá de ser resolvido um dia, mas que permite adiar a solução das dificuldades que "a priori" parecem insuperaveis.

REABERTO O TEATRO NACIONAL TCHECO

PRAGA, 1 (T. O.) — O Teatro Nacional Tchecosloveno, que fora interditado quando da declaração do estado de sitio foi reaberto — conforme se comunica de fonte competente.

A medida tornou-se possivel em virtude de haverem cessado as perturbações que vinham entorpecendo a vida publica tcheca.

As autoridades levaram a efeito uma série de providencias contra os sabotadores, tendo a situação, agora, readquirindo sua mais eficiente regularidade.

Os problemas que surgiram no Protetorado, relativamente ao abastecimento, eram, em parte devido ao açambarcamento clandestino dos produtos alimenticios. Os açambarcadores desapareceram por completo hoje em dia, tendo sido punidos devidamente.

Um dos principais responsaveis pelo mau andamento das repartições administrativas era o chefe do Bureau da Imprensa e ex-conselheiro ministerial, sr. Schmoranz, que organizara todo um sistema de apadrinhamento, escolhendo para os altos cargos elementos do antigo exército tchecoesloveno.

O ex-primeiro Ministro Elias estava perfeitamente a par desta organização e de suas atividades de alta traição. Contudo, o sr. Elias já teve oportunidade de reconsiderar em sua atitude, tendo resolvido, espontaneamente, dirigir-se ao povo tcheco, fazendolhe ver o perigoso caminho pelo qual o conduziam os agitadores.

Desta forma, o ex-primeiro Ministro é hoje um homem em quem se pode confiar plenamente.

Quanto aos atentados contra quatro redatores de jornais tchecos, sabe-se que um dos jornalistas foi envenenado durante uma recepção. A policia continua em seu inquerito.

HOMENAGEADAS AS ENFERMEIRAS PAULISTAS

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — Com grande brilho realizou-se na Escola Ana Neri uma homenagem prestada por esse estabelecimento de ensino às enfermeiras paulistas que se acham em visita aos hospitais desta capital.

As enfermeiras paulistas foram cercadas de atenções por suas colegas cariocas, que lres ofereceram um baile o qual transcorreu de baixo de maior animação e entusiasmo. As visitantes regressarão a São Paulo na proxima semana.

Não foi paralisado o trabalho na França

VICHY, 1 (T. O.) — Por KARL SCHMIDT — Tem-se plena convicção de que a ação do general rebide De Gaulle, exortando pelo radio a população francesa a paralizar o trabalho durante cinco minutos, na tarde de ontem, constituiu um rotundo fracasso.

Nesta cidade não paralizou o trabalho nem a circulação.

As 3 horas da tarde as redações em Marselha e Lyon não tinham siquer conhecimento do apelo do general De Gaulle. Mais tarde verificou-se que em ambas as cidades a jornada havia transcorrido normalmente.

Em Marselha, onde o general De Gaulle pensa contar com muitos partidarios, não se produziu manifestação de especie alguma, nem nas fabricas nem nas ruas da cidade.

Nos circulos politicos desta capital supõe-se que o general De Gaulle, algo inseguro nos ultimos tempos, queria comprovar com este apelo a influencia que exerce sobre Paris e França ocupada.

A tentativa é qualificada, antes de tudo, como manobra tendente a perturbar as relações entre as forças de ocupação e o povo francês.

As 17,30 horas o Ministerio do Interior desta capital não tinha conhecimento de qualquer incidente em virtude do apelo do general De Gaulle. Assegura-se, ainda, que o governo da França ignorava por completo a exortação daquele militar, e o fato de não se ter verificado incidentes demonstra que o país não levou em consideração o descabido apelo do rebelde De Gaulle.

Em Belo Horizonte o Prefeito de Belem do Pará

BELO HORIZONTE, 1 — (Via aérea) — Pelo avião da carreira da Panair chegou dia 29 a esta capital, procedente do Rio, o sr. Abelardo Conduru', Prefeito de Belém do Pará, que veio acompanhado de sua filha, srta. Eunice Conduru', e aqui permanecerá alguns dias, visitando a cidade e as realizações administrativas urbanisticas de Belo Horizonte.

O ilustre visitante, figura das mais expressivas da vida administrativa do norte do país, foi recebido no Aéroporto da Pampulha pelo representante do Governador do Estado, assim como pelo representante do Prefeito Juscelino Kubitscheck e muitas outras autoridades.

A medicina e a psicanalise

(Para o "Correio Paulistano") — DR. MARQUES SIMÕES

Varios autores, e com eles Maurice de Fleury, da Academia de Medicina de Paris, e outros mais, vêm procurando, com desmedida insistencia, propalar a falencia da psicanalise nos dominios da medicina contemporanea.

"Cada dia, diz Maurice de Fleury, esta vai perdendo um pouco da sua força efemera, por toda a parte, onde brilha ainda a luz pura e fresca do raciocinio critico". O referido autor é um entusiasta da chamada patologia mental, que renovou toda a psicologia geral durante a guerra de 14.

O que pergunta-se, desde que surgiu a doutrina de Freud, é qual tem sido e qual a sua sorte presente e futura no quadro geral das ciencias. O que não se pode negar é que houve, principalmente no terreno da medicina, uma reação surda contra a invasão da psicanalise como sistema terapeutico. Se esta reação foi ou tem sido um bem ou um mal, não comentaremos; mas constatamos que de fato, ela se processou.

Enquanto que a medicina conseguia afastar a nova ciencia no plano da terapeutica, ela, por uma natural compensação dada a sua amplitude, extendia-se e penetrava, não sem grande esforço, na esfera das ciencias sociais, dali passando para os dominios da criminologia, do direito penal, da antropologia, da etnologia, da pedagogia, conseguindo impôr-se de tal maneira que, nos centros universitarios de fama universal foram criadas catedras especiais, e nas maiores instituições culturais da Europa e da America, a psicanalise passou a ser estudada com a merecida atenção e divulgada criteriosamente pelos redutos psicanalistas em todo o mundo civilizado.

Assim, admitida a hipotese da sua falha como processo terapeutico na medicina, vai ela vencendo esplendidamente no terreno da psicologia individual e coletiva, e dando, ás ciencias todas que com esta têm ligações, rumos absolutamente novos e pautados pelo maximo rigor cientifico.

Mas, esclareçamos um ponto capital: é que, como diz Stefan Zweig sobre a materia, Freud vem da medicina, do mesmo modo que Pascal veiu dos matematicos ou Nietzshe da filosofia antiga. Assim, devemos ter bem presente que a psicanalise, se começou como processo de cura das neuroses, o seu escopo não era manter-se neste campo. Este era apenas o seu ponto de partida.

Agora, que Freud removeu o véu da ignorancia que pesava sobre o mundo e a humanidade, isto não resta duvida. Passou pelo mundo como um meteoro luminoso, e nele deixou lançado o marco imperecivel do seu genio admiravel, da sua inteligencia criadora, do seu rigor cientifico e da sua honestidade intelectual.

Ha alguns anos atrás, afirmava Zweig que não havia na Europa, em todos os dominios da arte, do estudo, das ciencias vitais, um só homem importante, cujas concepções não sejam direta ou indiretamente, por bem ou por mal, influenciadas pelas idéias de Freud. Este homem isolado atingiu, de cheio, o centro da vida do homem e dos povos. Hoje, nem a historia, nem as artes, nem as leis, usos e costumes, nem tudo o que se refira ao comportamento social pode ser explicado sem o concurso da psicanalise. Somente ela pode explicar o curso das civilizações passadas e orientar as civilizações presentes.

AMIGOS DA FLORA BRASÍLICA

Recebemos o seguinte comunicado:

"Estamos de parabens. Anunciam os jornais que o dd. Interventor Federal em S. Paulo acaba de assinar decretos que criam os primeiros quatro parques de reservas para a flora e fauna em nosso Estado. E acrescentam que tratou-se apenas do inicio de uma série que terá de ser criada até que tenhamos garantida, em S. Paulo, a manutenção da biota.

Como frutos sazonados pela propaganda tenaz levada a efeito no decurso de grande numero de anos, colhemos, assim, as primicias daquilo que há de tornar-se uma bençam para todo o nosso país.

Nós amigos da flora brasilica não precisaremos explicar a vantagem que decorre dessa iniciativa do atual governo do nosso Estado. Ela traduz aliás o espirito que domina a mente dos homens que dirigem os destinos do Brasil.

Em nome de todos os amigos da flora brasilica apresentamos assim o nosso publico aplauso ao dignissimo governo de S. Paulo, pela sua iniciativa em defesa das selvas naturais do nosso país e fazemos votos para que todos os brasileiros imitem o seu exemplo.

Nas terras consideradas devolutas e pertencentes ao Estado firma-se com a atual providencia, a inviolabilidade das florestas e garante-se, desse modo, a sobrevivencia de todas as especies vegetais e animais que nelas existam. Nessas mesmas regiões e em outras que o Estado terá de desapropriar hão de ser estabelecidas em futuro proximo, as estações biologicas para que possa ser assegurada perpetuamente a manutenção da biota desta parte do globo e hão de ser, tambem destacadas as áreas necessarias para a montagem condigna dos parques nacionais, em que a população possa encontrar o ambiente propicio para recriar-se em contato intimo com a natureza.

O dr. Paulo Lima Correia na direção da Secretaria da Agricultura, Industria e oCmercio, foi, sem duvida alguma, quem mais se interessou pela criação desses parques de reserva para a flora e fauna no Estado de S. Paulo, mas é sobretudo ao dr. Fernando Costa que devemos esta salutarissima providencia. Ambos tornaram-se com isto credores da eterna gratidão de todos os paulistas.

São Paulo equipa-se assim para ser um Estado interessante em todos os sentidos. Cuidando das coisas mais essenciais a existencia material, não se olvida das questões que interessam a cultura intelectual, nem daquilo que se faz necessario para garantir as fontes de renda do país em futuro proximo ou remoto.

Dessas reservas florestais hão de advir bençans incalculaveis para o Estado, porque milhares de especies vegetais e animais ficam com elas salvaguardadas da extinção e poderão ser estudadas e aproveitadas mais tarde nas industrias, na arte e na medicina.

Com a instalação do Jardim Botanico e Museu Botanico, ambos em franco progresso no Parque do Estado, o publico paulista terá assim oportunidade tambem, para aprender cada vez melhor o aproveitamento racional de todas essas dadivas da natureza e a chegará a aprecia-las melhor na medida que as especies forem sendo tornadas conhecidas por meio das publicações que o Departamento de Botanica do Estado, vem editando.

Colaborando incessantemente com essas iniciativas, a nossa sociedade dos Amigos da Flora Brasilica, torna-se igualmente merecedora do reconhecimento do publico. Fiel ao seu programa de atividade, tem realizado mensalmente, as conferencias instrutivas que um grande numero de pessôas já começa a considerar utilissimas. A ultima realizada no salão social do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, esteve a cargo do dr. Clemente Pereira, do Instituto Biologico, versou, por exemplo, sobre um assunto quasi completamente ignorado, que ele subordinou ao titulo: "As ratadas no Brasil meridional", porque focalizou questões de biologia, de simbiose e de metereologia, que convenientemente aprofundadas, poderão conduzir-nos a resultados mutissimo interessantes e praticos. A floração e frutificação espaçadas de muitas gramineas do grupo das comumente chamadas "Taquaras", promovem um aumento consideravel dos ratinhos silvestres, em tal condições tornam-se verdadeiras calamidades para os habitantes das regiões. Resta-nos, entretanto, conhecer as [illegible] que determinam essa periodicidade da frutificação dessas plantas, que em seguida a ela, algumas vezes desaparecem completamente, para tornarem a desenvolver-se mais tarde de sementes que remanescem no solo.

Desse tema podemos verificar, portanto, que nas florestas naturais existem muitos [illegible] de interesse muito geral do que comumente se acredita e que convém conserva-las onde possivel, para no futuro e na medida que as ciencias progredirem, termos sempre os elementos para estudar essas leis da natureza que podem tornar-nos mais sabios.

Com as dificuldades que temos encontrado para publicar a nossa revista, ficam por certo muitos dos socios da A. F. B. privados das lições que decorrem das exposições feitas nessas citadas palestras, mas para suprir esta falta temos procurado mimiografar aquelas que são baseadas em trabalhos escritos e esperamos que ainda conseguiremos dos diferentes conferencistas aquelas que não foram escritas para divulga-las tambem.

Congratulemo-nos porque os nossos ideais estão sendo compreendidos e trabalhemos para difundi-los cada vez mais, para termos enfim, em cada brasileiro ou estrangeiro aqui domiciliado, um vanguarda na defesa da nossa flora, porque defendida esta garantida estará tambem a fauna indigena, que, especialmente nas aves, constitue um motivo de grande orgulho para o nosso país".

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

Comemorando a 5 do corrente, o 10.o aniversario de fundação da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, a diretoria vai oferecer, ás 21 horas, uma recepção aos socios, na séde social, á rua José Bonifacio, 22, antigo predio Matarazzo.

Nesse mesmo dia deverão falar pelo microfone das nossas estações de radio, sobre a ação e as realizações da entidade dos servidores do Estado, os seguintes funcionarios: A's 17,30 horas, na Radio São Paulo, o presidente, sr. J. B. Melo Monteiro; ás 18,30, na Radio Bandeirante, o sr. Vitor de Carvalho; ás 18,30, o sr. Genaro Rodrigues, na Radio Difusora; ás 17,30, o prof. A. de Azevedo Marques, na Radio Record; ás 20,30, o sr. Cincinato Costa, na Radio Piratininga; ás 21 horas, o professor João Fraissat, na Radio Educadora Paulista; e ás 11,15, o dr. Otavio Martins de Toledo, na Radio Excelsior.

UNIÃO FARMACEUTICA

Realizou-se quinta-feira ultima a primeira sessão ordinaria da atual diretoria. Foram aprovadas as propostas dos seguintes socios: Mozart Taavres de Lima, Encio Angelo Ervas, Antenor Pereira, Sebastião da Costa Freitas, Onesimo Ferreira de Araujo, Angelo Ferrari, Antonio Buschinelli, Jarbas Alves da Silva, José Augusto de Faria, Alfredo Flaquer Sobrinho, Carlino Batista, Joaquim Carvalho Parreiras, Hugo Pupo, Mario Vieira Ribeiro, José Ferraz da Silva.

Do expediente constaram diversas cartas, oficios e diversos numeros de jornais e revistas nacionais e estrangeiras. Usaram da palavra os consocios Almirante Giachetta, Aurelio Leme de Abreu, José Wartno Fleury e Abrahão Braga que explanaram largamente a questão dos farmaceuticos estaduais.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

CXXV

APLICAÇÃO DO CODIGO DE PROCESSO PENAL ÀS CAUSAS PENDENTES

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Prosseguimos hoje no estudo das questões de direito transitorio ou intertemporal que poderão surgir por ocasião da aplicação do novo codigo de processo penal ás causas pendentes na data de sua execução.

Imagine-se que, ao entrar em vigor o código esteja correndo um prazo legal para determinado áto processual, e que esse estatuto de processo estabeleça para esse áto um prazo diverso, qual dos dois prazos deverá prevalecer? Os processualistas não são acordes a esse respeito. Uns, como MATTIROLO e BAUDRY-LACANTINERIE, entendem que os prazos devem ser sempre regidos pela lei vigente ao tempo em que começaram a correr. Outros, como ALBERTO DOS REIS, ensinam que "as disposições sobre prazos para a pratica de átos de processo são disposições de processo e portanto de aplicação imediata", devendo regerem-se pela lei nova.

Dada essa discrepancia doutrinária, é mais prudente pedirmos subsídios á legislação nacional, procurando surpreender o criterio adotado pelo legislador brasileiro em a disciplinação processual análoga. Temos, como subsídio util e aplicavel, o art. 1.048 do código de processo civil. Nele somente os prazos assinados na vigencia da lei antiga correm segundo a lei anterior. Ora, em nosso processo penal anterior era desconhecida a assinação de prazos, correndo os prazos automaticamente do ultimo áto processual que lhe dava origem. Assim, pois, pelo criterio analógico, os prazos dos processos penais em curso na data em que o código entrar em execução deverão ser regulados por ele. E', além do mais, um legitimo corolário do dispositivo do art. 2.o que manda dar aos seus preceitos aplicação imediata. Isto posto, os prazos em curso, quando ampliados pelo novo código, ficarão aumentados, contando-se, porém, no seu computo o tempo já decorrido na vigencia da legislação anterior. Mas, se os prazos forem diminuidos, dando em resultado já haverem transcorrido sob o dominio da antiga lei, manda a bôa razão juridica que se contem por inteiro a partir da data em que o novo código entrou em execução. E' a judiciosa lição de ALBERTO DOS REIS, quando escreve: — "Mas, se a lei nova restringe o prazo, é claro que não deverá aplicar-se, quando da sua aplicação derive a consequencia de a parte ficar privada de praticar o áto. E' uma atenuação imposta por considerações de manifesta equidade".

No que diz respeito a prazos de remessa e preparo dos feitos penais, o adotar-se a orientação analógica subministrada pelo código de processo civil, devem correr na conformidade do novo estatuto processual, contando-se, porém, da data de sua vigencia, salvo se o tempo já decorrido for superior a mais da metade. Assim estatue o código de processo civil.

Cumpre advertirmos que os prazos da lei antiga, já esgotados sob seu dominio, não reviverão pelo fáto de a nova lei conceder-lhes maior dilação. O criterio da validade dos átos processuais consumados na vigencia da lei anterior, ficando intangiveis pela nova lei, compreende tambem os prazos que se extinguiram antes de entrar em vigor a nova processualistica. Esta já não pode fazer ressurgir.

Outra questão que aventaremos é a seguinte: Se, em determinado caso, o código denegar recurso, ou estabelecer um recurso de natureza diversa, e, na data da sua entrada em vigor, já estiver interposto o recurso facultado pela legislação anterior, ficará prejudicado em consequencia da aplicação do novo código?

Pela regra do art. 2.o, sendo a interposição do recurso um áto processual já realizado segundo a legislação ainda vigente a esse tempo, não poderá ser invalidada pela nova lei. E, consequintemente, devendo produzir todos os seus efeitos legais, importará no prosseguimento do recurso interposto, que seguirá, contudo, a nova processualistica estabelecida pelo código para os recursos da mesma espécie. Mas, se a espécie da antiga lei não figurar entre as previstas e reguladas pelo código, é inevitavel continuar regido o recurso pela lei que o instituiu e disciplinou.

A regra consagrada pela doutrina, com o endosso de GABBA, DALLOZ, MERLIN, e outros juristas notáveis, é da eficácia dos átos processuais consumados, em relação a aqueles posteriores que deles derivam, por um nexo da causalidade. A validade da interposição do recurso importa na validade e persistencia deste, assegurando seu prosseguimento, muito embora contrário ao regime da nova lei.

Não têm razão os autores que, com MATTIROLO e MORTARA, ensinam deverem os recursos obedecer sempre á lei vigente ao tempo em que foi proferida a decisão. Como ato processual que é, o recurso só se torna inatingivel pela lei nova, quando efetivamente interposto, porquanto se converte, então, em um ato processual acabado e perfeito, no exercicio regular de um direito que, por esse mesmo exercicio, se transformou de simples faculdade legal em um direito adquirido.

Si a lei nova surpreende o processo na fase de prazo em curso para interposição de um recurso, e este é denegado por seus novos dispositivos, ou assume a figura de uma diferente modalidade, é a nova lei que deve regulá-lo, impedindo-o, ou dando-lhe diversa figura e forma.

Essa verdade é reconhecida e consagrada pelo nosso direito positivo, através do art. 1.047, parag. 2.o, do codigo de processo civil, que determinou sua aplicação imediata quanto á admissibilidade dos recursos, ressalvado, apenas, os já interpostos de acordo com a lei anterior.

* * *

Relativamente á prova, não ha concordancia entre os escritores. Uma concorrente, a que pertencem MATTIROLO, SIMONCELLI, MERLIN e a maioria dos franceses, é pela subordinação das provas á lei vigente na época em que se verificaram os fatos que se devem provar. E outra, representada por GABBA, CHIOVENDA, e MORTARA, é favoravel á aplicação da lei em vigor no momento em que as provas se produzem em juizo. Essa divergencia, porém, não tem para nós sinão um valor meramente teorico, porquanto o novo codigo não modificou o sistema de provas de nossa legislação anterior.

Em relação ao modo de produzi-las, materia essencialmente processual, é obvio que a lei reguladora será aquela em vigor no momento em que devem ser produzidas. A esse respeito é pacifica a doutrina.

* * *

Acreditamos haver, modestamente embora, concorrido com este rapido estudo para a boa aplicação do novo estatuto processual penal, que entrará em vigor no dia 1.o de janeiro de 1942. E foi nesse intuito que dedicâmos á materia do direito intertemporal as duas cronicas que ora encerramos. Os mestres retificarão ou confirmarão a sua doutrina, mas, de qualquer forma, prestarão o seu serviço.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente, desembargador Manuel Carlos. Corregedor geral, desembargador Bernardes Junior. Secretario, dr. Clovis Canto. Em 1.o de novembro de 1941.

Passagens extraordinárias:

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. des. Meireles dos Santos, ao cartorio com despl. embs. 14.082 de Sertãozinho; devolvidos com acordãos: ag. pet. 11.424 de Jaboticabal; 9.628, de Botucatú; aps. 14.227 de S. Paulo, 14.280 de Monte Azul, 14.259 de Catanduva, 14.231 de Mogi das Cruzes embs. 13.168 de Barretos.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — O sr. des. Renato Gonçalves devolveu com acordãos: aps. 7.050, 7.051, 3.886 de São Paulo, 0.847 de Birigui, 7.023 de Monte Alto; aps. 7.050, 7.051, 3.886 de São Paulo e 2.17 de Taquaritinga.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — O sr. des. Oliveira Cruz ao sr. des. Amorim Lima: revisão 7.509 de Pitanguelras; ao cartorio com despachos: ap. 7.181 de São Paulo; á mesa para julgamento, ap. 6.380 de S. Paulo; devolvido com acordão: aps. 6.572, 6035, "habeas-corpus" 2.194, 2.103 de S. Paulo e 2.181 de Paraguassú.

CONVOCAÇÕES — Foram convocados os juizes substitutos [illegible] dr. Licio Marcondes Amaral, para substituir o cargo de juiz adjunto da 2.a vara civel da capital; Valdemar Cesar da Silveira, para o cargo de juiz de direito [illegible]; Lelio Gonzaga e Campos Gouveia, para o cargo de juiz de direito adjunto da 6.a vara criminal.

SECRETARIA

CONCURSOS — Foram publicados pelo "Diario Oficial", os seguintes editais de concursos:

— para provimento dos cargos de juiz substituto da: 10.a e 24.a secções judiciarias, com séde, respectivamente, em Ribeirão Preto e Lins, nos dias 22, 28 e 31 de outubro p. passado;

— para provimento dos oficios de escrivão de paz do distrito de Jarinú (comarca de Atibaia) e do distrito da séde da comarca e Bariri, nos dias 21 e 26 de outubro p. passado;

— para provimento de um vaga de oficial na Secretaria do Tribunal de Apelação, nos dias 23 e 30 de outubro.

OFICIAIS DE JUSTIÇA — Devem comparecer á Diretoria de Expediente e Fiscalização desta secretaria, afim de tratar de assunto de seu interesse, os oficiais de Justiça: [illegible] Paulo Rodrigues de Oliveira, Henrique, [illegible], Francisco Becco, Genti Guimarães Fagundes, Julio Gomes Pinto, Mario Caetano de Sá, [illegible], Nabor Lemos, Ciro Laurenço, Francisco Silvarolli e Eliseu Soares de Andrade.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Proferindo despacho saneador nas seguintes ações: Ordinaria — [illegible] da Costa contra Bento José da Costa; Ordinaria — José Cesar Garcia e outros contra Anna Vieira Campos — Cambial — Antonio Manso contra Humberto Pieppo.

1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Mandando prosseguir na execução de sentença que [illegible] move contra Cia. Segurança Industrial.

2.a Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Julgando por sentença o calculo no inventario de Giacomo Pierotti.

Julgando por sentença o inventario e partilha dos bens deixados por Marieta Bighetti.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. Benedito O. Noronha:

Decretando a falencia de Manuel Coelho Teixeira.

Julgando por sentença a [illegible] requerida por Tobias Cardoso Oliveira.

Julgando procedente a ação executiva que Alcino H. Paes Leme move contra Nicolau Junqueira Blasi.

Julgando procedente a ação executiva que S. Magalhães e Cia. movem contra Alcino Pereira Guanabara.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herothides Lima:

Julgando procedente a ação movida por José Carone contra Soc. Dalila Lida..

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz (adjunto):

Homologando o acordo na ação que Neusa Lanna move contra Bernardo Querzenstein.

Homologando a liquidação no inventario de Adozinda Pereira Nó.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. Vicente Sabino Junior (adjunto):

Homologando a liquidação no inventario de Luiza Neno.

Julgando a justificação requerida por Bassia Goenstein e outros.

Julgando procedente a ação de [illegible] que Cassio Muniz e Cia. movem contra Silvio Lobo.

Julgando por sentença o arrolamento dos bens deixados por Eduardo França. Julgando cumprida a liquidação no inventario de Primo Segabinassi.

Julgando por sentença a ação que o dr. David Viegas Cavalheiro move contra Hermogenes Pilipaldi.

Entrou em gozo de licença do cargo de juiz de direito da 2.a Vara Civel, o dr. Luiz Correia de Camargo Aranha.

Tomou posse do cargo de juiz de direito da 7.a Vara Civel, o dr. Augusto Neri.

Tomou posse do cargo de juiz de direito da Vara de Menores, o dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque.

Reassumiu o exercicio de seu cargo, [illegible], juiz de direito da 5.a Vara Civel.

Assumiu o cargo de juiz de Direito adjunto da 5.a Vara Civel, o dr. Francisco Paula Cruz Neto.

Assumiu o cargo de juiz de Direito da 6.a Vara Civel, o dr. Virgilio Argento, juiz de direito adjunto auxiliar.

Assumiu o cargo de juiz de direito da 6.a Vara Civel, o dr. Plinio Gomes Barbosa, juiz de Direito adjunto.

Assumiu o cargo de juiz de Direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões, o dr. Silvio Marcondes de Moura, juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional.

Reassumiu o exercicio de seu cargo, o dr. João A. Cataldi, juiz de Direito adjunto da Vara da Fazenda Nacional.

[illegible]

Assumiu o cargo de juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, [illegible], juiz de direito adjunto.

[illegible] o dr. Licio Marcondes Amaral, [illegible] em gozo de férias.

Assumiu o cargo de 3.o juiz de direito adjunto, o dr. Valdemar Cesar da Silveira.

Entrou em gozo de férias o dr. Oscar Fernandes Martins, juiz de direito da 6.a Vara Civel.

Entrou em gozo de férias o dr. J. Castro Rosa, juiz de direito adjunto auxiliar.

Entrou em gozo de férias o dr. José R. A. Valim, juiz de direito da 8.a Vara Civel.

Entrou em gozo de férias, o dr. Justino Maria Pinheiro, juiz da 2.a Vara da Familia e das Sucessões.

Entrou em gozo de licença, o dr. Silvio Marcondes de Moura, juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional.

Reassumiu o exercicio de seu cargo, o dr. Alberto Oliveira Lima, juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Luiz Cabrera, processado por delito de ferimentos involuntarios, á pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular.

— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, foi imposta ao réu Lauro de Souza, processado por delito de falsificação de documentos publicos, a pena de 1 ano e 4 meses de prisão celular e inhabilitação, pelo espaço de 8 anos, para exercer função publica.

INQUERITO POLICIAL ARQUIVADO

O juiz da 5.a vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, determinou a requerimento do respectivo promotor publico, o arquivamento do inquerito policial instaurado contra Oriente Francisco Muolo, a pedido da firma Irmãos Armentano e Cia., estabelecida á rua Plinio Ramos, 140, nesta capital, por delito de apropriação indebita.

Durante o inquerito, entretanto, provado ficou que o indiciado que exercia as funções de viajante da aludida firma, não praticara crime algum, havendo prestado contas, que foram julgadas boas pela propria firma queixosa.

TRIBUNAL DO JURI

O JULGAMENTO, NA SESSÃO DE AMANHÃ, DO ASSASSINO DO DR. ANTONIO RODOVALHO JUNIOR

Deverá ser submetido a julgamento na sessão de amanhã, do Tribunal do Juri, o processo movido contra Francisco Grecco, que no dia 28 de novembro do ano passado, assassinou, em seu escritorio, o dr. Antonio Rodovalho Junior, concessionario da empresa funeraria da capital, pelo fato de haver sido despedido do emprego. O acusado trabalhava no estabelecimento da vitima ha cerca de 35 anos, no mister de carregador de caixões mortuarios. Tendo a Prefeitura, proibido, por motivos de ordem estética, o transporte dos referidos caixões pelas ruas da cidade, o acusado se viu de um momento para outro sem trabalho. Interpelou varias vezes a vitima afim de que fosse resolvida a sua situação, não tendo obtido resposta satisfatoria. No dia do crime, o acusado novamente procurou a vitima no seu escritorio, pedindo-lhe mais uma vez, que se interessasse pela sua situação. Não tendo, ainda desta vez, obtido uma solução que o satisfizesse, o réu num momento de desespero, saca de um revolver e desfecha um tiro no dr. Rodovalho Junior, atingindo-o no rosto e prostando-o morto.

Ocuparão a tribuna da acusação os drs. Nilton Silva, 6.o promotor publico e Diogenes Ribeiro de Lima, acusador particular, estando a defesa a cargo dos drs. Rio Branco Paranhos e João Acioli.

Exposição de escultura da esposa do embaixador do Brasil nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (H. T.) — Realiza-se, aualmente, em Washington, uma exposição que vêm prestigiar os Estados da America Latina e o Brasil em particular. Trata-se de uma exposição de escultura consagrada ás obras de d. Maria Martins.

Ao inaugurar-se, ha alguns dias, atraiu a atenção de varias centenas de visitantes: diplomatas, homens politicos e mesmo alguns membros do gabinete norte-americano. Sem duvida alguma, muitas destas personalidades não conheciam a sra. Maria Martins se não como a esposa do embaixador do Brasil e foram á exposição com o unico fim de agradar a senhora Carlos Martins Pereira e Sousa, uma das mais encantadoras embaixatrizes da capital americana e uma das mais estimadas pela sua grande simplicidade. Esperavam, no emtanto, vêr pequenas estatuetas sem originalidade, que são, ao que parece, a especialidade das damas da alta roda que têm pretenções artisticas. Mas, na verdade, encontraram-se diante de obras admiraveis pelo seu poder evocativo, obras devidas ao cinzel de uma grande artista. M. John Abbott, diretor do Museu Moderno, de Nova York, grande conhecedor da materia, disse a respeito da sra. Maria Martins, ao sair da exposição: "E' uma artista como só se encontra uma em cada milhão."

As obras expostas são em numero de vinte e todas elas divergem quanto ao talhe, fatura e inspiração.

E' assim que entre elas ha um "S. Francisco" e um "Cristo" maiores do que o natural, talhados em madeira com mão forte e vigorosa; uma "Dansarina", pequena estatueta colorida em tons brilhantes, cheia de vida e movimento, e na qual se reconhece a celebre artista brasileira Carmen Miranda; um nu', "Yara", de tamanho natural, em gesso, exótica, muito "filha do Brasil", tratada com rudeza; uma "Salomé" em bronze, de forma muito pura e de fatura classica; uma outra, em terra-cota, tratada mais livremente; uma terceira curvada, muito curiosa e muito admirada; duas cabeças, uma de uma jovem, "Nora", em bronze, e outra de uma japoneza, "Akiko, em terra-cota muito expressiva; "Samba", estatuetas em madeira, primitiva, mas vivas e evocadoras; uma "Refugiada", estatueta em madeira, com uma expressão dolorosa; uma "Mulher assentada", estatueta em madeira, curiosa, estranha mesmo, mas que não nos deixa insensiveis; uma "Adolescencia", em terra-cota, que valorisa a "gaucherie" da idade ingrata.

A' excepção, talvez, da "Salomé", em bronze, que é muito classica, todas estas obras são extremamente originais.

O "Cristo", por exemplo, é unico.

A artista quiz fazer reviver Jesus quando denunciou o orgulho e a hipocrisia dos fariseus. [illegible]a teve a habilidade de concentrar todo o interesse no alto da estatua, tratando o resto com sobriedade. Assim, o olhar do visitante concentra-se em primeiro lugar nos pés que ficam á sua altura e depois eleva-se rapidamente pelo vestuario sem dobras até á cabeça, onde se fixa na fisionomia do Cristo, de tão ardente expressão. Os braços, levantados sobre a cabeça, aumentam consideravelmente, com a sua extranha contorsão, o efeito dramatico da obra.

Entre este "Cristo" e, por exemplo, aquela das três "Salomé" que, ajoelhada, contempla a cabeça de S João Batista que mantem na extremidade do braço, ha tal diferença que dificilmente se acredita que as duas obras tenham sido feitas pela mesma artista. A primeira é de inspiração mistica e foi tratada com sobriedade, um tanto no genero primitivo; a segunda, sensual e morbida, é de magnifica fatura.

D. Maria Martins não segue um sistema ou um genero unico que aplique indiferentemente a todas as suas obras. E' uma artista muito sincera e muito sensivel. Cada uma das suas composições é tratada de acordo com os sentimentos que a inspiram. O "Samba" brasileiro faz lembrar sempre a arte primitiva dos indigenas; o "S. Francisco" faz pensar nas estatuas esculpidas pelos monges da Idade Média; uma "Salomé" será de fatura classica ou moderna; E, no emtanto, a todos estes diversos generos, d. Maria Martins imprime a sua vigorosa personalidade, de modo que as suas obras se revestem, apesar de tudo, de certo carater comum. E qual é ele, exatamente? E' muito subtil para que se possa definir. E, todavia, é incontestavel. Provavelmente, é a manifestação de um temperamento artistico pouco comum, dum temperamento tão poderoso, tão viril, que é inacreditavel que se possa encontrar numa mulher.

A exposição de d. Maria Martins teve consideravel repercussão. A imprensa norte-americana consagrou-lhe longos artigos, alguns deles ilustrados com fotografias das obras mais apreciadas. E' assim que, com o milagre do cinzel duma artista brasileira, muitos norte-americanos começam a descobrir que na America Latina ha mais alguma cousa do que as materias primas chamadas "estrategicas", alguma cousa que, talvez, falte ainda mais na grande republica da America do Norte do que o cromo e o maganês: — a arte.

"ECONOMIA DE FERRO" NA ALEMANHA

BERLIM, 1 (H. T.) — Dentro de poucos dias será publicado no "Boletim de Leis" do Reich, um decreto de interesse para a defesa nacional, criando um novo metodo de economia, denominado "Economia de Ferro".

Os lançamentos feitos nas contas especiais da economia de ferro, bem como os respectivos juros, ficarão isentos de todos os impostos nacionais. No novo metodo todas as somas ficarão depositadas em condições que só poderão ser levantadas dentro do prazo de um ano após o fim da guerra.

O sr. Reinhardt, secretario de Estado das Finanças declarou, a proposito, que essa dispensa de pagamento dos impostos não seria ilimitada, porque todos os depositos futuros seriam feitos sob a forma de economia de ferro.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — ESPIONAGEM DE GUERRA, com Barry K. Barnes — Art. (Proibido até 10 anos) — Fox Jornal 24x12 — Cine Jornal Brasileiro 2x74 — Nacional. — A's 14,40, 16,25, 18,10, 19,55 e 21,40 horas. — Platéia, 5$000; meias entradas e balcões, 3$500.

BANDEIRANTES — PRIMAVERA — Nelson Eddy — Jeanette Mac Donald — MGM. — Voz do Mundo 42x41x15 — Deip. Jornal 8 — Nac. — A's 14, 16,30, 19, 21,30 horas. — A' tarde — Platéia, 5$000; meia entrada e balcões, 3$500. A' noite: Platéia, 5$000; meia entrada, 3$500; balcões, 4$000.

BROADWAY — 24 HORAS DE SONHO — com Dulcina Odilon — Cinedia — Pathé News 14x15. Cedo para a cama, des. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. A' tarde: Platéia, 5$; 1/2 entrada e balcão, 3$500. A' noite: Platéia, 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000.

ROSARIO — ETERNAS MELODIAS — Ital-Films — Ufa Jornal 519 — Reporte da Tela 25 — Nacional — Combates e submarinos italianos em ação — Short — A's 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas — A' tarde e à noite — Platéia, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500.

ALHAMBRA — BALAS E BEIJOS, com Cesar Romero — (Proibido até 10 anos) — UMA NOITE EM LISBOA, com Madeleine Carol — Parada da Juventude de Belo Horizonte — Nacional — Desde às 14 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

SÃO BENTO — PECADO DOS OUTROS com Robert Young — LADRÕES DE TERRAS, com Tim Holt. (Proibido até 10 anos) — Escotismo — Nacional — Desde às 13,40 — 4$000; meias entradas, 2$000.

ODEON (Sala vermelha) — O GAVIÃO DO MAR, com Errol Flynn (Proibido até 10 anos) — RASTRO NAS TREVAS (Proibido até 10 anos) — Filme Jornal 115 — Nacional — A's 14,10 horas — Platéia, 3$500; meia entrada, 2$000. — A's 19,25 horas — Platéia, 4$000; meia entrada e balcão, 2$500.

ODEON (Sala azul) — QUEM CASA COM A NOIVA, com Joan Bennet — ERA UMA VEZ UM CAPITÃO — MGM. — Lav. Diamn de Andary — Nacional — A's 14,15 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$500. — A's 19,30 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARATODOS — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — Proibido 10 anos — DETETIVE APAIXONADO — Proibido 10 anos — Oleo de Amendoim — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500. — A's 17,55 e às 21 horas — Platéia, 3$500; meia entrada e balcão, 2$000.

SANTA CECILIA — CIDADÃO KANE — Orson Welles — DETETIVE APAIXONADO — Proibido 10 anos — Deip. Jornal 3 — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia 2$500; meia entrada, 1$500. — A's 17,45 horas e às 21 horas — Platéia, 3$000; meia entrada e balcão, 2$000.

PARAMOUNT — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — Proibido 10 anos — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Cad. Par nas Escolas Militares — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$500. — A's 18,10 horas e às 21 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — AMOR DE MINHA VIDA — Paulete Godard — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — O Brasil através do Parahiba — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$500. — A's 18 e às 21 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — DIVINO TORMENTO — Jeanete Mac Donald — O SANTO DO BALNEARIO — George Sanders — Proibido 10 anos — Deip. Jornal 7 — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200. — A's 18,05 e às 21 horas — Platéia, 2$700; meia entrada e balcão, 1$500.

BABILONIA — SUNNY, com Ana Neagle — RAINHA DA PISTA, com Jane Withers — Cent. da Conquista — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$; geral, 1$200. — A's 19 horas e às 21 — Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — COMANDO NEGRO — John Wayne — Proibido 10 anos — SEGREDO DA ARMADA — Inter. — Filme Jornal 114 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$; geral, 1$200. — A's 18,10 horas e às 21 — Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — FERRADURA FATAL — William Boyd — Proibido 10 anos — Prov. de N. S. da Conceição — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meia entrada 1$500. A's 18,30 horas — Platéia, 3$; meia entrada 1$500.

PARAISO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — SUBMARINO FANTASMA — Proibido 10 anos — 7 de Setembro — Nacional — Só à tarde — LEGIÃO DO ZORRO — 11.o e 12.o serie — Proibido até 10 anos — A's 13,45 horas — Platéia 2$700; meia entrada e geral, 1$500. — A's 18,10 horas e às 21 — Platéia, 3$000; meia entrada e geral, 1$500.

LUX — NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM — William Powell — INCENDIARIOS — Proibido 10 anos — Film Jornal 117 — Nacional — Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 11 e 12 serie — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meia entrada 1$000; balcão, $700. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e balcão, 1$000.

OLIMPIA — COMANDO NEGRO — John Wayne — Proibido até 10 anos — SEGREDO DA ARMADA — Inter. — Cine Jornal Brasileiro 2x41 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

RECREIO — SONHO DE MUSICA — Suzanna Foster — DESEJOS — Gary Cooper — Marlene Dietrich — "Sete Quédas" — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meia entrada 1$200. — A's 19,30 horas — Platéia, 2$000; meia entrada 1$200.

COLOMBO — DIVINO TORMENTO — J. Mc Donald — O SANTO NO BALNEARIO Proibido para menores até 10 anos — "Reporte da Tela 20 — Nacional — Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 9 e 10 serie — Proibido até 10 anos — A's 13,50 horas — Platéia, 2$000; meia entradas, 1$000; geral 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

COLISEU — A REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — INCENDIARIOS — Proibido 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x36 — Nacional — Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 11 e 12 serie. — Proibido até 10 anos — A's 13,40 horas — Platéia, 1$500; meia entrada, 1$; geral, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

ROYAL — UM AMOR DE PEQUENA — MGM — Munc. de Paracatu' — Nacional — Só à tarde — INCENDIARIOS — Proibido — até 10 anos — Só à noite — ESPOSA E AMANTE — Proibido até 18 anos A's 14,10 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$500.

S. PEDRO — O MONSTRO HUMANO — Bela Lugosi — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA — Films proibido até 14 anos — Deip Jornal . — Nacional — Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 11 e 12 serie. — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e geral, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$20.

AMERICA — ALO AMERICA — Alice Faye — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Deip Jornal 6 — Nacional — Só à tarde — LEGIÃO DO ZORRO — 1 e 12 serie. — Proibido até 10 anos — A's 13,45 horas — Platéia, 2$000; meia entrada 1$000. A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada 1$200.

S. CAETANO — JENNIE — Virginia Gilmore — Atual Globo 68 — Nacional — Só à tarde — TERRA SEM LEI — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 9 e 10 serie — Filmes proibidos até 10 anos — Só à noite — O QUARTO DOS HORRORES — Proibido até 14 anos — A's 13,50 horas — Platéia, 1$50; meia entrada, 1$000. — A's 19,10 horas — Platéia, 2$000; meia entrada 1$000.

S. ANTONIO — QUARTO DOS HORRORES — Proibido até 14 anos — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA — Proibido para menores até 14 anos — "Parada da Mocidade — Nacional — Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 7 e 8 serie — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meia entrada 1$ — A's 19,05 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000.

COLON — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — FLORESTA ENCANTADA Virginia Gilmore. — Filme Jornal 116 — Nacional — Só à tarde — LEGIÃO DO ZORRO — 11 e 12 serie — Proibido até 10 anos — A's 13,40 horas e às 19 — Platéia, 2$000; meia entrada 1$000.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 1 (Reuters) — Maria Isabel Martinez — O teatro não gosta muito de servir-se do beijo como recurso da convicção. E quando se serve...

Ninguem desconhece, por exemplo, aquela passagem do "Cirano de Bergerac". O narigudo espadachim desfia duas paginas de alexandrinos para gabar as sublimidades do beijo; e, afinal, enquanto permanece na sombra do jardim, com agua na boca, é Cristiano, moço bonito, quem sóbe ao balcão florido onde, embriagada pelas palavras que ouviu, Roxane o espera.

O cinema, vivendo em outros tempos, achou que devia simplificar o problema. Cristiano e Roxane são convidados a ficar à vontade. E Cyrano, a procurar um especialista em cirurgia plastica. Feito isto, vulgarizou o beijo, como tudo mais. Quasi que se pode dizer que não ha filme sem beijo, ou, melhor, sem beijos. E, já que falei no heroi de Rostand, talvez me fosse permitido parodiá-lo, definindo o beijo como "un point rose qu'on met sur l'"I du cinema..." Seria verso e seria verdade.

Uma revista tecnica em cinema...) revela que um maniaco de estatisticas resolveu contar os beijos trocados nos filmes exibidos durante um ano, em sua pequena cidade, que, aliás, só possuia cinco casas desse genero. Pois apurou um total de 1.836. Note-se: sem computar os beijos dados nas crianças...

E que beijos se estarão "preparando" ainda para aumentar essa coleção?

Ann Sheridan está trabalhando, agora, na produção de duas peliculas: numa, ela beija Monty Woolley; noutra, é beijada por Ronald Reagan. A lei das compensações...

Em "Capitains of the Clouds", Brenda Marshall tem um papel movimentado, nesse particular: James Cagney e Dennis Morgan compartilham do direito de aflorar-lhe a epiderme... E' o que se chama um recorde.

Errol Flynn está radiante em "They died with their boots on". Nem é para menos; beija Olivia de Havilland... que não gosta, e, por isso mesmo, diz ele que gosta mais...

Finalmente, Constance Bennett e Jeffrey Lynn tambem trocam mutuas beijocas em "Under tropical moon" — titulo, no caso, multissimo sugestivo.

Isso é o que se apura numa rapida reportagem dentro dos estudios da "Warner". Donde se conclue que a arte de beijar... e de ser beijada não tarda a justificar a criação de escolas e, talvez, de universidades...

TEATROS

COMUNICADOS

ROULIEN, COM A COMEDIA "PATINHO DE OURO" — VESPERAL E SESSÕES A' NOITE, HOJE, NO BOA VISTA

A representação da comedia de Alberto Barbosa, "Patinho de ouro" renovou-se ontem. "Patinho de ouro" preenche as exigencias do genero de teatro a que pertence: tem enredo interessante, comicidade, movimento, situações imprevistas. Roulien aparece no papel de "Daniel Gonzaga", o noivo achado numa estação de aguas. A seu lado, as "estrelas" Laura Suarez e Cacilda Becher. Hoje, tanto na vesperal das 15 horas como nas duas sessões da noite, "Patinho de ouro" ocupará o cartaz, estando os bilhetes a venda a partir das 10 horas.

— A seguir, "Alguns abaixo de zero" comedia.

O ULTIMO DOMINGO DA TEMPORADA JAIME COSTA NO SANT'ANA — "UMA MULHER INFERNAL" EM VESPERAL E A' NOITE

Hoje será o ultimo domingo da temporada de comedias que, ha um mês, vem realizando, no Teatro Sant'Ana, a Companhia Jaime Costa.

"Uma mulher infernal", a comedia hungar aque ontem fez a sua aparição no palco do Sant'Ana, pelas primeiras vezes em S. Paulo, é a peça que Jaime Costa representará hoje, em três espetaculos: na ultima vesperal elegante, às 15 horas, e à noite, em sessões, às 20 e 22 horas.

O acordo comercial rumeno-turco

STAMBUL, 1 (H. T.) — Estão evoluindo favoravelmente as negociações tendentes à conclusão de um acôrdo comercial entre a Rumania e a Turquia, pelo qual a Rumania fornecerá petroleo e celulose e a Turquia dará em troca lãs, algodão e frutas.

Acredita-se que os navios turcos irão buscar o petroleo no porto de Sulina, resolvendo, assim, o problema dos transportes. Em consequencia da assinatura do acôrdo comercial teuto-otomano, o ministro da Economia da Turquia elaborou uma lista de mercadorias e accessorios necessarios à industria nacional. A lista representa a soma total de 100 milhões de libras turcas, ultrapassando assim o quadro do proprio acôrdo.

A FRENTE MEXICANA

O "Sinarquismo", nova idéia politica do México

UM MOVIMENTO DE FUNDO PATRIOTICO CUJAS BASES E CUJAS FINALIDADES SE APRESENTAM UM TANTO MISTERIOSAS — INDICAÇÕES GERAIS DE ORDEM OBJETIVA

MARSHAL HAIL
Da "United Feature Syndicate"

Está tomando vulto, no Mexico, um novo e extranho movimento politico, que parece que preocupa as autoridades do país.

Trata-se da "Unión Nacional Sinarquista", que já conta 700.000 adeptos, com ramificações nos Estados Unidos e na America Espanhola. Alguns observadores acreditam que o movimento "sinarquista" pode ser o preludio de uma concepção totalitaria da vida, um pouco diversa da européia. Seus chefes, porém, dizem que nisso está a salvação do Mexico, que sempre foi país refratário a fações. Por seu lado, o Presidente Manuel Avila Camacho lançou uma advertencia aos "sinarquistas", sugerindo que os promotores do novo movimento precisam meditar bem sobre o que fazem e agir com a maxima prudencia.

Ao que se pensa, os "sinarquistas" querem abolir as direitas, as esquerdas e os centros, para criar uma frente unica, que seria a da "familia mexicana". Em outras palavras, isto significa: um só partido e um só chefe.

Por óra, o chefe do movimento é o advogado Salvador Abascal, que exige e pelos modos está obtendo obediencia completa dos filiados à sua agremiação. A bandeira da "Unión Nacional Sinarquista" tem os contornos do Mexico dentro de um circulo, sobre campo escuro. A saudação oficial dos "sinarquistas" consiste em se levar a mão direita à altura do coração. Este movimento, ao que se informa, tambem já tem seus martires.

Como varios movimentos politicos totalitarios, a "Unión Nacional Sinarquista" tem uma saudação oficial propria que consiste em levar a mão direita à altura do coração.

No verão passado, dois "sinarquistas" foram mortos a tiros, pela policia mexicana, no cemiterio do povoado de Purunadiro, Estado de Michoacán, onde tomavam parte num funeral. As autoridades locais ordenaram a dispersão do cortejo, que passou a assumir caracteristicas de comicio, sem que, para isso, houvessem sido solicitada e obtida licença especial. Em consequencia, houve tiroteio e vitimas.

Entretanto, há alguma coisa que desconcerta os que procuram interpretar o verdadeiro sentido do movimento chefiado por Abascal. Os "sinarquistas" negam-se a usar armas; acreditam, como Gandi, na "não-violencia"; e têm fé no "martirio paciente". "Odiai a vida facil e cômoda — diz uma das normas do partido. — Não temos direito a isto enquanto o Mexico continuar sendo infeliz. Familiarizai-vos com a incomodidade, com o perigo e com a morte."

Que é que os "sinarquistas" desejam? Nada se sabe claramente a tal respeito. Entretanto, promulgaram 16 principios básicos, devendo-se notar que os seguintes são os mais importantes:

"Proclamamos a verdadeira união da familia mexicana. — Condenamos a tendencia comunista de unificar todos os países numa unica Republica Universal. — Defendemos a independencia do Mexico.

"Repudiamos a tendencia anti-patriótica de dividir o povo em partidos de esquerda, de direita, do centro, de revolução e de reação.

"Recusamos todos os simbolos alheios à nossa nacionalidade. A suástica dos alemães e a estrela vermelha dos russos não nos pertencem.

"Afirmamos o direito da propriedade privada. Diante do grito comunista de "todos os proletários", nós clamamos "todos os proprietários".

"A sinarquia condena os ódios raciais. Advogamos estreita colaboração entre o trabalho e o capital".

O sr. Salvador Abascal retirou-se do exercicio da advocacia, há uns quatro anos, para organizar o seu movimento politico, que tem séde na cidade de León, Estado de Guanajunto, com um nucleo de 400 adeptos. Não há duvida que, de então para cá, o movimento aumentou muito de proporções. A uma ordem de Abascal, 30.000 "sinarquistas" desfilaram, em Morelia, quando o sr. Avila Camacho, hoje Presidente da Republica mexicana, ali esteve em visita. O desfile realizou-se a despeito de uma ordem de dispersão emitida pelo comando militar local.

Abascal é homem tranquilo, magro e reflexivo; em aparencia, procura evitar qualquer semelhança com os ditadores. Não se sabe como é que os "sinarquistas" procurarão obter o controle do país, nem se desejam conseguir esse controle. E' certo, porém, que se abstêm de votar nas eleições. Mas tratam de converter todos ao seu credo.

O movimento referido conta com uma forte corrente de caráter religioso. Virtualmente, todos os seus membros são católicos, embora a igreja católica nunca tenha aprovado em publico o movimento. Os "sinarquistas" dizem que não precisam da força do dinheiro, e proclamam a "deliciosa pobreza franciscana".

Há pouco tempo, os "sinarquistas" propuzeram, ao governo do Mexico, a colonização da Baixa California, afim de estabelecer ali uma especie de Utopia. Os criticos dessa idéia afirmam que assim se formará um terreno propicio para que os totalitarios invasores firmem pé no país. Mas os "sinarquistas" pedem, ao mesmo tempo, que o Exercito mexicano aquartele ali uma guarnição especial, para os proteger. Até este momento, o governo do Mexico tem deixado de atender a esta solicitação, que parece absurda a muita gente do país.

AUMENTAM OS IMPOSTOS NO REICH

APESAR DISSO AS NECESIIDADES PECUNIARIAS NÃO PRODUZIRAM MEDIDAS EXTRAORDINARIAS

BERLIM, 1 (T. O.) — O secretario de Estado, sr. Fritz Reinhardt, em declarações feitas aos representantes da imprensa, deu a conhecer que serão aumentados os impostos de consumo que recaem sobre o tabaco e o alcool. Esses aumentos de impostos estão incluidos no programa do governo alemão, que visa absorver indiretamente o excedente da força aquisitiva que atualmente reina no Reich, ocasionado pela restrição da produção de artigos de grande consumo, evitando-se sua influencia perniciosa sobre o mercado.

Em consequencia, o Ministerio da Fazenda do Reich adotará as seguintes medidas:

1.o) — Como já foi noticiado, os operarios e empregados podem voluntariamente investir parte dos seus salarios nas chamadas contas de economia especiais, cujos montantes perceberão juros no mais, porém não poderão ser reintegrados, enquanto durar a guerra.

2.o) — As empresas poderão estabelecer, na sua contabilidade, contas especiais, destinadas à aquisição e melhoramento das suas instalações, e cujos haveres não poderão ser utilizados antes do fim da guerra. A abertura dessas contas é tambem voluntaria, e para fomentá-la o fisco oferece ás empresas grandes vantagens após a guerra.

3.o) — O imposto sobre o tabaco, que atualmente é de 20 o|o sobre a venda avulsa, passará a ser de 50 o|o. O imposto de aguardente passará a ser de um marco por garrafa, e 3 marcos por garrafa de champanhe.

O secretario de Estado Reinhardt declarou aos representantes da imprensa que as novas disposições fiscais não foram motivadas pelo fato de proporcionar fundos ao Tesouro, como pretendem as emissoras inglesas; as quais julgam ser o aumento dos impostos consequencia da falta de meios para cobrir as necessidades economicas da guerra. O sr. Reinhardt declarou:

"Faço constar expressamente que em nenhuma ocasião o governo alemão enfrentou necessidades economicas nesta guerra. As necessidades pecuniarias do Reich estão garantidas de modo a evitar a adoção de medidas extraordinarias.

A receita do Reich durante o exercicio de 1.o de abril de 1941 a 31 de março de 1942, atingirá a soma de 32 biliões de marcos, ao passo que no exercicio anterior foi apenas de 27,2 biliões de marcos. E' necessario frisar, porém, que o atual orçamento foi calculado sobre uma base de 30 milhões de marcos. Considerando-se outras receitas, como contribuição de guerra dos municipios e outras taxas, — o orçamento do Reich, no atual exercicio, alcançará uma receita de 45 biliões de marcos".

O secretario de Estado declarou que aumentaram as receitas de diferentes contribuições, bem como sobre as operações de venda de tabaco, assucar, cerveja e alcool, devido ao fato de ter sua produção aumentado.

Tambem a criação do capital privado foi confirmada pela receita da contribuição sobre capitais, a qual registou um aumento sensivel. Continuam aumentando as cifras dos salarios que pagam as empresas alemãs, e tambem são cada vez maiores os lucros que obtem essas empresas, o que se reflete nas receitas das contribuições correspondentes. As restrições impostas ao mercado foram adotadas para assegurar a produção de material belico e ás necessidades do exercito alemão, o que concorre para aumentar a força combativa dos exercitos do Reich.

A remoção do embaixador "yankee" no Mexico

MEXICO, 1 (H. T.) — Por ocasião da remoção do embaixador dos Estados Unidos no Mexico, sr. Josephus Daniels, o secretario das Relações Exteriores, sr. Padilla, fez as seguintes declarações:

"Ao partir do Mexico, o sr. Daniels acompanha-o o sincero sentimento de simpatia, respeito e admiração do povo mexicano. Sua ação na aproximação dos dois povos teve um valor inestimavel. Representou sempre no Mexico a mais elevada dignidade democratica e as virtudes do povo dos Estados Unidos.

O povo italiano e o financiamento da guerra

ROMA, 1 (S) — O eficiente concurso dado pela economia do povo da Italia ao financiamento da guerra foi salientado num discurso pronunciado pelo presidente da Federação das Caixas Economicas, senador De Capitani, durante uma reunião da Corporação da Previdencia e Cred'to que se realizou sobre a presidencia do ministro das Corporações, Ricci e em presença do ministro das Finanças, Thaon de Revel. A economia nacional, declarou o senador De Capitani, aumentou o papel do capital do financiamento da guerra fornecendo ao Estado grande parte dos meios necessarios para enfrentar as despesas urgentes de carater extraordinario, os balanços e somas de participação das excepcionais exigencias. Especialmente a poupança que depois do inicio da atual guerra, foi registada um constante aumento de depositos e que mais de 40 biliões de liras foram subscritos ao tesouro durante os ultimos 18 meses, sem se levar em conta outros numerosos milhões passados para o Estado através da compra de bonus ordinarios e bonus especiais. A capacidade da economia italiana é consequencia natural do ritmo da produção do país e da limitação do consumo, é uma expressão da confiança e certeza na vitoria final.

Missão Militar "Yankee" para o Oriente

NOVA YORK, 1 (R.) — Os circulos bem informados desta cidade revelam que uma Missão Militar Norte-Americana seguirá em breve para o Oriente Proximo, em viagem de observação. Essa Missão teria, entre outros objetivos, examinar os meios de transporte disponiveis do Oriente Proximo, para que os fornecimentos destinados à Russia cheguem ao seu destino. Os seus membros examinarão, a possibilidade de desenvolver esses meios de locomoção em alto gráu.

A ida dessa Missão Militar é tida como uma consequencia da Conferencia que o Presidente Roosevelt manteve, ha alguns dias, com o sr. Averrell Harriman, que presidiu a Missão Norte-Americana à Conferencia Triplice de Moscou.

Declara-se, ainda, nos mesmos circulos, que está sendo examinado pelas autoridades competentes, um plano tendente a construir rapidamente uma estrada de ferro de 150 quilometros de extensão, ligando o golfo Pérsico ao sistema de comunicações russo, através do Irã.

Racionamentos na Italia

ROMA, 1 (S.) — A comissão interministerial de racionamentos reuniu-se sobre a presidencia do "duce" e resolveu conceder as seguintes rações suplementares: 100 gramas de pão a mais diariamente aos jovens pensionistas de colegios e institutos; 50 gramas de pão a mais diariamente e 50 gramas de massas para as crianças que são beneficiadas com a "refeição escolar" e, finalmente, a ração de 50 gramas de pão diaria, a mais, para os operarios, mineiros, estivadores, etc..

RAINHA DE BELEZA

Kay Sutton, famosa "estrela" de Hollywood, foi qualificada, em recente e concorrido concurso, como a mais formosa morena da cidade do cinema.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

PERFUMES

PODEMOS dispensar os perfumes? Não, por ser uma das maiores fontes de atração feminina.

A guerra fez desaparecer do mercado algumas marcas, provocando ao mesmo tempo aumento excessivo no preço das demais, como Lanvin, Patou, etc. A dificuldade com que lutam os perfumistas norte-americanos e franceses, nas fabricas recentemente estabelecidas na America, é a impossibilidade da importação de certos ingredientes como o "mousse de Chine", que se obtem na Iugoslavia e que dá o colorido esverdeado a certos perfumes; o jasmim, originario da França e da Palestina, empregado como base de quasi todos os bons extratos (seu custo no ano passado era de $275 a libra e hoje é de $1.000); o oleo de bergamota importado da Italia, e a violeta, a rosa de maio e a mimosa, que vem da França e que são necessarias milhares para se conseguir um pouco de perfume, algumas gotas quasi invisiveis.

Diante do seu preço proibitivo, devemos dar especial cuidado ao perfume. Antes de tudo procuremos guarda-lo em lugar fresco e escuro. Claridade e calor alteram tanto o perfume como os bons vinhos.

Geralmente possuimos dois ou mais extratos diferentes, mas se quizermos criar certa personalidade, devemos insistir no uso de apenas dois, um leve e fresco para as "toilettes sport". como a agua de Colonia, a Lavande, outro para as toilettes "habillés", e ainda procurar harmoniza-los ao nosso tipo.

Um pequeno vaporizador é indispensavel para cada essencia esses têm a vantagem de não manchar os vestidos e de evitar a evaporação. Tambem devemos verificar se a nossa pele conserva ou não a fragancia, ao menos durante algumas horas, pois certas peles, principalmente as secas, absorvem todo o oleo do perfume, que logo se evapora. Nesse caso será melhor usa-lo no cabelo, vestido, lenço, etc.

Tailleur "habillé" em veludo preto com colete e punhos de setim branco. Botões de perola.

CONSELHOS PRATICOS

COMO LAVAR AS RENDAS

Brancas e novas: Lave no leite fervido, morno. Enxague em agua com duas tabletes de assucar por litro. Ainda ligeiramente umida, coloque do avesso sobre uma taboa bem revestida e passe com ferro bem limpo e não muito quente.

Antigas e em perfeito estado: Estenda sobre uma taboa bem revestida. Coloque a renda, pulverisada com estearina, entre duas folhas de papel filtro. Passe com ferro limpo e pouco quente. O papel absorverá a sujeira. Se fôr necessario repita a operação diversas vezes.

Antigas e em mau estado: Evite toca-la. Ponha as rendas num bocal com 3|4 de agua com sabão, bem quente. Feche e sacuda com cuidado. Enxague do mesmo modo, em agua de igual temperatura. Troque a agua tres vezes. Para secar estenda sobre um pano de linho branco, e mantenha esticada com o auxilio de alguns pontos de lã branca. Depois suspenda o pano para apressar a seca. Passe a ferro pelo avesso, entre dois panos, sendo o de cima umido, e sobre um cobertor grosso.

Rendas pretas: Faça pequenos maços alinhavados nas duas extremidades, para não ter que torcer. Coloque num recipiente cheio de cerveja. Não esfregue, apenas comprima com a ponta dos dedos. Passe de novo por cerveja limpa. Se devem ser usadas em "jabot" vaporosas, estenda sobre uma taboa de passar e alise com as costas das mãos. Cubra com um pano e sobre este coloque uma segunda taboa. Deixe assim a noite toda.

Combinações de côres

Damos essas sugestões ás pessoas que não tenham pratica em discernir coloridos, pois correm o perigo, se as côres não forem perfeitamente combinadas, de provocar um efeito desastroso.

PRETO: O fuchsia, côr da moda, dará uma nota alegre ao preto, podendo-se usa-la em blusa, tratando-se de "tailleur", e em laço, de vestido. O mesmo "tailleur" ficará bem com uma blusa amarela. Uma jaqueta rosa avivará um "ensemble" todo preto, côr essa que podem ter os "manteaux" e acessorios de vestido verde-vivo ou vermelho tomate.

MARRON: Uma bolsa vermelha acompanhará um "ensemble" castanho. Luvas amarelas darão graça a uma toilette marron escura. Tratando-se de "tailleur sporte" desta côr combinará bem com um chapéu de feltro amarelo ou blusa e chapéu azul claro. Marron com vermelho ou com beige é uma combinação antiga, mas sempre bonita. Sobre um vestido marron use um "manteau" de lã macia côr de marfim.

AZUL MARINHO: Esta é uma das côres que suporta maior variedade de combinações, como sejam amarelo, azul pastel, rosa, vermelho, verde e branco.

Entre as côres claras, harmonizam-se o cinza com o rosa, azul e amarelo claro: o beige com amarelo ou branco.

Os "tailleurs" claros só são bonitos quando a qualidade do tecido é otima e a sua execução estiver a cargo de bons alfaiates.

Não acrescente notas de côr diversa ás toilettes enfeitadas com lantejoulas ou vidrilhos; o brilho dos mesmos é suficiente para quebrar a monotonia.

Evite com cuidado o abuso de acessorios coloridos, ainda mesmo que sejam da mesma côr, pois, usados com moderação podem ser encantadores e em caso contrario estragarão por completo o aspecto de uma toilette.

VESTIDO DE LA PRETA. CRIAÇÃO BALENCIAGA.

LONDRES, 1 (De Rosemary Macheret, copyright Reuters) — O problema das meias de seda promete tornar-se, dentro em breve, universal, representando um fato sem precedentes, na historia da moda e da elegancia do belo sexo.

As meias de seda diafanas e da côr de carne, que tanto concorrem para embelezar as pernas de todas as mulheres, tornaram-se não somente uma parte da indumentaria feminina, mas, tambem, um indice de distinção e renome, nas esferas sociais, assim como as peles e os diamantes.

O que nunca poderá passar pela cabecinha ingenua da garota que só possue um ou dois pares de meias de seda, nem pela da elegante, que conta com varias duzias delas, é a questão da utilidade.

O primeiro par de meias em nada foi criação de sua majestade, o rei Francisco I, da França, no ano da graça de 1542.

A rainha Isabel da Inglaterra foi a primeira filha de Eva que usou um desses objetos de luxo, passando, então, as meias de seda, a constituir uma prerrogativa de realeza e, mais tarde de homens e mulheres de alta condição.

Dessa época em diante elas passaram a significar: dia de festa, através de gerações. Muita garota calçou seu primeiro e unico par de meias de seda no dia de seu proprio casamento. Depois de realizado o ato mais solene de sua vida, guardavam-nas, carinhosamente, como um tesouro, juntamente com a grinalda de flores de laranjeira e o ramalhete nupcial.

Para falarmos com franqueza, as meias de seda, em tempos bem recentes, alcançando tanto como a guerra mundial numero um, eram antes uma exceção do que uma regra geral, em materia de vestuario feminino.

As representantes do sexo fragil, até então, calçavam meias de lã, algodão de bile ou, se se podia permitir tal dispendio, de seda milaneza, um tecido fino de seda "jersey", mas, então, a medida numero duzentos era desconhecida e, a côr adotada, praticamente, em todo o orbe terraqueo, era o negro, reservando-se o branco para os tempos de estio.

As "girls" "yankees" foram as responsaveis pela voga em que cairam as meias de seda côr de carne, mais circunspectamente chamadas de matiz natural.

Por outro lado, os vestidos curtos, alcançando os joelhos, moda que apareceu na aurora da primeira década seguinte à conflagração mundial, foram o segundo fator que concorreram para esclarecer o sexto feminino. "Essa profusão de luzes" originou o complexo das meias de seda.

As mulheres efetuaram assaltos em regra, às lojas e "magazines", quer na Inglaterra, quer nos Estados Unidos, na ansia de comprarem todo o "stock" disponivel, na previsão da crise belica. Entretanto, mesmo as mais felizes se vêm em palpos de aranha com um problema de magna importancia: "Como fazerem para resguardar da destruição irreverente do tempo e das traças, suas preciosas meias?" A seda, em sendo guardada, se deteriora facilmente.

Alguem sugeriu que podiam ser guardadas a salvo dentro de garrafas, mas, desgraçadamente, tal processo não é, tambem, infalivel, se bem que as conserve intactas. Um par de meias de seda, nos dias que correm, é considerado como um presente regio.

Por outro lado, sendo a moda efemera, como tudo neste mundo, e grande a quantidade armazenada individualmente, parece certo que as mulheres se deixarão vencer pela "Charme" das cores variagadas, voltando a usar as "nuanças" escuras e negras. O mesmo grau de pureza é, agora, possivel, como o fio artificial, de modo que as damas que não foram bastante previdentes ou, apenas evitaram armazenar uma quantidade inutil de meias, nada mais terão a fazer do que esperar — e, então, não terão de envergonhar-se, rejubilando-se, talvez, mesmo, se as meias côr de carne cairem da moda.

Durante o primeiro inverno desta guerra, Paris lançou a moda das meias claras de lã, em combinação com as roupas de "tweed". Essas meias eram feitas a mão e cuidadosamente reforçadas.

Opinou alguem que poderiam ser tambem muito apropriadas como peça do traje de passeio, mas as mulheres ainda não estavam dispostas a abandonar suas meias de seda legitima, côr de carne.

Ai! Mas hoje em dia as parisienses se dão por muito ditosas em poder calçar grosseiras meias de lã e, em demais partes do globo as senhoras reservaram o uso dessas ultimas para o campo.

Uma vez que é tão dificil obter-se meias de pura seda, as filhas da lendaria pecadora das maçãs deverão contentar-se com artigos de seda sintetica, lã, algodão ou, não usar mais de especie alguma.

Contudo, posto que a guerra total, com toda a evidencia, esteja fazendo desaparecer como por encanto o luxo das meias de seda, as mulheres, ainda assim, se apegam "a essa especie de pureza e transparencia", que parece ter para elas uma tão transcendental significação.

A MODA EM 1942

NOVA YORK (SIPA) — No campo das modas estão agora ocupando lugar proeminente os diversos artigos feitos com produtos quimicos artigos esses que se encontram a venda nos armazens de Nova York e de outras grandes cidades dos Estados Unidos. Os estilos que mostramos na gravura são de primavera e de verão, tratando-se de paises frios; mas nos paises tropicais, são muito elegantes em janeiro e fevereiro.

A srta. à esquerda está vestida com um tecido de "rayon" azul celeste, que não se amarrota, e a srta. à direita tem um vestido de gase de "rayon preta" As meias de ambas são de "nilon", hoje muito em voga neste país, e são tambem de "nilon" as luvas de ambas. As joias que as adornam são de uma materia plastica de acetato de celulosa, sendo de outra materia plastica os tacões à prova de desgaste.

E não notou o leitor a cadeira e a mesa nesta gravura? Claro que sim, pois são tambem de uma nova materia plastica, resistente e cristalina, que cativou a admiração de todo o mundo.

A batata como base de certos produtos de beleza

Córte uma batatinha em pedaços miudos e leve para cozinhar num pouco de leite, até ter a consistencia de papa. Aplique sobre o rosto durante 15 minutos, conservando-se bem tranquila; depois lave com agua de rosas. Esta receita fará desaparecerem as pequenas rugas como por encanto.

Para tornar suas mãos macias e finas, cozinhe em agua algumas batatas bonitas e farinhentas e depois esmague e desmanche num pouco de leite. Junte algumas gotas de agua de rosas. Faça u'a massagem com essa papa nas mãos, como se estivesse calçando luvas estreitas. Lave com agua morna e passe um crême.

As pessoas que tiveram as palpebras inchadas, devem raspar uma batata crua, estende-la sobre um pedaço de gase esterilizada e aplicar essa compressa nos olhos fechados; a batata deve ficar em contato direto com a pele, durante um quarto de hora. No fim de 15 dias de tratamento o inchaço, mesmo o da palpebra inferior, terá desaparecido.

PARA SER FORMOSA

Já reparou na sedução de certas raças orientais, cujas mulheres, e principalmente as mais humildes camponesas, têm todas o que se chama um "porte de rainha"? Seus ombros são jogados para trás, o pescoço é reto e longo, a cabeça um pouco erguida... Simplesmente pelo habito de carregar peso sobre a cabeça, e você poderá adquirir esse belo movimento exercitando-se todas as manhãs. Para isso não será preciso comprar uma anfora; coloque apenas um livro no alto da cabeça e ande diariamente com esse ligeiro peso durante 10 minutos. Depois não se esqueça de levantar o braço á altura do ombro e de fazer alguns movimentos de rotação, primeiro com cada braço em separado e depois com os dois ao mesmo tempo; isso alargará seus ombros e dar-lhe-á esse porte tão apreciado.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 252

Apresentações de oficiais

A 29 do corrente: capitães: de cav. João Cardoso Guimarães e Vitor Pereira Gomes, do 2.o R. C. D., por terem vindo tomar parte no C. D. R.; de art. Moisés Joubert Valim, do 4.o R. A. M., por ter de recolher-se á sua unidade; 1.o ten. vet. Antonio Macedo, do 24.o B. C., por achar-se de passagem por esta Região, com destino ao 24.o B. C., para onde foi transferido; 2.o ten. de inf. Eustorgio de Oliveira e Silva, do 18.o B. C., por ter de regressar, a 30, para Campo Grande, Estado de Mato Grosso.

Concessão de medalhas

Foram concedidas as seguintes medalhas: — medalha de prata com passadeira de prata, por contar mais de 20 anos de serviços, sem nota que o desabone, ao cap. I. E. Grouchy Colombo Sales, 22|12|1931; — medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contar mais de dez anos de serviços, sem nota que o desabone, ao 1.o ten. de cav. Newton Ferreira Veloso, 14|9|1940, (D. O. de 27|10|1941); — medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contar mais de dez anos de serviços, sem nota que o desabone, ao cap. de inf. Otavio Mendes de Oliveira, 5|10|1937, (D. O. de 13|10|1941).

Transferencias de oficial

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do 2.o G. A. Do. (Jundiaí) para a 3.a Bia. Independente de Artilharia Automovel, (São Salvador), os 1.os tenentes Newton Correia de Andrade Melo, Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão e Mario Fernandes, em face do aviso n. 3.117-X-43, de 16|10|1941. (Bol. da Dir. de Art. n. 245, de 22|10|1941).

Nomeações de oficiais da Reserva

Por decreto de 24, publicado em D. O. de 27, tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu nomear: 2.o ten. medico da 2.a classe da Reserva de 1.a linha do Exercito, o dr. João Pedro Mata, para servir na 2.a R. M.; 2.o ten. med. da 2.a classe da Reserva de 1.a linha do Exercito, o dr. Manuel Simões de Oliveira, para servir na 2.a R. M.; 2.o ten. med. da 2.a classe da Reserva de 1.a linha do Exercito, o dr. Osvaldo Arruda Macedo, para servir na 2.a R. M..

De acôrdo com o disposto no decreto n. 15.179, de 16 de dezembro de 1921, 2.o ten. med. da 2.a classe da Reserva de 1.a linha do Exercito, o dr. Nestor de Oliveira, para servir na 2.a R. M..

Requerimentos despachados por este Comando:

Durval Clemente Costa, pedindo certidão de assentamentos: Deferido. O Arquivo faça entrega, mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Protocolo Geral n. 7.633|41). Antonio Albino Damião, pedindo isenção do serviço militar: Junte os demais documentos exigidos e apresente-se, no prazo legal, sob pena de ser considerado insubmisso. (Prot. G. n. 4.436|41). Ademar Ortega Pedroso, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. Geral n. 4.284|41). Carlos Greco, filho de José Roque Greco, municipio desta capital, sorteado convocado para servir no 4.o B. C., pedindo transferencia de sua incorporação para o I|2.o R. A. A. Ae.: Transfiro a incorporação do 4.o B. C. para o I|2.o R. A. A. Ae., de acôrdo com o artigo 111, da L. S. M. (Protocolo Geral n. 4.320|41). Carlino Antunes, pedindo certidão de tempo de serviço prestado: Declare filiação, classe, ano em que serviu e volte, querendo. (Prot. Geral n. 4.481|41). Celio de Souza Oliveira, reservista de 2.a categoria, alegando ter perdido sua caderneta militar, pede praa ser incorporado nas fileiras do Exercito e, para ser cancelado o seu serviço como reservista de 2.a categoria: Indeferido. Requeira por certidão o que constar na unidade em que serviu. (Prot. G. n. 4.480|41). Carmo Pereia, pedindo certificado de reservista de 3.a categoria: Compareça ao Q. G., 1.a Secção. (Prot. G. n. 2.195|41). Geraldo dos Santos Ferreira, filho de João dos Santos, da classe de 1920, do municipio de Franca (Estado de São Paulo), sorteado convocado para o 6.o R. A. I., pedindo transferencia para a 2.a F. S. R. ou para um dos corpos sédiados nesta capital: Transfiro a incorporação do 6.o R. I. para a 2.a F. S. R., de acôrdo com o artigo 111, da L. S. M. (Prot. G. 4.146|41). Ivo Alves Capanema, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. G. 4.142|41). João de Oliveira Cunha, filho de José Oliveira Cunha, do municipio de Amparo, sorteado convocado para servir no I|2.o R. A. A. Ae., pedindo transferencia de incorporação para o 2.o G. A. Do.: Transfiro a incorporação do I|2.o R. A. A. Ae. para o 2.o G. A. Do., de acôrdo com o artigo 111 da L. S. M. (Prot. G. n. 4.149|41). Jacinto José Leme, pedindo que seu filho, Vicente de Paulo Leme, seja licenciado do serviço militar: Junte os demais documentos exigidos, devendo se apresentar na época legal, sob pena de ser considerado insubmisso. (Prot. Geral n. 4.540|41). José de Toledo Cesar, pai do sorteado José de Toledo Filho, da 2.a chamada, solicitando que, no caso de ser efetuado a 2.a chamada seja concedido adiamento de incorporação para o referido sorteado: Deferido. Caso seja convocado na 2.a chamada, concedo o adiamento de incorporação, pelo prazo de 30 dias, a contar de 4|12|1941, de acôrdo com o aviso n. 3.784, de 8|10|1940. (Prot. G. n. 4.384|41). Julio Alves de Oliveira, sorteado convocado para o 4.o G. A. Do., pedindo transferencia para o 2.o G. A. A. Ae.: Indeferido. (Protocolo Geral n. 4.531|41). Manuel Marinho Vaz, pedindo certificado de 1.a categoria: Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n. 3.414|41). Orestes Delcor, filho de Francisco Delcor, do municipio de Itatiba, da classe de 1918, sorteado em 2.a chamada, pedindo isenção do serviço militar: Deferido, de acôrdo com o aviso n. 840, de 11|9|1934, devendo ser licenciado, visto já ter sido considerado mobilizavel. (Prot. G. n. 5.711|41). Osterno Dias de Carvalho, pedindo certificado de reservista: Deferido. O Arquivo faça entrega, mediante recibo. (Prot. G. n. 2.282|41).

Pedro Francisco, pedindo reengajamento: Indeferido. E 4.o B. C. deverá relacioná-lo para ser licenciado até 30 de novembro proximo futuro. (Protocolo Geral n. 188|41).

Pedro Gobo, pedindo que seu filho Dulio Gobo, sorteado para o 6.o R. I. seja transferido para o II|6.o R. I.: Arquive-se, em face do aviso n. 98, de 6|2|1937 (Prot. G. n. 7581|41).

Stelio Alexandre Frizoni, solicitando ser submetido a inspeção de saude pelo J. M. S. do Q. G. R., alegando ter sido julgado incapaz na inspeção medica a que foi submetido ao matricular-se na E. I. M. 43, desta capital: Seja submetido a inspeção de saude pela J. M. S. deste Q. G. R.

Manuel Simão de Barros Levi, alegando ser reservista pela E. I. M. n. 264, turma de 1930, e, extraviado seu certificado de reservista e Italo Ferrigno, Salvador Ferrigno e Aurelio Ibiapina, todos solicitando certidão de suas situações militares: Certifique-se o que constar, na forma da lei. A' I. T. G. para providenciar.

Comparecimento à I. T. G. — Convite

E' convidado a comparecer à Inspetoria de Tiro de Guerra, á rua Augusta, n. 15, afim de tratar de seu interesse o reservista Luiz Bueno da Silva.

DO BOLETIM REGIONAL N. 253:

Serviço para hoje:

Oficial de dia — 2.o tenente Tabajara, da 4.a C. R.; oficial encarregado da patrulha — 2.o tenente Nobrega; adjunto — 2.o sargento Hello, da 1.a Secção; Ordem de pernoite ao E. M. — soldado Joaquim da Silva, do S. S. R.; motorista — soldado Matias; telefonista — soldado Tolezani; guarda do Q. G. R. — 1 sargento, 1 cabo e 8 soldados do 4.o B. C.; piquete — 1 corneteiro do III|4.o R. I.; ordens ao comando — 3 soldados da Tropa do Q. G. R.; estafeta da P. T. P. — 1 soldado do III|4.o R. I.; estafeta da P. T. U. 3 — 1 soldado do IV|2.o R. C. D.

Serviço para amanhã:

Oficial de dia — 2.o tenente Valfrido, comte. do Q. G. R.; oficial encarregado da patrulha — 2.o tenente Santoro; adjunto — 2.o sargento João da Silva, do [illegible]; ordem de pernoite ao E. M. — soldado Paschoal Spadaro; telefonista — soldado Costa; Guarda do Q. G. R. — 1 sargento, 1 cabo e 8 soldados do 4.o B. C.; Piquete — 1 corneteiro do III|4.o R. I.; ordens ao comando — 3 soldados da Tropa do Q. G. R.; estafeta da P. T. P. — 1 soldado do III|4.o R. I.; estafeta da P. T. U. 3 — 1 soldado do IV R. C. D.

Temporada desportiva

1 — Fica suspensa a realização da solenidade de encerramento da temporada desportiva que se deveria dar a 3 de novembro p. vindouro.

2 — As delegações atualmente nesta capital deverão regressar imediatamente ás séde de seus corpos, com exceção das de hipismo e polo.

3 — O corpo que tiver premios a receber deverá deixar um representante que se encarregará de o fazer e conduzir á sua unidade.

4 — A distribuição dos premios deverá ser feita nos corpos de tropa, com solenidade.

5 — No dia 2 de novembro, ás 16 horas, no Q. G., será feita a entrega aos representantes dos corpos, dos trofeus e premios a que fizeram ju's.

6 — A' solenidade no Q. G., deverão comparecer todos os seus oficiais, bem como os das guarnições de São Paulo e Quitau'na.

Convocação de oficiais da reserva

De acôrdo com a nota n. 741, de ...... 24|10|1941, do exmo. sr. gen. Ministro da Guerra, são convocados para o serviço ativo do Exercito os seguintes 1.os tenentes da 2.a classe da reserva de 1.a linha: Carlos Hugo Bertolucí, Alberto Viana Bacelar e Alvaro Nascimento Carvalhai', todos da Arma de Infantaria.

Apresentações de oficiais:

A 30 do mês findo: tenente-coroneis: de eng. Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, do S. E. R. por ter regressado de Pirassununga, onde foi a serviço; de artilharia Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6.o G. A. Do., por ter regressado, a 29, do Rio de Janeiro, onde foi a serviço; major de eng. Silvestre Viana, do S. E. R. por ter de seguir para o Vale do Paraiba, a serviço de fiscalização de obras; capitão de eng. Nelson Felicio dos Santos, do S. E. R., por ter de seguir, a 31 ás 7 horas, para Lorena, a serviço do S. E. R.; cap. medico dr. Carlos de Paula Chaves, da 2.a F. S. R., por ter sido desligado do 4.o R. I. e dever assumir o comando da 2.a F. S. R.; 2.o tenente veterinario Mario de Matos Pinheiro, do III|4.o R. I., por ter regressado da cidade de Santos, onde foi a serviço, afim de atender a F. V. do 5.o Grupo de Artilharia de Costa.

A 29 do mês findo: 2.os tenentes: de inf. Carlos Kedi e Paulo Hoelz; de cav. Ulisses Fagundes Filho e José Eduardo de Macedo Soares; de art. Francisco Gomes da Silva Prado, por terem de prestar compromisso e receberem cartas-patentes; 1.o T. E. José Maria Zwircker, por ter sido promovido a esse posto.

Designação de oficial

Designo o cap. med. dr. Benedito Mota Mercier, do H. M. S. P., para, alem das funções que presentemente exerce, inspecionar de saude os candidatos à matricula no C. P. O. R., de acôrdo com o paragrafo 3.o, do artigo 3.o das I. R. das I. S. e J. M. S. publicadas no B. E. n. 9, de 15-2-1937.

Desligamento de oficial

O E M. I. deverá providenciar o desligamento do 1.o tte. I. E. Manuel Mario de Barros, com a maxima urgencia, afim de que o referido oficial se apresente à 4.a Cia. Trans., para onde foi transferido. (Radio n.o 1.073, de 30|10|1941, da D. I. E.).

Oficiais da Reserva — Classificação

Por terem sido convocado para o serviço ativo do Exercito, de acôrdo com a nota 741, de 24|10|1941, do exmo. sr. Ministro da Guerra, sejam classificados nos corpos abaixo os seguintes oficiais da 2.a classe da reserva de 1.a linha: no 5.o R. I. — 1.o ten. Alvaro Nascimento Carvalhais; no 6.o R. I. — 1.o ten. Carlos Hugo Bertoluci e no II|5.o R. I. — 1.o tte. Alberto Viana Bacelar.

Transferencias de oficiais

Pela Diretoria do Recrutamento foram efetuadas as seguintes transferencias: de adidos à 4.a C. R.: para o 4.o R. A. M., o cel. reformado Epaminondas Teixeira Guimarães, cap. med. reformado dr. Virgilio Pereira de Souza Lima, 2.o tte 1.a classe da reserva e da 1.a linha, Antonio Abilio Gonçalves de Oliveira, oJsé da Costa Vilar Sobrinho, visto residirem em Itú; para o 2.o R. C. D.; os 2.os tenentes de 1.a classe da reserva de 1.a linha, Nelson Costa Souza, Eurico de Godoi e Marcelino Antonio Cordeiro, visto residirem em Pirassununga; para o 5.o R. I. o ten-cel. graduado reformado Joaquim Sotero Ferreira Cantão, 2.o ten. de 1.a classe da reserva de 1.a linha Manuel Jeronimo Delgado, visto residirem em Lorena; para o 2.o G. A. Do., o 2.o ten. de 1.a classe da reserva de 1.a linha Oscar Quintino Souto, visto residir em Jundiaí. (Radios n.s 562, 563, 564, 566, 567, respectivamente, da Diretoria de Recrutamento, de 27 de outubro de 1941).

Transferencias de incorporação

De acôrdo com o artigo 111, da L. S. M., transfiro as incorporações dos sorteados abaixo, do 6.o R. I. para o III|4.o R. I., Nivaldo de Melo, filho de José Candido de Melo, do municipio de São José dos Campos e Antonio, filho de José Tomás, da classe de 1920 e municipio de Santo André; do 1.o R. I. para o I|2.o R. A. A. Ae., Julio Daros, do municipio de Tietê, da classe de 1920; do III|4.o R. I. para o I|2.o R. A. A. Ae., Pascoal, filho de Miguel Napo, do municipio de Sorocaba e da classe de 1919|1920.

Transfiro, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 109, do R. S. M., por troca, o sorteado Francisco Garcia Serrano, filho de José Garcia Matos, da 9.a R. M., para o 4.o R. I. e, deste Regimento, para a 9.a R. M., o sorteado João, filho de Faustino Teixeira Pinto, do municipio desta capital, da classe de 1919, ambos convocados para a incorporação no corrente ano.

De acôrdo com o artigo 111, da L. S. M., transfiro: do III|4.o R. I. para o 4.o R. I., o sorteado João, filho de José Terissi, da classe de 1920 e municipio desta capital; para a 4.a C. R., como burocratas, os seguintes sorteados: Renato Yegros, filho de Carlos Antonio Yegros, do municipio desta capital e convocado para a 2.a F. S. R. e Nelson, filho de João Zangrande, do municipio de Jardinopolis, e convocado para o 5.o R. I..

Incorporação de insubmissos

De acôrdo com o aviso n. 3.018, de 6|8|1940, sejam incorporados nas unidades abaixo, os seguintes insubmissos: no III|4.o R. I.: Armando Pasqualini filho de Pedro Pasqualini, da classe de 1914 e do municipio desta capital; Laurindo, filho de Salvador Espanha, da classe de 1917, do municipio de Jaú; Manuel, filho de Rosario Lourenço, da classe de 1914, do municipio de São João da Boa Vista; Bernardo, filho de José Primo, da classe de 1918|1919, do municipio de Três Lagoas, Estado de Mato Grosso; Jacinto, filho de Falchi Artur, da classe de 1912, do municipio de Ribeirão Bonito; e Odilio Brescancini, filho de Napoleão Brescancini, da classe de 1919, municipio desta capital, todos convocados para a 9.a R. M.; no 4.o B. C.: Airton de Carvalho, filho de Mecias de Carvalho, da classe de 1919, do municipio de Guará e convocado para o 5.o R. I.; no 2.o R. C. D.: Otacilio, filho de Hermelino Esteves da Silva, da classe de 1911, municipio de Viradouro e José, filho de Bernardino Pereira de Sá, da classe de 1919, do municipio de Cravinhos, ambos convocados para o 6.o R. I..

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Comando:

Juvenal Dutra Rodrigues, pedindo carteira de identidade; Concedo, mediante indenização, ao G. I. R. 2. Entregue-se o certificado de reservista ao interessado após o recibo; Mozart Martins de Melo, asp. a of. da res. da 2.a classe e da 1.a linha, pedindo carteira de identidade; Concedo, mediante indenização, Ao G. I. R. 2. Entregue-se a patente de oficial da reserva ao interessado após o recibo.

Joaquim Henrique Pires, pae do sorteado Davi Henrique Pires, da classe de 1919|920, do municipio de São Miguel, Estado de São Paulo, sorteado convocado para servir no 4.o R. I., pedindo transferencia do referido sorteado para o 5.o B. C.: Transfiro a incorporação do 4.o R. I. para o 5.o B. C., de acôrdo com o artigo 111, da L. S. M. (Prt. G. 4.601|41).

Antonio Demetrio, sorteado convocado para servir no 2.o G. A. Do., pedindo transferencia para o 4.o R. A. M.: Indeferido. (Prot. G. 4.597|41).

Carlos Pais de Almeida, filho de Gracilio Pais de Almeida, sorteado da classe de 1920, municipio de Palmital e convocado para o 9.a R. M., pedindo transferencia [illegible] filho de Crescencio Novais de Lima, [illegible] sorteados acima, de acordo com o paragrafo unico do artigo 109, do R. S. M. [illegible]

Valdemar, filho de Augusto Petarlevitz, da classe de 1919|1920, do municipio de [illegible] convocado para servir na 9.a R. M., pedindo transferencia de incorporação, por troca com [illegible] Julio de Oliveira, do municipio de Campo Largo, convocado para servir no I|2.o R. A. A. Ae.: Deferido. Transfiro da 9.a para esta R. M., por troca, os sorteados acima, de acordo com o paragrafo unico do artigo 109, do R. S. M.

Convite

Convida-se d. Evangelina Armanda de Albuquerque, a comparecer ao S. de Fundos da 2.a Região Militar, á rua Conselheiro Crispiniano, n. 378, (Quartel General do Exercito), afim de receber instruções relativas á sua habilitação ao Montepio deixado pelo seu irmão general de Divisão Pericles de Albuquerque.

Torneio inter-clubes de xadrez

O Gremio Politécnico na vanguarda dos concorrentes — A colocação dos disputantes do certame — Instituidas varias taças, entre as quais o "Correio Paulistano" — Varias

Aproxima-se o termino do Terceiro Torneio de Xadrez Inter-Clubes do Estado de S. Paulo, uma vez que faltam somente tres rodadas, sendo que a ultima será jogada no dia 20 do corrente. A comissão diretora da prova ativa as "demarches" para a consecução do programa das cerimonias, que coroarão o encerramento da competição.

Dentre os numerosos premios a serem conferidos aos vencedores, destacam-se: da Comissão do Torneio — uma medalha a cada componente das equipes classificadas em 1.o, 2.o e 3.o lugares (efetivos e reservas), uma medalha ao segundo colocado no Taboleiro n. 1 e uma medalha ao terceiro colocado no Taboleiro n. 2; do Circulo Israelita, tres taças, que receberam as seguintes denominações: "Taça Federação Paulista de Xadrez", "Taça Circulo Israelita" e "Taça Correio Paulistano", todas de posse definitiva, para as equipes classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente; uma medalha aos primeiros colocados nos Taboleiros de 1 a 5, nas provas individuais e uma medalha comemorativa à todos os efetivos e reservas que tenham participado da prova.

O fabricante de jogos de xadrez, sr. Aron Lerner, ofereceu um bonito jogo de xadrez para viagem à componente da Turma Feminina que obtiver maior numero de pontos na classificação final.

Além destes troféus, a equipe primeira colocada no torneio receberá a "Taça Ramenzoni", instituida no primeiro inter-clubes, com posse definitiva para a entidade que ganhar tres vezes consecutivas. O Tietê-S. Paulo, sagrando-se vencedor nas competições dos dois anos anteriores, já inscreveu o seu nome na base do bonito e valioso troféu, estando habilitado a ficar de posse definitiva do mesmo no presente torneio, não tendo nenhum compromisso forte até ao fim do certame.

RESULTADOS GERAIS DA DECIMA SEGUNDA RODADA

Interrompida na noite de quinta-feira, a decima segunda rodada do Torneio Inter-Clubes foi prosseguida na noite seguinte, acusando os seguintes resultados:

Gremio Politecnico (5)

Boris Schneiderman	1
Benedito F. Silveira	1
Urbano de Azevedo Neto	1
Nelson M. Ferreira	1
L. H. Jaci Monteiro	1

Turma Feminina (0)

Ewalda Ribeiro	0
Alice Kammerer	0
Olga Samide	0
Sonia Touzeau	0
Gelva Ribeiro	0

C. R. Tietê-São Paulo (3½)

Flavio de Carvalho	½
Emilio C. Nacif	1
Roberto P. Serra	1
Orfeu D'Agostini	0
Cesar Anderaos	1

A. E. Lituania (1½)

Homero Juanella	½
Juosas Vasilia	0
K. Bratkauskas	0
A. Beleulevicius	1
J. Miksenas	0

Thewico F. C.

Erick Eliskases	½
Arrigo Prosdoccimi	1
João E. Silva Neto	1
Pedro F. Regis	1
Alberto Witte	1

Independentes

Antonio Fink	½
Orlando Souza	0
Almeida Prado	0
Arlindo Fink	0
Felicio S. Vito	0

A. Funcionarios (3)

Alvaro Pereira	1
Lourenço Morais	½
Ulisses Gomide	½
Vitorino Reggi	1

Santo Amaro (2)

0A — Tte. João Cruz	1A
Jacob Schwatzburd	0
Silvano Klein	½
Lourenço Cordioli	½
Anibal Carvalro	0

Clube Piratininga (4)

Paulo R. Duarte Filho	1
Paulo Guimarães	0
Ludovico Heilberg	1
Geraldo Vidigal	1A
Eleasar Hein	1

A. A. Banco do Brasil (1)

Mauricio Eidelmann	0
Helio Teixeira	1
Lidio Ferreira	0
1A	0A
João Hoffmann	0

Circulo Israelita (4)

Marcelo Kiss	1
Israel Iampolsky	½
Kiva Bornstein	½
Mauricio Futterman	1
Alfredo Castro	1

Palestra Italia (1)

Fausto Manzoli	0
Francisco Kammerer	½
Primo Luppi	½
Hugo Torelli	0
Oto Geler	0

A. A. Matarazzo

Americo Schiff	½
Luiz Teodoro Silva	½
Ludovico Capozzi	1
José Caldeira	½
Americo Zelmanovitz	0

Bloco Venturelli

Americo Venturelli	½
Aldo Del Mutto	0
Mario Marreiro	0
Carlos Venturelli	½
Nicola Contini	1

A. A. Guarda Civil (2½)

José Kuborcsic	0
Antonio S. Martins	0
José R. Campos	½
Euclides Machado	1
Jorge Garsko	1

A. A. Light e Power (2½)

Edmundo Duffond	1
Henrique Schott	0
Orlando Gil	½
George Soininen	1
Jorge Kostecky	0

COLOCAÇÃO DAS EQUIPES

	Pontos
1.o — Gremio Politecnico	48 ½
2.o — C. R. Tietê-S. Paulo	48
3.o — Clube Piratininga	46
4.o — Circulo Israelita	48
5.o — Thewico F. C.	40
6.o — Palestra Italia	32
7.o — A. A. Matarazzo	27
8.o — Venturelli	26
9.o — Independentes	25
10.o — A. A. Light e Power	24
11.o — A. dos Funcionarios Publ.	23
12.o — A. A. Banco do Brasil	22 ½
13.o — Turma Feminina	22
13.o — Santo Amaro	22
15.o — A. E. Lituania	15
16.o — A. A. Guarda Civil	15

CLUBE DE XADREZ — S. PAULO

E' aguardada, com grande interesse, a simultanea que deverá dirigir o dr. Inacio Friedmann, vencedor do Torneio da 2.a turma, em cumprimento ao regulamento dos Torneios, que determina que, "todos os vencedores das diversas turmas, conduzam, contra os enxadristas de suas categorias e inferiores, uma simultanea, como encerramento dos ditos Torneios".

Essa simultanea será realizada em dia previamente anunciado.

TORNEIO DA 3.a TURMA

Prossegue com vivo entusiasmo, o Torneio da 3.a turma, que se aproxima do termino, salientando as primeiras colocações do primeiro turno. Desenrola-se acirrada luta entre Caldeira, Grau, Gonçalves e Cruz, os mais cotados para as mesmas.

Realizar-se-á amanhã, a 8.a rodada desse interessante Torneio, que terá o seguinte emparceiramento:

John x Kauffmann; Benedek x Livreri; Gonçalves x Caldeira; Cruz x Tavazsi; Grau x Rubens.

MINIATURAS

A formação de uma equipe de xadrês conjuga, por vezes, elementos de forças dispares, o que permite aos grandes torneios oferecerem algumas partidas que bem podem ser classificadas de miniaturas.

O ocorrido em Munich em 1936 é perfeitamente tipico da presente apreciação. Objetivando a maior grandiosidade da prova, a entidade maxima do enxadrismo germanico resolveu ampliar para dez enxadristas, oito efetivos e dois reservas, o numero de participantes de cada equipe, embora conhecido o ponto de vista da FIDE (Federation Internationale des Echecs) que, ao oficializar estas competições, orienta que devam as equipes ser integradas por cinco efetivos e tres reservas. Apesar da FIDE controverter a decisão da Federação Germanica, o torneio realizou-se com grande sucesso, participantes que foram mais de vinte nações.

Com equipes de dez elementos, mais etereogeneas tornaram-se as forças, resultando a apresentação de varias miniaturas, das quais inserimos as quatro que se seguem.

Frydman, Polonia x Book, Finlandia

N.o	Brancas	Pretas
1	P4D	P4D
2	P4BD	P3BD
3	C3BR	C3BR
4	C3B	P3R
5	B5C	B2R
6	P3R	CD2D
7	D2B	O-O
8	B3D	PxP
9	BxP	C4D
10	BxB	DxB
11	O-O	CxC
12	PxC	P3CD
13	D4R!	B2C
14	D4T	P4B?
15	BxP ch.	Aband.

Becker, Austria x Norman-Hansen Dinamarca

N.o	Brancas	Pretas
1	P4R	P3R
2	P4D	P4D
3	C3BD	PxP
4	CxP	C2D
5	C3BR	CR3B
6	B3D	CxC
7	BxC	C3B
8	B3D	B2R
9	D2R	O-O
10	B5CR	P3CD?
11	BxC	BxB
12	D4R	aband.

Dr. Rodl, Alemanha x Rometti, França

N.o	Brancas	Pretas
1	P4D	C3BR
2	P4BD	P3R
3	C3BR	P4D
4	B5C	B2R
5	C3B	CD2D
6	P3R	O-O
7	T1B	P3B
8	D2B	D4T?
9	B3D	PxP
10	BxP	C4D??
11	BxC	BxB
12	CxB	aband.

Van Doesburgh Holanda x Stahlberg, Suecia

N.o	Brancas	Pretas
1	P4R	P3R
2	P4D	P4D
3	PxP	PxP
4	B3D	B3D
5	C2R	C3BR
6	B5C	O-O
7	O-O?	PxP ch.
8	RxB	C5C ch.
9	R3C	DxB
10	P4BR	D2R
11	T1T	D6R ch.
12	R4T	C7B
13	Aband.	

D. PASCOALINA MAZZEI D'AGOSTINI

Faleceu, na noite de quinta-feira, a exma. sra. d. Pascoalina Mazzei D'Agostini, progenitora do sr. Orfeu D'Agostini, diretor técnico do Clube de Xadrez São Paulo e participante do torneio inter-clubes pela equipe do C. R. Tietê-São Paulo.

Ao ser conhecida a infausta noticia, em meio a rodada que estava sendo jogada na séde do Circulo Israelita, a entidade deliberou que fossem suspensas todas as partidas e proseguidas no dia seguinte. O sr. José Ferreira Bretas, presidente da comissão, dirigiu a palavra aos enxadristas, pedindo que fosse guardado um minuto de silencio em memoria daquela senhora, que muito se interessava pela atuação de seu filho e muito o estimulava nas competições em que o jovem Orfeu vem se destacando cada vez mais. Grande numero de enxadristas compareceu ao enterramento, revesando-se nas alças do caixão que levou o corpo da extinta ao Cemiterio São Paulo.

A diretoria do Clube de Xadrez tomou luto, determinando que o pavilhão seja hasteado em funeral por tres dias.

CLUBE DE XADREZ DE SOROCABA

O Clube de Xadrez de Sorocaba comemorou ontem o sexto aniversario de sua fundação com uma solene festividade. A entidade da terra do Brigadeiro Tobias, dirigida pelo sr. Antonio Candido de Oliveira, presidente; dr. Otavio Prestes, vice-presidente; sr. Fund Ferez, tesoureiro; sr. Dilermando Stevaux, 1.o secretario; sr. Nabuco Salmano, 2.o secretario; e como diretores técnicos os srs. Domingos Almeida e Duilio Berti, vem propugnando fortemente pelo incremento do nobre jogo na região sorocabana, realizando numerosas competições não só na sua séde como em outras cidades.

TORNEIO DA PRIMEIRA TURMA

O torneio da primeira turma do Clube de Xadrez São Paulo deverá ter inicio na primeira quinzena do corrente mês, achando-se já inscritos numerosos enxadristas. Este torneio terá cunho bastante significativo, para os dois primeiros colocados, em face do recente acordo concluido entre a veterana entidade paulistana e o Circulo Paraguayo de Ajedrez, os quais, visando um maior intercambio enxadristico entre as duas capitais, instituiram o premio "Viagem de Estudos" como principal recompensa ao esforço dos jogadores de xadrez que competem e se aplicam nos torneios.

Desafogo na situação da Turquia

ANCARA, 1 (U. P.) — O perigo da "blitzkrieg" germanica contra a Turquia, ainda este ano, parece ter desaparecido nestas ultimas semanas, segundo declaram os observadores diplomaticos, os quais expressam que o dia 29 de outubro, quando se comemorou a data da Independencia turca, marcara o termino do prazo para a tentativa de invasão.

Os referidos meios interpretaram os termos do discurso pronunciado pelo Presidente Inonu, por ocasião daquela data nacional, como uma advertencia à Alemanha, julgando essa atitude do chefe do Estado otomano mais firme do que a adotada anteriormente.

As informações, ainda não confirmadas, noticiando a chegada à Bulgaria de técnicos alemães, que para ali vieram encarregados de trabalhar na construção de bases aéreas e navais, já não causam esmorecimento no animo dos turcos, o que bem demonstra que contra a Turquia os alemães perderam uma valiosa arma, que é a coação. Um dos principais estadistas da Republica turca manifestou, ontem à noite, a um diplomata estrangeiro que, a seu juizo, se a Alemanha não atacou a Turquia antes da data da independencia de seu país, poder-se-ia considerar como certo que durante o inverno ela tambem o não faria. Acrescentou que as forças britanicas da Siria, Irak e Irã, serão suficientes para fazer frente aos alemães quando chegar a primavera.

Reforma da constituição uruguaia

MONTEVIDEU, 1 (H. T.) — Sob a presidencia do dr. Juan José de Amezaga, voltou a reunir-se a comissão consultiva, que estuda a reforma da constituição do país.

O ESTRANHO CASO DA PEQUENA PAMELA

NOVA YORK, 1 (H. T.) — O encontro de uma menina de cinco anos num monte, depois de oito dias de perdida, encheu de assombro até aos mais vigorosos veteranos curtidos na neve dos invernos e na intempérie, bem como os proprios representantes da ciencia medica.

Os sapatinhos encarnados de finas e flexiveis solas, usados pela pequena heroina, foram destinados ao Museu Morse de Warren, em New Hampshire.

A resistencia da menina causou tal espanto que um juiz do tribunal de Lowell, ao admoestar um individuo, detido por embriaguês, para fazê-lo criar vergonha disse: "Não vêdes a pequena Pamela? Acreditais que ainda estaria viva se não houvesse demonstrado fibra, fortaleza de animo e perseverança?

Por que não usais um pouco da mesma força de vontade para não recair no vicio de embriaguês?"

Um desses lenhadores, que trabalham para o governo na falta de melhor emprego, encontrou a menina Pamela, em Nova Hampshire, quando caminhava, sem rumo, perdida, sem haver comido desde cinco dias, depois de haver passado as noites na solidão dos campos sem fim, ao passo que os seus desconsolados pais não cessavam de procurá-la por toda a parte.

Pamela saira num domingo com a sua familia para fazer um pique-nique. Ao anoitecer, os pais deram pela falta da menina. Desde essa hora os pais desesperados e auxiliados por centenas de voluntarios que se apresentavam para colaborar nas pesquisas, haviam percorrido todas as redondezas num perimetro de quinze quilometros, através de bosques e terrenos pantanosos que abundam na localidade, sem descanso, mas sempre com a esperança de encontrar a menor.

Quando reviram a filha, acompanhada por um joven que a havia descoberto, os pais não podiam estancar as lagrimas. Pamela, que mal podia falar, disse que dormira no solo, bebera agua do corrego, porém nada encontrára que comer desde o dia em que se perdera. Parecia impossivel que, com a sua tenra idade, houvesse podido suportar durante dias a fio uma temperatura abaixo de zero, sobretudo sem nenhuma alimentação.

Transportada para um hospital do North Conway, o medico principal que a examinou declarou que era impossivel fazer um diagnostico imediato, embora acreditasse que havia possibilidade de salvá-la.

Os pés da infortunada menina estavam inchados. O corpo apresentava ferimentos produzidos pelos galhos das matas atravessadas. Reconfortada com um copo de leite quente e com caldo de laranja assucarado com lectose, o seu estado manifestou alguma melhoria embora a sua alimentação devesse continuar a ser exclusivamente liquida durante alguns dias ainda.

A primeira preocupação da menina, ao ser encontrada, foi declarar que estava com os cabelos todos enlameados e que perdera a fita azul com que os amarrava...

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

ADNALOY (Capital) — O traço predominante do seu "ego", é a sentimentalidade, aliada a um espirito ativo. E' de temperamento emotivo e incansavel, o que lhe empresta certa afanosidade, a pressa de alcançar o fim de seus empreendimentos, por efeito, naturalmente, da vida intensa. Um espirito pratico e realizador, fino e sutil, que não se baseia somente em sonhos ou ideologias, mas na realidade objetiva, para vencer, para ascender e progredir. Franca, espontanea em suas manifestações e sincera em seus sentimentos, em suas afeições, capaz de sacrificios, por ser sensivel e devotada. Possue elevada noção da vida e da sua missão, e uma vontade poderosa e indomavel, muito embora se impressione com as dificuldades a que tenha de arrostar. Uma inteligencia ativa e cultivada, investigadora e dedutiva, minuciosa em seus átos, persistente em seus propositos, com hiatos de indecisões e desanimos, que a vontade consegue dominar. Pronunciado gosto artistico. Discreta, pouco comunicativa, modesta em suas aspirações.

DENISE CHAMBERLAIN (Capital) — A senhora alimenta grandes aspirações na vida, e a sua letra, neste ponto, é iniludivel. E' preciso ter em conta, por isso, as decepções futuras. Aquele que põe as suas esperanças em sonhos, em aspirações nem sempre realizaveis, está exposto a amargas desilusões. E' necessario contar com o pouco que a vida possa proporcionar, e não fazer castelos em areia movediça. A vida é rude, hostil, cheia de dores e sofrimentos: devemos contar com o "menos" com o "pior", que é o quinhão que nos toca, para termos a agradavel surpresa de receber, inesperadamente, o "melhor", o "maior" ou o "o'imo". "Trabalhe para alcançar o maximo, porem vá contando com o minimo", pois ha muitos fatores que interferem em nossos planos, além da nossa vontade. Portanto, não desanime se encontrar dificuldades. Poderá alcançar a gloria, na arte a que se dedica. Isso dependerá do seu esforço, de sua persistencia, da sua vontade, que, segundo os indicios de sua letra, é ardente e tenaz. De espirito lucido e assimilador, é dotada de grande intuição, um caráter elevado e nobre, mas pugnaz e independente. Tendencia aristocratica, ambiciosa e seduzida pela gloria que exerce uma verdadeira fascinação sobre seu espirito. Alma idealista mas não sentimental. Amplidão de vista desembaraço grande energia mas com lapsos de pessimismo, de desanimo. Sensibilidade artistica desenvolvida.

Quanto ao ultimo item de sua carta, a grafologia não está em condições de responder. No entanto, é logico supor que a pessoa referida ha de um dia encontrar-se novamente consigo, apesar das dificuldades financeiras e da distancia que os separam.

PANCRACIO (Capital) — Quererá o amigo "ensinar o padre-nosso ao vigario"?... Isso, de vir "bancando" o monge, sacristão, ou simples "puxador de rezas", só mesmo de um espirito original, como o seu... Ora, amigo Pancracio, com estas coisas não se brinca, nem 'mesmo com o intuito de espaventar o bugre velho!

Vou-lhe, portanto, despir o balandrau, tirar a samarra, o burel, a tocha e a campainha, e traçar a sua verdadeira personalidade, através da analise de sua letra.

Natureza muito sensivel e cambiente, de profunda sensibilidade espiritual e intelectual, arguto é observador, de senso critico e positivo. Sob a delicadeza de maneiras, a brandura e a jovialidade, um temperamento energico e ativo, pondo muito de afanosidade em suas ações, com tendencia à impulsividade e resolução rapida, tanto por efeito do seu espirito pugnaz, como pela espontaneidade e franqueza em suas manifestações. Muitas vezes, tambem, pelo entusiasmo ou exaltação. Mas, isso é raro, pois a razão e a ponderação condicionam seus impulsos. De lealdade e senso do dever, muito embora, suas idéias sejam um tanto pessoais e, mesmo, exclusivistas. Sensibilidade estetica e imaginação poetica. Alma sentimental e afetiva, otimista, animado de satisfação intima, de confiança propria. De cultura intelectual. Orgulho racial.

MIRIAN (Capital) — E' com prazer que vou traçar o seu perfil, Mirian. Mirian, que em hebraico significa — Maria, ou por outra — a Estrela do Mar... A sua imagignação é poetica e entusiastica, sadia e exuberante. Deve ser uma boa declamadora, e possue aptidão para a arte cenica, para o teatro. Mas, não a estou aconselhando, com estas palavras, que se dedique á arte, pois a senhora foi educada em rigidos principios e cultua as tradições de familia, que não lhe permitem ser artista. E' dotada de compleição robusta e de temperamento energico e resoluto; de espirito gracioso e alegre, otimista e expansiva, sentindo-se à vontade em qualquer meio, e sabendo encarar com calma, com tranquilidade os precalços da vida. Alma sentimental com tendencia ao idealismo, impressionavel e altruista. Comedida, prudente, algo formalista. De ação metodica, perseverante, de constancia em seus sentimentos e fidelidade aos seus ideais. Aprecia o maravilhoso e o romanesco, mais como distração espiritual que por concepção de idéias, porquanto é positiva e de senso nitido da realidade das coisas.

ESPERANÇOSA (Capital) — Muito agradecido, pela gentileza de suas expressões, Esperançosa. Vai-lhe bem este nome, pois a esperança é o sentimento avassalante do seu "ego". Uma personalidade que inicia a rota longa e aspera da vida, animada do desejo de ascender e de aperfeiçoar-se, tendo, ainda, uma visão mais bela e um conceito mais elevado do mundo. Uma vontade firme, sob a delicadeza, a brandura e a aparente despreocupação, e um espirito superior, vivo, corajoso e prudente, com tendencia á generosidade e á largueza, mas de senso pratico e faculdade dedutiva. Uma grande dose de confiança propria, o que a leva, muitas vezes, a desdenhar dos conselhos de outrem, para seguir seu proprio raciocinio. A vontade, embora firme, póde mudar de planos, desinteressando hoje daquilo que ontem a seduzia. Independente, não suporta dominio estranho. Tendencia ao entusiasmo ou á exaltação, mas não guarda ressentimentos. Desenvolvido senso estetico e de gosto artistico e aristocratico, muito formalista, apegada ás convenções e ás tradições. Ama a liberdade e a justiça, possue aptidão para diversas profissões e para direção. De compleição sadia, temperamento resistente, constante, expansivo e otimista. Alma de viva sensibilidade, profundamente afetiva e sentimental. Mas não propende para o romanesco. De calma e bom humor.

MARCOS FERREIRA (Capital) — Um temperamento ativo, nervoso e inquieto, que nunca está satisfeito, nem consigo nem com os outros. Isso o leva a terminar sempre as obras iniciadas e o inclina ao pessimismo. E' impressionavel, mas exerce severo controle sobre seus impulsos e a imaginação. Espirito dedutivo, raciocinador, encara o lado util e pratico das coisas, não se preocupando demasiado com as suas transcendencias. Vontade autoritaria, amor proprio e orgulho racial, porem prudente, afavel e polido em suas maneiras. Pouco comunicativo, conciso e sobrio em suas manifestações.

AMA-LIA (Capital) — Recebi as suas duas cartas, Ama-Lia. O "grande desatino" de que fala, não passou de uma falta venial que, aliás, deu ensejo da sua segunda missiva, que muito me auxiliará na analise grafologica e, mais do que isso, me proporcionou o prazer de uma palestra mais longa consigo. Prometo responder-lhe muito breve.

NEGRINHA (Capital) A sua personalidade não alcançou ainda a plena evolução, mas são nitidos os traços essenciais do seu "ego". Faz, para si, uma ideia muito pessoal da vida, do mundo e do universo, e vive dentro de uma "turris oburnea" arquitetada pela sua imaginação, que não corresponde, em muitos pontos, à realidade; é, portanto, mais subjetiva que observadora, mais contemplativa que ativa.

Mais sentimental que logica, a intuição constitue o traço primacial do seu caráter. Dos sentimentos delicados e nobres, porem de pouca iniciativa em asuntos praticos, dando em resultado a incustancia em suas ideais e em seus empreendimentos. Essa instabilidade lança sua alma em duvidas e hesitações, arrependendo, muitas vezes, por ter agido de um modo, quando deveria agir de maneira contraria. Ama o maravilhoso, o belo, o encantador o romanesco, e muitas de suas ambições são inexquecivel, por escaparem ás suas possibilidades. Espirito independente, vivaz e gracioso, jovial e comunicativo, com tendencias ao entusiasmo, ao otimismo. Exerce severo controle aos seus impulsos; e procura aperfeiçoar-se, melhorar de obstinação em determinados pontos.

DUQUEZA DE UNA (Una) — Sinto muito não poder atender aos seus desejos; traçando hoje o seu perfil "La noblesse cubile"... mas como ha varios consulente anteriores, somente num dos proximos domingos responderei à sua consulta, bem como a de Patativa de Una. Um pouco de paciencia, daquela arquiangelica virtude capaz de operar prodigios, e em breve conversaremos.

JOÃO DA MATA (Capital) — Recebi sua consulta. O aparecimento de um consulente antigo é como o retorno de um amigo velho. Agradecido, pelas expressões cordiais. Muito breve traçarei seu perfil atual.

NOSSOS CONSULENTES

Escreveram-nos mais os seguintes consulentes, a que daremos resposta pela ordem cronologica:

Nicolau de Aquino, M. V. de S. Paulo, Maio-1911, Dida II, Osa, Lola, Branca de Neve, Consentinopolis, Idealista, João da Mata, Ama — Lia, Gavião do Mar, Pequetita, Solon, Anabela, desta capital; Juarez, de Asis; Kate, de Orlandia; Xingu', de Santos; Já, de Rio Preto; Nubia, Piti, de Jaboticabal; Um Penheiro, de Itapira; Ninfa, de Fartura; XYZ, de São José dos Campos; Salvo, de Campinas; Valmonte, de São José do Rio Pardo; Duquesa de Una, Uchoense, de Uchoa; e Max e Wilde Balsamo.

GRÃO PAGE'

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

PORTUGUÊS-CAINGANG-NHEÊNGATÚ

VI

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

PANELA: — Cócron (Os nossos aborícolas, depois que entraram me contato comos civilizados, e conheceram aquele utensilio de cozinha, tupinizaram-no, chamando-o de — Panéra. Tinham, porém, a sua expressão propria, para designar o prato, o vaso, a bacia, o alguidar e mesmo a panela. O nome era um só para todos estes objetos — Nhaen ou nheé. Itanhaên, por exemplo, significa: a panela, alguidar ou bacia de ferro ou pedra. Não se deve confundir, Nhaen ou Nheên (que é o mesmo que Nheêng, nheênga) e que se traduz por: fala, linguagem, lingua, idioma: o que sôa ou tem éco. Assim, Nheêngatu' (lingua, fala bôa ou bonita), Nheêngaiba (lingua ruim ou que não tem valor), Abanheênga (lingua de gente ou do homem).

PAPAGAIO: — Cantou (No idimioma Guaraní (Tupí do Paraguai), esta ave é designada pelo nome de — Paraguá; no Nhêengatu' (Tupí do norte do Brasil), o papagaio, conforme a especie, ora é chamado, Parauá, ora, Ajuru' (A+juru') = boca de gente, alusão a esta trepadora falar como gente, quando ensinada. Paraguai (Paraguá+i) mesmo, quer dizer: Rio dos Papagaios. Montoya (e parece-nos que Anchieta tambem) não estão de acôrdo, porém, com esta nossa (e de outros) tradução. Se não nos enganamos, dizem (em as suas respectivas obras) que o vocabulo Paraguai, significa: Rio da Coróa, ou coisa assim parecida. Paraguá, tambem se póde traduzir por Bacia, Vale ou Baixada do mar: Golfo De Pará+guá.

PARENTE ou AMIGO: — Caicá (No tupí, parente ou amigo é Anâma. Ex.: Rerecó será ceuirápára mirá aiua? (Você tem a madeira velha do meu arco de atirar?) — Intimahá, xá recó ne anâma manhá (Não, tenho ado teu parente (ou amigo).

(DOS ADJETIVOS NUMERAIS)

Os Caingans ou Coroados do Paraná, só contavam até o numero cinco: Um (pire), dois (rengré), tres (tacton), quatro (cangrá), cinco "patcrá). Entre os Tupís da costa, dava-se o mesmo, mas com estes cinco eles compunham os mais. Vejamos os numeros cardinais: Um (iépé ou oiépé), dois (mucuim ou mokoim), tres (mucapiri ou moçapira), quatro (irundi ou erundi), cinco (pu' ou pó), seis (pu-iép), sete (pu-mucuim), oito (pu-moçapiri), nove (pu-irundi), dez (mucuim-pu).

Para se transformar um cardinal em ordinal, basta se lhe acrescentar o sufixo — Cáua: iépé-cáua (1.o), mucuim-çáua (2.o), mucapiri-çáua (3.o), irundí-çáua (4.o) pu-çáua (5.o), pu-iépé-çáua (6.o), pu-mucuim-çáua (7.o), pu-mucapiri-çáua (8.o), pu-irundí-çáua (9.o), mucuim-pu-çáua (10.o).

Repetindo-se o cardinal, forma-se o numeral distribuitivo, assim: iépé iépé (um a um), mucuim mucuim (dois a dois), mucapiri mucapiri (tres a tres), irundi irundi (quatro a quatro), pu pu (cinco a cinco), etc.

No idioma dos "indios" Caiguás, os numerais cardinais são: petein (um), mocoim (dois), boapoi (tres), irondi (quatro), tinerulm (cinco). Os Chavantes contavam até tres: pequinhe (um), iotonnra (dois), ejeicidopa (tres).

PAU ou ARVORE: — Ká (Em Nheêngatu', arvore: ib, iba ou uba; e páu (tambem tronco, viga, vara, madeira, tóro): ibirá; havendo, porém, muitas formas, como: mira, mará, imirá, ibá, birá, guará, guirá, burá, uará, vara, etc. Ibirá quer significar: o que vem ou surge do chão De ibi+rá Ib, iba ou uba (arvore) não deve ser confundido com ibá ou umá (de ib+á), — fruto, isto é, o que se colhe da arvore. No Tupí do norte do Brasil, é mais usado o vocabulo "mirá", para expressar: páu, madeira ou vara. Assim, é que lá dizem: Mirá-pára, para designar o arco de atirar flexas. Mirá-pára é contração de — imirá-apára, a vara ou páu torto, isto é, o arco. Ex.: — Ipen (Os Tupís dizem Pi. Ex.: ce pi apára oicó (o meu pé stá torto).

(Continua)

A LÃ DE CELULOSE NA ALEMANHA

DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA TEXTIL ALEMÃ APRESENTADO NAS RECENTES FEIRAS INTERNACIONAIS

BERLIM, 1 (T. O.) — Sensações no desenvolvimento da industria textil alemã, como as apresentadas há dois anos, quando nas grandes feiras européas se exibiram, pela primeira vez, tecidos sinteticos fabricados à base de carvão e de calcio, ou de fibras texteis extraidas das folhas das plantas de batatas, sobretudo se entendermos por sensacionais "trajes incombustiveis de carvão e de calcio" ou a "estrela cinematografica vestida com folhas de plantas de batatas", não as houve nem nas feiras continentais européas deste ano, nem em nenhuma outra.

Todavia, o progresso tecnico registado pela industria textil alemã, nos 12 meses decorridos desde as feiras de 1940 não é menos importante. Pois, no curso destes ultimos 12 meses, a lã de celulose penetrou nos campos que até agora se haviam considerado dominio exclusivo de fibras texteis, vegetais e animais.

O velho aforismo grego de que "a luta é a mãe de todas as coisas" póde ser aplicado, perfeitamente, aos laboratorios da industria textil alemã durante a guerra atual, pois esta não só deixou de sofrer qualquer paralisação devido ao conflito, como, pelo contrario, recebeu enorme impulso. Um exemplo tipico disso é fornecido pela fabricação de juta à base de lã de celulose, cuja qualidade e resistencia são superiores em muito às da juta natural.

Até agora a Alemanha viu-se obrigada a importar de além-mar toda a juta que necessitava para a fabricação de sacos. Esta dependencia da importação póde ser eliminada, nos ultimos anos, graças à fabricação de uma fibra de lã de celulose, muito forte e resistente, que reune todas as condições essenciais da melhor juta. Nas experiencias realizadas para apurar a resistencia dos sacos fabricados com a nova juta artificial, demonstrou-se que os sacos são muito mais resistentes e de maior duração do que os fabricados com juta natural. Como se póde conseguir esse progresso na economia textil?

A Sociedade Phrix, nas suas pesquisas tecnicas no terreno da lã de celulose, partiu da idéia de que a qualidade desta havia de melhorar, na medida em que fossem eliminadas, dessa lã, as substancias que concorrem para dar má qualidade à resistencia do tecido. Por essa razão, no fabrico textil, passou-se a eliminar da celulose as chamadas "semi-materias", com o que, a materia basica, para a fabricação de lã, melhorou consideravelmente.

A separação dessas substancias da materia basica tinha que apresentar, como consequencia, sensivel aumento do preço da lã de celulose pois, segundo vimos, só se podia obter da celulose uma quantidade de lã bem mais reduzida do que a que se podia obter com os processos antigos.

Visando evitar esse aumento de preço, procurou-se uma aplicação para as semi-materias obtidas. Como a lã de celulose, da mesma forma que o assucar e a levedura, tem sua materia prima na celulose, a Sociedade Phrix conseguiu, mediante determinado processo quimico, transformar as semi-materias eliminadas em assucar e levedura, obtendo graças a isso, produtos alimenticios albuminosos, muito concentrados, os quais, devido à penuria de forragens na economia alimenticia continental, tem hoje em dia alta importancia na economia belica alemã, e, portanto, um mercado perfeitamente garantido.

Além de maior consistencia e elasticidade da lã de celulose, conseguiu-se, tambem, melhor encrespamento da lã dessa celulose especial. Com isso, deu-se grande passo no caminho da assimilação da qualidade de lã de celulose à da lã natural. Como resultado, podem-se fabricar dessa lã de celulose especial, fazendas para vestuario, os quais absolutamente não são inferiores em qualidade aos que se fazem com lã natural pura. Há dez anos, na fabricação de fazendas, não se passava, no maximo, de uma mistura de 30 o|o de lã de celulose com lã natural. Hoje, todavia, a lã de celulose se constitue a fibra principal, sobretudo quando misturada à lã regenerada, o que representa uma fibra muito curta, e sem a adição de lã de celulose, é muito dificil de ser tecida.

Em outros terrenos da produção de lã de celulose, póde-se conseguir tambem grandes exitos e progressos, que deram a incentivação e aumento consideravel da capacidade produtiva e uma melhoria sensivel na qualidade da lã sintetica germanica. Estes progressos evidenciam-se imediatamente ao estabelecer-se uma comparação entre o que era produzido há 10 anos atras das fabricas de lã de celulose, e o que se produz hoje, nos mesmos locais.

Na mesma fabrica, sem qualquer ampliação das instalações, produz-se hoje quatro vezes mais lã de celulose do que há 10 anos. Este aumento da capacidade de produção repercute, naturalmente, tambem no preço da lã de celulose que baixou consideravelmente. Assim, explica-se o incremento que experimentou a fabricação da lã de celulose, que de 281.000 toneladas em 1937, passou a 435.000 em 1938, subindo a 492.000 em 1939 e a 612 000 em 1940. A vista dessa ocupação neste terreno, segundo as cifras mundiais de produção de lã de celulose, cabe à industria da lã de celulose do Reich o primeiro lugar. — DR. GEORG VON SCHNITZIER.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebido de um anonimo para o Sanatorio Santo Angelo .. .. 5$000
Idem, idem para os tuberculosos dos Campos do Jordão .. .. 5$000
Idem, idem para o Sanatorio Padre Chico .. .. .. 5$000
Idem, idem para a viuva d. Maria Ribeiro .. .. .. 5$000

Coisas da historia santista

A ESTRADA DE FERRO

I

(Para o "Correio Paulistano") — CIRO CARNEIRO

Alvaro Lopes, o suave cronista, cujo trato delicioso a "Tribuna" nos propicia quotidianamente, deu-me a ver certos apontamentos historicos da cidade, destinados à divulgação oficial, inclusive algumas notas sobre os primórdios da estrada de ferro que nos liga à capital.

Colhera ele essas noticias na estimada "Historia de Santos", de Francisco Martins, a qual, nese passo, é carecente de alguma retificação.

Prometi-lhe pôr a limpo as incertezas e, assim, aqui lhe trago a informação corretiva, recolhida em papeis velhos.

Não ha outro geito de escrever historia, senão compulsando alfarrabios t[...]sos, carcomidos pela traça, e merguihando em velhos codices descorados pelo tempo. E' onde se catam as pequeninas pedras, cuja falta se faz notavel em obras que se destinem a perpetuar para os vindouros as coisas do passado, com os fatos que lhe constituem a trama e o espirito que lhe dá vida. E' campo em que não têm cabida as conjeturas ou os calculos supositicios.

O plano de construir-se uma estrada de ferro, que prendesse o litoral ao interior paulista, foi pela primeira vez tratado em publico pelo sudito prussiano Frederico Fomm, que era gerente da casa comissaria "Aguiar, Viuva e Filhos", da praça de Santos. Conduzidas com acerto as negociações, obtiveram os interessados a promulgação da lei provincial n.o 51 (antiga 24), de 18 de março de 1836, que concedeu à "Companhia de Aguiar, Viuva e Filhos, Platt e Reidd" privilegio exclusivo para a fatura de um caminho de ferro desde Santos até a Vila da Constituição, Itu' ou Porto Feliz, passando pela capital.

Era, na época, uma idéia avançada, pois esse processo de comunicação, hoje tão vulgarizado, estava ainda em fase inicial. Datava apenas de 1825 a inauguração da primeira estrada de ferro explorada na Inglaterra.

Mas, a empresa, pelo vulto do capital que reclamava, excedia muito à capacidade economica do meio provinciano em que brotára a idéia. À mingua de recursos apagou-se o momentaneo entusiasmo, vindo a caducar, pelo decurso dos dois anos previstos na lei, a concessão a que se não deu começo de execução.

Passados quasi 20 anos, o marquez de Monte Alegre (José da Costa Carvalho) e o conselheiro José Antonio Pimenta Bueno, depois marquez de São Vicente, paulista este e aquele baiano aqui radicado, ambos orientadores da politica da Provincia, comunicaram ao barão de Mauá o plano de Fomm, de que tinham conhecimento. Instaram, mesmo, contra a relutancia de Mauá, que já se notabilizára pelo seu genio industrioso, para que requeresse nova concessão.

Acedeu, finalmente, o banqueiro com a condição de ser o nome daqueles dois politicos associados à tentativa. Simples emprestimo do prestigio pessoal dos dois estadistas, ambos senadores do Imperio, com renome nacional, pois tinham passado varias vezes pelos bancos ministeriais. "Nenhum deles", diz Alberto de Faria, "quis mais que a honra de seu nome na concessão e a esperança da estrada de ferro para a sua Provincia", deixando totalmente a Mauá a parte que poderiam reclamar nas possiveis vantagens economicas.

A lei geral n.o 838, de 12 de setembro de 1855, autorizou o governo imperial a outorgar as mesmas vantagens, que haviam sido concedidas para a construção de uma estrada de ferro em projeto na Provincia de Pernambuco, à empresa que se viesse a organizar no intervalo das sessões legislativas, para a construção de uma estrada de ferro entre a cidade de Santos e a Vila de São João do Rio Claro.

Foi por força dessa lei que o governo do Imperio, pelo decreto n.o 1759, de 26 de abril de 1856, autorizou o marquez de Monte Alegre, o conselheiro Pimenta Bueno e o barão de Mauá a incorporarem fóra do pais uma companhia, que se encarregasse da construção de uma estrada de ferro que, partindo das vizinhanças de Santos, se aproximasse de São Paulo e se dirigisse a Jundiaí, dando-lhes para esse fim uma concessão que duraria por 90 anos.

Continuou o tempo a deslizar, imperceptivelmente na vida dos homens e sobre a face das coisas, imprimindo-lhes a mossa de sua ação e, quando já havia certa descrença da realização do melhoramento, a idéia tomou corpo no ano de 1859.

Com a intervenção do nosso ministro plenipotenciario em Londres, comendador Francisco Inacio de Carvalho Moreira (depois barão do Penedo), coadjuvado pelo santista Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrada, que servia como seu secretario de legação, organizou-se em Londres a "Companhia da Estrada de Ferro de São Paulo" (São Paulo Railway Cy. Ltda.).

Os prospectos para a subscrição foram lançados por Rothschild e Sons, que Mauá tivera de associar ao negocio, e em poucas horas completava-se quasi totalmente a subscrição do capital previsto — £ 2.000.000, — salvo uma quinta parte, cujas ações, em obediencia ao decreto n.o 1.759, teria que ser emitida no Brasil.

Chegou a Santos a noticia do acontecimento a 2 de fevereiro de 1860. Foi dia de alvoroçado jubilo na cidade. Naquele tempo, como ainda hoje, a alegria popular manifestava-se com muito lume e muito rumor. Logo, por iniciativa do presidente da Camara Municipal, José Justiniano Bitencourt, puseram-se anuncios convidando o povo para no dia seguinte iluminar a frente das casas, em mostra de regosijo.

Assim se fez e na noite de 3 de fevereiro, quando surgiu no céu, o palido planeta da saudade encontrou a cidade em luminarias. Duas bandas de musica, uma das quais obedecia à batuta de Luiz Arlindo Trindade, percorreram as ruas pulverulentas da povoação acanhada que Santos era. Seguiram-nas magotes de populares, que levantavam muitos vivas aos concessionarios e coadjuvadores da idéia e queimavam muitos foguetes e peças de estrondo.

Nem faltou, para que a festa ficasse completa, um estrepitoso encontro das bandas musicais no canto da rua Antonina com a do Santo Antonio, o que lhes facilitou darem largas à rivalidade ferrenha num ligeiro arruido, em que mais foram as vozes exaltadas que as violencias corporais.

Na sessão de 25 de fevereiro, a Camara Municipal não faltou com um voto de agradecimento a Carvalho Moreira e Aguiar de Andrade "pelos esforços que fizeram para concluir a organização da companhia", voto que se extendeu a Monte Alegre, Pimenta Bueno e Mauá.

Já desde o dia 13 havia chegado em nosso porto o inglês Daniel Makensen, acreditado como agente oficial da Companhia, que já havia empreitado com a firma Sharpe e Sons, tambem inglesa, a construção da via ferrea.

E no mês seguinte estava em São Paulo o primeiro superintendente da S. P. R., sr. J. J. Aubertin, que foi, por sinal, o introdutor e grande animador da cultura do algodão em São Paulo.

Apressavam-se os preparativos para o inicio das obras. Era preciso que não esfriasse a confiança do povo.

A opinião publica estava já mui dividida. Se uns acolhiam com vivo entusiasmo a obra em projeto, pintando em cores exageradamente agradaveis o quadro do desenvolvimento comercial e industrial da cidade quando a estrada de ferro estivesse em função, outros havia, e não poucos, que lhe faziam cara, futurando a retrogradação da cidade e o aniquilamento do seu comercio, já em caminho de florescencia. No animo destes tinha influencia decisiva a noticia, já propalada, de que a construção da estrada exigiria a destruição do velho Convento de Santo Antonio.

Havia, ainda, os descrentes e os que propagavam a descrença unicamente com fito eleitoral. Aqueles viam no empreendimento uma astuciosa armadilha, que se inventára para palmear o minguado dinheiro de alguns brasileiros de posses para os bolsos dos ingleses e davam conselhos em publico pela abstinencia na subscrição de ações da companhia. Estes prégavam que tudo não passava de engodo com que os conservadores almejavam pescar votos nas eleições que vinham proximas.

Contudo nas rodas oficiais havia confiança.

Na sessão da Camara em 28 de abril seguinte, já o vereador José Antonio Pereira dos Santos (pai de d. Carolina Julia Pereira dos Santos, que foi mãe do dr. Ulisses Paranhos) apresentava a seguinte proposta, aprovada sem discrepancia:

> "Achando-se proximo o dia em que têm de ser inaugurados nesta cidade os trabalhos da estrada de ferro e não devendo tão notavel fáto passar desapercebido entre os habitantes desta mesma cidade, indico que a Camara nomeie uma comissão composta de três de seus membros e de mais três cidadãos, pedindo-lhes que se dignem promover e dirigir os festejos que se hão de fazer por aquela ocasião".

Constituiu-se a comissão com os vereadores Teodoro de Menezes Forjaz, Alexandre Jeremias da Silva e José Maria Largacha e os cidadãos José Antonio Vieira Barbosa, Antonio Ferreira da Silva Junior (depois Visconde do Embaré) e Manuel Joaquim Ferreira Neto.

Fixado que o áto se realizaria a 15 de maio, deliberou a Camara, ainda, que se puzessem editais, "convidando os habitantes da cidade a iluminarem as frentes de suas casas nas noites de 15, 16 e 17, em regozijo pela inauguração dos trabalhos da estrada de ferro".

No dia 14 já mostrava a cidade um ar festivo. As ruas tinham sido objeto de cuidado especial: — com uma capinação e uma varridela tinham sido limpas do mato que usualmente as forrava e das imundicias de toda especie que nelas se acumulavam de ordinario.

Por toda parte havia uma atividade desusada. O guarda-nacional dava uma escovadela no uniforme de gala, brunindo-lhe os metais dourados; os musicos afinavam carinhosamente os instrumentos com que se apresentariam na função do dia seguinte; nos quintais das casas mais abastadas, viam-se calças e sobrecasacas extendidas nas cordas de córar roupa, enquanto lá dentro as mucamas poliam com esmero colarinhos, punhos e peitilhos e a sinhá-moça dava os ultimos retoques no vestido de seda lustrosa, com que pomplearia no dia da festa.

Nesse dia desceu a Santos o Presidente da Provincia, dr. Policarpo Lopes de Leão, que pousou no "Hotel Recreio Santista", à rua da Praia, de propriedade de Francisco Xavier dos Santos, que ao oficio de estalajadeiro aliava o de leiloeiro oficial. Acompanhava-no o Chefe de Policia e o conego Ildefonso Xavier Ferreira, que representava o vigario geral de São Paulo. Chegaram tambem nesse dia, além de uma deputação da Camara Municipal da capital, o senador Barão de Antonina (João da Silva Machado), os deputados gerais Joaquim Otavio Nebias e João da Silva Carrão e os deputados provinciais J. A. Pinto Junior, Martim Francisco, Barão do Rio Claro, Americo Brasiliense e Monteiro de Barros.

Raiou, afinal, o dia 15 de maio de 1860, do qual dizia um cronista da época:

> "O dia 15 de maio ficará servindo de marco de legua na estrada do progresso que vamos encetar.
>
> Depois do grandioso fáto da Independencia do Brasil, em que os paulistas tiveram a iniciativa, é o fáto de maior importancia para a Provincia de São Paulo, de que temos noticia".

Realizou-se a cerimonia, por volta do meio-dia, depois de uma manhã de sol fervente, com a presença de todas aquelas mencionadas autoridades.

No quintal do Convento de Santo Antonio, uma dupla linha de bandeirolas multicores figurava os trilhos da futura estrada. Ao longo dela, formando alas, estacavam, imoveis como candelabros, os guardas-nacionais do batalhão local. O sol dava de chapa nos dourados da farda, pondo-lhes fulgores rapidos de relampagos.

De um e outro lado das alas, paravam as duas bandas musicais, que enchiam os ares com a pancadaria dos seus bombos e o estridor dos seus metais.

A roda, em certa distancia, moleques já taludos estavam a postos para soltarem no espaço duzias e duzias de rojões, cujo estrondo havia de assinalar no momento preciso, o inicio da "nova era santista".

Ali estava presente, ao lado dos convidados de honra, tudo quanto havia de bom e melhor na sociedade santista: — os vereadores, juizes de paz e mais autoridades locais, muito bem postos em suas sobrecasacas solenes; comerciantes ventrudos, ostentando pesadas e ricas cadeias de ouro sobre a proeminencia abdominal; amanuenses escanifrados, com a palidez de pergaminhos; até os peralvilhos, que já os havia na época, com trajos de tal louçania que os faziam mais ridiculos.

Não faltavam naquele numeroso concurso de povo as damas e donzelas, das quais dizia o noticiarista contemporaneo que se apresentaram "vestidas com a elegancia e o bom gosto que sempre caracterizou as belas santistas". Com seus vestidos de seda murmurosa e recobertas com seus mais ricos adereços, davam à vestividade o tom de uma verdadeira parada de elegancia. As moças, principalmente, afogueadas pelo sol ardente, que lhes fazia subir a côr ao rosto, punham no áto uma nota de alegria saudavel, na exibição do contentamento que lhes ia dentro dos corações, pelo se lhes deparar tão propicia ocasião ao encontro com os namorados. Em roda do largo espaço reservado aos convidados ficava o povo miudo: artifices, caixeiros, escravos, mucamas, e todos os medraços, curiosos e basbaques da cidade. (Continua).

O TRABALHO FEMININO NA ALEMANHA

BERLIM, 1 (T. O.) — O cidadão que após dois anos de ausencia chega hoje à Alemanha, encontra em todos os setores o elemento feminino apoiando os trabalhos da industria, em consequencia das exigencias da guerra. No trem a mulher vem substituindo o homem no mistér de controlar as passagens. Nos guichetes das estradas de ferro, nos escritórios e nas estações, igualmente estão cooperando com seu trabalho as mulheres da Alemanha.

Esse novo aspecto da vida germanica ressalta ainda mais nas cidades, onde as mulheres atuam como cobradoras nos bondes, nos subways e nos onibus. Quasi todos os serviços de entregadores de correspondencia são feitos por mulheres. Nas repartições oficiais, nos cafés e restaurantes nota-se essa influencia. Nos campos a componesa de encarrega das labutas que antes eram atribuidas ao homem. E todos esses serviços são feitos com a mesma precisão, e seus resultados se produzem com o mesmo exito.

De acordo com uma recente estatistica, trabalham atualmente 39 mulheres para cada 100 homens. Das mulheres que trabalham, 36o|o, o fazem em profissões industriais, vinte e sete por cento na economia caseira e 12,6o|o em profissões agricolas e florestais; o resto divide-se entre profissões comerciais, técnicas, administrativas e liberais.

As mulheres de certa idade deram uma prova cabal de sua firme vontade de colaborar em pról do pais, tendo o numero dessas trabalhadoras aumentado de 33o|o durante os ultimos tempos. Trinta e cinco por cento das mulheres alemãs que trabalham são casadas. Os afazeres correspondentes às suas responsabilidades de mãe e dona de casa são feitos por outras colegas, as quais dão cumprimento a essas tarefas durante o seu impedimento.

Tambem as moças alemãs de todas as classes contribuem voluntariamente para o esforço que a nação realisa, durante a guerra. Os estudantes igualmente têm suas obrigações.

Grande parte da juventude feminina acha-se no serviço de trabalho, sobretudo no campo, onde auxiliam as mulheres e camponesas, cujos maridos e filhos estão nas linhas de frente.

Apesar da ajuda complementar que prestam os operarios estrangeiros e os prisioneiros de guerra, ainda não estão cobertas as necessidades da economia alemã, e por esse motivo se pensa na mobilização das reservas que ainda se encontram no setor feminino. Nas empresas ampliar-se-á o meio dia de trabalho, já que nesse sistema de trabalho numerosas mulheres poderão ser aproveitadas.

Levando-se em conta o fáto de que, após a guerra poderão ser aproveitadas as mulheres em diversos setores, observa-se a capacidade das mesmas em diferentes circulos profissionais. E' preciso que se acentue que a mulher substituiu, nesta guerra, com eficiencia, o cidadão alemão em todos os setores industriais do país, e esse fato pode ser comprovado pela concessão, a diversas trabalhadoras alemãs, da Cruz de Merito Militar.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO

Chamada para os exames parciais:
Dia 4 de novembro — Sala Dutra Rodrigues. — Direito Penal — 1.a turma de n. 1 a 71 — impar, às 14 horas; 2.a turma de n. 73 a 143 — impar, às 15 horas; 3.a turma de n. 2 a 72 — par às 16 horas. 4.a turma de n. 74 a 142 — par às 17 hs. — De conformidade com o edital publicado, as inscrições para os exames de segunda e ultima chamada, para os alunos que deixaram de comparecer ao segundo parcial, serão encerradas no dia 5 proximo.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Exames da Escola de Policia

Chamada para exames finais de amanhã:
Curso de transmissões: — 1.o ano — Eletricidade — alunos 59 e 147; 2.o ano — Radio; alunos 28 — 52 — 66 e 62.
Curso de escrivanato — Português — alunos — 3 — 76 — 77 — 79 — 80 — 81 — 125 — 128 — 129 e 130.
Curso de Investigação Policial — 1.o ano — Português — alunos: 24 — 61 — 99 — 103 — 122 — 123 e 124. 2.o ano — Direito Penal — (1.a turma) — alunos: 7 — 9 — 10 — 41 — 42 — 44 — 54 e 55.
Investigação Policial — (2.a turma) — alunos — 62 — 63 — 64 — 65 — 75 — 95 e 131.

INCIDENTES PROVOCADOS PELA "AÇÃO ARGENTINA"

COMENTARIOS DE UM JORNAL CATOLICO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (T. O.) — Por motivo do incidente provocado pela organização denominada "Ação Argentina", em Rio Quarto, provincia de Cordoba, que produziu geral indignação no país, o diario catolico de Buenos Aires, "El Pueblo", publica:

"Quando o "Ação Argentina" declarava se ter constituido para defender "nossas instituições democraticas e liberais", os catolicos somente podiam ver na mesma uma entidade que propiciava principios que, em si, merecem uma valorização diversa, porquanto, se é louvavel auspiciar as fórmas sãs da democracia, não o é, em troca, fomentar a perpetuação do liberalismo, posição que, tanto no ponto de vista filosofico, como no politico e economico, causou desditas como as que se verificam atualmente no mundo e não poucos dos males que hoje afligem o país.

"Nessa definição inicial da "Ação Argentina", havia, pois, algo que afastava os católicos, sendo o liberalismo, como o é, uma posição reiteradamente condenada pela Igreja. Confusão houve, todavia, a principio, em torno da nova entidade. Não faltaram, porém, os que viram claro e assinalaram, sem demora, os perigos que essa "Ação", supostamente argentina, significaria para a tranquilidade social da Republica.

"Os fatos, infelizmente, confirmaram bem cedo aqueles primeiros toques de alarme. Quando se começou a advertir, nas fileiras da instituição, a preponderancia que ali adquiriam os socialistas e, finalmente, tambem certos elementos comunistas; quando muitas assinaturas de trabalhos publicados no "Laerta", boletim oficial da "Ação Argentina", resultaram pertencer a assiduos colaboradores de "La Vanguardia"; e quando o tom da predica de grande parte dos que falavam e escreviam em nome do agrupamento começou a adquirir inconfundiveis matizes marxistas, tornou-se dificil continuar abrigando duvidas.

"O que mais demonstrou, porém, qual era a posição setaria e anti-catolica da "Ação Argentina", foram as repetidas e absurdas denuncias contra sacerdotes, como responsaveis por atividades ou palavras inconcebiveis. As autoridades, ante as quais foram feitas essas declarações, tiveram, mais de uma vez, a condenavel debilidase de outorgar-lhes credito, e isso somente demonstrou, em todos os casos, a inconsistencia das acusações e a má fé dos que as formularam.

"Em Cordoba, provincia, onde segundo é notorio, os comunistas agem com ampla liberdade e sem nenhuma fiscalização, elementos valentões da "Ação Argentina" dirigiram, ha meses, uma impertinente nota ao arcebispo, monsenhor Laffite, o qual respondeu com energia, serenidade e elevação de conceitos.

"E' outro prelado dessa provincia quem, agora, diante de um atentado insolito de membros da "Ação Argentina", que não respeitaram nem sequer o carater sagrado da Casa Paroquial da Catedral de Rio Quarto, enviou um vigoroso telegrama de protesto ao governo de Cordoba.

"Monsenhor Leopoldo Buteler acentua, em seu telegrama, a perseguição material de que são objeto pessoas de conduta inatacavel, vinculadas à vida religiosa daquela cidade. Não se trata já, unicamente de calunias verbais ou falazes tergiversações, ou campanhas jornalisticas ou notas insolentes, mas de verdadeiros atentados de rua.

"Textualmente, diz o arcebispo de Cordoba, em seu telegrama: "Esses elementos declararam guerra sem quartel a membros de nossa sociedade, agredindo-os fisicamente e perseguindo-os de toda a forma", e assinala tambem que os perseguidores são "adeptos da foice e do martelo", que pretendem "constituir, entre nós, uma especie de Frente Popular".

"As coisas chegaram a tal extremo que o prelado se vê na obrigação de pedir garantias para as pessoas e instituições catolicas. "Sou bispo catolico e argentino e, em ambas as qualidades, conheço perfeitamente as minhas responsabilidades" — declara o monsenhor Buteler, adiantando-se às infames respostas com as quais o cobrirão os jornais e individuos que, abusando de uma transitoria e vantajosa posição nos mais difundidos orgãos da imprensa e nas estações de radio, ousam tachar de anti-argentino todo aquele que não subscrever suas idéias subversivas ou campanhas decididamente suspeitas.

"País catolico por excelencia, a Argentina está perfeitamente ciente de que a "Ação Argentina" cujo precario prestigio que a duras penas póde conquistar aluiu de maneira absoluta. A justa e natural reação de monsenhor Buteler vem a preceito dissipar toda e qualquer duvida e encerra ao mesmo tempo um convite não só ao governo da provincia mas às proprias autoridades federais da Republica, para tomarem providencias, pois, pergunta-se: "Como é possivel continuar tolerando que uma entidade organica de agitação como aquela de que vimos de nos ocupar, possa, impunemente, ofender aos catolicos argentinos e injuriar com insinuações capciosas a dignidade dos proprios membros do governo nacional e constituido".

OS SACERDOTES ERAM COMO PÁRIAS NA RUSSIA

BERLIM, 1 (T. O.) — A Revolução de Outubro, na Russia, estabeleceu a separação da Igreja e Estado, e todos os bens eclesiasticos foram confiscados pelo Estado. As igrejas, na teoria, deveriam estar gratuitamente à disposição do Culto, havendo-se previsto que um grupo de 20 fieis (Dvatsatka) iria assumir a administração do respectivo edificio, mediante contrato com o Estado. A Dvatsatka tem que conservar o edificio e tem que custear sobretudo as despesas de seguro desse edificio. A taxa de seguro foi fixada inicialmente em 1% do valor, — e este já foi avaliado muito alto, — e pelo contante aumento da avaliação dos edificios das igrejas logrou-se que os fieis não pudessem mais pagar a taxa de seguro, motivando-se então dessa forma a transferencia dos edificios das igrejas para uso profano, como por exemplo, para museus ateistas.

Outro metodo para obter o fechamento "legal" das igrejas consistia em que a policia de construções exigia amplas reparações, confiscando o edificio da igreja quando essas reparações por falta de meios, não podiam ser realizadas. Ainda havia a perseguição contra os membros da Dvatsatka que se colocam à disposição da administração das igrejas. Como a lei exigia que a Dvatsatka só poderia atuar com todos os membros em seus postos, era facil obter demissões, mediante o terror da G. P. U..

Os sacerdotes eram considerados como empregados da Dvatsatka e não tinham, por assim dizer, nenhum direito. Sua situação de parias é a tal ponto que nem mesmo recebiam cartões de racionamento para viveres e peças de vestuario. Em Leningrado era-lhes mesmo vedado morrer num circulo de cem quilometros em redor da cidade. Cada igreja só podia dispôr de um sacerdote. Bispos ou quaisquer lideres eclesiasticos não funcionavam nesse sistema, visto que era proibido qualquer congregação de pessoas para finalidades religiosas. Igualmente os seminarios eclesiastico cairam sob esta proibição. Quando os catolicos, ha alguns anos, fizeram em Leningrado uma modesta tentativa de instalação de um instituto para formação de sacerdotes, professores e alunos foram presos e deportados. Aos ortodoxos prometeu-se tolerar a instalação de um seminario, mas a licença dependia de tais condições que se tornou impossivel qualquer formação intelectual e moral dos sacerdotes.

A Constituição sovietica garante apenas "liberdade do exercicio do culto e a liberdade da propaganda anti-religiosa". Isto foi interpretado pelas autoridades bolchevistas, no sentido de que era permitida a propaganda anti-religiosa, mas não a propaganda religiosa. Como qualquer instrução religiosa era considerada como propaganda religiosa, todas as aulas religiosas a serem ministradas a crianças menores de 18 anos foram proibidas. Esta proibição extendeu-se não apenas à escola e à igreja, mas sim anti-religiosa constitue, em todas as escolas, materia obrigatoria. Por ocasião da Pascoa e do Natal tem que ser realizadas nos colegios festas anti-religiosas. Livros religiosos não podem ser vendidos. De mais os chamados "fieis ativos" são expostos à incriveis perseguições, por parte da policia.

Apesar de todas as tentativas dos bolchevistas, no sentido de negar os fatos, a realidade é que a Igreja e a religião, durante os ultimos 23 anos, foram cruel e sistematicamente perseguidas na União Sovietica. — Abadé Paul Muenzer.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

UM "BOUQUET" DE SAUDADES...

O ritmo da vida moderna quasi chega a embrutecer o homem. Toma-lhe todo o tempo, obrigando-o a um insano trabalho ginastico de pensamentos e atitudes para conseguir manter-se em dia com as necessidades materiais da vida, cada vez mais prementes...

As horas voam, os dias passam e os meses se sucedem sem que, muitas vezes, a gente possa encontrar momentos de maiores reflexões afim de fazer um retrospecto de nossas proprias atividades e cumprir, tambem, os deveres de sociabilidade a que estamos sujeitos e, gostosamente obedecemos...

Dai, para muitos, a quasi surpresa quando o calendario, eternamente à nossa frente, assinala com a cor berrante de um numero encarnado, a passagem de um mês e, expressivamente, o dia que, afastados das preocupações desta vida, reverenciamos os entes queridos que não mais fazem parte do numero dos vivos.

E' um quasi que oasis no imenso deserto de nossa caminhada. E nesta parada forçada a gente, fatalmente, sente a fragilidade da vida humana, tão cheia de exigencias e de ostentações passageiras...

Foi assim que, neste dia, nos encontramos diante de nossa mesa de trabalhos. Uma parada, uma interrupção e a lembrança dolorida e saudosa de muitos companheiros que se foram.

Volvemos nossos olhares pelas atividades esportivas e percebemos a legião infindavel dos esportistas que nos deixaram, elementos dos varios ramos esportivos.

Embora as falhas sejam logo, — e necessariamente, cobertas com os novos elementos que aguardam o instante precioso para uma grande revelação, anos em fóra vamos sentindo a ausencia dos grandes nomes e destacadas figuras que passaram pelas arenas do esporte, engrandecendo o pais nesse setor admiravel de atividades fisicas.

Se para as familias enlutadas as faltas jamais se preenchem, nomes ha, tambem, na apreciação do conjunto esportivo que jamais encontraram substitutos iguais e à altura do seu valor.

Os nomes se enfileiram impressionantemente, uns levados ainda em pleno apogeu, outros já afastados das atividades esportivas, mas todos ainda cheios de vida e prosseguindo na marcha entusiastica de arrimo de suas familias.

Ainda agora tenho, defronte minha mesa de trabalhos, uma noticia desoladora. Justamente neste dia, quando nos curvamos à triste realidade da vida, que é a morte, mais um velho companheiro se vai juntar à legião dos nossos mortos. E' Gelindo Matiazo, amigo de velhos tempos futebolisticos e cuja gloria alcançou as culminancias de grande campeão, defendendo com rara galhardia as cores do Corintians, por muitos anos e se alinhou entusiasticamente, na seleção paulista varias vezes.

Moço ainda, Gelindo acaba de partir, deixando uma lacuna impreenchivel.

A vida é assim mesmo. Cheia de imprevistos e entrecortada de tristeza, mormente quando perdemos entes que estimamos e que fazem falta, tambem, às atividades do pais.

Curvando-nos à necessidade imperiosa que a vida nos impõe, demonstrando que apenas nos encontramos na ante-camara da eternidade, desfolhamos sobre os tumulos dos esportistas falecidos, neste dia de recolhimento e piedade, uma braçada de flores, um grande "bouquet" de sentidas e roxas saudades.

ESPORTES

COISAS DO TENIS...

A proxima disputa do 28.º campeonato do Estado

As inscrições para o maximo certame regional encerrar-se-ão amanhã, segunda-feira — O programa das provas — Informes interessantes sobre esse campeonato da Federação Paulista de Tenis — Atividades de nossos clubes -- Varias

Deverá ter inicio nos primeiros dias deste mês a disputa do 28.o Campeonato Estadual de Tenis, promovido pela Federação Paulista de Tenis.

De acôrdo com a deliberação da diretoria da F. P. T., as inscrições para esse torneio foram prorrogadas até o dia 3 do corrente, tendo já esta entidade enviado talões de inscrições à todos os clubes tenisticos desta capital.

Assim, para o melhor exito das providencias relativas à disputa desse importante certame, os interessados devem inscrever-se o mais breve possivel, evitando, desse modo, as dificuldades de ultima hora.

Pelo interesse que vem despertando, espera-se que o torneio maximo de nosso tenis alcance, este ano, um numero recorde de inscrições, ultrapassando o que registou no ano passado, que foi de 549 inscrições.

As provas que compõem o 28.o Campeonato Estadual de Tenis, são as seguintes:

Simples de homens — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a séries — Veteranos simples.

Duplas de senhoras — 1.a, 2.a, 3.a e 4.a séries.

Duplas mistas — 1.a, 2.a, 3.a e 4.a séries.

O PROXIMO CAMPEONATO DO ESTADO

O maximo certame estadual será iniciado no proximo dia 8, encerrando-se as inscrições amanhã, segunda-feira, dia 3.

A maioria dos nossos raquetistas acorre sempre a este certame incorporando-se individualmente ao "balanço anual" que lhe vem revelar os progressos e aptidões. Os estreantes, desejosos de firmar posição no "ranking" e assim entrarem para a historia do que houve tenisticamente este ano. Tambem este grande campeonato lhes permite competir sem obedecer aos circulos tecnicos dos seus clubes onde, ao raro, muita aptidão é dificultada no seu desenvolver pelas preferencias e camaradagens mais antigas...

Para a parte feminina tambem este certame faculta às novas raquetistas que surgem e se preparam longe dos torneios inter-clubes, uma agradavel aparição em competição de vulto que lhe marca a carreira com fóros classificados. Pois, não é este o Campeonato Estadual? Fica até bem, por um pouco de vaidade, a gente integrar-se como raquetista a este torneio oficial de tão marcada importancia. Não é verdade?

Segundo nos informaram da Federação de Tenis, as inscrições já alcançaram a casa dos trezentos e certamente o numero irá muito para a frente, pois, com a temporada internacional todos nós nos esquecemos que tambem jogamos tenis e só agora retomamos as lides da raqueta.

Estive pensando que o E. C. Germania bem podia levar ao campeonato, como demonstração da gente nova que ali se está formando através do trabalho bem orientado da sua direção de tenis e dos instrutores Wadewitz e Gabriel, estas graciosas raquetistas que compareceram à "tenis clinic" do casal Cooke, anteontem. E' isso por um motivo do clube: mostrar o seu trabalho de verdade em prol do tenis neste dificil setor que é a "criação" de nova gente para os campos de tenis.

Parece que a despesa individual é grande, mas penso que a nossa compreensiva e bem orientada Federação poderia diminuir a taxa de campeonato para clubes que inscrevessem turmas de raquetistas estreantes, principalmente femininas. E' claro que este torneio maximo receberia com a presença numerosa de estreantes, uma significação nova e por isso mesmo tal fato acresceria à atual direção, novos meritos aos que merecidamente vêm ganhando pela sinceridade e sentido objetivo com que vêm tratando os problemas do nosso tenis. Aqui fica, pois, a lembrança... — MOUPYR MONTEIRO

* * *

Simples de senhoras — 1.a, 2.a, 3.a e 4.a séries.

Duplas de senhoras — 1.a, 2.a, 3.a e 4.a séries.

Juvenil — Simples masculino, simples feminino, duplas masculinas, duplas femininas e duplas mistas.

Infantil — Simples e duplas masculino, simples feminino e duplas mistas.

Duplas de homens, para jogadores do interior, registados na F. P. T.

A F. P. T. solicita a atenção dos interessados para os seguintes trechos do Regulamento do Campeonato do Estado:

"Só serão realizadas as provas que tiverem mais de 5 inscrições.

Todo o jogador, de uma determinada categoria, poderá somente inscrever-se no campeonato de sua série e na imediatamente superior à sua, não lhe sendo permitido, porém, o inverso. Sempre que se trate de concorrente não classificado oficialmente, caberá à F. P. T. determinar a série em que o mesmo poderá se inscrever.

Nas provas de duplas, prevalecerá a série de tenista de classificação mais elevada.

Todas as provas serão realizadas em melhor de tres séries com exceção das simples e duplas de homens, das 1.a e 2.a séries, as quais, do quarto de final em diante, serão em melhor de cinco.

Todos os jogos das provas simples de homens para jogadores do interior, e veteranos, registados na Federação, serão realizados em melhor de tres séries.

A Federação Paulista de Tenis fornecerá as bolas, em numero de tres para cada jogo.

Os inscritos no campeonato infantil e juvenil, não terão direito à bolas novas, exceto nos jogos finais.

E' facultado à qualquer dos contendores, trocar as bolas por sua conta proprio e jogar com bolas novas.

Os jogos serão marcados de acôrdo, por conta de ambos os contendores.

O preço de inscrições para o Campeonato do Estado, para provas de simples, será de 30$000 e de 20$000 para provas de duplas por pessoa Para o campeonato juvenil será cobrada a importancia de rs. 10$000 por inscrição. Para o campeonato infantil as inscrições serão gratuitas.

As chamadas sairão anunciadas pela imprensa, com atencedencia minima de 24 horas.

Os tenistas que não comparecerem até 15 minutos depois da hora marcada, serão considerados vencidos.

O arbitro geral designará juizes para as diversas provas, que serão previamente chamados pela imprensa.

O arbitro resolverá os casos não previstos no presente regulamento.

Aos vencedores das diversas provas do campeonato, serão conferidos premios escolhidos pela Federação. O numero de premios será proporcional ao numero de jogadores inscritos, à juizo da Federação Paulista de Tenis.

Todas as provas serão realizadas em principio, com a luz do dia, salvo acôrdo entre os contendores.

Um jogador inscrito não poderá se recusar a jogar mais de uma partida no mesmo dia.

AS ATIVIDADES DO PALESTRA

Em continuação de seu campeonato de classificação, o Palestra Italia realizou mais os seguintes jogos:

Abaeté N. Pedroso venceu Alvaro Venezi; por desistencia.

Vicente Porte venceu Luiz G. Brandão 6|4-7|5.

Gustavo Pfeiffer venceu Mauro Pinto e Silva 8|6-6|4.

Vicente Suppa venceu Lair Cocrane 7|5-1|6 6|4.

Leonardo F. Lotufo venceu Henrique Andrade 6|3-6|3.

Teodoro Nobile Russo venceu Angelo Chongoli 6|3-6|3.

Bruno E. Zerlini venceu Otto Geier 6|3-4|6 e 6|4.

Americo dos Reis venceu Fernando C. Prestes 5|7-6|4 e 6|4.

Mario E. Guimarães venceu José Edgard P. Barreto 6|4-7|5.

Tivaro Lopes Guimarães evnceu Guilherme Lorey 8|2-6|3.

Alvaro Lopes Guimarães venceu Guilherme Lorey 8|2-6|4.

A ESTREIA DOS AMERICANOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (R.) — A equipe norte americana de tenis, cuja chegada ao Brasil está anunciada para hoje, realizará sua primeira apresentação num jogo com os melhores jogadores locais.

Os visitantes tambem enfrentarão as tenistas argentinas Laria Luiza Teran e Felisa Piedrola.

C. A. Penhense vs. Juventus da Penha

Realizou-se ontem, na Praça de Esportes Julio Campos Veiga, uma interessante partida amistosa entre os valorosos conjuntos do bairro da Penha.

Os "fans" varzeanos para ali se locomoveram afim de assistir o campeão Penha-Belem empenhar-se numa refrega na qual não lhe foi dificil levar a melhor.

O Juventus da Penha possuidor que é de elementos de valor não poupou sacrificios, mas o C. A. Penhense aproveitando melhor suas investidas, por intermedio de Otavio assinalou o 1.o ponto da tarde. Depois Paiolostinho com o 2.o ponto confirmou a vitoria para suas cores.

O quadro do C. A. Penhanse estava assim constituido: Sabiá — Titin e Alberto — Pepe, Cozinheiro e Eduardo; Otavio, Tody, Luizinho, Alvaro e Paiolosinho.

O resultado geral foi: Penhense, 2 e Juventus da Penha, 1.

Na preliminar ainda saiu vencedor pela elevada contagem de 4 a 0 o C. A. Penhense.

No Clube R. Tietê

CAMPANHA SEM JOIA

ca nos seus socios e demais interessados que a tesouraria está recebendo propostas isentas de joia, até 15 de dezembro do corrente ano.

TENIS DE MESA

NOVAMENTE EM ATIVIDADE O E. C. SAUDE PUBLICA

O E. C. Saude Publica, voltando novamente nas suas atividades do esporte de mesa, e sob a orientação do competente diretor sr. Justo Vichino, enfrentou na quarta-feira, dia 29 do corrente a turma do Bandeirantes Clube, o qual o E. C. Saude obteve uma linda vitoria nas turmas principais por 200 a 146.

Resultado — 3.a Turma Bandeirantes Clube 100 a 99. 2.a turma, Saude 150 x Bandeirantes 144, e as 1.a turmas vence o Saude Publica pela contagem de 200 a 146, a turma vencedora, Dante 55, Mirim 40, Elias 38, Magaldi 34, e Justo 33.

O Esperia competirá com o Tietê-S. Paulo

NO PROXIMO DOMINGO TEREMOS UMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO ENTRE OS INFANTO-JUVENIS DOS DOIS CLUBES DA PONTE GRANDE — RIGOROSAMENTE CLASSIFICADOS OS CONCORRENTES — VARIAS NOTAS

Continuando a série de competições de intercambio do esporte-base entre os principais clubes da nossa capital, vem de ser organizada uma interessante competição que irá reunir os infantis e os juvenis do Clube Esperia e do Tietê-São Paulo, num certame que promete lances verdadeiramente interessantes.

Como é do conhecimento de todos os apreciadores do nobilitante esporte, ambos os clubes estão com suas equipes de principiantes bem adestradas e daí o motivo de se poder prognosticar uma peleja de rara beleza entre aqueles que serão os campeões de amanhã.

O gremio dos "vermelhinhos", com as diversas reuniões internas que realizou no decorrer da presente temporada, conseguiu aumentar extraordinariamente o interesse entre os seus pequenos associados, conseguindo mesmo formar autenticos campeõs da categoria que no proximo domingo irá brindar o nosso publico esportivo.

Concertando a reunião em apreço com o Esperia, o Tietê-São Paulo deu mais um grande passo em prol do atletismo, proporcionando no mesmo tempo uma competição que de ha muito é aguardado pelos praticantes do atletismo na fase inicial da carreira.

Os concorrentes serão rigorosamente classificados, facilitando dess'arte o registo dos recordes dentro das normas estabelecidas pelo regulamento da cidade oficial, servindo tambem para selecionar os valores que irão intervir na temporada vindoura.

A CLASSIFICAÇÃO

Para a classificação dos concorrentes serão observados os seguintes dispositivos:

Classe de petizes — até 1,40 de altura e menores de 18 anos.

Classe de infantis — até 1,60 de altura e menores de 18 anos.

Classe de juvenis — até 1,60 de altura e menores de 18 anos.

O PROGRAMA

O interessante programa organizado para o certame do proximo domingo subordinar-se-á ao seguinte horario:

Provas	Horas
75 metros, juvenis — Vara, juvenis — 50 metros, petizes — 50 metros, infantis	14,00
Peso, juvenis — Extensão, petizes — Pelota, infantis	14,20
300 metros, juvenis — Extensão, infantis — Pelota, petizes — Disco, juvenis	14,40
Extensão, juvenis — Altura, petizes — Dardo, juvenis	15,00
Altura, infantis — Altura, juvenis — 1.000 metros, juvenis	15,20
Revesamento 4x50, petizes — Revesamento 4x50, infantis — Revesamento 4x75, juvenis	15,40

O voleibol na A. C. M.

PROSSEGUIU O INTERESSANTE CERTAME PROMOVIDO PELA ENTIDADE DO TRIANGULO VERMELHO — OS RESULTADOS — O II CERTAME FEMININO VEM DESPERTANDO INTERESSE

Realizou-se quinta-feira ultima no ginasio da A. C. M., mais um jogo da tabela feminina e três da masculina.

Como era natural, um intenso nervosismo se notava na torcida dos quadros disputantes, pois todos os jogos desta noite foram disputados entre quadros de forças iguais. Muita torcida, muita energia, caracterizaram os ultimos jogos.

Escola Superior de Educação Fisiva x A. C. M..

Vencedor, A. C. M. pela contagem de 15x6 e 15x5.

Icaro A. C. x C. N. Mogiano.

Vencedor: Icaro A. C. por 2x0. Neste jogo o quadro vencedor desde o começo mostrou sua superioridade diante de seu adversario.

C. R. Tietê São Paulo x A. C. M..

Vencedor: A. C. M. pela contagem de 2x0.

C. A. Paulistano x Polibomba "B".

Vencedor: C. A. Paulistano por 9x15, 15x7 e 15x7.

Na terceira partida deste jogo, durante 8 minutos os dois quadros disputaram um ponto passando a vantagem de um quadro para o outro. Depois deste longo tempo o C. A. Paulistano conseguiu o terceiro ponto para o seu time.

Para sabado estão escalados os seguintes jogos:

As 20,30 — Guarda Civil x S. C. Corintians; ás 21,30 — Triangulo Vermelho x Alvi Rubro.

Juizes: Honor Figueira e Cide Ferrão. Juizes de linha: Habib Mafuz e David Moreira. Apontador: Macario F. Campos. Marcador, Armando.

O 2.o TORNEIO FEMININO

Cinco quadros tomarão parte neste certame. Cada um defenderá o nome de uma emissora.

O inicio será no dia 21 de novembro, e os jogos serão realizados todas as 2.as e 6.as feiras ás 7,45.

VOLEIBOL — Dado ao desenvolvimento que este esporte est átomando em São Paulo, não podiamos deixar de leva-lo as turmas femininas.

A Associação Cristã de Moços faz praticar em todas as suas classes de ginástica, Voleibol, Bola ao Cesto, Futebol de Salão e outros esportes.

Juntamente com o IV Campeonato Aberto de Voleibol Masculino, está sendo realizado nesta agremiação o I Campeonato Aberto de Voleibol Feminino.

Este campeonato é facultado a todos os clubes e associações esportivas da capital e do interior. Porem o II Campeonato de Voleibol Feminino Inter-Classes que é organizado e dirigido pela A. C. M. só tomam parte as alunas de ginástica.

Esperamos que este campeonato tenha um desenrolar muito interessante devido ao grande equilibrio existente entre as turmas competidoras.

As emissoras escolhidas para este campeonato são as seguintes: Radio Record, Tupí, Cultura, Cruzeiro do Sul e São Paulo.

Brevemente daremos as escalações dos quadros e a tabela dos jogos.

As eleições na Liga Estudantina de Futebol

GILBERTO M. DE PROFT E' NOVAMENTE CONDUZIDO AO CARGO DE PRESIDENTE — ABOLIDO O REGIME PRESIDENCIAL NA ENTIDADE ESTUDANTINA — COMO ESTA' CONSTITUIDA A DIRETORIA ELEITA

O futebol estudantino tem lutado, nos ultimos tempos com sérias dificuldades afim de enfrentar varios problemas que estão sendo exigidos da entidade estudantina.

Não faz ainda muito tempo, por ocasião da reorganização da Liga Estudantina de Futebol, as agremiações ali filiadas deram preferencia de que a entidade fosse dirigida por mentores escolhidos entre filiados, porem, dentro de um regime presidencial. Assim foi feito, após de multas divergencias surgidas entre os representantes das agremiações estudantis.

Entretanto, esse regime não veio solucionar as aspirações desejadas pelos filiados, chegando mesmo a se verificar alguns senões fora das normas esportivas e disciplinares, pondo assim em choque o prestigio do futebol estudantino.

Assim é, que em assembléia ha dias realizada na séde da Liga Estudantina de Futebol, por unanimidade das agremiações, foi abolido o regime presidencial.

A assembléia prosseguindo na sua politica, serena e justa, de procurar a cooperação dos melhores elementos, resolveu lançar mão dos prestimos do esforçado representante do Gremio Academico "Carlos de Carvalho", sr. Gilberto M. de Proft, recaindo sobre ele a investidura no cargo de presidente, cuja diretoria ficou composta de elementos já bem conhecidos nos circulos esportivos estudantinos.

Assim, Gilberto M. de Proft é eleito pela terceira vez para dirigir os destinos da Liga Estudantina de Futebol, com a diretoria que ficou assim constituida:

1.o vice-presidente, Alfredo Lambert Sobrinho, Escola Técnica; 2.o vice-presidente, Cesar Ricardo Petrillo, Alvares Penteado; secretario geral, Renato Faria Sodré, Osvaldo Cruz; 1.o secretario, Osvaldo Amato, Cesario de Carvalho; 2.o secretario, Armando Bucelli, Rui Barbosa; 1.o tesoureiro, Oscar de Sá Pereira, Siqueira Campos; 2.o tesoureiro, Leonardo Zaccaria, Saldanha Marinho; diretor técnico, Julio Ribeiro Lefundes. Diretor de publicidade, Willy Igielka, Franco-Brasileiro.

Comissão técnica: Dante Bastos, Osvaldo Cruz e Osvaldo Moreto, da Escola Técnica.

Comissão de Registro: Francisco Morais Torres, Braz Cubas e Jorge Calil, do Ginasio Ipiranga.

DE TUDO UM POUCO

O ASSUNTO obrigatorio nos circulos futebolisticos da capital tem sido a presença de Leonidas, o famoso "Diamante Negro", no futebol bandeirante.

Como se sabe, Leonidas, cumprida a pena que lhe foi imposta pela Justiça Militar, não volverá mais ao Flamengo, diante da atitude de seu presidente, e para afastar malquerenças, por algum tempo deixará o Rio, preferindo São Paulo para teatro de suas atividades.

Varios clubes desejam o seu concurso, tendo alguns paredros iniciado "demarches" para obter o concurso do famoso atacante.

* * *

A PORTUGUESA de Esportes iniciará esta tarde sua excursão ao Paraná, enfrentando o primeiro adversario, que é o Ferroviario. A delegação bandeirante seguiu integrada pelos seus melhores elementos e espera fazer boa figura, como ha seis anos, quando regressou invita da capital da terra dos pinheirais.

* * *

A FEDERAÇÃO Paulista de Atletismo enviou à C. B. D. as atas dos novos recordes sul-americanos para serem homologados. Os citados recordes são os seguintes: saltos com vara, batido por Lucio de Castro, com 4m,12; salto em distancia, por Bento de Assis, com 7m,55; e finalmente 200 metros rasos Bento de Assis em 21,2|10.

* * *

A FEDERAÇÃO Argentina de Cestobol endereçou um oficio à C. B. D. solicitando da entidade do Brasil, um maior intercambio nas competições de cestobol entre os dois paises amigos.

* * *

TENDO de partir ontem, para o Brasil, a bordo do "Argentina", afim de assistir ao encontro internacional de tiro, a realizar-se no Rio de Janeiro, entre equipes brasileiras e argentinas, o diretor geral do tiro, sr. Adolfo Arena, e o presidente da Federação Argentina de Tiro, sr. José Grumana, visitaram em Buenos Aires o embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, que lhes desejou uma feliz estada em terra brasileira.

* * *

A RADIO de Lyon informa que 40 cavalos de corridas das coudelarias do barão Edouard de Rotschild foram vendidos por 300 mil francos.

* * *

INFORMAM de Buenos Aires que foram iniciados os exercicios dos elementos militares que deverão tomar parte nas provas internacionais de quitação, anunciadas para fevereiro e março vindouros em Viña del Mar, no Chile.

Juv. Cairu' (5) x Juv. Bomsucesso (1)

A equipe do Juvenil Cairu', sob a orientação de Primo Gerardini, recebendo a visita do Juvenil Bonsucesso do Belem, o venceu pela contagem de 5 x 1, tentos de Orlando (2), Flavio, Flahs e Jaburu'. Eis o Cairu': Benedito Nio e Tide, Breno, Tito e Estacio, Jaburu', Flavio Orlando Flahs e Servilhinho.

Na preliminar venceu ainda o Cairu' pela contagem de 3 x 0 tentos de Viça.

O Infantil Cairu' venceu novamente

Jogando contra a valorosa turma do Infantil Almirante, o Cairuzinho venceu pela contagem minima, tento de Artur.

O Cairuzinho alinhou Osvaldo, Tide II e Anibal, Heitor, Bibi e Rubens, Muruti, Amleto, Artur, Oscar e Nini|

Na preliminar a garotada do Cairuzinho venceu tambem por 3 x 1, tentos de Zinho, Walter e Bigin.

O Hipismo em Atividades

Registos na Federação Paulista

A ENTIDADE MAXIMA SOLICITARA' DENTRO DE ALGUNS DIAS AS ENTIDADES FILIADAS, PROVIDENCIAS QUE VISAM HARMONIZAR OS INTERESSES GERAIS COM SUAS DISPOSIÇÕES ESTATUARIAS — O REGISTO DE CAVALEIROS — O REGISTO DE ANIMAIS — VARIAS

APROVEITAMENTO COMPLETO

"Caçada à raposa", que é prova interessante e muito apreciada, não pode deixar de merecer a atenção da entidade maxima, porque tem sido por varias filiadas aproveitadas para abertura e encerramento das temporadas internas, com otimos resultados.

Ao lado da prova dos tres tiros, deveriam estar os passeios coletivos, de iniciativa da Sociedade Hipica Paulista e a "caçada à raposa".

Os praticantes de saltos e polo, não serão, naturalmente egoistas e não ficarão, por conseguinte, mal satisfeitos se lhes fôr dado tomar parte numa dessas modalidades, tão felizmente aplicadas ao hipismo e em grande voga, de ha muito, no calendario interno de nossas entidades.

Se a Federação voltar suas vistas para os passeios coletivos, para a prova dos tres tiros e para as caçadas à raposa, terá dado um grande passo a mais em proveito do nobre esporte, favorecendo o brilho do movimento da temporada oficial nas suas duas fses de mior evidencias: a abertura e o encerramento.

Está visto que a um passeio coletivo, do qual participassem todas ou mór parte das filiadas, o movimento e a concorrencia emprestariam aspecto extraordinariamente significativo, e, desse modo, todos os cavaleiros, inclusive os que não saltam nem praticam polo, poderiam ter o prazer de comparticipar da abertura e do encerramento das temporadas oficiais. Sentir-se-iam até lisonjeados...

Um grande movimento como o que nos tem sido dado ver e admirar, com propensão para o aumento de sua intensidade e brilho, está claro que deve abranger todas as praticas interessantes, cada uma em seu tempo e lugar, num ritmo harmonico proprio das seguras orientações, cuja visão, para bem e melhoramento cada vez maior do hipismo paulista, não deve se limitar ao circulo já formado.

Para o incremento e a intensidade do nosso movimento hipico é necessario — imprescindivel mesmo, que a visão dos dirigentes, ao par de competente direção, se estenda a tudo quanto fôr razoavelmente aproveitavel e de geral interesse. Precisamos caminhar ainda mais. — DIAS NUNES

* * *

O REGISTO DE CAVALEIROS

Na conformidade de disposições estatutarias da Federação Paulista de Hipismo, o cavaleiro só poderá competir em provas oficiais se estiver, assim como a respectiva montada, registado ali com pelo menos um mês (30 dias) de antecedencia.

Ditou a necessidade deste dispositivo assegurar aos concorrentes em geral a possibilidade de competir em determinadas provas, cujos regulamentos especiais determinem que a inscrição seja feita somente quando o competidor se houver para a dita prova registado com a antecedencia "xis"...

Para o corrente ano — cuja temporada está prestes a esgotar-se, o Conselho de Representantes da entidade maxima resolveu, quando organizou o calendario oficial, unanimemente, consentir em que o registo fosse considerado normal quando acompanhasse a inscrição para as provas, e fe-lo tendo em vista, justamente, o fato de haver a referida temporada oficial tido inicio muito tarde, ou seja em junho do ano em curso.

Desse modo tem a entidade maxima procedido, porem, para que tudo venha a estar em ordem no proximo ano, com tempo de ser bem cedo iniciada sua temporada — cuja abertura pretende fazer talvez em fevereiro, está cogitando de providenciar a tempo junto ás suas filiadas para que o registo de cavaleiros seja feito até janeiro.

Como tal registo se faz por meio de requerimento dirigido à Federação por intermedio da entidade do candidato, achamos razoavel que assim se proceda. Aliás, temos necessidade de chegar ao fim duma temporada prontos para iniciar a outra tão logo expire o prazo concedido a férias, que não deve ser longo...

O REGISTO DE ANIMAIS

O registo de animais é feito por meio de correspondencia das filiadas à Federação, nos termos de dispositivos estatutarios desta, e, com o nome de cada animal a registar será impresdindivel citar todos os sinais caracteristicos do solipede, filiação, procedencia, etc.. E isto, sobretudo porque um dado como procedencia influencia na classificação do animal que, sendo estrangeiro, dará o "handicap" de regulamento, embora se presuma não tenha ele merecimento para classe mais elevada.

Entendemos que andou bem a comissão organizadora dos Estatutos da entidade maxima, a este respeito, porque o "handicap" que deverá sofrer o cavalo estrangeiro é um castigo. Longe estarão os sensatos de acreditar que o dispositivo estatutario reconheça incondicionalmente e sem mais preambulos a melhor qualidade do animal de procedencia estrangeira. Desse modo, pois, deu um acertado passo em beneficio do que é nosso, prestigiando os animais de nossa propria criação.

O registo de animais, ao contrario do que acontece com o de cavaleiro, é feito somente uma vez e só se repete no caso da mudança de nome ou proprietario; de cavaleiros, como já tivemos oportunidade de frisar, se repete anualmente e vale pelo ano hipico, por uma mesma entidade (aquela pela qual se haja inscrito), sendo facultado inscrever-se o amador numa modalidade por uma e outra modalidade por outra entidade, nas mesmas condições.

Com a adoção de tais medidas — aliás, muito da opinião acertada e disciplinada do seu vice-presidente, a entidade maxima proporcionará às nossas lides esportivas o meximo de segurança e harmonia, em pról do interesse coletivo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1.

A rodada de amanhã constará apenas de dois jogos, visto ter sido antecipado para hoje, o jogo Fluminense x Madureira.

Os jogos de amanhã são:

Botafogo x Flamengo — Em General Severiano.

Bangu' x Vasco — No campo da rua Ferrer.

—- O Riachuelo passou na noite de ontem por mais um adversario, continuando na liderança da tabela, empatado com o America. Derrotou o conjunto campeão da cidade, o quinteto do Vasco da Gama, na quadra deste em São Januario.

Desde o inicio que o quadro de Rui mandou no marcador acabando por vencer de 24x18, tendo no primeiro tempo assinalado 12x8. Nos segundos quadros o Riachuelo triunfou de 35x26. Afonso Lefever e Cerqueira Lima foram os arbitros dos encontros.

O Botafogo F. C. na sua quadra, no Leme, recebeu a visita do Tijuca, que vinha de derrotar o Fluminnese.

Pisou a quadra do gremio alvinegro com as honras de favorito e no primeiro tempo dominou, conseguindo o marcador de 11x6.

No segundo periodo os locais reagiram energicamente e conseguiram a melhor, acabando por vencer a justa por 26x18.

Nos segundos quadros o Botafogo, qeu se encontra na liderança da tabela, impoz fragorosa derrota aos tijucanos por 43x27.

Haroldo Oest e Luiz Mergulhão foram os juizes. O Botafogo de Regatas derrotou facilmente na sua quadra situado na Praia de Botafogo, o Carioca por 78x42, tendo no periodo inicial registado o resultado de 30x22.

Na preliminar o gremio local marcou mais uma vitoria de 50x12.

George Gerard e Cerqueira foram os arbitros dos prelios.

—— Na quadra do Riachuelo será levado a efeito na noite de terça-feira o mais importante embate do presente certame, entre as equipes local e do America. Os dois se encontram empatados na liderança da tabela e o resultado do encontro provavelmente definirá quem se sagrará campeão do corrente ano. No turno, na quadra do America, o Riachuelo venceu por grande diferença de pontos e se voltar a derrotar os rubros dificilmente perderão o campeonato, pois de importante só terão um choque em casa com o Tijuca.

Pode-se prever para o referido encontro uma renda recorde na presente temporada.

O Sampaio, na sua quadra, jogará com o Vasco. Prelio bem equilibrado, cujo triunfo poderá sorrir a qualquer clube. Finalmente, na Praia do Botafogo, na quadra do Botafogo de Regatas, os locais enfrentarão o Fluminense.

O triunfo deverá no nosso ver sorrir aos locais, que este ano se encontram invictos no seu campo.

—— Dedicada à classe de novissimos, será realizada na manhã de 15 do corrente, a importante prova classica 15 de Novembro, que a Liga de Remo realiza todos os anos com grande sucesso. A referida prova será realizada na enseada da Urca à praia de Santa Luzia, na distancia aproximada de 4.500 metros, para os novissimos, em ioles franches a oito remos. Deverão concorrer as seguintes guarnições: Flamengo, Vasco, Natação, Internacional, Guanabara, Botafogo, Piraquê e Boqueirão.

—— Na piscina do Clube de Regatas Botafogo será realizado nos dias 5 e 7 do corrente o VI Concurso Oficial da presente temporada, sob o patrocinio do gremio local. A competição será dedicada à classe de adultos, participando da mesma os melhores nadadores em forma atualmente no Rio.

Concorrerão quasi todos os filiados, reaparecendo o Flamengo, que ha varios concursos, não toma parte. Serão disputadas duas provas classicas e o certame terá inicio nos dois dias, às 21 horas em ponto.

Duas sabatinas interessantes realizaram-se ontem nos hipodromos de Cidade Jardim e da Gavea

Alcançou o exito esperado, o festival de ontem no prado de Pinheiros

FONTOVA GANHOU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE — VARIAS NOTAS

Alcançou o exito que se esperava o festival de ontem, no prado da Cidade Jardim.

Disputaram-se sete pareos cujo desenrolar despertou grande interesse.

Fontova, consoante se esperava, triunfou no principal pareo da tarde. O defensor da jaqueta azul só correu na reta final. Mas precisou empregar-se algo, para quebrar a resistencia do ponteiro Con Full. Dirigiu muito bem o vencedor o joquei Luiz Gonzalez.

Esse mesmo profissional, logrou levar ao vencedor, no 6.o pareo, o cavalo Blues que produziu otima carreira.

No primeiro pareo do dia venceu o favorito Italibre, sob a direção de A. Nobrega.

Pierre V. Vaz tambem obteve dois esplendidos triunfos, com Etelita, no segundo pareo, e com o enigmatico Elitico, o vencedor do ultimo pareo.

Galico, sob a monta de A. Gutierrez, logrou ser o vitorioso do terceiro pareo, sem embargo da luta final que lhe ofereceu Bem-tevi.

Ainda Gutierrez levou ao disco de chegada, á frente de nove antagonistas o "encabulado" Uvento que assim saiu de perdedor.

O festival decorreu em ordem e se alguns senões ofereceu não foram de grande importancia.

O esporte esteve animado, subindo o movimento das apostas a mais de 500 contos.

Damos, a seguir, o resultado geral das carreiras:

1.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.609 metros.

263 — 1.o — ITALIBRE, A. Nobrega, 55 ks. .. 310,5
270 — 2.o — Genaro, 54 ks., L. Gonzalez .. 387,5
263 — 3.o — Xacoco, 57 ks., J. O. Silva .. 338,5
258 — 4.o — Astrakan, 56 ks., H. Molina .. 83,5
270 — 5.o — Corveta, 54 ks., A. Autran .. 19
263 — 6.o — Rigoroso, 58 ks., A. Artur .. —
263 — 7.o — Ataliba, 56 ks., A. Gutierrez .. —
262 — 8.o — Jardim, 52 ks., F. Fernandes .. 31,5

Total de poules .. 1.170,5

Genaro, Ataliba, Xacoco e Rigoroso correram nas mesmas chaves.

Ganho, firme por um corpo. O terceiro, a dois corpos.

Tempo: 106 4|5.

Rateios:
Vencedor (5) .. 29$900
Dupla (13) .. 34$100
Placé (5) .. 14$400
Placé (2) .. 14$900

Movimento do pareo: 30:653$.

Proprietario do vencedor, Alcides Santos.

Tratador, M. Aronca.

Criador, conde Silvio Penteado.

Alçada a fita, Italibre apareceu na frente, mas Ataliba o desalojou imediatamente. Depois da ultima curva, o filho de Gringazo passou para a frente, de novo, e nela se conservou até o disco, suportando a carga final de Genaro que lhe ficou a um corpo. Xacoco, á entrada da reta, apareceu em segundo, depois de Ataliba haver ficado de vez, cedendo a posição a Genaro, defronte ás especiais.

2.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.400 metros.

267 — 1.o — ESTELITA, 55 ks., P. Vaz .. 192
267 — 2.o — Arleziana, 56 ks. B. Garrido .. 213,5
248 — 3.o — Bengal, 56 ks., L. Gonzalez .. 455,5
263 — 4.o — Gandaia, 51 ks., A. Tuelio .. 549,5
263 — 5.o — Bramane, 53 ks. A. Artur .. 64
275 — 6.o — Legionora, 58 ks. A. Cataldi .. 18
275 — 7.o — Valonia, 58 ks., L. Lobo .. 134
263 — 8.o — Adagio, 50 ks. H. Molina .. 205,5
275 — X — Perdulario não correu .. —

Total de poules .. 1.832

Ganho, com esfrço, por um corpo; o terceiro a igual distancia.

Tempo: 91 2|5.

Rateios:
Vencedor (6) .. 75$800
Dupla (34) .. 100$200
Placé (6) .. 20$600
Placé (8) .. 18$900
Placé (3) .. 14$500

Movimento do pareo: 43:623$000.

Proprietario do vencedor, Vasco Di Giulio. Tratador, V. Paula Mendes. Criador, José e Luiz Martinelli.

Arleziana ocupou a vanguarda, logo após a grito de "Larga!" — Sempre acompanhada por Bengal veio á frente até as especiais. A Gutierrez que derrotou Bengal de passagem e foi ao encalço da ponteira, dominando-a pouco antes do disco.

3.o pareo — Premio MISTO — 15:30 horas — 5:000$ e 1:000$. — Dist. 1.609 metros.

265 — 1.o — Galico, 54 ks., A. Gutierrez .. 276
272 — 2.o — Bem-te-vi, 53 ks., L. Gonzalez .. 387,5
272 — 3.o — Armour, 53 ks., G. Sibick .. 519
272 — 4.o — Mahu', 54 ks, P. Vaz .. 411,5
265 — 5.o — Marapé, 52 ks, T. Batista .. 641,5
272 — 6.o — Bonaldo, 50 ks., F. Fernandes .. 67,5
272 — X — Paulete não correu .. —

Total de poules .. 2.303

Ganho, com esforço, por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Tempo: 103 1|5.

Rateios:
Vencedor (1) .. 86$300
Dupla (12) .. 104$200
Placé (1) .. 28$200
Placé (2) .. 26$300

Movimento do pareo .. 59:840$

Proprietario do vencedor, Teixeira e Santos. Tratador, J. Godoi. Criador, Espolio do Conde Rodolfo Crespi.

Bem-te-vi pulou na frente, porém logo foi suplantado por Galico. Formou-se, então, um longo cordão na ordem acima, que não sofreu alteração até o disco. O filho de Pons resistiu bem ao ataque final de Bem-te-vi.

4.o pareo — Premio V ELIMINATORIO — 12:000$ — 2:400$ — 600$ — Distancia 1.800 metros.

273 — 1.o — Fontova, 58 ks., L. Gonzalez .. 1.174
264 — 2.o — Con Full, 58 ks., P. Vaz .. 142,5
264 — 3.o — Huequen, 57 ks., E. Asenjo .. 86
273 — 4.o — Good Good, 56 ks. J. Nascimento .. 436
215 — 5.o — Rochelle, 54 ks., J. O. Silva .. 87,5
273 — 6.o — Suncho, 58 ks., A. Gutierrez .. 242,5
273 — 7.o — Pernambuco, 58 ks., A. Artur .. 53

Total de poules .. 2.221,5

Ganho, firme, por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

Tempo: 114 1|5.

Rateios:
Vencedor (1) .. 15$000
Dupla (14) .. 57$600
Placé (1) .. 12$000
Placé (6) .. 26$300

Movimento do pareo .. 56:560$

Proprietario do vencedor: O. P. Gonçalves e A. Bitencourt. Tratador, Fernando Barroso. Importador, Atilio Irulégui.

Partida rapida, em boas condições. Con Full despontou, perseguido por Pernambuco. Durou a luta até o inicio da reta, quando Fontova nela se envolveu tambem. Pernambuco esmoreceu defronte ás gerais, mas o rosilho resistiu, para só se entregar, á frente das especiais. Fontova, ganhou firme e Huequen ainda ameaçou o segundo lugar de Con Full, para o qual perdeu por pouco mais de corpo.

5.o pareo — Premio INITIUM 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Dist. 1.300 metros.

261 — 1.o — Uvento, 55 ks., A. Gutierrez .. 563,5
261 — 2.o — Pastorinha, 54 ks., J. O. Silva .. 154
269 — 3.o — Chanson, 53 ks., R. Olguin .. 888,5
227 — 4.o — Quo Vadis, 51 ks., A. Autran .. 48
269 — 5.o — Ameixa, 53 ks., J. Nascimento .. 261
0 — 6.o — Charente, 51 ks., Hugo Molina .. 168
269 — 7.o — Belgrado, 56 ks., A. Nobrega .. 40
269 — 8.o — Datileira, 59 ks., L. Lobo .. 109
64 — 9.o — Agenciador, 55 ks. ..
261 — X — Menfis não correu .. —
261 — X — Benito não correu .. —

Total de poules .. 2.227

Uvento e Belgrado correram na mesma chave. Ganho, firme, por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Tempo: 82 4|5.

Rateios:
Vencedor (1) .. 31$400
Dupla (2) .. 20$400
Placé (1) .. 15$800
Placé (4) .. 21$200
Placé (3) .. 13$200

Movimento do pareo .. 65:740$

Proprietario do vencedor: Eduardo Azevedo Soares. Tratador, Aurelio Olmos. Criador, conde Silvio Penteado.

Pastorinha destacou-se á frente do lote, acompanhada de Uvento e Belgrado. Os demais formaram um blóco, com Chanson e Datileira nos ultimos postos. Na reta final, Uvento atacou Pastorinha que cedeu até as especiais. Venceu, pois, Uvento, com sobras e Chanson não logrou alcançar Pastorinha, ficando em terceiro.

6.o Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 6:000$. 1:200$ e 600$ — Distancia 1.800 metros.

266 — 1.o — BLUES .. 366
273 — 2.o — Zambran .. 1.280
266 — 3.o — Espion .. 206,5
266 — 4.o — Mileas .. 443,5
266 — 5.o — Madgu' .. *278.
273 — 6.o — Favius .. —
273 — 7.o — Trapezio .. 370
266 — 8.o — Pandeiro .. 528
266 — 9.o — Egalo .. 25.

Total de poules .. 3.477

Espion e Favius correram na mesma chave.

Ganho, firme, por dois corpos; o terceiro a varios corpos.

Tempo: 116 1|5.

Rateios:
Vencedor (2) .. 75$500
Dupla (23) .. 33$100
Placé (2) .. 20$000
Placé (5) .. 12$500
Placé (1) .. 19$100

Movimento do pareo: 81:045$.

Proprietario do vencedor, Lineu de Paula Machado. Tratador, Francisco Bento de Oliveira. Criador, o proprietario.

Maestu foi o ponteiro, logo atacado por Midas. Os dois lutaram até a ultima curva, quando Blues deles aproximou. Uma vez na reta, Blues destacou-se dos tres corpos. Na altura das especiais Zambran avançou e procurou fortemente o lider, para ficar-lhe a dois corpos.

7.o Pareo — Premio SUPLEMENTAR — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.300 metros.

275 — 1.o — Eclitico .. 358
275 — 2.o — Campo Rea l.. .. 507
275 — 3.o — Sikia .. 332
265 — 4.o — E'fira .. 502
275 — 5.o — Notivago .. —
259 — 6.o — Veonora .. 1.031,5
275 — 7.o — Tamboril .. 837,5
275 — 8.o — Makalé .. 654
272 — 9.o — Belariva .. —
250 — X — Concreto não correu .. —

Total de poules .. 4.222

Campo Real, Notivago, Belariva e Velonora coreram nas mesmas chaves.

Ganho, firme, por dois corpos; o terceiro a varios corpos.

Tempo: 82 3|5.

Rateios:
Vencedor (3) .. 93$700
Dupla (23) .. 45$300
Placé (3) .. 32$000
Placé (6) .. 25$500
Placé (2) .. 25$500

Movimento do pareo. 102:790$.

Proprietario, Ramiro Pais de Barros. Tratador, Aurelio Olmos. Criador, Lineu de Paula Machado.

Efira, Sikia e Velonora lutaram pela ponta até o inicio da grande curva. Ai, Efira passou a comandar o lote, seguida das suas adversarias acima. Na reta final, Campo Real, de golpe, passou pelas tres eguas e destacou-se alguns corpos. Quando já parecia o vencedor, Eclitico, por fóra, dominou-o para vence-lo por dois corpos. Sikia, logrou o terceiro lugar, na frente de E'fira.

Raia de areia, pesada.

Movimento geral:
Das apostas .. 456:320$000
Dos concursos .. 127:045$000

Total .. 583:275$000
Os portões renderam .. 8:025$000

FOI UMA TARDE VITORIOSA, A DE HONTEM, NO HIPODROMO BRASILEIRO

Mais um esplendido triunfo alcançou ontem o Jockey Clube Brasileiro, com a sabatina efetuada no hipdromo da Gavea. Os sete pareos realizados tiveram disputas interessantes que agradaram sobremaneira.

Damos a seguir o resultado das carreiras:

1.o Pareo — Premio CABUASSU' — Distancia — 1.400 metros.

Kilos
1.o BIEN AIME'E,, R. Urbibina .. 54
2.o Ovilio, J. Zuniga .. 56

Rateios:
Vencedor (4) .. 22$200
Dupla (23) .. 18$500
Placé (4) .. 11$000
Placé (2) .. 11$100

2.o Pareo — Premio NICKEL — Distancia 1.200 metros.

Kilos
1.o FAUSTINA, L. Leighton .. 58
2.o Xintan, S. Godoi .. 55
3.o Ufal, C. Brito .. 54

Rateios:
Vencedor (1) .. 20$200
Dupla (13) .. 34$000
Placé (1) .. 11$500
Placé (5) .. 11$900
Placé (8) .. 17$400

3.o Pareo — Premio OPAIZ — Distancia 1.200 metros.

Kilos
1.o AMPEL, Inacio Souza .. 54
2.o Luminoso, D. Ferreira .. 56
3.o Tecla, J. Zuniga .. 54

Rateios:
Vencedor (1) .. 52$100
Dupla (14) .. 44$300
Placé (1) .. 19$600
Placé (8) .. 36$600
Placé (3) .. 33$900

4.o Pareo — Premio CHIPIETRO — Distancia 1.500 metros.

Kilos
1.o MONDESIR, A. Araujo .. 58
2.o Marabout, R. Benitez .. 51
3.o Glorista, O. Schneider .. 50

Rateios:
Vencedor (4) .. 37$600
Dupla (22) .. 108$600
Placé (4) .. 22$400
Placé (6) .. 37$600
Placé (2) .. 50$200

5.o Pareo — Premio BIENVENUE — Distancia 1.200 metros.

Kilos
1.o RITMO, A. Araujo .. 55
2.o Matapan, S. Godoi .. 55
3.o Catalpa, G. Costa .. 58

Rateios:
Vencedor (6) .. 110$000
Dupla (13) .. 190$000
Placé (6) .. 19$400
Placé (2) .. 20$000
Placé (10) .. 11$600

6.o Pareo — Premio VALMY — Distancoa 1.400 metros

Kilos
1.o BRASIL, L. Benitez .. 58
2.o Bufalo, J. Zuniga .. 54
3.o Conduru', G. Costa .. 50

Rateios:
Vencedor (1) .. 63$900
Dupla (12) .. 31$400
Placé (1) .. 16$000
Placé (3) .. 11$500
Placé (2) .. 14$500

7.o Pareo — Premio INHANDUY — Distancia 1.600 metros.

Kilos
1.o BAILADOR, O. Serra .. 48
2.o Afago, J. Zuniga .. 54

Rateios:
Vencedor (2) .. 15$600
Dupla (24) .. 19$000
Placé (2) .. 10$000
Placé (5) .. 10$000

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

De acôrdo com os vencedores dos sete pareos realizados, no prado da Gavea, na sabatina de ontem, foi este o resultado dos concursos efetuados pelo Jockey Clube Brasileiro, por intermedio de sua sucursal, á rua São Bento, 481.

BOLO SIMPLES.
2 vencedores com 5 pontos. Rateios .. 2:973$300

BOLO DUPLO:
1 vencedor com 9 pontos. Rateio .. 10:835$800

"BETTING" SIMPLES:
5 vencedors. Rateio .. 1:322$800

"BETTING" DUPLO:
2 vencedores. Rateio .. 77:220$300

A temporada paulista de remo

A PROXIMA REALIZAÇAO DA REGATA DOS CAMPEONATOS DO ESTADO — RESULTADOS DO SORTEIO DAS BALISAS

A comissão técnica da Federação do Remo, preparando-se para a disputa da proxima regata dos campeonatos do Estado, procedeu ao sorteio das balisas, cujos resultados foram os seguintes:

1.o pareo — Auterrigues a 4 remos com patrão.
Balisas: 1 — Corintians. 2 — Esperia. 3 — Atletica. 4 — Tietê.

2.o pareo: Auterrigues a 2 sem patrão.
Balisas: 1 — Tietê. 2 — Atletica. 3 — Corintians. 4 — Esperia.

3.o pareo: Skiffs.
Balisas: 1 — Esperia. 4 — Tietê.

4.o pareo: Auterrigues a 2 com patrão.
Balisas: 1 — Atletica. 2 — Esperia. 3 — Corintians. 4 — Tietê.

5.o pareo: Auterrigues a 4 sem patrão.
Balisas: 1 — Esperia. 3 — Tietê. 4 — Corintians.

6.o pareo: Double Skiffs.
Balisa: 1 — Corintians. 2 — Tietê. 3 — Vasco. 4 — Esperia.

7.o pareo: Auterrigues a 8 remos.
Balisa: 1 — Atletica. 2 — Tietê. 3 — Corintians. 4 — Esperia.

PROVA DE CIDADÃO BRASILEIRO NATO OU NATURALISADO

Os remadores que não tomaram parte no campeonato da temporada de 1940, deverão apresentar, até o dia 22 de novembro, ás 17 horas, na séde da Federação, a Carteira de Identidade ou Carteira do Serviço Militar, para a prova de brasileiro nato, e os naturalisados os competentes papeis oficiais.

Ficam os clubes avisados que os "substitutos provaveis" deverão tambem apresentar as provas acima mencionadas devendo serem enviadas a esta Federação, uma lista dos mesmos, sem o que não poderão tomar parte na regata.

O campeonato bancario de futebol de 1941

DEZ CLUBES DISPUTARAM — O C. E. BANCO ITALO-BRASILEIRO SAGROU-SE CAMPEAO E O E. C. BANCALEMAN, VICE-CAMPEAO DOS PRIMEIROS QUADROS — NOS SEGUNDOS QUADROS O C. A. BANCO DE S. PAULO FOI CAMPEAO INVICTO — WILLY, O ARTILHEIRO

A turma do Esporte Clube Boncalemã, que se sagrou vice-campeã do interessante e movimentado torneio da Liga Bancaria de Esportes Atleticos, em pose para a objetiva do "Correio Paulistano", no dia do desempate com o Italo-Brasileiro

O campeonato bancario de futebol do corrente ano, promovido pela L. B. E. A., foi disputado por 10 filiados, terminando com 9 pela desistencia do E. C. Bancolanda.

Pelo que pudemos constatar no Torneio Inicio, no qual foi campeã a A. A Bco. Nacional do Comercio, todos os clubes estavam bem preparados, tornando-se dificil fazer prognosticos quanto ao melhor ou peor quadro.

Sendo assim, o campeonato teve um transcorrer muito movimentado e entusiastico, apresentando partidas belissimas que vieram mostrar o progresso dos bancarios na pratica do esporte bretão.

Uma nota grandemente abonadora e de sadia esportividade foi a disciplina constatada em todos os jogos, cujos campos não foram policiados.

Os clubes que mais evidenciaram e que apresentaram mais regularidade em suas atuações foram: C. E. Banco Italo Brasileiro, E. C. Bancaleman, London Bank Clube e A. A. Banco Nacional do Comercio.

Sagrou-se campeão, com grandes meritos, o C. E. Banco Italo Brasileiro, e vice-campeão o E. C. Bancaleman.

Nos segundos quadros a turma do C. A. Bco. de São Paulo conseguiu um grande feito, sagrando-se campeã invicta; o C. E. Bco. Italo Brasileiro foi o vice-campeão.

Willy, do E. C. Bancaleman, foi o "artilheiro" com 17 tentos.

A classificação dos concorrentes foi a seguinte:

1.os quadros	PP.
1.o C. E. Bco. Italo Brasileiro	3
2.o E. C. Bancaleman	4
3.o A. A. Bco. Nacional Comercio	6
4.o C. A. Bco. de São Paulo	7
4.o London Bank Clube	7
5.o City Bank Clube	11
5.o E. C. Bco. Noroeste	11
5.o Satelite F. C.	11
6.o Bco. Português Brasil A. C.	16

2.os quadros	PP.
1.o C. A. Bco. de São Paulo	2
2.o C. E. Bco. Italo Brasileiro	3
3.o Satelite F. C.	4
4.o E. C. Bco. Noroeste	8
4.o London Bank Clube	8
5.o E. C. Bancaleman	10
6.o City Bank Clube	11
7.o A. A. Bco. Nac. Comercio	12
8.o Bco. Português Brasil A. C.	14

Artilheiros

Willy (Bancaleman)	17
Gerdy (S Paulo)	16
Roque (Italo)	9
Del Vecchio (London)	7
Milton (City)	6
Pupo (Italo)	6
Landulfo (London)	6
Jabur (City)	5
Dorival (Noroeste)	5
Dinho (Nacional)	5
Chiquinho (S. Paulo)	5
Farid (Italo)	4
Izidoro (Noroeste)	4
Carneiro (City)	4
Flavio (Bancaleman)	4
Soncini (Bancaleman)	3
Newton (Noroeste)	3

RETROSPECTO DAS RODADAS

1.a rodada
London Bank Clube x City Bank Clube .. 0 a 6
E. C. Banco Noroeste x Satelite F. C. .. 1 a 1
C. E. Banco Italo Brasileiro x Banco Português A. C. .. 6 a 0
C. A. Banco São Paulo x A. A. Banco Nacional .. 3 a 2
E. C. Bancolanda x E. C. Bancaleman .. 2 a 7

2.a rodada
C. A. Banco S. Paulo x London Bank Clube .. 2 a 3
E. C. Banco Noroeste x E. C. Bancolanda .. 2 a 2
City Bank Clube x Banco Português A. C. .. 4 a 1
C. E. Banco Italo Brasileiro x A. A. Banco Nacional .. 3 a 1

3.a rodada
A. A. Banco Nacional x Banco Português A. C. .. w a 0
C. E. Banco Italo Brasileiro x London Bank Clube .. 2 a 3
E. C. Bancolanda x City Bank Clube .. 3 a 1
C. A. Banco São Paulo x Satelite F. C. .. 3 a 1
E. C. Banco Noroeste x E. C. Bancaleman .. 1 a 3

4.a rodada
E. C. Banco Noroeste x A. A. Banco Nacional .. 0 a 2
Banco Português A. C. x Satelite F. C. .. 0 a w
London Bank Clube x E. C. Bancaleman .. 1 a 1
C. A. Banco São Paulo x C. E. Banco Italo Brasileiro .. 1 a 4

5.a rodada
A. A. Banco Nacional x E. C. Bancaleman .. 1 a 0
E. C. Banco Noroeste x Banco Português A. C. .. 8 a 1
London Bank Clube x Satelite F. C. .. 2 a 2
C. E. B. Italo Brasileiro x City Bank Clube .. 4 a 1
E. C. Bancolanda x C. A. Banco São Paulo .. 3 a 3

6.a rodada
Satelite F. C. x A. A. B. Nacional .. 0 a 2
E. C. Banco Noroeste x C. A. Banco São Paulo .. 2 a 6
E. C. Bancolanda x C. E. B. Italo Brasileiro .. 0 a w
E. C. Bancaleman x City Bank Clube .. 4 a 2

7.a rodada
C. A. Banco São Paulo x E. C. Bancaleman .. 1 a 2
E. C. Bancolanda x A. A. Banco Nacional .. 0 a w
C. E. B. Italo Brasileiro x E. C. Banco Noroeste .. 3 a 2
City Bank Clube x Satelite F. C. 2 a 2

8.a rodada
C. A. Banco São Paulo x City Bank Clube .. 4 a 1
E. C. Bancaleman x Banco Português .. 4 a 0
C. E. Banco Italo Brasileiro x Satelite F. C. .. w a 0

9.a rodada
E. C. Bancaleman x Satelite F. C. .. 5 a 1
C. A. Banco São Paulo x Banco Português A. C. .. 5 a 2

10.a rodada
City Bank Clube x A. A. Banco Nacional .. 2 a 1
London Bank Clube x E. C. Banco Noroeste .. 3 a 3

11.a rodada
A. A. Banco Nacional x London Bank Clube .. 5 a 3
E. C. Banco Noroeste x City Bank Clube .. 2 a 1

12.a rodada
C. E. B. Italo Brasileiro x E. C. Bancaleman .. 3 a 2

Festividades esportivas da Escola Civica Mista

UM INTERESSANTE CONVESCOTE SERA' REALIZADO NA PRAÇA ESPORTIVA DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA GUARANI, NO PARQUE S. JORGE, NO PROXIMO DOMINGO, DIA 9 DO CORRENTE

A diretoria da Escola Civica Mista realizará um grande convescote e festival esportivos no dia 9, domingo proximo, na praça de esportes da A. A. Guarani, no Parque S. Jorge.

Nas provas esportivas (natação, bola ao cesto, masculino e feminino, corridas, futebol etc.), haverá inumeros premios oferecidos por casas comerciais, uma taça pela Sudan e uma cama patente, oferecida pelos seus fabricantes.

Para essas festividades estão convidados todos os alunos, ex-alunos e respectivas familias, podendo os convites que são inteiramente gratuitos serem procurados na séde da Escola à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 42.

O programa organizado e o seguinte:

Às 7 horas: Partida da Cidade.
Às 8 horas: Bola ao Cesto — E. C. M. x Guarani (2.o quadro Masculino).
Às 10 horas: Bola ao Cesto — E. C. M. x Guarany (1.o Quadro Feminino).
Às 11 horas: Natação — 50 metros (masculino).

lugar
Medalha de bronze .. 1.o
Um litro de vermouth .. 2.o

Corrida de 50 metros rasos (feminino)

lugar
Uma bolsa "Stad!um" oferecida pela fabrica .. 1.o
Um chinelo, oferecido pela casa Lisbôa .. 2.o
Um oculos, oferecido pela Otica Brasil .. 3.o

Corrida de 150 mts. rasos (masculino)

lugar
Um quédes, oferecido pela casa Caruso .. 1.o
Um charterien, oferecido pela sra. Emilia Valeriano .. 2.o
1 lata de azeitona oferecida pela casa Flôr de Maio .. 3.o

Corrida de 200 mts. rasos (masculino)

lugar
Medalha de bronze, oferecida pelo sr. Butifu' .. 1.o
Uma gravata, oferecida pelo Bazar Janet .. 2.o
Licor de laranja, oferecido pela srta. Antonieta Russo .. 3.o

Corrida de 50 metros da agulha (feminino)

lugar
Um elefante de marmore, oferecido pela Casa Emilio .. 1.o
Um estojo lamonére, oferecido pela Farmacia Paramount .. 2.o
1 lata de figos, oferecida pelo Emporio Vicedómini .. 3.o

Corrida de 50 metros de saco (masculino)

lugar
1 cinzeiro, oferecido pela Casa de Moveis St. Antonio .. 1.o
Uma estatueta com licor, oferecida pelo Mercadinho Campos 2.o

Corrida de 30 metros do ovo (feminino até 14 anos)

lugar
Um quadro a oleo, oferecido por Horacio Kakimoto .. 1.o
Um vidro de loção, oferecido pelo Bazar Janet .. 2.o

Corrida de 30 metros rasos (masculino até 14 anos)

lugar
Um jogo de Upa-Upa, oferecido pela Manufatura Estrela .. 1.o
Um cordel com 3 cacherrinhos, pela Manufatura Estrela .. 2.o
Distintivos do S. P. F. C. oferecidos pelo sr. Butifu' .. 3.o

A's 13 horas — Almoço.
A's 14 horas — Futebol — E. C. M. x Guarani (masculino).
A's 14 horas — Inicio do grandioso baile.
A's 16 horas — Entrega dos premios no salão de baile.
A's 18,30 horas — Término do baile e volta para a cidade.

Corrida feminina 25 metros ida e volta

lugar
Medalha de bronze oferecida pelo sr. Butifu' .. 1.o
Um par de chinelo oferecido pela Casa Capardo .. 2.o

Será disputado uma taça fulgor oferecida pela Fabrica Sudan.

Será disputada uma cama patente, faixa azul, oferecida pelo fabricante, em uma corrida surpresa.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O INDIANO VAI PROMOVER UM CERTAME INTERNO, COM A REALIZAÇÃO DE DUAS PARTIDAS POR SEMANA

Estando prestes a terminar o campeonato de bola ao cesto da cidade, o C. A. Indiano já elaborou o projeto para realização dum torneio desse esporte entre seus associados, o qual será orientado em todos os seus detalhes pelo tecnico do clube, sr. A. Bernardo Montá.

Como sóe acontecer nos certames dessa natureza patrocinados pelo gremio da rua Pedroso, por certo que será grande a afluencia e animação entre seus associados, esperando-se mesmo que o torneio deste ano receba um numero de inscrições superior ao de todos os anos anteriores.

As partidas serão realizadas na quadra da rua Pedroso todas as quartas e sextas-feiras, com duas partidas por noite, e simultaneamente com um torneio de lance-livre, ao qual poderão concorrer todos os jogadores inscritos.

Aos campeões, vice-campeões, vencedores do "initium" e do campeonato de lance-livre, serão oferecidas medalhas.

Os associados que desejarem participar desse torneio deverão dar seus nomes ao sr. Bianchini, na séde da cidade.

OS CESTOBOLISTAS DO LIGHT VENCERAM OS DO ARAGUAIA

Mais uma rodada do Campeonato da 2.a Divisão da Federação Paulista de Bola ao Cesto foi realizada no sabado p. passado.

Entre as turmas disputantes, destacou-se a luta entre os cestobolistas da Associação Atletica Light e Power e C. A. Araguaia pois, ambos os quadros ocupavam a liderança da tabela.

A' quadra do Araguaia compareceu numerosa assistencia e sob a luz dos refletores o Light conseguiu superar os seus adversarios, tanto na preliminar como na partida principal.

As turmas do Light apresentaram jogo impecavel com otima atuação do conjunto.

Na preliminar o Light obteve a vitoria por 25 a 11.

A partida principal apresentou a contagem de 38 a 33 pró Light, devendo-se destacar a atuação de Brasileiro que obteve 25 pontos para os seus e Nelson, Bandeira e Camargo que tambem apresentaram otimo jogo.

As turmas do Light estavam assim constituidas:

1.o quadro: — Bandeira (5) — Nelson (6) — Brasileiro (25) — Samargo (4) — Nando — Léo — Bamba — Narciso e Zara.

2.o quadro: — Emilio (2) — Fabris — Roque (6) — Ubaldo (11) — Berto (2) — Carlos (2) — Benedito e Lima.

A PROVA CLASSICA DO REMO UNIVERSITARIO

SERA' DISPUTADA PELA SEGUNDA VEZ A "TAÇA JUVENTUDE BRASILEIRA" INSTITUIDA PELO CHEFE DO GOVERNO

RIO, 1 (Da sucursal — Via Vasp.) — Domingo, dia 9 do novembro, será corrida pela segunda vez, na enseada de Botafogo, a prova clássica de remo entre guarnições das escolas de Engenharia e de Belas Artes.

Essa prova que, para os anos vindouros, deverá ser corrida em "outrigger" a 8 remos, será disputada no presente ano em "yoles franches" a 8 remos, na distancia de 2 mil metros, às 9,30 horas, na enseada de Botafogo.

HOMENAGEM DA F. A. E.

A Federação Atletica de Estudantes resolveu, para dar maior brilho, a essa prova classica, fazer realizar uma prova em "yoles franches" a 4 remos na distancia de 1.000 metros, aberta a todos os seus filiados.

Pintores franceses em visita á Alemanha

PARIS, 1 (T. O.) — Alguns conhecidos pintores franceses seguiram para a Alemanha, a convite do governo do Reich, devendo v.sitar entre outras cidades Berlim, Munic!, Viena, Duesseldorf, Dresden e Nurenberg. Figuram entre os pintores, os artistas Derain, Van Dopen, Vlaminck, De Segonzak e Friess.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

A escola rural

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

O problema do ensino — disse Miguel Couto — é o unico do Brasil.

Nas modalidades em que se nos apresenta a questão do ensino, notadamente, do ensino em nosso Estado, emerge, avulta a escola rural.

Estado agricola por excelencia, onde os oceanos de café, com a sua côr esmeraldina, avultam e assombram de forma estupenda, atestando o espirito de trabalho que domina a nossa estrutura e a vitalidade da nossa grandeza economica, é aqui que o ensino rural desafia as energias, o entusiasmo e o estudo dos nossos dirigentes.

Dizem, na sua indescritivel e esmagadora eloquencia, as estatisticas, que, das 700 mil crianças em idade escolar, que vivem em nossos centros agricolas, 130 mil, unicamente, encontram meios para a respectiva matricula em escolas do governo.

As restantes, no total grandemente consideravel de 570 mil, não encontram possibilidade de receber o influxo da instrução.

Ainda mais: as 130 mil que têm a felicidade de obter matricula, raramente conseguem, em quantidade e qualidade, o cultivo intelectual que lhes é mistér.

De tudo isso podemos tirar a ilação que o ensino rural, não obstante o que se tem feito, ainda deixa enormes vacuos, constituindo um dos maximos problemas da nossa organização administrativa e social.

A nosso vêr, em primeiro lugar, o que deve ser feito quanto antes, é ambientar a professora ou o professor. Não se obtendo isso, nunca será solucionada essa premente questão do ensino em nossas escolas rurais.

A escola rural — dizem as proprias autoridades escolares e dizemos tambem nós que vivemos dilatados anos na zona d'Oeste Paulista — no geral, não corresponde ás necessidades do ensino e a educadora ali vive completamente desambientada, sem os estimulos que devem atrair todos quantos trabalham.

Vive a professora sem as recompensas que lhe são indispensaveis, quer as de ordem financeira, quer quanto ao ponto de vista social.

Disse, confirmando o que referimos acima, em documentos de indiscutivel valor, uma autoridade escolar: — "Sou — já o tenho dito — pela solução qualitativa do ensino rural. Não convem lançar, pela roça, escolas a esmo, com professoras mal remuneradas. Tais escolas consomem a verba orçamentaria e pouco produzem".

Prosseguindo, disse essa autoridade escolar: — "Prefiro localizar bem um numero modesto de instituições, dando-lhes situação independente e professora adequada, a esbanjar as dotações legais com milhares de escolas improdutivas".

De fato: enquanto não fôr garantida à professora uma situação de independencia, proporcionando-lhe conforto, estimulo e uma posição de merecido relevo no meio em que exercer o seu apostolado, o problema do ensino será imanente, desafiando a atenção dos nossos dirigentes e constituindo um tema obrigatorio na imprensa, nos congressos e nas organizações com fins educativos.

Ambientar a professora: — E' essa a unica solução que se nos apresenta.

A CULTURA DA HORTENCIA

Apesar de ser a hortência "Hidrangea hortensis", uma flor conhecidissima e largamente espalhada pelos jardins, há ainda quem encontre sérios embaraços na sua cultura em vasos. A maneira, por exemplo, de obter, fóra da estação propria e em recipientes de tamanho comum, as enormes iflorescências que tanto deslumbram os amadores, é pouco conhecida, e por isso, vamos fornecer algumas indicações a respeito. Todas as variedades de hortências convém à cultura intensiva.

Os melhores resultados entretanto, são proporcionados pelas variedades "Otaksa monstruosa", que chega a produzir flores de dimensões verdadeiramente fenomenais. Em prazo bem curto, essa especie toma grande desenvolvimento, chega mesmo mediante cuidados especiais, a produzir duas belas florescências, no primeiro ano.

O tamanho das flores, depende no entanto, principalmente, do vigor dos pés escolhidos, motivo pelo qual se deve proceder a trabalhos preparatorios muito rigorosos. Escolham-se estacas fortemente constituidas, mas ainda herbaceas, de galhos solidos, em hortência presta-se, admiravelmente à reprodução por estaca, principio de lignificação e cujo enraizamento não seja dificil. Cortam-se, então, convenientemente, as estacas, escolhidas, tomando a precaução de não as deixar secar, visto como, uma vez murchas, só muito dificilmente voltam a pegar. Em seguida, são elas plantadas em pequenos vasos com sete centimetros de diametro, cheio de terra misturada com esterco e um terço de areia.

A sombra é indispensavel, e de preferencia à estufa, porque a hortência teme os raios solares principalmente, no inicio do seu crescimento. Dentro de quinze dias, o enraizamento acha-se ultimado e uma vez depois da estacagem as raizes começam a forçar as paredes dos vasos, e as plantas vão instintivamente acomodando-se. Passados mais alguns dias, transplantam-se as hortências para vasos de 15 centimetros de diametro, cheio de terra e esterco, devendo-se procurar que os mesmos fiquem à sombra.

Para obter os enormes carimbos que tanto seduzem os amadores, é preciso não conservar mais de uma haste em cada pá concentrando sobre este os esforços da vegetação. A proporção que tenderem a desenvolver-se, vão se suprimindo os olhos que se apresentam nas dobras das folhas, assim como os galhos que saem da base. Quando se deseja, no entanto, uma segunda florescência anual, convém deixar vingar os galhos que aparecem depois da formação dos gomos florais.

As hortências são plantas extremamente sensiveis à ação dos adubos, principalmente daqueles em que predomina o azoto. Daí a conveniência sempre com o fito de aumentar as dimensões das flores, de dar, de vez em quando, aos pés em atividade, uma substancia azotada em solução. Aos adubos minerais, de mais rapida assimilação, mas exigindo precauções no seu emprego, são preferiveis as materias organicas e, principalmente, o esterco de vaca, carneiro, galinhas, pombos, que se encontram, em abundancia, por toda parte.

Mistura-se o esterco de vaca a dez vezes o seu volume dágua, e os outros estercos a vinte vezes o seu volume dágua, deitando-se em infusão durante alguns dias.

Rega-se, depois, com essa solução, uma vez por semana, a plantação, até o aparecimento dos gomos, e de quatro em quatro dias, a partir desse momento. As substancias fertilisantes que indicamos, não devem ser utilizadas senão nas proporções aconselhadas, pois do excesso na sua aplicação resultaria o amarelecimento da folhagem, causa de desnutrição e de entrave à vegetação. Essa aparencia clorótica, só é tomada pelas folhas quando ha pletora, ou super-abundancia de humidade. Conhecido esse estado da planta, devem-se suprimir, as causas que o provocam. Suspendem-se, por algum tempo, as regas e os adubos, examina-se o funcionamento da drenagem, e arejamento das raizes, remexendo a superficie da terra. Quando o mal resulta de chuvas excessivas, retiram-se os vasos do sólo, e os põem num local bem enxuto, até que volte o bom tempo.

Trezentos mil bulbos de tulipas da maior perfeição floral

Os holandeses são eximios floricultores. Sua nomeada é universal nesse ramo de atividade. Ninguem, como eles, apresenta tulipas de maior perfeição floral. Antes da guerra, a Associação de Floricultores da Holanda ofertou à cidade de Roma trezentos mil bulbos de tulipas e de outras plantas, os quais estavam florindo nos jardins publicos da Cidade Eterna, justamente por ocasião da visita de ilustres personalidades holandesas à Italia. O governo romano fez colocar ao lado de cada planta florida uma pequena placa com o nome da flor e o do doador holandês. Depois disso, pensemos na monotonia dos nossos jardins publicos e na pobreza dos nossos jardins particulares...

TRATAMENTO DO TIFO NOS CÃES

O tratamento do tifo nos cães deve ser seguido das seguintes medidas:

Isolamento total dos animais doentes e sãos.

a) tubo de Eldoformio ;

b(Salol (a.a.); Subnitrato de bismuto, 8 grs.; Tanino, 4 grs.; Julepo gomoso, 30 cc.; Xarope simples, 200 cc.

Cada animal doente deverá receber, por dia, o seguinte, diz o dr. P. Bueno:

1 comprimido e Eldoformio de manhã, à tarde e à noite. Triturar o comprimido e dissolvê-lo em pequena porção dagua. Administrar de 4 em 4 horas 1 colher das de sopa da receita b

Alimentar os cães de preferencia de pão com leite, sopa de verdura, etc.

GUARDAI OS COSMÉTICOS E O CAFÉ NA GELADEIRA

DADOS INTERESSANTES COLHIDOS NO MUNDO FEMININO — BLUSAS E LUVAS DE LA ANGORA À BAIXA TEMPERATURA NÃO SOLTAM PELOS — PARA SE CONSERVAR O AROMA DOS CHARUTOS — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK (SIPA) — Ha pouco tempo, a repartição de refrigeração domestica da General Electric Company, em Bridgeport, Connecticut, começou a compilar dados relativamente ás aplicações que póde ter a geladeira nas casas de familia. Eis aqui algumas delas.

"Eu guardo na geladeira — diz uma moça, entre as pessoas que foram entrevistadas — a minha jaqueta de malha e as minhas luvas de lã de Angorá. Meu noivo sempre se queixava de que eu lhe deixava o terno coberto de pêlos. Um dia ocorreu-me meter a jaqueta e as luvas na geladeira, varias horas antes de ele vir buscar-me para irmos passear, e verifiquei que desse modo não largavam pêlo algum".

E' sabido que o café contem milhares de diminutos globulos de oleo essencial, em que se encontra o sabor em forma concentrada, e que se torna rançoso com o tempo. Agora já se percebe como é conveniente a dona de casa conservar o café dentro da geladeira, pois ele permanece assim em perfeito estado.

O oleo de figado de bacalhau e os oleos minerais para usos medicinais, tornam-se mais gratos ao paladar quando estão bastante frios. O pão, os biscoitos e os pasteis desenvolvem bolores quando, durante o verão, são conservados numa lata à temperatura ambiente; mas dentro da geladeira, e embrulhados de modo a conservarem a humidade, levam muito tempo a criar bolor. O assucar, tanto branco como mascavado, não se "petrifica" quando guardado na geladeira.

No que diz respeito a cosmeticos, carmim para os labios e outros, derretem durante o verão, como toda a senhora bem sabe, e tornam-se muito incomodos de aplicar. Para evitar que isso suceda, nada melhor que conservar carmim, rouge, etc., dentro da geladeira. E já que tocamos em assuntos que interessam às senhoras, vamos acrescentar uma coisa que interessa aos homens: os charutos. Quando os "umidores" em que são conservados permanecem dentro da geladeira, os charutos retem admiravelmente o seu delicado aroma.

Os doces, bonbons, etc., têm a tendencia de se estragar durante a estação do calor. Isso levou uma grande fabrica de doces dos Estados Unidos a comprar, ultimamente, à General Electric Company, varias centenas de vitrinas refrigeradoras para guardar e exibir os doces nas lojas de venda a retalho. Isso deu às donas de casa o exemplo de guardarem na geladeira toda a especie de doces.

Quando é preciso empregar um saco de gelo para aliviar certas dores, convem fazer o seguinte: preparar uma solução que consista em uma parte de glicerina e nove de agua, deita-la no saco, e meter este no congelador, na parte superior da geladeira. Uma vez congelada a solução, o saco pode ser aplicado à parte dorida, quer se trate da cabeça ou de outra parte do corpo, e verificará o doente com agrado que o conteúdo gelado se adapta maravilhosamente à conformação do corpo, o que é, naturalmente, muito mais cômodo do que um saco cheio dos pequenos blocos de gelo comuns.

O fato do pai de familia não comer ao pequeno almoço, senão aos domingos, biscoitos acabadinhos de sair do forno, deve-se à noção erronea que têm as donas de casa, de que é preciso preparar a massa no momento em que se vão fazer os biscoitos. Tal está muito longe da verdade. Os padeiros preparam a massa, metem-na nas geladeiras, e têm-na pronta em qualquer altura que necessitem de fazer um novo lote de biscoitos. O frio retarda a ação do fermento, de modo que a massa pode se conservar em perfeito estado, numa geladeira, durante varios dias.

Em suma, e por paradoxal que pareça, a unica coisa que não é possivel conservar durante muito tempo, nas geladeiras, são os alimentos. Por que? Ora essa, porque o cidadão os vai comendo!

O CAPIM DA GUINÉ E DO PARÁ

Tanto o campim da Guiné como o capim do Pará ou Paraná são duas boas forrageiras.

O do Pará é proprio para terrenos humidos e vegeta muito bem em terras argilosas de dificil drenagem. O gado come-o muito bem quando está tenro, mas seu bom sabor diminue quando atinge demasiado desenvolvimento assim como durante os periodos de seca.

A composição de ambos os capins é a seguinte:

Guiné:

	Verde	Seco
Agua	66,63%	11,58%
Cinzas	1,99%	5,60%
Proteina crua	1,85%	5,22%
Fibra	11,45%	32,26%
Extrato sem azoto	15,71%	42,29%
Gordura	0,37%	1,05%

Pará:

	Verde	Seco
Agua	64,98%	13,70%
Cinzas	2,99%	6,88%
Proteina crua	2,69%	5,93%
Fibra	10,20%	26,48%
Etrato sem azoto	18,66%	45,90%
Gordura	0,48%	1,11%

Idade minima e maxima dos reprodutores

Não se deve acasalar:

O cavalo antes de 3 a 4 anos e além de 15. A egua igualmente.

O touro antes de 15 meses e além dos 6 anos; a vaca, antes de 18 meses e além dos 12 anos; o carneiro, antes de 12 meses e além dos 5 anos; a ovelha, antes de 14 meses e além de 6 anos; o bóde, antes de 15 meses e além dos 6 anos; a cabra, antes de 12 meses e além dos 7 anos; o porco, antes de 8 meses e além dos 5 anos; a porca, antes dos 10 meses e depois dos 5 anos; o galo, antes dos 7 meses e depois dos 3 anos; a galinha, antes de 8 meses e além dos 3 anos; o peru', antes de 12 meses e além dos 4 anos; a perua, antes de 10 meses e além dos 3 anos; o ganso, antes de 10 meses e além dos 5 anos; a gansa, antes de 12 meses e além dos 4 anos; o cão, antes de 12 meses e além dos 8 anos; a cadela, antes de 15 meses e além de 6 anos.

Quais o fim da póda?

Segundo, Tufts, os objetivos desta importante operação cultural, condensam-se nestes pontos:

1) Obter arvores sãs, vigorosas mecanicamente fortes;

2) Obter arvores bem conformadas, para facilitar e tornar menos dispendiosas as operações do granjeiro;

3) Distribuir, conveniente, os orgãos frutiferos;

4) Obter frutos de bôa qualidade e tamanho;

5) Regular a sucessão das colheitas, de modo a obter à maxima produção média compativel com a bôa qualidade.

Conselhos aos criadores

Os animais fortemente parasitados pelos carrapatos coçam-se muito até abrir ferimentos. O campo fica aberto para a produção alarmante de "bicheiras".

Evite as "bicheiras "pela descarrapatização dos animais.

Na criação

Bôa alimentação. Cuidados de higiene. Bom abrigo.

E está dificultado o aparecimento de doenças.

Siga estes simples e uteis conselhos para a conservação, progresso e maior rendimento dos seus animais.

A MAMITE DAS VACAS

M. Arruda Filho — Manáos — Em geral são consequencia de uma infeção adquirida por ocasião de feridas causadas no ubere.

Tal ferimento, produzido talvez por arame farpado, espinho em outros quaisquer instrumentos cortante poderia com facilidade originar uma infeção, que não convenientemente tratada, atingisse a glandula do quarto correspondente, inflamando-a. Daí a mamite, fica crônica, originando em seguida o endurecimento da glandula mamaria. Esta infeção poderá tambem, atingir os demais quartos do ubere, inutilizando assim o animal, para a produção leiteira. Como tratamento o conhecido técnico A. Cabral aconselha a massagem da glandula com a seguinte pomada:

Iodo	5,0
Iodureto de potasio	10,0
Banha comum	100,0

VACA DEBILITADA

À base de arnica, como deseja o consulente, para combater de momento a grande fraqueza da vaca, poderá, post-parto, dar a medicação abaixo formulada, que póde ser aviada em qualquer farmacia e é de custo bastante reduzido.

Uso int. veterinario:

Flores de arnica	50,0
Agua para infuso	500,0
Tintura e eleboro	10,0

Dar de uma só vez. Pode repetir no dia seguinte.

A cultura do sisal no Brasil

RIO, 1 (Da sucursal — Via Vasp.) — A cultura do sisal se encontra ainda entre nós circunscrita a uma pequena á rea, embora ofereça elevadas possibilidades paar o futuro. Ha toda conveniencia na sua intensificação em certas regiões do país, uma vez que as condições ecológicas lhe são favoraveis e tambem porque o valor economico e industrial da fibra é apreciavel.

Pode ser estimada a área cultivada com sisal em 2.400 hectares aproximadamente, os quais assim se distribuem: Paraiba, 1.150; Baía, 620; São Paulo, 420 e Sergipe, 150 hectares.

Nos Estados do Ceará, Pernambuco, Minas, Rio e Paraná, os estabelecimentos oficiais já estão procedendo a estudos experimentais e consequente fomento da cultura, o que provavelmente redundará em breve na ampliação da área de plantação.

Toda a produção encontra imediata e ampla aplicação nas industrias do país, onde são remunerados vantajosamente os que dela se ocupam, mormente agora quando os preços correntes por tonelada atingem a 3 contos e mais.

DIFTERITE AVIARIA

No tratamento da difterite das aves usa-se uma solução de agua distilada a 40% e Urotropina. Aplica-se em injeções na musculatura do peito, 2 c.c. por cada ave adulta, podendo repetir a dose no dia seguinte.

Plantas de fumo que crescem isentas de nicotina

O fumo seria inocuo se não contivesse nicotina. E' verdade que o corpo humano se habituou tambem à nicotina — a qual, entre outras coisas, parece que possue qualidades bactericidas e portanto desinfetantes — e que conhecemos fumantes falecidos aos noventa anos de idade.

Tendo, porém, os medicos sentenciado que a nicotina é um veneno, estudou-se sempre a maneira de obter um fumo sem nicotina.

Quimicamente, o problema foi resolvido há tempo, e o fumo desnicotinizado por processos quimicos já se encontra no comercio. Mas, com pouco exito, porque parece que o tratamento a que é submetido lhe tira todo o aroma.

Os dirigentes do Instituto de Estudos sobre o Fumo, em Forscheim — Baden — tentaram agora um processo diferente: obter a planta já isenta de nicotina. E à força de enxertos e seleções conseguiram resultados positivos, tanto que puderam apresentar na Exposição de Mannheim plantas e folhas de otimo fumo turco que cresceram absolutamente isentas de nicotina e cujo fumo, ao que asseguram, conserva, apesar disso, todo o perfume do fumo normal.

NOTAS AGRICOLAS

Nitrogenio, fosforo e potassa são as substancias que se consideram mais importantes dentre as que necessitam os vegetais para o seu crescimento.

* * *

Coma laranjas, que alem do seu sabor agradabilissimo, possuem as propriedades de um laxante brando, muito recomendado pelos medicos.

* * *

O mais dificil de todos os oficios, de todas as artes, de todas as ciencias é a agricultura. Como, pois, ser um bom lavrador sem possuir uma instrução especializada?

Esta reflexão deve ser um incentivo para o nobre homem do campo.

* * *

O mel é um alimento são. Coma-o todos os dias. Siga este bom conselho.

* * *

Para que a galinha disponha de todos os elementos necessarios para a formação de ovos, devemos procurar variedade na sua alimentação.

* * *

A salga do queijo deve ser feita quando ele esteja suficientemente prensado e livre de sôro.

* * *

O sal a empregar-se deve ser puro frio, seco e completamente soluvel na agua. A quantidade a empregar-se varia de 2 a 5 o|o.

FRIEIRA NOS CÃES

O tratamento da frieira do cão consiste no seguinte, diz M. D' Apice:

Cortar os pelos e lavar com agua e sabão (neutro) as patas atingidas.

Em seguida lavar com uma solução de bicarbonato de sódio a 5 %, envolvendo as patas com compressas de algodão embebidas em uma solução morna de sub-acetato de aluminio a 10 % tendo o cuidado de manter à compressa sempre umida, durante todo o dia, e ao mesmo tempo proteger o penso, evitando de ser arrancado pelas reações da parte do animal; aliás, a permanencia da compressa é condição essencial para o exito do tratamento da frieira. A compressa deve ser renovada diariamente.

Para obter resultado certo no tratamento deve-se administrar 2 comprimidos, dividido ao meio, de prontosil ou estropetoclose em dias alternados.

Como combater a verminose dos caprinos

Muitos criadores fracassam na criação de cabras, devido à verminose.

Para combater esse mal P. Bueno recomenda o seguinte:

Melhorar a ração dos animais (bom capim, alfafa, pó de osso, etc.), para que depois de 20 dias possam receber um vermifugo. O Instituto Biologico vende o dito vermifugo em vidros de 10 dóses para caprinos. Depois de 2 dias da administração do vermifugo, os animais deverão ser transportados para um pasto onde não haja umidade e se possivel, onde não tenham permanecido animais dontetes. Um mês depois, convém repetir o tratamento.

Todo os criadores de caprinos obterão resultado satisfatorios fazendo a mudança de pastos, de tempo em tempos, e a administração de vermifugos periodicamente.

Desinfecção de semente de trigo

O trato (cura) da semente de trigo pelo sulfato de cobre trás as seguintes desvantagens: obriga a semear em seguida à cura; é um procedimento lento; custa mais caro; prejudica o poder germinativo; o grão curado não se póde conservar, porque fica umido; obriga o emprego de maior quantidade de sementes por hectare.

Empregue o carbonato de cobre, que é o indicado e produz os desejados efeitos.

Carbonato e não sulfato de cobre. E, muito cuidado, porque o carbonato é muito venenoso.

O combate à antracnose da pitombeira

Para combater a antracnose da pitobeira, o conhecido tecnico dr. R. Drumond Gonçalves aconselha as pulverizações sistematicas de calda sulfocalcica a 32.o Baumé, na proporção de 1 para 8, no periodo de inverno, e, de calda bordalesa a 1 %, no periodo da vegetação, iniciadas logo ao aparecerem as primeiras folhas, convindo adicionar à calda bordalesa, na época das chuvas, o sabão mole de breu e carbonato de sódio, preparado e aplicado de acôrdo com as nossas instruções, afim de facilitar seu melhor espalhamento e sua maior aderencia às folhas.

CARBUNCULO SINTOMATICO DOS BOVINOS

DR. MOACIR MONTEIRO
Medico-Veterinario

O "carbunculo sintomatico" (ou "peste da manqueira", "mal de ano", "quarto inchado", "peste manca") é uma enfermidade aguda, infecciosa, febril, que se carateriza pela formação de tumores inflamatorios nas massas musculares de certas regiões do corpo do animal atacado. O agente que a produz, é o bacilo anaerobio "Clostridium chauvoei".

A infecção manifesta-se quasi sempre sem prodromos. Devemos fazer notar, desde já, que a infecção, na sua evolução, pode sofrer ligeiras variações, principalmente com referencia ao desenvolvimento de tumores musculares que podem não se apresentar externamente, crescendo para o interior da cavidade toracica ou abdominal, assestando-se nos musculos internos.

Esta zoonose encontra-se difundida especialmente nas zonas montanhosas, manifestando-se quasi todos os anos e durante a estação fria.

Em outras regiões manifesta-se quasi que esporadicamente. Ataca quasi unicamente os bovinos, e, entre estes, os mais jovens, de 6 meses aos 2 ou 3 anos de idade, sendo que muito raramente se salvam.

A difusão da enfermidade se verifica deixando-se os animais que morrem da enfermidade, sem enterrar, contaminando-se com os bacilos a agua e os alimentos que são ingeridos após por outros animais. O contagio pode tambem se dar com a penetração do germe nas feridas que possam apresentar os animais doentes.

SINTOMAS

Os primeiros sintomas se apresentam geralmente mais ou menos dois dias depois de se ter iniciado a infecção.

Enfermidade de decurso rapido, dura, no geral, quatro dias, apresentando os animais enfermos os seguintes sintomas: desaparição rapida do apetite e da rumina, tristeza, febre até 42oC e desordens motoras, aparecendo claudicação (manqueira), rigidez ou arrastamento de algum membro motor.

Sintoma muito importante é o constituido pela formação de tumores enfisematosos que aparecem em determinadas regiões musculares do corpo, principalmente no braço, peito, espadua, garupa e região lombar. Estes tumores, que a principio se apresentam quentes, gazosos, dolorosos, podem se estender rapidamente. Crepitam ao serem comprimidos.

Posteriormente são indolores, deixando de ser quentes, podendo-se efetuar incisões pelas quais se escôa um liquido espumoso, sanguinolento, escuro, e, ás vezes, somente seroso.

AUTOPSIA

Ao seccionar os tumores que apresentam os animais mortos, observa-se a saida de bolhas de gases, encontrando-se os musculos das partes afetadas de aspecto cozido e de uma côr que vai desde o pardacento-alaranjado até o vermelho escuro. A coloração escura desaparece ao contacto do ar, tornando-se vermelha rutilante.

O suco da carne é ácido e a superficie do corte apresenta o odôr de manteiga rançosa.

O sangue é de côr escura, porem, coagula.

DIAGNOSTICO

O diagnostico não é dificil, quando se apresentam os sintomas anotados anteriormente. A confirmação se faz por meio do diagnostico microscopico e bacteriologico, porém, não está ao alcance dos criadores que têm o seu gado em lugares distantes dos laboratorios, devendo-se efetuar o diagnostico neste caso, pelos sintomas e autopsia, já que é necessario proceder com rapidez afim de evitar a propagação da enfermidade.

TRATAMENTO

O tratamento local dos tumores consiste em efetuar incisões e espreme-los para retirar o liquido que contêm; efetuar lavagens com antisséticos nos mesmos e aplicar injeções sub-cutaneas ao seu redor de permanganato de potassio a 2 por cento). O tratamento é de exito duvidoso já que a rapidez com que se desenvolve a enfermidade é muito grande.

PROFILAXIA

O emprego periodico da vacina contra o carbunculo sintomatico, antes da época em que costuma aparecer a enfermidade, é medida segura e recomendada.

Evitar o ingresso de animais sãos em zonas infectadas, sem prévia vacinação.

NOTA — Não confundir o "carbunculo sintomatico", com o "carbunculo hematico" (tambem chamado "carbunculo verdadeiro" e "febre carbunculosa").

A EROSÃO E A CULTURA ALGODOEIRA

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura

A erosão é o assunto de que trata o comunicado de hoje, de autoria do engenheiro agronomo, Marino Bersaghi, colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, que discorre, a proposito das varias modalidades da erosão, como fator negativo para a produção agricola economica.

Chamamos a atenção dos nossos agricultores para esse trabalho, que muito poderá orienta-los, na adoção das medidas que devem ser empregadas para o combate a esse mal.

Encarecer a necessidade de dar combate à erosão, apontando as consequencias dela resultantes, é trabalho construtivo, que interessa diretamente a economia do país, por visar a conservação do potencial de fertilidade dos sólos cultivaveis.

Indicar até onde chega a interferencia negativa daquele fator, particularizando os fatos relativos a cada cultura, é orientar os interessados, colaborando a favor dos melhores resultados.

A erosão, nas suas varias modalidades, é fator negativo para a produção agricola economica, quer porque exige trabalhos sobresalentes, quer porque diminue, quando não destróe, de vez, a reserva nutritiva do sólo, imprescindivel para a formação dos produtos agricolas.

Os efeitos da erosão não se manifestam sempre, diretamente, de modo a serem avaliados prontamente. A quéda no rendimento, por unidade de superficie, não é, a rigor, a consequencia mais importante. Daí, talvez, a razão de não ser suficientemente estimada a sua atuação. O mal reside no fato dos seus efeitos serem lentos, progressivos e cumulativos, na maioria dos casos. Os desgastes mecanicos visiveis não são as consequencia peiores. Estes acusam, convincentemente, o seu trabalho destruidor e apontam as medidas que devem ser empregadas para sustar-lhe a marcha.

De muito maior interesse apresentam-se os fenomenos que a erosão ocasiona, mascaradamente, por isto que, só os resultados finais é que fornecem os elementos capazes de computar-lhe a intromissão. Antes que se chegue a essa solução, porém, todos os demais fatores são responsabilizados, provocando uma série de medidas e de trabalhos experimentais que, sinão podem ser considerados inuteis, são sempre onerosos.

Na cultura algodoeira esses fatos já foram assinalados e convenientemente registados em congressos internacionais.

Os efeitos da erosão, nessa cultura, foram esmiuçados e constataram-se reflexos de carater sério, até na economia da industrialização dos seus sub-produtos.

Assim, verificou-se que, nos terrenos erodidos, além da diminuição normal da produção de felpa e do peso dos caroços, a quantidade de oleo produzida pelos caroços foi dez por cento menor do que a do oleo produzido pelas sementes, colhidas em teras do mesmo tipo original, mas não atacadas pela erosão.

A importancia dessa verificação deduz-se facilmente e demonstra, com suficiente clareza, a razão de ser da insistencia com que se focaliza a erosão, por todos os meios e modos.

Para os lavradores adiantados, esses fatos são advertencias utilissimas e incentivo para continuar, com maior rigor, na aplicação das medidas que vêm tomando.

E' oportuno ventilar essas considerações, notadamente, para nós, onde a cultura do algodoeiro cobre uma superficie de cerca de um milhão e meio de hectares.

Atendendo à que a topografia dos nossos terrenos é, na sua maioria, acidentada que o regime pluviometrico colabora para que se manifeste a erosão, ressalta a necessidade de se intensificarem os trabalhos tendentes a combate-la, si não mais, para garantir, com interesse imediatista, um rendimento compensador.

Cumpre ter-se na devida conta que os dispendios, empregados para evitar a erosão, são revertidos com largos juros, pela cultura beneficiada e por todas as demais que se sucederem. As vantagens pronunciam-se, porém, imediatamente, já pela conservação das propriedades fisico-quimicas, naturais do sólo, já pela maior eficiencia das adubações empregadas.

Aqueles que conhecem as exigencias do algodoeiro, no tocante aos fertilizantes de ação imediata, por causa do seu ciclo relativamente curto, não terão dificuldade, por certo, em calcular a economia decorrente da preservação das terras contra as aguas. O mesmo poderá ser referido, pelos que empregam os adubos de atuação lenta, visando sucessivos resultados.

As considerações expostas ajustam-se às demais culturas, mas, para a lavoura algodoeira, elas são incisivas, mesmo porque, ela está em franco desenvolvimento.

Combate aos carrapatos

Para combater os carrapatos dos cães deve-se empregar o extrato de timbó, na proporção de 10 grs, de pó para 1 litro de alcool a 50º. A aplicação deverá ser feita esfregando o liquido sobre todo o corpo do animal.

Contra o carrapato dos cavalos preparar o extrato alcoolico na proporção de 200 grs, de pó de timbó para 1 litro de alcool. Depois do alcool ficar em contato com o pó durante 2 ou mais dias, misturar o extrato na proporção de 50 grs, do mesmo para cada litro de alcool e passar no corpo do animal.

E' importante que os animais tratados não sejam postos em locais onde se reinfestem.

Para combate dos carrapatos dos campos é necessario que os pastos sejam limpos e que se faça o uso de banheiro carrapaticida, usando o sistema de pastos rotativos.

Como fazer a cura do abcesso cutaneo

O dr. Luiz Picollo, para o tratamento do abcesso cutaneo, aconselha uma irrigação abundante da região, feita com regador, de agua boricada, a 3 %, morna. Contemporaneamente, aplicar uma vez por dia, por 3 dias seguidos, uma injeção intravenosa de Anaseptil Veterinario a 25 %. Limpar diariamente a região irritada pelo corrimento continuado do pús, comagua morna bicarbonatada. Duas a tres vezes ao dia deverá ser feita uma compressa com a seguinte solução:

Tintura de iodo	12 grs.
Tanino	12 grs.
Agua distilada	120 cc.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PUALO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da Capital está arrecadando o Imposto Territorial, do exercicio de 1941, relativo aos distritos seguintes:

Distrito 11.º

VENCIMENTO: 2 DE NOVEMBRO DE 1941

Aparecida — Aparecida (particular) — Amadeu — Araguaya — Araguaya (trav.) — Bernardo Pinto — Bresser (chacara) — Cachoeira — Camomil — Canindé — Canal (av.) — Cel. Morais — Cap. Mór Passos — Carlos de Campos — Carnot — Cel. Emidio Piedade — Corôa (trav.) — Corôa — Cons. Dantas — Dom Bosco — Doze de Setembro — Eugenio de Freitas — Euridice da Silva — Felisberto de Carvalho — Guilherme (av.) — Itaqui — Itaqui (trav.) — João Ventura Batista — Joaquim Carlos (trav.) — Joaquina Ramalho — Laranjeiras — Manuel Correia (trav.) — Manuel Almeida — Marcos Arruda — Marieta da Silva — Mendes Gonçalves — Mendes Junior — Numericas — Olarias — Olarias (trav.) — Ornelas — Padre Bento (pr.) — Padre Lima — Padre Tadedi — Padre Vieira — Paganini — Particular — Particular V. Guilherme — Pascoal Malatesta — Parí (Particular) — Pedroso da Silveira — Porto Canindé — Quitas — Raia — Rio Bonito — Rodovalho Fonseca — Sacramento — Santa Rita — São Biagio — Siqueira Afonso — Silva Teles — Thiers — Varzea do Lambarí — Vareza do Parí — Varzea do Guareí — Corôa — Vila Guilherme — Vila Quintas — Vila Louzan.

Distrito 12.º

VENCIMENTO: 2 DE NOVEMBRO DE 1941

Agua Raza — Agua Raza (trav.) — Alvaro Ramos (av.) — Amapá — Amores (dos) — Analia Franco — André Gaspar — André Matarazzo — Antonio Alcantara Machado — Arináia — Arruamento (Jardim Italia) — Arruamento Klabin — Avaí — Barretos — Belém — Behring — Bom Jesus — Bragança — Brodoski — Cambará — Caavassu' — Campo Largo — Carlos Guimarães — Cassandóca — Catarina Braida — Catumbí — Cavóca — Catumbí (varzea) — Cavaliere — Cavóca (trav.) — Chacara Sta. Maria — Celeste — Celso Garcia (av.) — Cons. Cotegipe — Cruzeiro do Sul — Diamantino — Eng. Andrade Junior — Eng. Balem — Eng. Dagoberto Gasgow — Eng. Joaquim Bohen — Eng. Muniz Aragão — Eng. Reynaldo Cajado — Eng. Saturnino de Brito — Estrada Sapopemba — Estrada Vila Ema — Estrada de Vila Prudente — Estrada Paula Souza — Evaristo da Veiga — Florinda Braz — (Fomm (dr.) — Francisco Manuel (trav.) — Francisco Pacheco — Genoveva Louzada — Gonçalves Dias — Guareí — Guilherme Elis — Helena Cintra — Herval — Ibirá — Ibitinga — Irmã Carolina — Itabaiana — Itaberana — Itamaracá — Itaqueri — Invernada — Ivinhema — Jaboticabal — Jequitinhonha — João Borba — João Borba (trav.) — João Comino — João Ferraz (dr.) — João Martins — João Marmore — João Tobias — Joaquina F. de Paiva — Julia Eugenia — Julio de Castilhos — Jupiter — Lovo — Lucila de Souza — Luiz Fonseca — Major Basilio — Major Marcelino — Manuel Pereira Lobo — Maqueribu' — Marcial — Marquez de Abrantes — Maria Adelaide — Mariana Meireles — Marte — Matão — Meyer (dr.) — Miguel Mota — Mogi Mirim — Monte Alto — Monte Azul — Monteiro — Cambuhoá — Moóca — Moóca (estrada) — Numericas — Palmeiras — Paraupava — Particular — Paquequer — Passarola — Paulo Afonso — Pedro Cunha — Pimenta Bueno — Pirassununga — Pires do Rio — Prazeres — Princeza Isabel — Rodolfo Santiago — Projetada — Regente Feijó (av.) — Rodrigo Menezes — Rosinha Soares — São José do Belém (largo) — São José do Barreiro — São Gonçalo — Sapucaia — Sargento Capistrano — Saturno — Sem Nome — Senador Flaquer — Serra de Araraquara — Serra da Bocaina — Serra do Jayré — Serra do Jayré (trav.) — Serra Negra — Siqueira Bueno — Siqueira Bueno (trav.) — Siqueira Cardoso (dr.) — Taquaritinga — Tayoba — Tatuapé — Tatuapé (chacara) — Tenente Antonio João — Thereza — Tiê — Tobias Barreto — Tobias Barreto (trav.) — Toledo Barbosa — Ubaldino do Amaral (dr.) — Upton — Uriel Gaspar — Vila Antonieta — Vila Bertioga (ruas numericas) — Vila Bertioga (trav. alfabeticas) — Vila Carvalho — Vila Claudia (ruas numericas) — Vila Isidoro Dias — Vila Leme (ruas numericas) — Vila Lucia Elvira — Vila Maria (av.) — Vila Paulina (ruas alfabeticas) — Vila Regente Feijó — Vila Roma — Vila Virginia — Voltolino — Valdemar Doria — Wladimir — Zulmira Queiroz.

Distrito 13.º

VENCIMENTO: 2 DE NOVEMBRO DE 1941

Americo Vespucci — Bemer — Cajurú — Cananéa — Cap. Pacheco Chaves — Cavour — Cervantes — Coelho Neto — Dante Alighieri — Estrada da Moóca — Eurico Magi — Fidelis Papini — Francisco Polito — Fratelli Gianini — Ibiapina — Ibicui — Ibitirama — Icatú — Ingaí — Itanhaen — Jequetai (praça) — José Militão Paula — Lindoia — Lindoia (largo) — Lugai — Miguel Angelo — Moóca (parque) — Numericas — Orfanato — Pacheco Chaves — Paz (trav.) — Particular

Quartim Barbosa — Rafael Urbino — Sanarell (dr.) — Sem Nome (praça) — Taiaçupeba — Tenente Papini — Torquato Tasso — Vila dep. da R. Anhaia — Vila Prudente — Vila Raso — Vila São Mauricio.

Distrito 14.º

VENCIMENTO: 6 DE NOVEMBRO DE 1941

Agostinho Gomes — Aída — Alberto Nepomuceno — Alencar Araripe — Almirante Delamare — Almirante Lobo — Alvaro Corrêia — Antiga Viação — Antonio Marcondes — Antonio Marcondes (trav.) — Alcipreste de Andrade — Alciprestes Ezequias — Armitage — Araujo Gondim — Arruamento Klabin — Auriverde — Barão de Loreto — Barão de Rezende — Belinha — Bom Pastor — Brig. Jordão — Café (av.) — Capão do Rego — Caminho Servidão — Cisplatina — Clemente Pereira — Comandante Taylor — Conego Januario — Constituinte — Cel. Franco Rabelo — Cel. Seckler — Corrêia Salgado — Costa Aguiar — Cipriano Barata — Cipriano Barata (trav.) — Dolzani — Dona Isabel (pr.) — Dom Cléo Duarte — Dom Pedro I (vila) — Elisio de Castro — Estevão Porto — Estrada do Mar — Fagundes (av.) — Fico (do) — Frei Durão — Frei Sampaio — Gama Lobo (rua e trav.) — Gal. Lecor — Gentil de Moura (av.) — Geronimo Mauri — Gomes Nogueira — Gonçalves Ledo — Greenfeld — Grito (do) — Grito (trav.) — Guarda de Honra — Henrique Dias — Honorio dos Santos — Hipolito Soares — Huet Bacelar — Imprensa — Joaquim Leme — Juntas Provisorias — Labatut — Lago (do) — Lago (trav.) — Lagrimas (das) — Leais Paulistanos — Leopoldina (dona) — Lima e Silva — Lino Coutinho — Lord Cockrane — Luiz Lasangna (Dom) — Lucas Obes — Lucia — Marcondes de Andrade — Mauricio de Castilhos — Mal. Pimentel — Maria Quiteria — Mario Vicente — Marquez de Maricá — Marquez de Olinda — Marquez de Santos — Mil Oitocentos e Virte e Dois — Melo — Manifesto — Matias de Albuquerque — Mont'Alverne — Monumento (do) — Monumento (pr.) — Moreira e Costa — Moreira de Godói — Municipalidades — Namy Jafet — Nazareth (avenida) — Numericas (ruas) — Numericas (ruas na Vila Independencia) — Olaria (da) — Olaria (travessa) — Olival Costa — Oliveira Costa — Oliveira Melo — Outono — Padre Marchetti — Padre Serrão — Parque (do) — Patriarca (do) — Patriotas (dos) — Paulo Barbosa — Pereira Leite — Pires de Andrade — Presidente Costa Pereira — Pres. Pinto Lima — Prof. Adalgiso Pereira — Prof. Eduardo C Pereira — Prof. Luiz Wanderley — Ribeiro do Amaral — Sacoman — Salvador Pires de Lima — Salvador Simões — Santa Angelina — Santos Dumont — São José (vila) — Silva Bueno — Sitio Moinho Velho — Sorocabanos (dos) — Southey Sousa Coutinho — Soror Angelica — Tenente Garcia Leme — Tabor — Transmissão Vieira de Almeida — Vergueiro (Estrada do) — Vila Independencia (numericas) — Vila Queiroga — Vila Sta. Eulalia — Vinte e Oito de Setembro — Visc. de Cairu' — Visc. da Costa — Visc. de Magé — Visc. de Pirajá — Xavier de Almeida — Ipiranga — Ituanos.

Distrito 15.º

VENCIMENTO: 8 DE NOVEMBRO DE 1941

Abilio Soares — Afonso Brás — Afonso Ferreira — Afonso de Freitas — Alcino Guanabara — Alfa — Alfabeticas — (Vila Clementino) — Alice de Castro — Alvaro Alvim — Alvaro Neto — Alzira — Amancio de Carvalho — Amaral — Ambrozina de Macedo — Ana (dona) — Antonio Afonso — Araxans — Artur de Almeida — Artur Napoleão — Aurea — Auto Estrada — Avelina (dona) — Bacelar (trav.) — Bagé — Baltazar Lisbôa — Baltazar da Veiga — Bartolomeu de Gusmão — Bastos Pereira — Bento de Andrade — Botucatu' — Brás Cardoso — Brás Lourenço — Brás Mendes Pais — Brig. Luiz Antonio (av.) — Brigida (dona) — Café Metropole — Caldeira Brandt — Calixto da Mota — Candido Nascimento — Cap. Cavalcanti — Capitão Macedo — Caravelas — Carolina (dona) — Carlos Petit — Carlos Steinen — Cercadinho — Cesar Guimarães — Chacara do Castelo — Chacara da Gloria — Chacara do Monteiro — Claudio Rossi — Clemente Jobin — Colatino Marques — Colonia da Gloria — Conceição Veloso — Cons. Rodrigues Alves (av.) — Cons. Rodrigues Alves (trav.) — Cel. Artur Godoi — Cel. Cabrita — Cel. Euzebio — Cel. Lisbôa — Cel. Oscar Porto — Cel. Paulino Carlos — Correia Dias — Correios (estr.) — Cubatão — Cunha — Curitiba — Dina — Diogo de Faria — Diogo Giacomo — Divisa — Domingos Fernandes — Domingos de Moraes — Domingos Leme — Don Fernandes — Eça de Queiroz — Escobar Ortiz — Faxina — Feliciano Maia — Fernandes Borges — Ferreira da Rosa (dr.) — Fonseca Galvão — Fonseca Teles — França Pinto — França Pinto (trav.) — Francisco Cruz — Francisco Dias — Francisco Euzebio Soledade — Frontin Guimarães — Gandavo — Garcia Rodrigues Pais (pr.) — Gaspar Godoi Colaço (pr.) — Gaspar Lourenço — Gregorio Serrão — Guimarães Passos — Gurjão — Henrique Martins — Humberto Primo — Ibirapuéra (av.) — Iris — Jacques Felix — Jacinto M. Cabral — Jardim V. Mariana — João Maia — João Meyer (dr.) — Joaquim Tavora — Joinville — José Antonio Coelho — José Magalhães — José do Patrocinio — Julio Diniz — Julio Menezes — Jurubatuba — Jurubatuba (trav.) — Lacerda Franco — Leandro Rabelo — Leandro Dupré — Lins de Vasconcelos — Lins — Lourdes — Lourenço Taques — Luiz Delfino — Luiza Fazenda — Machado de Assis — Major Maragliano — Manuel Lourenço de Almeida — Manuel da Nobrega — Manuel de Paiva — Mangueira — Mario Amaral — Mario Vicente (dr.) — Mariz e Barros — Morro da Aclimação — Nakaya — Napoleão de Barros — Nicolau Souza Queiroz — Otavio Nebias — Osvaldo Cruz (pr.) — Oscar Porto — Otonis — Palagium (das) — Particular — Ney — Pereira — Pirapora — Porto Santos (al.) — Prof. Frontino Guimarães — Prof. Macedo Soares — Proximidade V. Mariana — Rafael de Barros — Ressaca — Rio Grande — Rocha Galvão — Rodrigues — Salvador Correia — Sampaio Viana — Sanches Brandão — Santo Amaro (estr. de) — Santo Amaro (varzea) — Santos (al.)

— Sena Madureira — Simão Alvares — Sorocabana — Stela — Tamoios (dos) — Tanguarás — Tanque (do) — Teixeira Pinto — Teixeira da Silva — Terr. Klabin — Tomaz Carvalhal (dr.) — Tereza Margarida — Tumiaru' — Tutóia — União (sem numero) — Vergueiro (sem numero) — Vicente Maciel — Vila Mariana — Vila Nova Conceição (al.) — Vila Rica.

Distrito 16.º

VENCIMENTO: 9 DE NOVEMBRO DE 1941

Acacias — Açores (al.) — Alemanha — Amaury — Amelia — America (pr.) — André Fernandes — Anajás — Antonieta — Antonio Bento — Argentina — Arminda — Arnaldo (av. dr.) — Athenas — Avanhandava — Avone — Barão de Capanema — Batatais — Baviera — Belgica — Bermudas — Bibi — Brasil (av.) — Brig. Luiz Antonio (av.) — Brig. Luiz Antonio (largo) — Brasilia (dona) — Brasilia (trav.) — Bugio — Cabo Verde (al.) — Caçapava — Caconde — Campos Bicudo — Canadá — Capitão Pinto Ferreira — Casa do Ator — Chacara Itaim — Chile — Cidade Jardim (av.) — Cinco de Julho — Cel. Luiz Pinto — Colombia — Cons. Torres Homem — Cons. Zacarias — Constantinopla — Costa Rica — Cuba — Claudina da Silva (dona) — Cravinhos — Davi Campista — D. Miguel Kruse — Dona Gertrudes — Dona Zulmira — Edith — Elvira Ferraz — Estados Unidos — Estrada de Santo Amaro — Europa (av.) — Faustino — Ferreira de Souza — Fernão Cardim (al.) — Flandres — Fidencio Ramos — Flora (av.) — Floriano Peixoto Gomes — Bragança — Funchal — Galileu — Gal. Fonseca Teles — Gal. Mena Barreto — Gervasio — Guará — Guiné — Guianas (pr. das) — Haiti — Helena — Heloisa — Hespanha — Holanda — Hunduras — Hortencia — Ibirá — Iguatemi — Imperial (av.) — Imperial (trav.) — Itapéra — Itapéra (trav.) — Itu' (al.) — Japão — Jardim Paulista — Jeribatiba — Jeronimo da Veiga — João da Veiga — João Augusto — João Cachoeira — João Fleuri — João Franco — João Pinheiro (dr.) — Joaquim Floriano — José Clemente — José Maria Lisbôa — Jurubatuba — L. Marques (vila Olimpia) — Leopoldo (av.) — Lorena (al.) — Lucaias (pr.) — Luiz Simões — Luiza — Lupercio Camargo — Madeira (al.) — Madre Teodora — Maestro Chiafareli — Maestro Elias Lobo — Magnolias — Manacás — Maravilhas — Marechal Bitencourt — Maria Antonieta — Maria de Castro — Maria Eliza — Marta — Mata — Melo — México — Mimosa — Moçambique — Noções (pr.) — Norma — Noruega — Numericas (Vila Olimpia) — Olavo Bilac — Oscar Freire — País de Araujo — Paraguai — Padre Manuel Chaves — Peruibe — Peru' — Pequetita — Peixoto Gomide — Piraí — Ponte — Porto — Porto (tr.) — Porto Rico — Portugal — Presidente Prudente — Primavera — Projetada — Promissão — Quatá — Queluz — Rio Preto — Russia — Salvador Pires — Saint Hilaire — Santa Cruz do Bispo — Santa Terezinha — Santelmo — São Tomé — Sarutaiá — Sertãozinho — Sodré (dr.) Suzana (trav.) — Suecia — Tabapuan — Tabau'na — Tapéra — Tapiratiba — Tenente Negrão — Teixeira e Souza — Tucumán (av.) — Turquia — Urupés — Veneza — Vicente Felix — Vila Leda — Vila Olimpia — Vila Primavera — Viradouro — Washington Luiz — Iaiá — Zero — Pedo Alvarenga.

Distrito 17.º

VENCIMENTO: 11 DE NOVEMBRO DE 1941

Alves Guimarães — Amalia Noronha — Antilhas — Araribola — Arminda — Arruda Alvim — Atlantica — Austria — Behemer — Benedito Calixto — Benedito Calixto (praça) — Borba Gato — Bucareste — Cap. Antonio Rosa — Cap. João Ferreira Rosa — Capote Valente — Cardeal Arco Verde — Cristiano Vianna — Conego Eugenio Leite — Cel. Bon Ventura Rosa — Dinamarca — Dona Aurea — Dona Maria Clara — Dona Rosa — Ernesto de Castro — Francisco Leitão — Frei Galvão — Galeno de Almeida — Guadelupe — Guadelupe (pr.) — Henrique Schaumann — Hipolita (dona) — Inglaterra — Interna — Italia — Itapicuru — Itapirapoan — Jardim America — Jardim Europa — Jardim Marieta — Jardim Paulicéia — João Moura — Joaquim Antunes — José Prudente — Juquiá — Lisbôa — Lucaias (praça) — Luxemburgo — Maria Amalia — Maria Carolina — Maria Figueiredo — Mariana Correia — Mateus Grou — Morato Coelho — Nicaragua — Numerica (av. Rebouças) — Ouro Preto (trav.) — Padre João Gonçalves — Panamá — Polonia — Projetada (pr.) — Prudente Correia Quilombo — Rebouças (av.) — Sofia — Suissa — Teodoro Sampaio — Tucuman — Uruguai — Variante da av. Rebouças — Venezuela — Iucatan.

Distrito 18.º

VENCIMENTO: 14 DE NOVEMBRO DE 1941

Adolfo Pinto — Afonso Bovero — Agua Branca (av.) — Alegrete — Ana Pimentel (dona) — Antartica — Antonina — Apiacás — Apinagés — Arnaldo (av. dr.) — Assis Brasil — Atalaia — Atibaia — Augusto Miranda — Augusto Miranda (trav.) — Aimberé — Airosa Galvão — Barão do Bananal — Bartira — Berlim — Boituva — Bragança — Brant de Carvalho — Brigadeiro Galvão — Cafelandia — Caetés — Caiubi — Caixa D'Agua (Perdizes) — Cajaiba — Cometa — Campévas — Campos da Escolastica — Candido Espinheira — Capital Federal — Caraibas — Cardoso de Almeida — Catalão — Caiovas — Cherentes — Cidade de Lisbôa — Coari — Conselheiro Fernandes Torres — Cel. Melo Oliveira — Corumbá — Costa Junior — Cotoxó — Daniel Cardoso — Descalvado — Desembargador do Vale — Diana — Domingos da Gama — Duartina — Emissaria (av.) — Ermelinda Americano — Estação da Lapa (trav.) — Estevam de Almeida — Franco da Rocha — Freguezia de S. Geraldo — Germaine Burchard — Crajaú — Guiará — Homem de Melo — Ilhéus — Iperoig — Itabaguara — Itaguaçaba — Itaguai — Itaguassú — Itamarati — Itapema — Itapicurú — Jaime Duque — João Ramalho — João Ribeiro de Barros — Joaquim Ferreira — Joazeiro — Lacerda Almeida — Lopes de Oliveira — Macaé (praça) — Macapá — Melo Palheta — Miguel Costa — Minerva — Ministro Godoi — Ministro Ferreira Alves — Miranda de Azevedo (dr.) — Mocóca — Monte Alegre — Nazare — Nova York — Nova York (trav.) — Numericas (rua e trav.) — Olga (al.) — Pacaembú (av.) — Padre Chico — Particular — Pedro Falco — Perdizes — Petropolis — Piracicaba — Poconé — Pombal — Pompéia

(av.) — Primavera — Primavera (praça) — Projetada — Professor Afonso Bovero — Raul Pompéia — Represa — Rute — Santa Adelaide — Santa Marina (av.) — Santarém — Santiago do Chile — São Bartolomeu — Sumaré — Tanabi — Tambaú — Tavares Bastos — Teffé — Tagipurú — Traipú — Tucuma — Turiassú — Varginha — Valença — Varzea dos Sales — Venancio Aires — Vespaziano — Vila Anglo-Brasileira — Vila Pirapitingui — Vila Pompéia — Wanderlei.

Distrito 19.º

VENCIMENTO: 15 DE NOVEMBRO DE 1941

Albertina — Alfa — Alfabéticas — Ana Rudge — Anita — Antonieta — Antonio Varejão — Aparecida — Baroré — Baruel — Baruel (praça) — Benedita Barbosa — Benedito Morais — Beta — Caminho do Mandaqui — Capua — Carandai — Carmo — Casa Verde (ala alfabéticas) — Casa Verde (estrada) — Cascatinha (estrada) — Centenario — Chacara Bicudo — Cinco de Julho — Costa e Silva — Diogenes de Lima — Dirce — Doralice — Durcelina — Elza — Ester — Estro — Estrada de Sant'Ana — Freguezia de Sant'Ana — Gal. Carmona — Gilda — Gomes e Silva — Guiomar Rocha — Havre — Hilda — Horacio Rudge — Iapó — Iatai — Imbui — Inhauma — Ipaba — Jaboatão — Jacira Rocha — Jaguarete — Japuiba — Jardim das Laranjeiras — Jatai — João Rudge — Jorge Valim — Laranjeiras — Limãozinho — Lincoln — Lucia — Lucilia — Machadinho — Mandaqui — Mandel — Marambaia — Maria Curupaiti — Maria Custodia — Maria Julia — Maria de Lourdes — Maria Rita — Maruhi — Mercedes — Nair — Natal — Nerio Costa — Nordeste — Numericas (ruas) — Olimpio Rudge — Ondina — Padres — Parque Perruche (al.) — Parque Suisso — Paulina — Pedro Rudge — Pereiras — Primavera — Projetada — Reliquias — Ribeirão do Mandaqui — Saguairú — Santa Maria (Vila) — Sant'Ana (av.) — Silva (trav.) — Silvia — Soror Angelica — Stela — Tangerinas — Tietê (av.) — Tietê (vila) — Urbano Duarte — Varzea do Tietê — Vila Barbosa — Vila Baruel — Vila Ester — Vila Porto Felix — Iguá — Zangibar — Zara — Zilda.

Distrito 20.º

VENCIMENTO EM 21 DE NOVEMBRO DE 1941

Agua Fria — Afonso Jorge — Albertina (av.) — Alcantara — Alberto Guimarães — Alfabeticas (ruas) — Alferes Magalhães — Alfredo Guedes — Alfredo Pujol — Alice Guimarães — Alice Guimarães (trav.) — Alfonsus Guimarães — Aluizio Azevedo — Aluizio Azevedo (trav.) — Alvaro Abreu — Amambai — Amaral Gama — Amazonas — Amazonas da Silva — Andaraí — Angelina (av.) — Ana Benvinda Andrade — Ana Lins — Antonio Clemente — Antonio Fonseca (rua e travessa) — Antonio Guganis — Antonio Guimarães — Antonio Pereira Souza — Araritaguaba — Arlete — Armanda — Armenia — Arnaldo — Artur C. Guimarães — Augusto Tole — Aviação — Aviador Gil Guilherme — Bambu's — Bandeirantes — Barão de Vasconcelos — Beatriz Correia — Belchior Medeiros — Benta Pereira — Branca — Braz de Arzão — Braz Arruda — Cahetés — Caminho — Chora Menino — Canuto Saraiva — Cap. Luiz Ramos — Cap. Manoel Novais — Cap Rabelo — Camarés — Carandiru' — Carapicuiba — Carlos Escobar (dr.) — Catarina — Cemiterio — Central (av.) — Cezar (dr.) — Cerqueira Leite — Chacara Agua Fria — Chacara Paiva — Chemim Del Prá — Chico Pontes — Chora Menino — Circular — Clara Camarão — Claudino Alves — Claudino Monteiro — Condessa Siciliano — Cons. Moreira Barros — Cons Pedro Luiz — Copacabana — Coroa (da) — Cons. Saraiva — Coqueiro — Cel. Evaristo Campos — Cel. Marcilio Franco — Correia da Silva — Curucá — Ciro Rezende — Damiana da Cunha — Daniel Rossi — Darzan — Dega — Dias da Silva — D. Manoel — Dona Martinha — Diamantina — Dirce — Duarte Azevedo — Dilva Edite — Edgar — Eglantina — Eleonora — Eliza — Eli (Al. e rua) — Elza (rua e vila) — Eng. Cezar — Ernani — Estrada Agua Fria — Estrada Bela Vista — Estrada Cachoeira — Estrada Cantareira — Estrada Carandiru' — Estrada Conceição — Estrada Menezes — Estrada Nova Cantareira — Eulalia Silva — Eunice — Evaristo Campos — Ezequiel Freire — Fatima — Força Publica — Formosa — Francisca Biriba — Francisca Julia — Francisco Perruchi — Francisco Pontes — Franco Paulista — Frei Vicente Salvador — Gabriel Piza — Gabriel Prestes — Garção Tinoco — Gaspar Martins — Gavea — Guaca — Guajara — Guaranesia — Guarapiranga — Guilherme Cotthing — Guilherme Christoffel — Haydee — Heliodora — Hespanhoes — Hortencia — Hilda — Ida da Silva — Idalina Guimarães — Imirim (rua e estrada) — Inocencia — Itaici — Itamarati — Itapura — Itauna — Jacuna — Jacuna (trav.) — Jardim São Paulo — Jau' — Jeronimo Dias — Jeane —Joana (dona) — João de Castelhanos — João Fernandes — João Moreno — João Pessoa — João Ribeiro de Barros — Joaquina Ramalho — Jorge Valim — João Turra — José Augusto Cesar (pr.) José Bueno — José Debieuz — José Doll — José Margarido — José Mariano (dr.) Jovita — Lauzane — Lauzane (trav.) — Laer — Leite de Morais — Leonor Barbosa — Léo — Lidia Coelho — Lina — Lina Silvio — Lourdes Camargo — (av.) — Luiz — Luiz Augusto — Luiza (dona) — Luso Brasileiro — Major Caetano Costa — Mandaqui — Manoel de Almeida — Manoel Dias da Silva — Manoel Vasconcelos — Marechal Hermes Fonseca — Maria (dona) — Maria Candida — Maria Conceição — Maria Rosa Siqueira — Maria Tereza — Marieta — Mariquinha Viana — Marta — Marrei Junior — Mexico — Miguel Costa (trav.) — Miguel Mentes — Miguel Mentem (trav. num.) Militão — Minervina (dona) — Mirante — Morro Alto — Municipal (est.) Nelson — Nova Cantareira (av.) — Nova trav. dos Portugueses — Numericas (ruas) Nunes Garcia — Odila — Olavo Egidio — Olga — Oscar da Silva — Padres (trav.) — Palmira — Particular — Passagem — Paulo Gonçalves — Pauliceia (av.) — Pedro Dol — Pedro Doll (trav.) — Pedro Madureira — Pedro Pacheco — Palegrino — Pelegrino (trav.) — Pinheiros — Piracema — Pontedeiro — Portugueses — Portugueses (trav. particular) Projetada Quatel (trav.) — Raia — Ramal dos Menezes — Rafael de Oliveira — Ribeiro de Barros — Rogerio — Rubens — Salete — Sandreschi — (trav.) Santo Antonio (trav.) — Santo Eduardo (praça) — Santana (rua e trav.) Santa Elena — Senhor do Monte — Severa — Sitio Prato D'Agua — Silvio — Tacoloni (trav.) — Tancredo — Tenorio de Aguiar — Tenente Azauri — Uberaba — Vaz Guassu' — (praça) — Vicente Soares — Vila Aurora — Vila Airosa — Vila Benevinte — Vila Bianca — Vila Bragança — Vila Camargo — Vila Gaboni — Vila Guilherme (alfabeticas) Vila Guilherme (numericas) — Vila Leonor — Vila Maria — Vila Matia (numericas) — Vila Mores — Vila Paiva (alfabeticas) — Vila Pauliceia (alfabeticas) — Vila Santana — Vila Zelia — Veriato de Medeiros — Voluntarios da Patria — Zuquim (dr.) — Zuquim (trav.) — Zulmira.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM"

Do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, Ministerio da Fazenda do Rio de Janeiro. Numero 1, de janeiro de 1941.

"BOLETIM"

Do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado. Publica-se em Barreiras. Numero de 4 de outubro.

"BOLETIM"

Numero 29, de outubro. Mensario de assuntos economicos e financeiros. Informação, comentario e doutrina. Edita-se na capital.

"CORREIO DO CAMPO"

Numero 79, de setembro. Revista especializada em agricultura.

"RELATORIO"

Da Casa do Estudante do Brasil, 1940.

"OFICINA DE PRENSA SUECO-INTERNACIONAL"

Impresso de propaganda estrangeira, Suecia, Stockholmo.

"BOLETIM"

Trimestral do Departamento Nacional da Criança. Numero 4, março de 1941. Ministerio da Educação e Saude.

"INFORMAÇÃO DE TOKIO"

Numeros 16 e 17, de junho e julho. Folheto de propaganda japonesa.

"BOLETIM"

Do Departamento Estadual de Estatistica. Numero 10, de maio e junho. Edita-se em Minas Gerais. Publica os seguintes trabalhos: O ouro em Minas Gerais; Contravenções e Crimes; Comunicados à Radio Inconfidencia; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatistica.

"ORGANIZAÇÃO DOS DESPORTOS"

Publicação do Ministerio da Educação e Saude. Folheto numero 4 do Serviço de Documentação, 1941.

"SISTEMA DE REMUNERAÇÃO E REGISTO DOS PROFESSORES PARTICULARES"

Publicação do Ministerio da Educação e Saude Folheto numero 2, do Serviço de Documentação, 1941.

"ORGANIZAÇÃO COOPERATIVA DA PECUARIA NACIONAL"

Tése apresentada pelo sr. Silveira Peixoto, como contribuição do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo ao Primeiro Congresso Pecuario do Brasil Central. Numero 92, de julho.

"CIDADE DA CRIANÇA"

Publicação do D. E. I. P. do Estado do Ceará. Apresenta bons clichés.

"SUPLEMENTO ESTATISTICO"

Da revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo. Numero 116, de outubro.

"BOLETIM"

Do Conselho Federal de Comercio Exterior. Numero 40, de outubro.

"DUPERIAL"

Revista do Brasil. Numero 3, de setembro-outubro. Apresenta bons clichês.

"DIRETRIZES"

Numeros de outubro. Excelente magazine que se publica no Rio de Janeiro. Diversas reportagens. Clichés e colaboração escolhida.

"OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO"

Numero de outubro. — A questão do padrão de vida da classe operaria em São Paulo vem longamente estudada no "O Observador Economico e Financeiro" do mês de outubro, com um artigo de Oscar Egidio de Araujo. Trata-se de profunda pesquisa que aborda o assunto em todo os seus aspectos. A revista publica 10 artigos sobre o Estado e mais: Notas Editoriais; Habitação Economica, Roberto Simonsen; Serviço Florestal, Panorama do Nordeste; Guerra e Especulação, Oscar Egidio Araujo; O Auto Transporte no Rio, O Acre na Economia Amazonica, Romulo Almeida; A Hora do Espirito Santo, Cooperativismo na Filandia, Frachini Neto; Estudos Economicos Feira de Industrias, Tecnicos de Economia, Ciro Berlinck, Bolsa de Imoveis, Construções Rurais, Julio Abreu Filho; Aspectos do Rio Grande do Sul, A Industria de Cigarros, Carlos Silveira; Congresso de Estatisticos, Cooperativismo em Pernambuco, Nobrega de Siqueira; O que dirá o censo industrial, Giorgio Mortara; A Escola Fluminense, Ovidio da Cunha; Balanço Geral do Rio Grande do Sul, A situação do Café, Teofilo de Andrade; Observações Economicas, Observações Financeiras, Observações Municipais, Leis e atos economicos, Matadouros de Aves, Osvaldo M. Carvalho e Silva; Produtos e Mercados, Vias de Comunicação, Seguros Privados e Sociais, Bancos e Moedas, Bolsas e Titulos.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana, n. 147, amanhã, às 12 horas, com provas de identidade, os professores: Georgina Tripoli, Maria Teresa de Barros Santiago, Laura Conde, Mariana da Conceição Rangel, Maria Mercedes Freire Carvalho Rodrigues, Olga de Silos, Genoveva Fanganielo, Maria de Lourdes Silos Nogueira, Maria José Andrade, Cipriana T. Santiago, Edite Guimarães Gato, Helena Rodrigues, Ernestina Guimarães Barros, Mirtes Andrade Azevedo, Ana Maria Alves Prata, Amelia Vieira Lopes.

— São convidados a comparecer no mesmo local, às mesmas horas, os professores: Judite L. Ferreira, Julieta Santos Ribeiro, Isolina Bachauser Fernandes, Ana Emilia Pereira de Souza Toledo, Elvira Iglesias, Ester da Silva Bellini, Ester Teixeira (a enferma), Ercilia Almeida, Edite Pascoal, Ida Pasinato Gonçalves Dente, Lourdes Guimarães, Maria Angela Pisani, Nilo Santos Vieira, Emilio Castelar Lobo.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: Cabral, Palacio da Justiça; Evaristo Barreto, rua Tearana, 67; dr. Gastão Moreira, rua Estados Unidos, 2.157; Megaine; dr. Joaquim Ferreira Oliveira, Palacio das Industrias; Francisco Peres, rua Santos Dumont, 35; Alexandre, rua Hipodromo, 1.200; Albino Marques, rua Itapura, 6.

Vai ser instalada em São Paulo uma fabrica de lapidação de diamantes

Encontra-se nesta capital, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Charles Shereiber, antigo administrador da Camara de Comercio Belga Brasileira.

S. s. que é um tecnico na industria de diamantes, aqui se acha para a montagem de uma fabrica de lapidação daquele minerio e demais pedras preciosas.

O sr. Charles Shereiber, na organização que levará a efeito, terá como colaboradores os Irmãos Bouquet, antigos joalheiros da capital.

Com os projetos que trouxe da Belgica e com seus conhecimentos, o sr. Charles Shereiber instalará em São Paulo uma fabrica que será das maiores e mais bem aparelhada da America do Sul.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Eusebio da Rocha Filho:

Reclamante: V. Scardovelli e Cia. Ltda.; reclamado: Lazaro Bueno de Camargo; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Aparecid aMarques de Oliveira; reclamado: Cia. Nitro Quimica Brasileira; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14.

* * *

Reclamante: Miron Resnick; reclamado: T. S. P. T. Light and Power; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thélio da Costa Monteiro. Secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Luiz Bettin; reclamado: I. R. F. Matarazzo; hora: 13.

* * *

Reclamante: Valdomrio Damasio Brito; reclamado: Salvador e Ventura; hora: 14.

* * *

Reclamante: Valdemar Correia; reclamado: Café Paraventi; hora: 15

* * *

Reclamante: Rogerio Guilhermino Moreira; reclamado: A. P. Andrade; hora: 15,30 (quinze e trinta).

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado: secretario. Arnaldo André Pedro

Reclamante: Julio Barberato; reclamado: Monteiro e Pinto; assunto: despedida sem justa causa; hora: às 14,30.

* * *

Reclamante: Antonio Inácol de Oliveira; reclamado: "The S. Paulo Light and Power Co. Ltda."; assunto: indenização por despedida injusta; hora :às 15 horas.

* * *

Reclamante: Miguel Henze e outros; reclamado: Severo e Villares; assunto: indenização por despacho sem aviso prévio; hora: às 15,30.

* * *

Reclamante: Olavo Botter; reclamado: Germano Augusto; assunto: pagamento de férias; hora: às 16 horas.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho

Reclamante: Bartolo Sartorato; reclamado: Francisco Serena; objeto: salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Francisco Fernandes Garcia; reclamado: Malharia Helena; objeto: Lei 62; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Narciso Esquerro; reclamado: Empresa de Onibos, Alto do Belém; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Gilberto de Azevedo Lopes; reclamado: F. Monteiro e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Artur Scharf; reclamado: Guilhreme Gammradt; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José Frederico; reclamado: Empresa Auto Expresso Brasil; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10 .

* * *

tonificio "Rodolfo Crespi"; objeto: Lei 62

Reclamante: José Dias; reclamado: Coe salarios; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: José Cassio de Oliveira Celso, reclamado: Josias Felipe da Silva; objeto: salarios; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr Carlos Figueiredo de Sá; secretaria: Jeci Joppert.

Reclamante: Manuel Vicenso Cerboncini; reclamado: Empresa Auto Onibus Visconde de Parnaiba Ltda.; objeto: indenização: hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: José Ortiz; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Francisco Suarez Sanchez; reclamado: Antonio V. Vilares da Silva (F. T. Engenharia); objeto: aviso prévio; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: João Mendonça Serrano; reclamado: Alfredo Ernesto Beker; objeto: preenchimento de carteira; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Maria Fandinho; reclamado: Cotonificio Adelina; objeto: indenização: hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Fernando Benite; reclamado: Diego Larcon e Cia.; objeto: salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José de Oliveira Lima; recalmado: Armazem de Café Engenheiro São Paulo; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Guilherme Funerale; reclamado: José Ferreira Alves; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Francisco Garcia Sanchez; reclamado: Salvador Monaco; objeto: salarios; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Francisco Germano; reclamado: Mario Natario; objeto: aviso prévio; hora marcada: 11.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSUNTOS VENTILADOS NA ULTIMA REUNIAO SEMANAL DA DIRETORIA DAQUELA ENTIDADE — REGULAMENTO DO POLICIAMENTO SANITARIO DA ALIMENTAÇAO PUBLICA — INSTITUIÇAO DE MULTAS — SUPRIMENTO DE ENXOFRE

Sob a presidencia do dr. Roberto Simonsen, realizou-se, em sua séde social, no dia 29 de outubro ultimo, a 37.a reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

COMISSÃO DE ESTUDOS DE CARNES

Depois de ter sido aprovada a ata anterior, foi lido um telegrama do dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, comunicando que foi designado o dr. Teodoro Quartin Barbosa, para representante dessa entidade, junto à Comissão de Estudos de Carnes, do Conselho Federal do Comercio Exterior. Com a palavra, o dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro comunica que convocou, de acôrdo com instruções do sr. presidente, os interessados, para uma reunião a ser realizada nesta séde, no dia 10 de novembro proximo, às 15 horas, afim de ser coordenado o ponto de vista do interesse da pecuaria e industria da carne de São Paulo, devendo reunir-se a referida Comissão no dia 25 proximo, no Rio de Janeiro. O dr. Teodoro Quartin Barbosa agradeceu, a Federação, a indicação do seu nome para representante da Confederação Nacional da Industria, naquela Comissão.

PROBLEMA DE FRETES

E' lido um telegrama da Comissão de Marinha Mercante, comunicando que está em entendimento direto, no Rio, com as Industrias Quimicas "Duperial" S|A., e Sulphur Export Corporation, às quais dará detalhes sobre fretes.

REGULAMENTO DO POLICIAMENTO SANITARIO DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Toma a Casa conhecimento, depois, de um oficio do sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude, comunicando que a Secretaria que superintende vai nomear uma Comissão para estudar a nova revisão do regulamento do Policiamento Sanitario da Alimentação Publica. Assim, solicita a indicação do nome de um representante da Federação das Industrias para fazer parte da referida Comissão.

O dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro informa que o sr. presidente sugeriu o nome do diretor, sr. Luiz Vicente Casserino, sendo, nesse sentido, oficiado ao titular da Educação.

EQUIPARAÇÃO DE TARIFAS

O dr Ruben de Melo dá conhecimento à Casa de um oficio dirigido pela Associação Comercial de São Paulo, ao dr. Valdemar Luz, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, remetendo copia da proposta unanimemente aprovada pelo Conselho de Associações Filiadas, daquela Associação, no sentido de se proceder à equiparação das tarifas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro às da Estrada de Ferro Sorocabana, entre os percursos Baurú-São Paulo e Baurú-Santos e vice-versa, e copia de um telegrama de lavradores, comerciantes e industriais de Pirajuí e de um oficio da Associação Comercial de Lins, naquele mesmo sentido. Esse assunto já foi objeto de uma representação da Companhia Paulista ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Acha o orador que a Federação devia tambem apoiar esses memoriais, tendo um entendimento, em primeiro lugar, com a Companhia Paulista.

O dr. Roberto Simonsen comunica que, no Conselho de Expansão Economica do Estado, apresentou uma indicação a respeito, tendo sido enviado um telegrama ao dr. Valdemar Luz. Propõe que a Federação adote e mesmo ponto de vista. O sr. Morvan Dias de Figueiredo apoia as palavras do sr. presidente. Aprovado.

CURSO DE ENGENHEIRO INDUSTRIAL

O dr. Ruben de Melo propõe renove a Federação a representação já feita aos poderes publicos, há mais de dois anos, sobre a necessidade do restabelecimento dos cursos de engenheiros industriais na Escola Politecnica de São Paulo.

O sr. presidente sugere que se solicite o apoio do Instituto de Engenharia para essa campanha. A casa aprova essas indicações.

VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARA'

Comunica, a seguir, o dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro que o dr. Carlos de Siqueira Cardoso, vice-presidente da Associação Comercial do Pará, visitará a Federação, quarta-feira, dia 5 de novembro proximo.

COOPERATIVA DA LENHA

O sr. Morvan Dias de Figueiredo expõe à Casa os serviços que vem prestando à industria a Comissão de Distribuição de Lenha, que antecipa atribuições que ficarão a cargo da Cooperativa em formação.

RESTITUIÇÃO DE MULTAS

Ocupa a atenção da Casa, a seguir, o sr. Luiz Vicente Casserino; diz, de começo, querer focalizar dois assuntos muito importantes, para os quais solicita a interferencia da Federação junto ao sr. Ministro Souza Costa, com a maior urgencia possivel: em primeiro lugar, a demora da liquidação das multas fiscais já julgadas pelo 2.o Conselho dos Contribuintes; em segundo lugar, pedir ao sr. Ministro da Fazenda que as multas fiscais, que devem ser restituidas ao contribuinte, sejam pagas nas coletorias de origem, onde foram recolhidas.

SUPRIMENTO DE ENXOFRE

E' lido, ainda, um telegrama do Ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, comunicando que, solucionando o caso tratado pelo telegrama desta entidade, de 7 do corrente, recebeu comunicação da Comissão de Marinha Mercante, de que o vapor "Lesteloide", transportará, em fins de novembro proximo, o carregamento de enxofre do porto do Galveston, dos Estados Unidos, para este país.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerra os trabalhos.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S. PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica
Rua Senador Feijó, 205 - Das 10 as 12 e idas 16 ás 18 horas - Telephone: 2-4447

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO
Tratamento Americano só pelo Apparelho de KETTERING, em 3 secções.
Avenida São João, 536, 6.º andar — Ap. 2 Telephone, 4-1188 — Aos domingos até ás 12 horas

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORRÊA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — Aup 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-6893

CABELOS — PELE — SIFILIS

DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista: Cabelos. Couro cabeludo e barba. Pélos superfluos. Péle. Eczemas na primeira infancia. Sifilis. Cosmetica cientifica. De 4 ás 7 horas. Eletroterapia. Libero Badaró, 452.

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano, 20 — Tel.: 4-7819 — Das 2 em deante — Res.: 8-1251

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'
Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias. Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4215.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia Cons.: R. Lib. Badaró, 661, 2.º sobreloja Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595. Res., rua Barão de Campin.s, 84, 6.o andar, ap. 63 Telefone, 4-4506

HOMEOPATHIA

DR. ARTUR DE A. REZENDE F.º
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 7.º andar — sala 23 — Tel.: 2-0839 — Das 15 ás 17,30 horas. Residencia: avenida Dr. Arnaldo, 3117, telefone: 5-2925.

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA
Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wasserman e Kahno Espermoculturas Diagnostico da gravidez Metabolismo basal — Rua Consolação, 77, 4º andar — Teleph: 4-3722 — Das 8 ás 18 horas

APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO SANDOVAL
Pancreas — Estomago — Intestinos — Nervosismo
Cons., 7 de Abril, 176 - Esq. Marconi. Res., rua Bury, 265 (Pacaembú) — Fones: 5-3135 e 4-8580

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Installações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, 48 — 3.º andar — 18 horas
Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 15 ás

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA
Operações — Molestias de Senhoras — Electrotherapia — Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade. — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pélos superfluos, Verrugas e Rugas precoces. Trat. com hs. marcada. — Cons. das 13 ás 18,30 hs. Sabbados, das 8 ás 12 hs. — Praça da Sé, 96 — 4.º andar. — Tel., 2-5575.

SANATORIOS

SANATORIO PINEL
Pirituba (S. P. R.) — Telefone, 5-0550
Tratamento das molestias do systema nervoso
Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento
Ambulatorio para consultas e tratamento externo

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE
Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas
Professor da Escola Paulista de Medicina Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica
Rua Benjamim Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6248 —

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:

TELEFONES (2-2855 (E (2-6242

AUNNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. OTTO CYRILLO LEHMANN
ADVOGADO
CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAIS E CRIMINAIS
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — Sala 518
Telefone, 2-9981 — S. PAULO

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA
MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 — SÃO PAULO

DR. ALMEIDA PRADO
Todas as intervenções da Odontologia. Trabalhos esteticos de pontes e dentaduras modernas, desde os mais economicos aos mais finos. Processo norte-americano do Prof. Smith, da Univresidade de Pensilvania.
Cirurgia — Eletroterapia — Orçamento gratis.
Cons. e Resid.: Av. Angelica, 340 — Perto da Praça Marechal Deodoro — Fone: 5-1755.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

DR. MIGUEL LEITE RIBEIRO
MEDICO
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultorio: Rua Xavier de Toledo, 140-9.o andar. Salas 1 e 4 — Tel. 4-4012
Residencia: Avenida Europa, 615

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações
DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 605
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telefone: 4-8772 —

DR. ROMULO CARDILLO
MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo Vias urinarias Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3692
Das 15 horas em deante.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone. 5-4055

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica. a domicilio)
Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

VIAS RESPIRATORIAS
Clinica especializada de ASMA, BRONQUITE e suas complicações
DR. ARAUJO CINTRA
Medico da Santa Casa
Rua Barão de Itapetininga, 120 — Telefones: 4-2225 e 7-6026. Das 15 ás 18 horas

SINUSITES — OSTEOMIELITE ARTRITES — REUMATISMOS
Tratamento medico especializado com resultados magnificos. Clinica ozonoterapica dos DRS. L. J. BASSIT e H. GAYOTTO. Rua Marconi, 48 — 2.o andar — Tel.: 4-6636. Expediente das 14 ás 19 horas. Aos pobres das 10,30 ás 12 horas. — Os doentes do interior e de outros Estados poderão sollicitar informações por carta.

FIGADO
Hepatites, congestões do figado e da vesicula, colica hepatica, figado doloroso por bebidas alcoolicas; enxaquecas, urticarias, intoxicações alimentares, dermatoses pruriginosas, fadiga geral, neurastenias, irritabilidade, instabilidades cardiacas. Trat. clinico das pedras do figado, s/entubação, s/ oper. e s/ dor. Retirada das areias, da cholesterina por drenagem medicamentosa, sendo o remedio tomado uma unica vez. DR. V. IGNACIO DA SILVA — Rua Xavier de oledo 46 — 1.o — Telefone 4-0681

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL
Esp. op. Estomago, Figado, Intestino, Mol. de Senhoras, V. Urinarias. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — (2 ás 6). Res.: Rua Novo Horizonte, 78 — Telefone, 4-7517

MOVEIS

MOVEIS Com 30% menos do que nas lojas. Deposito particular á rua Vergueiro, 441. Moveis novos por preços nunca vistos.

HOTEIS — RESTAURANTES — PENSÕES

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO
HOTEL TRIANGULO
O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

TRANSPORTES

VAE A CURITIBA

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.
S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

PROFESSORES E CURSOS

ESCOLA REMINGTON Curso de DACTILOGRAFIA. — Maquinas com teclado DASP exigidas nos concursos oficiais. R. José Bonifacio, 148, Tel. 2-6562.

**80$** o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na ALFAIATARIA ALHAMBRA — A unica no genero — Terno sob medida, 150$ — RUA BENJAMIN CONSTANT N. 147 — Grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras

CONSTRUCÇÕES

Construções a prazo
com entrada de 20 %, obterá sua CASA PROPRIA. Entrega das chaves em 60 dias, mesmo que seu terreno não esteja pago. Praça da Sé, 54, 3.º andar, salas 312/313

Empresa Construtora Imobiliária
Rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 3.º — Salas 35 e 36
TELEFONE 4-3453
Construções e reformas em geral. Calculos estaticos e projetos. Cimento-armado. Administração de Construções, consultas tecnicas e vistorias, faz-se financiamento.

PROJETOS E CONSTRUÇÕES
Fabricantes de tecidos de arame para ferros de estuque e outros fins.
FACCHINI & CIA.
Escritorio: LARGO DO TESOURO, 21 — Sala 30
Fabrica: RUA TATUAPE' N.º 34
TELEFONE, 2-6421 — SÃO PAULO

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTECAS
Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162. 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

HIPOTECAS
Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and. sala 503. Fone, 2-6487

DINHEIRO
Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

HIPOTECAS 8,5 o/o
A partir de 100 contos, sôbre predios, negocios com a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar, sala 48 (das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas) — Tel. 2-6320.

OPORTUNIDADES

METAIS VELHOS
Vende-se qualquer quantidade de: latão, bronze, cobre, zinco, aluminio folha e fundido, chumbo, solda, etc., Irmãos Greco. Av. Francisco Bicalho, 256, telefone, 46-2590 — RIO DE JANEIRO.

Compro OURO — JOIAS E CAUTELAS MONTE SOCORRO — Dentaduras, Brilhantes, Ouro baixo, etc.
DEL MONACO
Fiscal Banco do Brasil
Rua Alvares Penteado, 203 (ant. 29) 3.o andar, sala 6

DIVERSOS

OS PAPEIS MAIS TRISTES
faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA — ANTI-PARASITARIA SÓ PODE FAZER BEM

HERNIAS
O senhor sofre do estomago? E tem hernia descida. E' a causa da sua dôr de estomago. A cinta V. E. poderá imobilizar sua hernia impedindo a descida da mesma. A cinta V. E. é sómente encontrada com a fabricante, que a entrega a domicilio. Cartas por favor sem compromisso a V. E. nesta folha.

Elixir de Nogueira
O remedio que tem depurado o sangue de tres gerações!
Empregado com exito nas: Feridas, Eczemas, Ulceras, Manchas, Darthros, Espinhas, Rheumatismo, Escrophulas, syphiliticas
SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande depurativo do sangue

CARTORIO ADALBERTO NETO
REGISTO DE TITULOS E DOCUMENTOS
LARGO DO TESOURO, 20
Tel. 3-3013

DOENTES DO ESTOMAGO
Mandai vosso nome e endereço á redação d' "A Abelha" em Nepomuceno, Minas, e terás indicação gratuita para tratamento eficaz. Selo para a resposta.

VINHO CREOSOTADO
FRAQUEZAS EM GERAL
GRATIS!!
Quer receber otima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de grande utilidade? Escreva para BRANDÃO á Caixa Postal n.º 2801 — Rio de Janeiro. (Selo para resposta).

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

MODAS — CONFECÇÕES

CAMISAS A CREDITO Escolham tres camisas de bôa qualidade e paguem 10$000 por mês. Rico sortimento. Côres firmes. Largo S. Bento, 54, sobrado. ALFAIATARIA HORIZONTE

TERNOS SOB MEDIDA — Casemira Aurora por 295$. Linho irlandês legitimo 280$ — Elegancia maxima, perfeição absoluta. Alfaiataria de 1.ª ordem. LARGO S. BENTO, 54 Sobrado — Vendas a credito e a dinheiro.

Maquinas reconstruidas a preços de ocasião
Serra de fita automatica de 1 metro, combinada, serra de fita, serra circular, tupia e furadeira; combinada serra circular tupia e furadeira; desempenadeira combinada com plaina de 0,60; furadeiras verticais e horizontais; tornos para madeira; tubular para roliços automaticos; afiadeiras de facas e de serras; tornos copiadores para cabos; balancins; viradeira combinada com cilindro de 1,05; cravadeiras; prensa fricção 70 tons.; prensa revolver para tijolos; maquinas para guaraná ou gazoza; turbinas centrifugas; batedeiras para assucar; esmeris, polidoras a polias e eletricas; serpentinas para secadores; punção automatico para peneiras; ventiladores e aspiradores a polia e eletricos centrifugos; motores a gasolina de 2-5-8-10 HP, a oleo de 5-15-50 HP.; motor a vapor 8 HPN.; locomoveis de 6 a 8 HPN.; burrinhos e bombas a vapor e a polia; bombas centrifugas de 6" e de diafragma; picadores de fumo; motor a vapor de 350 HP e muitas outras maquinas industriais, assim como polias, eixos, mancais, correias, etc.
DE LORENZI & CIA. — Av. Celso Garcia, 1274 — Tel. 3-1869 — S. PAULO.

ARAME DE AÇO
em todas as bitolas, arame latão, ferro, cobre, etc., fitas, aço prata, aço duplo conico, chapas galvanizadas, pretas, revestidas, e outros materiais. — GUILHERME JACOB — Avenida Rangel Pestana, 945, São Paulo — Telefone: 2-9354.

AOS TRES ABRUZZOS
As melhores Massas Alimenticias
Irmãos Lanci
RUA AMAZONAS, 74 e 84
Fone: 4-2115

Um tratamento inteiramente moderno para os males das vias urinarias, dos rins, bexiga
Fiquei logo bom...
Um tratamento poderoso, preventivo ou curativo, das molestias das vias urinarias (blenorragia aguda ou crônica em ambos sexos) e das doenças dos Rins e Bexiga, é realizado eficazmente pelo OXYL, que por meio de sais extremamente soluveis age diretamente na uretra. Não ofende o estômago, extingue os corrimentos agudos ou crônicos em ambos os sexos, evitando todas consequencias, como dores nas pernas, tornozelos inchados, perda do vigor, reumatismo, pontadas fonteiras, olhos empapuçados, incontinencia na urina, acidez, ardencia, perturbações na bexiga. Não encontrando nas farmácias e drogarias escreva ao Depositário, Caixa Postal, 1874 — São Paulo.
★ OXYL ★

HEMORROIDAS E VARIZES
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o HEMO-VIRTUS, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário. CAIXA POSTAL 1.874 (UM-OITO-SETE-QUATRO) S. PAULO

HEMO-VIRTUS

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") — BUENO DE AZEVEDO FILHO

1.o de novembro de 1891, domingo — Parte para o Estado de Mato Grosso o dr. Joaquim Augusto da Costa Marques que, depois de brilhante curso academico, acaba de bacharelar-se pela nossa Faculdade de Direito.

— E' eleita a nova diretoria da sociedade academica Beneficente Fluminense: presidente, Galeno de Almeida; vice-presidente, Ernesto Cohn; 1.o secretario, Schimidt; 2.o secretario, Pacheco Leão; 3.o secretario, Freitas Paiva; 4.o secretario, Perestrelo; orador, Raul Werneck; vice-orador, Mario da Silva; tesoureiro, Serpa Pinto.

— Na Capital Federal, falece o honrado marinheiro contra-almirante José Manuel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque Lins, diretor do Hospital da Marinha. O ilustre finado, que era muito querido de seus camaradas, contava 60 anos de idade e 44 de bons serviços. Em suas ultimas vontades, declarou dispensar as honras militares a que tinha direito.

2 de novembro de 1891, segunda-feira — Finados. O cemiterio da Consolação é visitado por enorme quantidade de povo que, em piedosa romaria, foi ali depositar sobre os tumulos as lagrimas e as flores da saudade.

3 de novembro de 1891, terça-feira — — Golpe de Estado do marechal Manuel Deodoro da Fonseca, presidente da Republica, dissolvendo o Congresso Nacional, com o que praticou ato inconstitucional. E' declarado em estado de sitio o Distrito Federal e Niteroi. Diversos presidentes dos Estados manifestam-se solidarios com o generalissimo, entre eles o dr. Americo Brasiliense de Almeida e Melo, de São Paulo.

Recebem grau de bacharel em Ciencias Juridicas e Sociais pela nossa Faculdade os inteligentes moços Candido Nazianzeno Nogueira da Mota e Francisco de Paula da Fonseca Barros.

— A' noite, depois de prolongada enfermidade, falece, em sua residencia à rua da Assembleia, d. Clara Maria da Cunha Bueno Ribas Peixoto Gomide, filha do tenente Manuel Gonçalves Batalha e de sua segunda mulher d. Ana Francisca de Barros. Foi casada com Tiago Rodrigues Ribas e depois com o dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide. Teve, do primeiro marido os filhos Antonio Rodrigues Duarte Ribas, d. Maria Rodrigues Ribas Sertorio, d. Leopoldina Ribas da Silva, Francisco Rodrigues Ribas e dr. José Rodrigues Duarte Ribas. Do segundo, o dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide e d. Paula Reichert. A virtuosa finada gosava de geral estima por parte de todas as pessoas que dela se acercavam.

— Falece, às 7 horas da noite, nesta cidade, d. Ana Esmeria Lobo Schmidt, filha do conhecido e estimado maestro Elias Alvares Lobo e casada com Nicolau Schmidt.

— Na vila de Santo Amaro, dá-se grande conflito.

— Eu Taubaté, falece d. Veridiana Breves, esposa do professor Artur Breves, deputado ao Congreso Estadual de S. Paulo.

— E' reformado o general Morais Jardim.

— Consta que será promovido ao generalato o coronel de infantaria Francisco Lima e Silva.

4 de novembro de 1891, quarta-feira — Estão na capital o coronel Fernando Prestes de Albuquerque, prestigioso chefe politico residente em Itapetininga, e o dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa, aqui formado ha 30 anos e hoje chefe de policia em Minas Gerais.

— O major João Florencio de Toledo Ribas assume, interinamente, o comando do 10.o Regimento de Cavalaria.

— Falece a menina Leontina, filha de Inacio de Almeida Dias Leme.

5 de novembro de 1891, quinta-feira: — Festeja hoje o seu cinquagesimo aniversario a exma. sra. d. Ana Carolina de Oliveira e Arruda Botelho, condessa de Pinhal, Grande do Imperio do Brasil, filha dos srs. Viscondes de Rio Claro e irmã dos srs. Barões de Araraquara e de Melo e Oliveira e das sras. baronesas de Dourado e de Piracicaba. Pertencendo a uma das familias mais tradicionais e relacionadas de S. Paulo, a ilustre titular foi muito felicitada pela passagem do seu natalicio. Casou-se em 23 de abril de 1863 com o sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, barão, Visconde e Conde de Pinhal, Grande do Imperio do Brasil, comendador da "Imperial Ordem da Rosa" e coronel da Guarda Nacional, importante fazendeiro. Prestigioso chefe politico, foi, na Monarquia, durante 10 anos deputado e presidente da Assembleia Provincial de S. Paulo, presidente desta provincia e, em 1889 deputado geral. Com o advento da Republica, recolheu-se à vida privada conservando as suas ideias monarquicas. Dotado de grande capacidade de trabalho, foi o fundador de diversas empresas ferroviarias e, com o sr. Barão de Tatuí, fundou o acreditado "Banco de S. Paulo". Pelos seus valiosissimos serviços a S. Paulo e ao Imperio, foi distinguido por s. m. o imperador com o titulo de barão por decreto imperial de 19 de julho de 1879, visconde com honras de Grandeza do Imperio em 28 de fevereiro de 1885 e conde em 7 de maio de 1887. Nasceu em Piracicaba aos 23 de agosto de 1827, sendo filho do tenente-coronel Carlos José Botelho, o verdadeiro fundador da cidade de S. Carlos do Pinhal, e de d. Candida Maria do Rosario, pertencentes a tradicionais familias paulistas. O distinto casal bem representa a "elite" brasileira, que tantos desvelos mereceu da sabedoria e magnanimidade dos nossos monarcas.

— Já se acha restabelecido o desembargador Antonio Afonso de Carvalho, Ministro da Justiça.

— No Rio de Janeiro, festeja o seu 24.o aniversario d. Tereza Izabel Rodrigues, filha do honrado desembargador Manuel Jorge Rodrigues, que foi juiz de direito desta capital e que, recentemente, tranferiu residencia para a Capital Federal, deixando aqui muitas amizades. E' neta do conselheiro Antonio Rosendo Rodrigues e bisneta do grande heroi brasileiro tenente-general 1.o Barão de Taquari. Irmã do inteligente moço dr. Henrique Jorge Rodrigues, ha pouco formado pela nossa Faculdade de Direito.

— Falece o virtuoso vigario de S. José de Além Paraiba, revmo. padre José Nogueira.

6 de novembro de 1891, sexta-feira: — Casam-se, em S. Paulo, o dr. Luiz Augusto Pereira de Araujo e d. Laura Millet.

— São concedidos tres meses de licença ao bacharel Mateus da Silva Chaves Junior, juiz substituto de Mogi das Cruzes.

7 de novembro de 1891, sabado: — Recebem os seus graus de bacharel pela Faculdade de Direito de S. Paulo os inteligentes e estimaveis moços Luiz de Alvarenga Peixoto, Rufiro Tavares de Almeida Junior e Adolfo de Souza Viana.

— O sr. Barão de Rio Pardo fixa residencia nesta capital. O coronel Antonio José Correia, antigo deputado provincial, residia em Casa Branca, onde nasceu em 2 de junho de 1840, filho do capitão Prudente José Correia e de d. Constança Correia. Pelos seus serviços, recebeu a comenda da "Imperial Ordem da Rosa" e, por decreto imperial de 23 de dezembro de 1887, o titulo nobiliarquico de 3.o Barão de Rio Pardo. E' abastado fazendeiro e benemerito cidadão.

8 de novembro de 1891, domingo: — Instala-se, solenemente, o "Instituto dos Advogados de São Paulo", reorganizado a 7 de setembro deste ano. São seus fundadores o sr. conselheiro Barão de Ramalho (atual diretor da Faculdade de Direito), os conselheiros Carlos Leoncio da Silva Carvalho e Pedro Vicente de Azevedo, o desembargador Vicente Ferreira da Silva Bueno, e os drs. Antonio Teixeira da Silva, João Mendes de Almeida, José Maria Correia de Sá e Benevides, J. J. Vieira de Carvalho, João Pereira Monteiro, Luiz de Oliveira Lins de Vasconcelos, Antonio Januario Pinto Ferraz, João Siqueira Bueno, Paulo Egidio de Oliveira Carvalho e João Batista de Morais.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 30)

RAINHA DOS ESTUDANTES

Constituiu um espetáculo de rara beleza e distinção a cerimonia da coroação da rainha dos estudantes itapirenses, srta. Maria José Fonseca. Formavam o séquito de s. alteza, as princezas srtas. Izette Audi, Anete Simões e Lilia Pereira da Silva. Tanto a rainha como as princezas ostentavam ricas "toilettes" e foram alvo de significativas manifestações da grande e seleta assistencia que afluiu aos salões do Clube XV de Novembro desta cidade.

Senhorita Maria José Fonseca, rainha dos estudantes itapirenses

O jovem Geraldo Filomeno saudou em nome do Centro Estudantino do Ginasio do Estado local, as vencedoras do concurso promovido por aquele Centro, fazendo entrega às mesmas, de lindos e custosos mimos oferecidos pelo comercio desta praça. A coroação da rainha e princezas foi feita com toda a pompa, pela srta. Beatriz de Azevedo Nogueira, professora do Ginasio local, servindo de mestre de cerimonia o sr. Italo Bonfim Betarello, lente de Português do mesmo Ginasio. Após essa cerimonia realizou-se um grande baile, que decorreu num ambiente de muita elegancia e animação.

ESTRADA MOGI-MIRIM A ITAPIRA

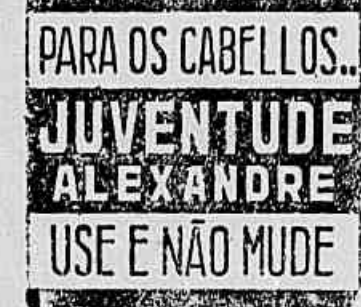
Acha-se quasi intransitavel o trecho da estrada que liga Mogi-Mirim às divisas da nossa cidade.

O trafego por essa rodovia tornou-se sumamente dificil, dando causa a gerais reclamações. O sr. Prefeito Municipal já se entendeu a respeito com o seu colega de Mogi-Mirim, sendo de esperar-se uma providencia por parte desta operosa autoridade.

FALTA DE ENERGIA ELETRICA

Continua causando grandes prejuizos à industria e lavoura do municipio, a falta de energia eletrica.

FUNDAÇÃO DA CIDADE

Transcorreu no dia 24 ultimo, o 121.o aniversario da fundação da cidade. O sr. Prefeito Municipal, em homenagem à data, enviou ao Departamento das Municipalidades, um projeto de decreto-lei dando o nome de "24 de Outubro" a uma das ruas da nossa cidade.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente, em 30)

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA DE CRUZEIRO

Realizou-se dia 12 do corrente, na séde da Associação Civica Feminina, com grande animação, o "Baile em Hawai", patrocinado pelo Departamento Social daquela sociedade. Houve venda de flores sendo o liquido apurado entregue ao Dispensario Cap. Novais.

ANIVERSARIANTES

Fizeram anos: dias 19 do corrente, d. Gabriela Moniz Barbosa; dia 24, Espedita Gonçalves da Silva; dia 23, o sr. Pedro Fortes; dia 20, a menina Rosa Maria Bruno; dia 29, José Pinto de Souza; dia 17, Braz Gonçalves da Silva.

CINE CAPITOLIO

Realizou-se dia 23 do corrente, no Cine Capitolio desta cidade, um grande espetaculo com Ari Barroso e outros artistas. Houve diversos premios para as contorinhas desta cidade, cabendo o 1.o à menina Marina Pinto, 2.o, Eunice Ferraz de Araujo e 3.o a Terezinha Ferraz de Araujo, respectivamente.

ITINERANTES

Vindo de São Paulo, esteve nesta cidade dia 20 do corrente, o dr. Alvaro Correia Campos, delegado especial da Empresa Construtora Universal Ltda.

FRANCELINA XAVIER DE CARVALHO

Faleceu nesta cidade dia 24 do corrente, d. Francelina Xavier de Carvalho, esposa do sr. tenente Alfredo Pinto de Carvalho, antigo oficial de guarda de sua majestade D. Pedro II.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente, em 30)

FALECIMENTO

Faleceu o sr. Silvio Querubim, antigo agente do correio desta cidade.

O extinto durante os longos anos em que foi agente, exerceu o cargo com zelo e operosidade.

Sua morte foi muito sentida por toda a sociedade orlandina, em cujo seio foi sempre considerado e querido.

Seu enterramento teve notavel acompanhamento até o cemiterio local, tendo proferido um discurso à beira do tumulo o dr. Alfredo de Vasconcelos, decano dos advogados desta comarca.

Deixou viuva, d. Carlota B. Querubim, tambem funcionaria do Correio desta cidade.

O "Correio Paulistano" foi representado pelo seu correspondente.

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspodente, em 31)

PROCLAMAS

Acha-se afixado no cartorio do Registo Civil o proclama de casamento de Sebastião Joaquim de Matos e Orminda Reginaldo.

CASAMENTO

Realizou-se, ontem, o casamento de Oscar Mariano, filho do sr. José Mariano e de d. Eudocia Ribeiro Mariano com a srta. Luiza Biscassi, filha do sr. Emilio Biscassi e de d. Isaura Ribeiro.

ITINERANTES

Regressaram do Rio de Janeiro, o sr. José Teixeira Vilela, Prefeito; de Jaboticabal, o sr. Aparecido Costa e sua esposa.

—— Encontra-se nesta cidade a sra. d. Lourdes Marques Coutinho, esposa do sr. Ajacio Coutinho, residentes na capital.

—— Para São Paulo, regressaram os srs. Heitor Mantovani, Ivone Caputti e Antonio Barragão que aqui se achavam a passeo.

ESPORTES

Acha-se concluido o campo de esportes dos Ferroviarios F. R. C., formados por elementos da Cia. Paulista de E. de Ferro.

Domingo desenrolou-se no campo de esportes do P. F. F. C. um encontro entre o quadro local e o da Fazenda Rio Corrente deste municipio saindo vencedor o conjunto local pela contagem de 5 a 0.

SECA

A lavoura deste municipio está sendo muito prejudicada pela falta de chuva.

ANIVERSARIO

Fizeram anos, dia 26 a sra. d. Ana Mantovani Costa, esposa do sr. Juvenal Costa e o sr. Aparecido Espirito Santo. Fez anos dia 5 a menina Marilene, filha do sr. Jorge João e de d. Matilde Bitar João.

BAILE

Está sendo ansiosamente esperado o baile da Primavera a realizar-se no salão do Cine União no dia 15. Abrilhantará as dansas o jazz "Tropical", desta cidade.

CAJOBÍ

(Do nosos correspondente, em 30)

FALECIMENTO

Faleceu na sua propriedade agricola sr. Antonio Miatelo, natural de Santa Justina Incoli, deixando viuva, d. Joana Cavali e os seguintes filhos: Emilio Miatelo, casado com d. Benedita Joana dos Santos Miatelo; Alfredo Miatelo, casado com d. Porfiria Garcia dos Reis Miatelo; Bernardino Miatelo, casado com d. Laura Fernandes Miatelo; Guerino Miatelo, solteiro e os menores: Albino, Maria, Idalina, Irene, Nair, Lidio, Arlindo e Alice Miatelo.

CONVESCOTE

Promovido por diversos cavalheiros da nossa sociedade, realizou-se domingo ultimo, nas margens do rio Turvo, deste municipio, um convescote, tomando parte diversas familias da elite cajobiense.

A festa foi abrilhantada pelo "Nosso Jazz", desta localidade.

FESTA INTIMA

Pelo transcurso da passagem do aniversario natalicio da menina Iracema Semezin, occorrido no dia 28, os seus progenitores oferecram às pessoas de sua intimidade, uma lauta mesa de doces, licores e guaranás.

A noite, no Cine São Jorge, houve um animado baile, oferecido pela aniversariante.

EM CONVALESCENÇA

Já se encontra nesta cidade, de regresso de Campinas, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, a sra. d. Rosa Pegoraro Jardim, esposa do sr. José Jardim Junior, fazendeiro neste municipio, estando em franca convalecença.

ALTO FALANTE

Instalou-se no coreto do jardim publico local, sob a direção dos srs. Guido Macrini e Diomar Ziviani, um aparelho de alto falante, para a propaganda das festividades em louvor a Nossa Senhora da Abadia, padroeira desta localidade, a realizar-se de 7 a 16 de novembro vindouro.

JUNDIAÍ

(Do nosso correspondente em 30)

OBRAS MUNICIPAIS

Vai ser iniciado por estes dias o calçamento a paralelepipedos da rua São João, a partir da porteira da Cia. Paulista. O calçamento abrangerá tambem, a rua Osvaldo Cruz e a praça fronteira à Igreja matriz do bairro da Ponte de São Paulo.

Após a passagem do "Dia de Finados" e tambem no sentido de não ser interrompido o transito de veiculos para o cemitério, deverá prosseguir, pela rua do Rosario, o serviço de abertura de valetas para a substituição dos tubos de esgotos e ligações de aguas, de acordo com o projeto já aprovado.

Na praça da Bandeira, continua a ser esticada a tela de arame que fecha o "Parque Infantil".

CAPELA DO CEMITERIO

Com a presença do sr. Prefeito e de outras pessoas gradas realizou-se, domingo ultimo, a inauguração da nova capela do Cemiterio.

O padre Artur Ricci, vigario da paroquia, realizou, ali, por essa ocasião, o Sacrificio da Missa.

ROTARY CLUBE

No "Hotel Petroni", realizou-se, quarta-feira, mais um jantar-sessão, do Rotary Clube local.

A palestra da noite esteve a cargo do dr. Rafael Mauro e versou sobre a personalidade e obra do Visconde de Mauá.

O dr. José Romeiro Pereira propoz e foi aceito o oferecimento de um premio para o concurso de contos patrocinado pelo Gabinete de Leitura "Rui Barbosa".

ACIDENTES

Segunda-feira, quando pretendia tomar o trem da Sorocabana, ao subir a escadinha que na Estação existe para facilitar o acesso aos carros, foi vitima de acidente a sra. Tereza Bonito, que contundiu o pé esquerdo.

No mesmo dia, nas proximidades da Estação de Varzea, Ana Pascorina, ao atravessar o leito da S. P. R. foi colhida pelo trem de passageiros P. 5 tendo morte imediata.

DESAPROPRIAÇÃO

A Prefeitura acaba de abrir credito especial para aquisição de uma área de terreno sito à avenida Dr. Cavalcanti, nas proximidades do rio Guapeva e necessaria à retificação deste curso de agua.

CARLOS BLOCH

Verificar-se-á no dia 1.o de novembro, a cerimonia da inauguração do tumulo do sr. Carlos de Sales Bloch, mandado erigir por seus amigos.

SALTO

(Do nosso correspondente em 30)

CONGRESSO EUCARISTICO

A cidade de Salto, a Igreja Catolica e suas associações religiosas, foram condignamente represntadas no Congresso Eucaristico, realizado no dia 26 do corrente, em Sorocaba, pelo sr. João Batista Ferrari, Prefeito; padre Artur Lite de Souza, coadjutor do padre João da Silva Couto, vigario de Salto, pelos srs. João Della Vecchia e Vitor Bombana.

Acompanharam ainda as representações saltenses, entre outros, o sr. José de Arruda Melo e o sr. Joaquim Ribeiro.

CAPELA NOSSA SENHORA DAS NEVES

Sob a presidencia do padre João da Silva Couto, vigario da paroquia de Salto, realizou-se no dia 26 do corrente, a eleição da Diretoria da Irmandade de Nossa Senhora das Neves, do Bairro do Burú, neste Municipio.

Antes da eleição, o sr. vigario, tendo em vista o preparo espiritual dos associados para os trabalhos que iam se realizar, fez uma piedosa preleção sobre a caridade e a união que deveriam reinar entre todos os associados, efetuando-se logo após os trabalhos eleitorais, que decorreram num ambiente de muita harmonia e compreensão, tendo-se verificado a eleição dos seguintes srs.: presidente, Maximiliano Rocco (reeleito); vice-presidente, Fernando Bolognesi; secretario, Francisco Ribeiro (reeleito); vice-secretario, Arlindo Leme de Campos; tesoureiro, João Di Ciervo; procurador, João Stecca; conselheiros: Hilario Ferrari, Domingos Betiol, Vitorio Betiol, João Zambona, Anastacio Dias de Toledo e Guilherme Santinon.

FESTIVAIS

A Sociedade Instrutiva e Recreativa Ideal promoveu nos dias 25 e 26 do corrente, em sua séde social, à Praça da Bandeira, dois animadores saraus dansantes.

No dia 26, se deu tambem a inauguração oficial, de uma placa de bronze, da qual consta, alem do nome da Sociedade, a data da fundação (23 de abril de 1927), usando da palavra, o presidente da referida Sociedade, sr. Orlano Vitale e o sr. Osvaldo de Souza Aguirre.

Com o fim de emprestar maior solenidade àquele ato, foram convidadas as duas corporações musicais da cidade, que compareceram.

ENFERMO

Acha-se enferma, nesta cidade, a sra. d. Isabel Lammoglia, esposa do sr. João Lammoglia, aqui residentes.

—— Foi submetido a uma intervenção cirurgica, o sr. Raul Marques, filho do sr. José Maria de Oliveira Marques e da sra. d. Ema Marques.

—— Já se acham restabelecidos, os srs. Angelo Moretti, Atilio Bombana, João Ferraro e os meninos Alcides, Lucia e Leonildo, filhos do sr. Francisco Vendramini.

COMISSÃO DE ESPORTES

A Comissão de Esportes de Salto, constituida dos srs João Batista Ferrari, Prefeito; dr. Emilio Chereghini, professor Bruno Vollet, Fernando de Fernandes, Lafaiete Brasil de Almeida Filho e Roberto Ferrari, reuniu-se a 27 do corrente, numa das salas da Prefeitura Municipal, desta cidade, afim de deliberar, de acordo com a direção do Departamento d Esportes, sobre varios assuntos inherentes ao esporte e ao atletismo locais.

APIAÍ

(Do nosso correspondente em 28)

COM OS CORREIOS

A pequena cidade de Ribeira, municipio desta comarca, foi grandemente beneficiada, com a transferencia do serviço postal, entre essa capital e aquela cidade, pelos onibus da linha "São Paulo-Curitiba", cujo serviço passou a ser feito diario com a capital.

Apiaí, séde da comarca, e que desde ha tempos reclama para que esse serviço passe a ser feito diretamente com S. Paulo, por intermedio dos referidos onibus, ainda não foi atendido.

Os jornais da capital vêm por intermedio da acima referida linha de onibus, o que proporciona à população da cidade, ler diariamente os jornais. Somente cartas e o "Diario Oficial do Estado", é que vêm pela via "Capão Bonito", de modo a chegarem aqui com atrazo, pois, uma carta expedida de S. Paulo leva tres dias para aqui chegar, quando pelos onibus da foi contratado o "Cacique-Jazz" de mesmo dia.

CLUBE V

Inaugurou-se festivamente nesta cidade, no dia 25 do corrente, um novo clube recreativo da elite apiaense, denominado "Clube V".

Para abrilhantar o baile inaugural foi contratado o "Cacique-Jaz" de Itapeva.

NA CIDADE

Encontra-se aqui o sr. Antonio Martins Carneiro e familia.

CINE APIAÍ

Os filmes anunciados para breve: — "A Garota da Quinta Avenida" — "Paixonite Aguda" com a famosa dupla O Gordo e o Magro.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente, em 30)

VISITA

Recebemos a retribuição da visita do povo de Guararema, que nos trouxe uma caravana constituida do que ha de mais representativo na terra vizinha. Aqui chegaram os visitantes debaixo de alegria demonstrada pelo povo local. Fez a saudação na entrada da cidade em nome da nossa terra, o sr. Waldemar Salgado, que disse quanto era nobre a união que se realizava naquele momento entre os dois povos.

Respondeu agradecendo o chefe da caravana guararemense, professor Delfino Mascarenhas.

A seguir formou-se um desfile constituido pelos escolares das duas terras e nossos escoteiros, precedidos pelas duas bandas de musica e pelo povo. Constou do programa uma parte literaria, desempenhada por alunos dos grupos escolares de ambas as localidades.

Abrilhantou a solenidade a bande de musica Santa Teresinha de Guararema. A tarde tivemos o ensejo de assistir uma partida de futebol, travada entre os quadros das duas cidades. Foi o jogo disputado no meio da mais franca camaradagem tendo a abrilhanta-lo as duas corporações musicais. A noite, houve animada brincadeira dansante nos salões da A. E. Santabranquense. Enquanto isso se realizava a corporação musical visitante executava audição em nossa principal praça. São promotores dessa brilhante festa de amizade entre outros, os srs. prof. João Bernardo da Silva, Tancredo Galvão Trigueirinho, Prefeito Municipal, que tudo fizeram pelo bom exito e brilho das festividades.

BATISADO

Foi levado à pia batismal o menino Salomão, filho do sr. José Miguel e de sua esposa d. Shaid Miguel. Foram padrinhos o sr. Salomão Nader e Biduria Antonio.

HOSPEDES

Santa Branca hospedou o capitão Guilherme Rocha, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal.

—— Passaram alguns dias em nossa cidade os srs. Faustino Pereira Jr. e seu cunhado Arnaldo, acompanhados de suas esposas e filhos, residentes em São Paulo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos no dia 7 de novembro a senhorita Rosalina, filha do sr. Nabuchodonosor B. Toledo; e o sr. Waldemar Salgado, grandemente estimado em nosso meio social.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 31.

CALÇAMENTO DA AVENIDA NOVE DE JULHO

A imprensa local teve oportunidade de ouvir ontem, do sr. Prefeito Municipal interessante plano para embelezamento da cidade e que será levado a efeito no proximo ano.

E' pensamento do dr. Fabio de Sá Barreto tão depressa tenha terminado o calçamento das ruas transversais dos Campos Eliseos, de continuar o calçamento da avenida Nove de Julho em toda a sua extensão, assim como ligá-la à rua Amador Bueno, pela pedreira, por ser dificil a comunicação com a rua Alvares Cabral. Terá assim Ribeirão Preto a sua grande avenida, na parte mais linda da cidade e em pouco tempo os "bangalôs" encherão aquela parte que é chamada "Higienopolis".

NOVO HOSPITAL

Ribeirão Preto vai ter no dia 15 de novembro mais um melhoramento de alta valia.

Trata-se da inauguração do novo hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficencia e construido em continuação ao já existente.

MANIFESTAÇÃO AO DR. FABIO DE SA' BARRETO

Conforme a sucursal do "Correio Paulistano" teve oportunidade de noticiar, as classes sociais desta cidade, em sua unanimidade, vão prestar ao Prefeito da cidade, dr. Fabio de Sá Barreto, em reconhecimento aos grandes serviços que tem realizado em beneficio de Ribeirão Preto, expressiva e grandiosa manifestação de carater popular, que se verificará a 15 de novembro.

A projetada manifestação interessou sobremaneira a nossa população que vê no dr. Fabio de Sá Barreto um dos mais dinamicos prefeitos que tivemos. As adesões estão crescendo de dia para dia e partindo de todos os meios sociais.

AEREO CLUBE CIVIL

Conforme telegrama recebido ontem, pela diretoria do Aéro Clube Civil desta cidade, do eng. R. Pimentel, do Departamento de Aeronautica Civil, foi autorizado pelo Ministerio do Ar, o vôo do avião "Getulio Vargas", doado a esta cidade.

Hoje o Aéro Clube recebeu telegrama confirmando a vinda do piloto mecanico Erich Vieira de Almeida, antigo instrutor da Escola de Aviação Hugo Cartegiani, do Rio de Janeiro, que chegará dentro de poucos dias.

NO REAL CONSULADO DA ITALIA

No proximo dia 4 de novembro, ás 20 horas, no salão nobre da Sociedade "Dante Alighieri" serão solenemente comemoradas a historica data aniversaria da "Marcha sobre Roma", o 23.o aniversario da batalha de Vitorio Veneto e a passagem do 72.o aniversario natalicio do rei Imperador Vitor Emanuel III.

A celebração oficial estará a cargo do jornalista, com. Ferrucio Rubiani, de São Paulo, diretor do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

DR. FRANCISCO TINOCO CABRAL

Depois de permanecer por algum tempo, em S. Paulo, onde se encontrava em gozo de férias, regressou a esta cidade, o dr. Francisco Tinoco Cabral, delegado de Policia adjunto da Delegacia Regional de Policia de Ribeirão Preto.

O dr. Francisco Tinoco Cabral reassumiu, ontem, o seu cargo, que vinha sendo ocupado pelo sr. Valdomiro Barreto, sub-delegado de Policia, recebendo por essa ocasião, os cumprimentos e os votos de boas vindas de todos os funcionarios daquela repartição policial.

MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DA A. P. I.

O dr. José Maria Lisboa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa e diretor do "Diario Popular", vai ser alvo de significativa homenagem por parte dos seus amigos, colegas e admiradores, homenagem essa motivada por ter sido o egregio jornalista, agraciado pelo governo de Assunção, que lhe conferiu a "Ordem do Merito" do Paraguai.

Na lista de adesões à manifestação ao dr. José Maria Lisboa Junior, inscreveram seus nomes altas personalidades do mundo oficial, jornalistico e social de S. Paulo.

O "Diario da Manhã" desta cidade se fará representar nessa prova de apreço ao presidente da Associação Paulista de Imprensa, pelo seu diretor sr. Costabile Romano.

PARQUE DE DIVERSÕES "CONEY ISLAND"

Será inaugurado hoje nesta cidade, procedente de Nova York, e com passagem por diversas cidades do Brasil, o Parque de Diversões "Coney Island". O referido parque se encontra instalado na rua José Bonifacio, esquina da rua Americo Brasiliense.

D. ANA CLAUDINA VILELA DE ANDRADE

A sociedade de Ribeirão Preto sofreu rude golpe com o falecimento da sra. d. Ana Claudina Vilela de Andrade, de tradicional familia francana e uma das mais antigas moradoras de Ribeirão Preto.

A saudosa extinta contava 88 anos de idade e era viuva do sr. cel Domingos Vilela de Andrade, um dos formadores da cidade e dos maiores fazendeiros de Ribeirão Preto do ultimo quartel do seculo XIX e que aqui constituiu larga familia entrelaçando-se por varios troncos do Oeste.

Deixa os seguintes filhos: d. Ilidia Uchôa, casada com o dr. Leovigildo Uchôa; sr. Francisco Vilela de Andrade, casado com d. Zenaide Camargo Pinto de Andrade; d. Teolina Uchôa casada com o dr. Teodomiro Uchôa; d. Helena Uchôa, casada com o dr. Antonio Uchôa Filho; e Modesto Vilela de Andrade, já falecido, e que foi casado com d. Maria Emerenciana de Andrade.

Era irmã da sra. d. Maria Emerenciana da Cunha Junqueira, viuva do cel. Joaquim da Cunha Junqueira; e dos falecidos cel. Francisco Maximiano Junqueira, cel. Joaquim Firmino M. Junqueira e José M. Junqueira. Deixa ainda, netos e bisnetos. O seu sepultamento se deu terça-feira ultima, saindo o feretro de sua residencia, para a necropole Municipal, com grande acompanhamento.

NATALE BIAGI

Com a avançada idade de 88 anos, faleceu, dia 20, nesta cidade, o sr. Natale Biagi, benquisto elemento da laboriosa colonia italiana aqui radicada e residente ha muitos anos.

O saudoso extinto, que foi casado com d. Elisabete Ferrini Biagi, era pai do sr. Pedro Biagi, casado com d. Eugenia Biagi; Augusto, Paulino, e sras. Antonia, Ema, Maria e Virginia Biagi. Deixa grande numero de netos e bisnetos.

D. MARIA AMELIA LOPES VASQUES

Faleceu, dia 20 nesta cidade a sra. d. Maria Amelia Lopes Vasques, esposa do sr. Augusto Vasques, representante comercial aqui residente. A extinta deixa os seguintes filhos: sr. José Vasques, casado com a prof.a d. Levi Torres Vasques; Delvaux Vasques, casado com d. Rute A. Ferreira Vasques; d. Giselda Vasques Basilio, casada com o sr. João Faria Basilio; e srtas. Emilia e Maria Augusta Vasques.

DR. CAMILO DE MATOS

Regressou de Aguas do Prata, o dr. Camilo de Matos advogado no fôro de Ribeirão Preto.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 30)

CRISTO REI

A Ação Catolica de Taubaté festejou, solenemente o dia de Cristo Rei — domingo, 26 de outubro — com o seguinte programa:

A's 8 horas, missa na Igreja do Pilar; ás 18 e 30, na mesma igreja, compromisso dos novos membros da Ação Catolica; ás 19,30 assembléia, no salão nobre do Externato de São José, com um programa de onze numeros. Abrilhantaram este programa: as declamadoras Dalva Indiani e Cybel Féo; a pianista d. Mariasinha P. Matos, do Conservatorio da Musica do Rio e prof. João Luchesi, violinista, maestro e compositor, do Ginasio do Estado de Caçapava; todos muito aplaudidos. O sr. Luchesi foi acompanhado ao piano pela exma. d. Eudoxia Costa, viuva do saudoso dr. Pedro Costa. O revmo. monsenhor Ramon Ortiz, vigario geral, falou em ambas as cerimonias.

SEMANA DA ASA

Exibiram-se no Rio os paraquedistas taubatenses Joaninha Castilho e Elisa Braga. A' acrobata, srta. Joana Martins Castilho, o sr. Edwin Hime Junior ofertou o trofeu "Hime".

A chegada, a Taubaté, das jovens aviadoras, foi um delirio. A banda musical do 5.o B. C., de Taubaté abrilhantou a festa.

CASAMENTO

Realizou-se, em São Paulo, na Igreja de Santa Cecilia, sabado ultimo, o enlace matrimonial do sr. Mario Pacielo, funcionario da Prefeitura Municipal de São Paulo, com a srta. Sofia da Cunha Almeida, filha do falecido Franklin de Moura e Almeida, e da sra. d. Zita da Cunha Almeida.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: srs. Haroldo de Mattos, diretor do Instituto Comercial de Taubaté; as srtas. Ruth, filha do sr. Julio Tofoli, comerciante, Ana Rosa e Maria Salette, filhas de d. Maria José Lorena, professora; Iolanda, filha do sr. Sergio Arcão, Maria Lucia, filha do sr. José de Faria.

ASSISTENTE PENAL

O sr. Candido Rodrigues Assunção, assistente penal da Penitenciaria Agricola do Estado, em Taubaté, foi muito felicitado pelos seus amigos e admiradores, pelo seu aniversario natalicio. Foi-lhe entregue um belo retrato a craion, homenagem dos seus admiradores.

PRO'-TUBERCULOSOS

Os srs. Edgard de Barros Pereira e dr. Urbano Pereira fizeram donativos de 2:500$ e 2:000$, respectivamente, pró-tuberculosos, de Taubaté.

DR. JOSE' DE MOURA REZENDE

Os amigos e admiradores, residentes em Taubaté, compartilharam das homenagens que Caçapava prestou ao sr. dr. José de Moura Rezende, pelo seu aniversario natalicio. O ilustre ex-Secretario da Justiça, advogado, ex-sub-lider do Congreso Estadual, ex-Prefeito de Caçapava, recebeu muitos telegramas e cartas de felicitações.

FALECIMENTOS

Faleceu: em São Paulo, o jovem estudante Valdemir Galhanone, sobrinho do sr. dr. Herminio Galhanone, chefe do Centro de Saude d Taubaté; em Taubaté, o sr. Henrique Silva, proprietario, genro do sr. capitão José do Prado, falecido, veterano do Paraguai.

HOSPITAL SANTA IZABEL — TAUBATE'

Existentes em 1.o de setembro 190. Entraram em setembro 180; alta 173. Faleceram 13. Operações 55. Curativos 3.649. Receitas aviadas 2.131; sendo: doentes internos 1.425; São Vicente de Paula, 20; Asilo de Mendigos 97; doentes pobres, a domicilio 137; Orfanato Santa Veronica, 0; doentes da Cadeia, 2; sala de operações e curativos, 450.

TAUBATE' — ESTATISTICA DO MUNICIPIO

Rendas Coletorias: Federal .... 4.000:000$; Estadual, 5.000:000$; Municipal orçada 1.500:000$. Caixa Economica 1.500:000$. Bancos existentes, 4. Industrias, produção anual .... 40.000:000$. Comercio, estabelecimento 600. Pecuaria bovino, 50.000; Suinos, 15.000.

Arros, produção anual 40.000 sacas. Citricultura, produção scs. 500.000. Propriedades agricolas 1.200. Habitações séde 6.000. População municipio 75.000 habitantes. Instrução: Ginasios 3; Escola Normal, 1; Instituto Comercial 1; grupos escolares, 6; escolas estaduais, 28; Escolas municipais, 8; Escolas particulares, 6; Seminario Menor 1; Colegio Irmãs, 1; Externato Irmãs, 1; Museu Historico Municipal, 1. Estradas municipais — Cons. permanente 200 ks. — 2.a 150 ks. Clubes, teatros, templos religiosos, etc. Clubes: Taubaté Country Clube, valor .... 1.000:000$. Esporte Clube Taubaté, 27 anos; 50 clubes: sociais, recreativos e esportivos; Aéro Clube, Imprensa, 10 periodicos, Penitenciaria Agricola, paroquias, 2; Cartorio do Registo Civil, 2; Coletorias federais, 2.

CIA. TELEFONICA

Otima, foi a impressão recebida, nesta cidade, pelos melhoramentos que a companhia pretente introduzir nesta localidade: serviço automatico, multiplicação de linhas, afim de atender aos inumeros pedidos de telefones.

POLICIA MUNICIPAL

O sr. dr. Antonio de Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté, colaborando com o delegado de Policia de Taubaté, reformou a Policia Municipal, que vem prestando otimos serviços à cidade, cujo perimetro urbano é vastissimo.

EXCURSõES PROJETADAS

A 9 de novembro, o Ginasio do Estado, de Taubaté, irá a Jacareí onde os alunos farão demonstrações de exercicios fisicos, sob a direção dos professores Aluizio de Queiroz Teles e d. Elena Elias.

— A 16, os alunos e professores da Escola de Comercio de Pindamonhangaba e os da Escola Normal e Instituto Comercial, de Taubaté, irmanados dos mesmos sentimentos de fraternidade irão a Campos do Jordão, estação climaterica, cuja altitude é respeitavel.

REVMO. PADRE LEONARDO DE CAMPOS

S. exc. d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo da Diocese de Taubaté, houve por bem e mercê de Deus, nomear o revmo. padre Leonardo de Campos para a Ação Catolica de Taubaté, orientador, e dirigente do "O Labaro", orgam do bispado; desligando-o de coadjutor do revmo. padre Cicero de Alvarenga, vigario do Santuario de Santa Terezinha, onde prestou otimos serviços. Motivou essa designação o estado de saude do revmo. padre Ascanio Brandão.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 30)

GINASIO DO ESTADO

Estão abertas, na secretaria do Ginasio do Estado, até 31 do corrente, as inscrições para o exame de cosmografia a que deverão submeter-se os alunos que concluiram o curso do Ginasio Municipal, durante os anos de 1932 a 1934, conforme determinação constante em portaria baixada pelo Departamento Nacional de Educação.

FINANÇAS MUNICIPAIS

Em setembro ultimo, a tesouraria do municipio arrecadou a importancia de 114:093$200 e dispendeu 218:037$100, passando para o mês seguinte o saldo de 666:891$500.

TRIBUNAL DO JURI

Instala-se a 24 de novembro proximo, ás 11 horas, a quarta sessão do tribunal do juri desta comarca.

Durante essa sessão deverão servir os seguintes jurados: prof. João Dorejo, d. Delfina Honorina Martins, Aquiles Campolim, dr. José Julio Fernandes Barros, Manuel Mestre, Claudi Ribeiro da Silva, Santos de Oliveira, Benedito Ramos dos Santos, Roberto Caldas Kerr, Olivia Caluzzo, Simpliciano de Almeida, d. Maria das Graças de Arruda Pereira, João Loureiro de Almeida, prof. Reimundo Pastor, Jurandir Baddini Rocha, Duilio Berti, José Sanctis, Luiz Gonzaga Vieira, d. Maria Padilha, d. Alice Correia e Daniel Wulfrano Verano.

ESCOLA PROFISSIONAL

Foram inauguradas, a 25 do corrente, as novas e importantes oficinas da Escola Profissional, construidas á rua dr. Nogueira Martins, no bairro do Lageado.

Estiveram presentes ao ato inaugural o sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, o representante do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, autoridades civis e militares, altos dignatarios eclesiasticos participantes do Congresso Eucaristico, além de muitas outras pessoas gradas pertencentes á nossa sociedade.

As novas e grandes oficinas da Escola Profissional, que vem sendo dirigida pelo prof. Diogenes de Almeida Martins, se destinam à aprendizagem dos alunos da secção masculina e contam com amplas e completas instalações de mecanica para ferraria e tornearia, assim como fórnos, ferramentas e demais aparelhagem destinada aos trabalhos de fundição.

Comemorando a inauguração, a diretoria da Escola Profissional ofereceu, no edificio da rua Barão do Rio Branco, um almoço aos convidados, inaugurando, à tarde, a exposição anual de trabalhos, a qual se acha instalada no predio da Escola, à rua Monsenhor João Soares.

CONGRESSO EUCARISTICO

Revestiram-se de marcado brilho as solenidades que, no domingo ultimo, encerraram o 1.o Congresso Eucaristico da nossa diocese.

Pela manhã, o arcebispo de Cuiabá, d. Francisco de Aquino Correia, celebrou missa no altar erguido na praça Frei Barau'na, havendo, a seguir, comunhão geral das associações religiosas.

As 10 horas, no mesmo local, d. José Gaspar, arcebispo de S. Paulo, celebrou pontifical, dando a benção papal, com indulgencia plenaria, a todos os que se confessaram e comungaram durante a semana eucaristica.

As 15 horas, com grande afluencia de fieis desta e das dioceses vizinhas, realizou-se o imponente cortejo eucaristico e do qual participaram os srs. bispos e outros dignatarios, bem como o sr. arcebispo metropolitano de São Paulo, d. José Gaspar, que, em carro triunfal, conduziu o Santissimo Sacramento.

Na praça Frei Barau'na, para onde se dirigiu o cortejo, do altar monumento, d. José Gaspar lançou sobre os fieis a benção do Santissimo, proferindo, a seguir, a alocução com que se encerraram as solenidades eucaristicas.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 30)

BANQUETE E BAILE DE BACHARELANDOS

Os bacharelandos do Ginasio Municipal S. Joaquim e do "Patrocinio de S. José", sabado, ultimo, reuniram-se no "Gremio Lorenense" e levaram a efeito um banquete e ás 21 horas, deu-se inicio animado baile, terminando as primeiras horas do dia seguinte.

Essa festa foi de despedida dos bacharelandos e das bacharelandas, deste ano.

CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO. — CONCURSO PARA DISTINTIVO E HINO

Intensificam-se o movimento preparatorio ao 1.o Congresso Eucaristico desta diocese, que promete maximo brilhantismo.

Já foi apresentado um belo modelo para o emblema do Congresso, bem como foram apresentados duas letras para o hino oficial.

Dia 15 de novembro encerram-se os concursos.

Os musicistas poderão procurar as letras na Curia Diocesana de 1 de novembro em diante.

Serão escolhidos pela comissão tecnica o hino oficial e musicas que mereceram aprovação e serão executadas durante o Congresso e depois nas paroquias desta diocese.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 31)

PELA PAROQUIA

Missás: segunda-feira, ás 7,30 horas, rezada por alma de Ana Neto. Seguem-se mais duas missas rezadas para as almas, sendo que a terceira começará ás 8,30 horas, na qual haverá encomendação solene e pratica religiosa sobre a solenidade do dia. Terminada a missa haverá procissão ao cemiterio. Ali haverá benção geral e particularmente benção para as almas, a pedido das familias.

Terça-feira, ás 7 horas, rezada em louvor à Nossa Senhora da Aparecida; quarta-feira, ás 6,30 horas, para as almas; quinta-feira, vago; sexta-feira, ás 7 horas, rezada a Apostolado; sabado, vago; domingo, ás 7 horas, rezada a ordem das Filhas de Maria; ás 9,30 horas, rezada em Nova Louzá.

— Encerrar-se-ão no dia 2 de novembro as tocantes cerimonias, religiosas em homenagem à Nossa Senhora do Rosario e Santa Terezinha, que desde o mês p. passado vêm se realizando nesta paroquia.

CASAMENTO

Estão correndo os papeis dos casamentos dos srs.: Otavio Cavalheri e senhorita Francisca de Arruda; Francisco Candido e senhorita Cecilia de Souza.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, no dia 25, a veneranda sra. d. Lucinda Madalena Carli Colombo, natural de Santo Alberto, Provincia de Ravena — Italia. A extinta gosava de estima; contava 63 anos de idade e deixa viuvo o sr. Alexandre Colombo e os seguintes filhos: José Colombo, construtor licenciado, casado com a sra. d. Benedita Cardoso; Herminio, casada com a sra. d. Maria Quintibri; Alcindo, casado com a sra. d. Idalina Job; d. Olga, casada com o sr. Eduardo Bulgarell, aqui residentes. Era filha do falecido casal Antonio Carli e Gilda Scabieri. Deixa, ainda, 11 netos, varios irmãos e sobrinhos.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 2 de novembro, o sr. Antonio de Melo Filho; dia 4, o jovem Artur Gonçalves do Prado; dia 6, o jovem Benedito Silveira Campos; dia 8, a menina Leila, filha do sr. Valdomiro Martini; o sr. Arlindo Rodrigues de Oliveira; dia 9, o jovem Irineu de Souza Godói; o sr. José Franco de Paula, coletor federal de Vargem Grande; o menino Luiz Antonio, filho do sr. Julio Cesar Ormani, de Bauru'

— Festejou seu natalicio no dia 30 do mês findo, o sr. Antonio Fautinato, respeitavel cidadão, chefe de numerosa e estimada familia guassuana.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua familia, regressou para São Paulo o sr. Odilon Vieira de Campos, ali residente.

— Esteve aqui o sr. Luiz Botell Bitencourt.

— Estiveram em Sorocaba, assistindo ao Congresso Eucaristico ali realizado, os srs. Luiz Chiarell e Olinto Chiarell, aqui residentes.

"CORREIO PAULISTANO"

Para assinaturas do "Correio Paulistano" e publicações em geral no decano da imprensa bandeirante, os interessados deverão dirigir-se ao sr. Jairo Franco de Paula, agente e correspondente neste municipio, à rua José de Paula n. 12.

OSASCO

(Do correspondente em 30).

ANIVERSARIOS

Fizeram anos no dia 20: Edeméia, filha do sr. Lourenço Carletto e d. Maria de Lourdes Prado Carletto; no dia 22, o sr. José Marchetti; em 31, o menino Ailton, filho do sr. Pedro Caputo e d. Ana Fuccilli Caputo. Fazem anos: no dia 1.o de novembro, a srta. Julieta Santos Silveira. No dia 6, a sra. d. Elena Rosa Coutinho.

FESTIVAL ESPORTIVO

No dia 8 de novembro, o C. A. Osasco fará realizar em sua séde social, um grande festival, cuja finalidade será a inauguração dos retratos dos srs. capitão Silvio de Magalhães Padilha e do tte. Porfirio da Paz, o primeiro diretor da DEESP. e o segundo patrono da sub-Liga Esportiva "Tte. Porfirio da Paz", com séde nesta localidade.

"CORREIO PAULISTANO"

Para reformas e assinaturas do "Correio Paulistano", nesta localidade, para o ano de 1942, dirijam-se ao nosso agente, sr. Carmine Fiorita, cuja residencia é à rua André Roval n. 45.

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente em 30)

SERICICULTURA

O dr. Paulo Garcia, operoso prefeito, está vivamente empenhado na criação do "bicho da seda", neste municipio, havendo distribuido carta-circular à todos proprietarios agricolas, concitando-os à plantarem amoreiras e oferecendo-lhes as respectivas estacas mudas, bem com determinado ao plantio em dois alqueires de terreno da Prefeitura.

AUTOVIAS

A Prefeitura Municipal está procedendo, sob a direção do fiscal geral sr. Hercules Brondi, uma reparação completa na estrada de automoveis que liga esta cidade as de São Sebastião do Paraizo, Estado de Minas e a de Batatais, séde da Comarca.

CÁSAMENTO

Realizou-se na visinha cidade de Ribeirão Preto, dia 21, o enlace matrimonial do farmaceutico Olavo Crivelenti, juiz de paz e co-proprietario da farmacia "Oswaldo Cruz", desta cidade, com a senhorita professora Maria de Lourdes, filha do farmaceutico Lourenço Roselino, residente naquela cidade.

— No dia 22, realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do jovem Joaquim, filho do sr. João Dias Pereira, comerciante e sub-delegado de policia, com a senhorita Geralda sobrinha e filha adotiva do sr. Pio Firmino de Assis.

ANIVERSARIOS

Transcorreu dia 22 o 1.o aniversario natalicio da menina Maria Nanci, filha do maestro Italo Pierucci coletor federal, e de sua esposa, d. Jeronima de Oliveira Pierucci; do jovem Valdomiro de Campos, residente em Uberaba; dia 24, do sr. José Mendes Salomão escrivão de paz dia 25, do sr. Antonio Crivelenti, comerciante; dia 27 do sr. Francisco Batista Serrazes, guarda livros; dia 28, do sr. Nacime Mendes Salomão, cirurgião dentista.

FUTEBOL

Realizou-se, dia 19, no estadio "Crivelenti", desta cidade, um animado jogo de futebol, entre as principais equipes do "Indenpendente E. C." de Uberaba, Est. de Minas e a do "Altinópolis F. C.," saindo vencedor a equipe local pela elevada contagem de 6 x 1.

MINEIROS

(Do nosso correspondente, em 30).

CENTRO RECREATIVO MINEIRENSE

Esteve reunida no gabinete do sr. Prefeito Municipal, a comissão encarregada da fundação do Centro Recreativo Mineirense, tendo deliberado sobre diversos assuntos e marcada a data de 6 de novembro para a assembléia geral, para a eleição de sua primeira diretoria.

ESTADO NOVO

Sob o patrocinio da Prefeitura Municipal, foi organizado o seguinte programa, para festejar condignamente o dia 10 de novembro, aniversario da implantação do Estado novo, pelo dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica; dia 10, ás 5 horas, salva de 21 tiros e alvorada pela corporação musical "Carlos Gomes", percorrendo as ruas da cidade. A's 19 horas, na praça D. Pedro II, com a Bandeira Nacional em mastro erguido, sessão civica, fazendo-se ouvir diversos oradores, com a presença de todas as autoridades.

PRAÇA D. PEDRO II

Estão sendo remodelados os canteiros do bosque da praça D. Pedro II, que está apresentando um belo aspecto.

ESTRADAS MUNICIPAIS

Acham-se em bom estado de conservação as rodovias municipais.

CHUVAS

Cairam neste municipio dia 27 do corrente, abundantes chuvas, beneficiando grandemente a lavoura.

DR. ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

Transcorreu dia 20 do corrente, o aniversario do sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, fazendeiro neste municipio e diretor superintendente da Cia. Armazens Gerais do Estado, tendo recebido por esse motivo inumeras felicitações dos seus amigos e admiradores.

ANIVERSARIO

Transcorreu dia 26 do corrente, o aniversario do menino José Milton Silva Silveira, filho do sr. João de Mattos Silveira, contador municipal e d. Mirtes Silva Silveira.

LARGO DA MATRIZ

A Prefeitura Municipal está tomando as devidas providencias, no sentido de ser dotado esse largo, do plantio de palmeiras.

ITINERANTES

Aqui estiveram procedente de Santa Maria, o sr. Francisco Palermo, industrial naquela localidade; de São Carlos, o sr. dr. Lobo, funcionario da Secretaria da Agricultura; de Jaú o sr. Sebastião Botelho, industrial naquela praça; de Pederneiras o sr. Francisco Neubern Penteado, diretor gerente da Casa Bancaria São Paulo Ltda., e da Empresa Força e Luz de Pederneiras Ltda.; de Araraquara o sr. dr. Euclides Viana, chefe do Posto de Expurgo daquela localidade; de Baurú com sua familia o sr. Sebastião Neubern Penteado, inspetor da Sul America Seguros de Vida.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 30)

CORREIO AE'REO

Conforme comunicação recebida pela Prefeitura, será brevemente inaugurado o correio aéreo nesta cidade, melhoramento de grande importancia para as comunicações rapidas com as principais praças do país.

JURI

Não havendo processo algum para ser julgado, foram dispensados os jurados convocados para a ultima sessão do juri desta comarca.

CENTENARIO DE VENANCIO AIRES

O Clube Venancio Aires vai comemorar com grandes festas o dia 12 de novembro, o centenario do nascimento do seu patrono, para o que está expedindo convites às autoridades.

ESCOLAS ISOLADAS

A Delegacia Regional do Ensino marcou os exames das 36 escolas isoladas estaduais do municipio do dia 5 a 28 de novembro.

INCENDIO

Na noite de 27 para 28 de outubro, manifestou-se violento incendio em barracões de propriedade da Cia. Soares Hungria, tendo sido, a custo, dominado por operarios da firma e valentes soldados do 5.o B. C.. Entretanto, os prejuizos são avultados, pois a maior parte do maquinario não estava no seguro.

NOTICIAS DE GOIAS

GOIANIA

(Do nosso correspondente, em 31, pelo telefone)

HOMENAGEM AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

"População esta capital está promovendo grande manifestação de apreço e simpatia ao Interventor dr. Pedro Ludovico na ocasião seu regresso a esta capital, em principios de novembro, de sua viagem ao Rio. Tomarão parte nas homenagens que serão prestadas a s. exc. elevado numero de caravanas do interior do Estado".

SECÇÃO COMERCIAL

O MERCADO DE SANTOS

Apesar de resolvidos satisfatoriamente todos os assuntos que no exterior dificultavam os negocios de café, o mercado local foi esta semana pouco favoravel. Dos Estados Unidos vieram ordens de compras mais numerosas, porém, baixas ainda e por isso inaproveitadas em maioria.

O termo americano funcionou mal orientado, quasi sempre em baixa, evidenciando o desconhecimento que os nossos freguezes têm da situação atual do café, em colapso de produção, pois que a menor safra destes ultimos vinte anos, que acaba de ser colhida, será seguida de outra tambem muito reduzida, de acordo com as melhores informações que chegam de todas as zonas cafeeiras do Estado. Minas Gerais e Paraná tambem terão pouco café no proximo ano. O Departamento deveria, por esse motivo, estimular os negocios, garantindo os seus preços minimos, que não são em absoluto exagerados, evitando dessa forma a prejudicial desorientação que agora se observa.

Nesta semana os negocios no disponivel foram maiores continuando porém acentuada a irregularidade dos preços. Algumas qualidades foram procuradas, permanecendo outras sem aplicação. As bases correntes são mais ou menos as seguintes, por 10 quilos: 48$000 a 49$000 para os cafés extra-finos, genuinos bourbons, verdes, de peneiras 18 a 14 e moka, tipo 3; 43$000 a 44$000 para o tipo 4, estritamente mole; 42$000 a 43$000 para o tipo 4, mole; 41$000 a 42$000 para o tipo 4, apenas mole; 40$000 a 41$000 para o tipo 4, duro e 35$000 para o tipo 4, de bebida Rio.

(BOLETIM CARVALHAIS)

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1. (Comtelburo).

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	11.94	11.98
Março	12.19	12.19
Maio	12.26	12.28
Junho	12.36	12.38
Setembro	12.47	12.48
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 1 e baixa de 2 a 3 pontos.
Fechamento — Alta e baixa parcial de 1 ponto.
Vendas — 8.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 1. (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	8.04
Março	—	8.22
Maio	—	8.35
Junho	—	8.45
Setembro	—	8.55
Mercado	—	Calmo

Abertura — Não cotado.
Fechamento: — Inalterado.
Vendas: —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1. (Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-5|8	9-5|8
Numero 7	9-1|8	9-1|8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1|8	13-1|8
Numero 7	12-1|8	12-1|8

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 1. (Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1. (Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.30	2.30
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.33	23.33
Stockholm	23.86	23.86
Buenos Aires	23.82	23.78
Lisboa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1. (Comtelburo).
Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	Feriado
Compradores	—	Feriado

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	Feriado
Compradores	—	Feriado

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 1. (Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	217.75
Compradores	—	217.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1 %
N. York a 90 dias (vend.)	7-16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1|16 %

TITULOS

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Valores, que funcionou bem colocada e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais

30 Uniformizadas	812$
8 Idem	810$
208 D. Emissões nom.	815$
17 Idem, port.	883$
128 Idem	813$
360 Idem, cautelas	795$
16 Reajustamento	874$
80 Idem	873$
50 Idem	872$
50 Idem	873$
3 Reajustamento 500$	435$
1 Idem	428$
1 Idem com todos os juros	590$
1600 Obrigações - Tesouro 1939	1:010$

Apolices Municipais e Estaduais

100 Decreto 1.535	180$
151 Idem	201$
24 Idem	217$
2 Empréstimo 1931	217$
24 Idem	[illegible]
10 Prefeitura de Belo Horizonte	945$
2 Porto Alegre	31$
20 Estaduais: E. Santo, 8% port.	930$
18 Minas 7%, port.	933$
330 Minas 1934, 1.a série	181$
100 Idem	182$
35 Idem, 2.a série	197$
10 Idem, 3.a série	197$
1 Idem	188$
1 Idem	187$
6 Pernambuco	185$
65 Rodov. R. G. Sul	1:050$
1 São Paulo	211$
10 Idem	211$
45 Idem Uniformizadas	1:097$
90 Idem	1:098$

Ações de Bancos:

19 Português do Brasil momit.	196$

Ações de Cias.:

10 America Fabril	312$
150 F. Brasileiro	365$
21 D. Santos port.	242$
105 B. Mineira, port.	464$
15 S. Holerith port.	1:225$
20 S. Mineira Eletricidade Pref.	204$

Debentures:

450 Banco Lar Brasileiro	209$
10 Idem	208$
100 Cia. Antartica Paulista	212$
3 Cia. Brahma	1:092$
20 Idem	1:095$

Vendas Judiciais:

3 Aps. D. Emissões port., com 6 S. V.	940$
30 Municipais 1906 port.	181$5

ASSUCAR

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 1. (Conteiburo)

Fechamento CONTRATO 4

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	2.62	2.62-1|2
Março	2.52-1|2	2.54-1|2
Maio	2.52	2.54
Julho	2.52	2.54

Baixa de 1|2 a 2 pontos.
Mercado — Estavel.

ALGODÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1.o. (Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:	Hoje	Fech ant.
Dezembro	16.12	16.16
Janeiro	N|cot.	16.22
Março	16.35	16.42
Maio	16.47	16.52
Julho	16.49	16.59
Outubro 1942	N|cot.	16.63

Mercado — Baixa de 4 a 10 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1.o. (Comtelburo).

	Hoje	Fech ant.
American Spot Middling Upplands	16.98	17.07
American "Futures" para:		
Dezembro	16.07	16.16
Janeiro	N|cot.	16.42
Março	16.28	16.42
Maio	16.40	16.59
Julho	16.43	16.59
Outubro (1942)	16.52	16.63

Mercado — Baixa de 4 a 10 pontos.

PILOTOS FRANCESES COM BASES NA INGLATERRA

LONDRES, 1 (R.) — O general De Gaulle acaba de inspecionar o destacamento de pilotos de caça franceses, em sua base aerea da Inglaterra. Até agora, esses aviadores, que têm se sem ativo muitos exitos contra aparelhos e navios inimigos, passarão a constituir uma esquadrilha inteiramente francesa, em base propria.

O general De Gaulle, que se achava acompanhado do general Xavier Vallin, comissario nacional da Aeronautica, foi saudado, á chegada pelo vice-marechal do ar comandante do Grove, tendo [illegible] de artilharia anti-aérea executado a "Marselheza".

O chefe dos franceses livres passou em revista os destacamentos de aviação, nos vastos campos de exercicios, dirigindo-se em seguida para a "sala de alerta", onde se achavam a postos pilotos britanicos e franceses e onde foi recebido pelo comandante do campo, [illegible] recentemente ferido em combate.

Os pilotos franceses, — muitos dos quais ostentam a "Croix de Guerre" e a "Distinguished Flying Cross" (Cruz de Guerra Francesa e a Cruz de Aeronautica Britanica) — combatem, em sua maioria, há um ano, ao lado dos companheiros britanicos. Suas aventuras são inumeras, como os perigos que correm sem cessar; referem sobre as façanhas dos seus colegas britanicos e sobre a excelencia do material britanico.

Em rapidas palavras, falando aos seus compatriotas, o general De Gaulle manifestou sua confiança na bravura e na pericia dos aviadores da França livre, ao mesmo tempo que externou sua satisfação diante do espirito de perfeita camaradagem existente entre os pilotos das duas patrias.

Depois de assistir á exibição de um filme reproduzindo varios ataques levados a efeito por caças da França livre, nos ultimos dias, e de [illegible] recentes modelos de "Hurricanes" de quatro canhões, o general De Gaulle foi convidado a almoçar com os pilotos da base e dos pilotos [illegible] ocupados no momento.

Condecorações italianas a oficiais alemães

ROMA, 1 (S.) — Foram concedidas a oficiais germanicos as seguintes condecorações militares: medalha de prata ao valor militar, ao general Iachim Kortzfleisch, comandante do 11.o corpo de exercito alemão, e medalha de bronze ao valor militar, ao coronel Hans Baessler, adido ao comando do general Kortzfleisch. Estes dois oficiais distinguiram-se particularmente nas operações efetuadas em relação com as unidades italianas na frente greco-iugoslava.

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

Nenhum vapor conduzindo passageiros entrou, hoje, no porto de Santos.

Amanhã, são esperados tres vapores nacionais, de passageiros, o "Itanagé", o "Ana" e o "Itapagé", o primeiro do Norte, o segundo do Rio de Janeiro, e o terceiro do Sul. Deverão entrar, tambem, os cargueiros "Potaro", "Katerine", "Ayuruoca" e "Mormacsun".

Estará de serviço na guarda-moria o sr. ajudante de guarda-mor. José Guerra de Figueiredo. No dia 3 do corrente, são esperados os seguintes vapores de passageiros: "Itapuí", do Norte; "Carl Hoepcke", do Sul, e "Almirante Alexandrino", de Manaus, todos nacionais, e os cargueiros "Felipe Camarão", "Lalande", "West Maximus" e "W. M. G. Warden".

Estará de serviço o sr. Polux de Barros Fontes.

NOVO CORRETOR DE NAVIOS

Entrou, ontem, no exercicio de suas funções de corretor de navios junto á Alfandega de Santos, o sr. Joaquim da Silveira Prestes.

RENDA DA ALFANDEGA

Tendo sido considerado dia util, na Alfandega local, o dia de hoje, funcionou regularmente aquela repartição aduaneira, embora o seu movimento fosse diminuto em consequencia de se acharem quasi paralizadas as restantes atividades da praça. Dessa forma, a renda arrecadada por aquela repartição foi hoje de apenas ..... 79:096$200.

Desde 1.o do corrente, a Alfandega de Santos já arrecadou a importancia de 525.315:374$100. Em igual periodo do ano passado, arrecadou .... 493.875:753$400, havendo, portanto, este ano, uma diferença, a mais, de 31.529:638$700, resultado bastante auspicioso se considerarmos as consequencias da guerra em nosso movimento de importação.

FALECIMENTOS

Foi sepultada hoje, no cemitério do Saboó, a sra. d. Maria da Costa Tavares, esposa do sr. Manuel da Costa Tavares, negociante nesta praça.

— No cemiterio do Saboó, foi sepultado, hoje, o sr. Antonio Pedro Nascimento.

DIA DE TODOS OS SANTOS

O dia de hoje, por determinação das autoridades competentes, foi considerado feriado local. Não funcionaram as repartições publicas municipais e estaduais, os Bancos, alto comercio, comercio varejista, etc..

Sendo amanhã o dia dedicado ao culto dos mortos, as necropoles, como de costume, começaram já desde hoje a ser muito visitadas.

Grandes romarias se dirigiram para os dois cemiterios da cidade, utilizando-se de todos os meios de transporte disponiveis, como bondes, ónibus, autos de praça e particulares.

Os atos religiosos de amanhã, em virtude de coincidir o domingo com o dia de Finados, serão adiados para segunda-feira, dia 3 do corrente, sendo, porem, este dia, considerado util para o trabalho.

A Curia diocesana não funcionará no dia 3 do corrente.

FATOS DIVERSOS

OPERARIO ATROPELADO

Na rua da Moóca, esquina da rua Piratininga, ás 16 horas de ontem, um auto, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, evadiu-se, atropelou Antonio Rabelo Gonçalves, de 23 anos, solteiro, operario, residente á rua Major Marcolino, 84.

Por ter sofrido ferimentos leves, Antonio foi socorrido pela Assistencia. O fato foi objeto de inquerito.

MENOR AGREDIDO

Na rua Americo Samarone, no Sacoman, ás 14,40 horas de ontem, o menor Damasio, de 10 anos, filho de Caetano Ensina, residente á rua das Corridas, 39, foi agredido e levemente ferido por Oleno Turbiani e Guilherme Augusto.

O menor passou pela Assistencia e a policia instaurou inquerito sobre a ocorrencia.

ATROPELAMENTO

Cerca das 17,30 horas de ontem, nas proximidades da porteira da S. P. R., no Ipiranga, o bonde 195, dirigido pelo motorneiro 2197, atropelou e feriu gravemente o ferroviario Carlos Cardoso, de 46 anos, viuvo, residente á rua 9, n.o 52, em Vila Prudente.

Carlos foi socorrido pela Assistencia e, em seguida, internado no Hospital Samaritano. Ha inquerito a respeito.

AGRESSÃO

Por questões de somenos, ás 9,30 horas de ontem, na rua Coronel Moreira de Barros, 12, Aristides Dela Posta, de 19 anos, solteiro, operario, residente no Mandaquí, foi agredido e levemente ferido por Artur dos Santos e Benedito Ramos.

Ha inquerito a respeito.

DESASTRE NA AVENIDA POMPEIA

Cerca das 5,20 horas de ontem, na avenida Pompéia, em frente ao predio 689, o auto P-1.29.67, dirigido por Berlim Gaspareti, de 24 anos, solteiro, residente á rua Alves da Mota, 1180, casa 2, chocou-se violentamente de encontro a um poste, por ter o motorista perdido a direção.

Em consequencia, ficaram feridos todos os que viajavam no automovel e que eram, além de Berlim Gasparetti, Antonio Bernardo Junior, de 23 anos, casado, motorista, residente á rua Turiassu', 1341, e Luiz Bedovato, de 33 anos, solteiro, eletricista, residente á mesma rua, no predio n.o 264.

AGRESSÃO A TIROS

No armazem sito á rua Tilhas, 2, em Vila Mazei, verificou-se, ás 10,30 horas de ontem, uma agressão a tiros, de que resultou sair ferido o operario Armando Fonseca, de 37 anos, casado, residente á avenida Mazei, 38.

Sendo empregado de Antonio Longo, proprietario de dito armazem, Armando foi despedido e, quando procurava acertar contas, áquela hora, com seu ex-patrão, com ele se altercou, na contenda interferindo a esposa de Antonio, Marcelina Longo, de 39 anos, residente no local.

Como houvesse troca de desaforos, os homens chegaram ás vias de fato, do que resultou Antonio Longo armar-se com uma garrucha, fazendo, ato continuo, um disparo contra Armando, que, na contenda, feriu levemente a Marcelina Longo.

O inquerito prosseguirá pela delegacia distrital.

ATROPELADO POR UM ONIBUS

As 19,30 horas de ontem, defronte á sua residencia, á rua Alfredo Pujol, 1185, o menor José Maria, de dois anos, filho de José Medeiros Carvalho, foi atropelado pelo auto-onibus de chapa 80-439, da linha "Sant'Ana", conduzido por Laurindo da Silva.

Apresentando ferimentos gravissimos, a pequena vitima foi imediatamente removida para o hospital da Santa Casa.

A policia tomou conhecimento do fato, instaurando inquerito a respeito.

ACIDENTE GRAVE

O menor Antonio, de 14 anos, filho de Itací Oliveira Botelho, morador na Estrada de São Miguel, 70, ontem, por volta das 19,30 horas, quando "chocava" uma composição da Central que passava nas proximidades da Estação Engenheiro S. Paulo, na rua Bresser, sofreu uma quéda, sendo colhido por um dos carros.

O menor, em consequencia, teve a perna direita decepada e esmagado o pé esquerdo.

Dada a gravidade do seu estado, foi o menor Antonio recolhido a um hospital.

Sobre o fato foi instaurado inquerito.

ATROPELAMENTO

Na tarde de ontem, na Estrada de Itapecerica, nas proximidades do bairro do Martins, onde tem residencia, Americo de tal, operario, de 41 anos, foi atropelado e gravemente ferido por um auto-caminhão, cujo motorista, imprimindo ainda maior velocidade ao veiculo, evadiu-se.

A vitima foi hospitalizada, logo após ter passado pelo posto medico da Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito a respeito da ocorrencia.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Na rua José Paulino, esquina da rua Prates, ás 15,30 horas de ontem, Inez Odete Marcolino, de 27 anos, solteira, arrumadeira, residente á rua dos Italianos, 847, e Sebastião Carlos de Oliveira, de 28 anos, solteiro, operario, residente á rua Almirante Marques Leão, 82, agrediram-se mutuamente ficando, ambos, levemente feridos.

A policia tomou conhecimento do fato e instaurou inquerito a respeito.

AGRESSÃO NA RUA AZEVEDO MARQUES

As 16 horas de ontem, á rua Azevedo Marques, 103, Domingos Braga, de 48 anos, casado, residente á rua Condessa de São Joaquim, 237, foi agredido e levemente ferido por Hilda Inez Starr, e seu filho Montbur Percival Starr.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e prestou declarações no inquerito de que foi objeto a correncia.

A artilharia italiana martela a fortaleza de Tobruk

ROMA, (S.) — Eis o comunicado numero 517, do quartel general das forças armadas italianas:

Territorio Metropolitano: — Na tarde de ontem, nossas unidades aereas de caça interceptaram e atacaram formação de bombardeiros inimigos que voavam á baixa altura, ao sul da Sicilia. Os aviões adversarios se dispersaram: um deles foi abatido um outro foi visto incendiar-se. Ontem e na noite passada aviões britanicos lançaram bombas sobre Licata, Palermo e Napoles assim como nos arredores desta ultima cidade. Os danos foram poucos importantes e alguns incendios que se declararam foram prontamente dominados. Houve alguns feridos entre a população.

Africa do Norte: Elementos inimigos que tentavam aproximar-se de nossas posições na frente de Toubruk, foram prontamente repelidos. A artilharia esteve ativa contra as instalações defensivas da praça-forte. Bombardeiros alemães atacaram Tobruk assim como aeroportos e colunas de veiculos motorisados ao oriente de Marsa Matru'. Os caças alemães abateram dois aviões adversarios. Um de nossos caças obrigou um avião inimigo a aterrisar nas aproximidades de Harce: a equipagem foi capturada.

Africa Oriental: Nas diversas frentes do taboleiro de Gondar, houve constante atividade de nossos destacamento em direção das linhas inimigas.

GRATIFICAÇÃO AOS SOLDADOS ITALIANOS DA AFRICA DO NORTE

ROMA, 1 (T. O.) — O Diario Oficial anuncia que, por determinação do duce, primeiro marechal do imperio foi criada uma gratificação diaria aos soldados italianos que se encontram na Africa do Norte. Essa subvenção extraordinaria será paga com efeito retrospectivo a partir de primeiro de julho de 1941 obedecendo a seguinte base: soldados, 5 liras diarias sargentos, 9 liras, tenentes coroneis 72 liras; generais de brigada 99 liras e general de divisão 135 liras.

COMUNICADO BRITANICO NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, (H. T.) — O comando britanico do Oriente Médio distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Libia foi fraca a atividade na frente de Tobruk, no dia de ontem. Os bombardeios da artilharia inimiga contra nossas posições nos setores léste oeste foram mais violentos que de ordinario. No setor Central duas patrulhas britanicas encarregadas de efetuar um reconhecimento nas obras de defesa adversarias tiveram a deplorar duas mortes, provocadas pelas bombas inimigas.

As guarnições dos postos inimigos não deram prova de atividade. Nossas patrulhas continuaram sua atividade em outros setores, sem sofrer perdas".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O AMERICA SOBREPUJOU O PALESTRA: 2 A 0

O QUADRO VISITANTE MERECEU A VITORIA, CUJA CONTAGEM SE VERIFICOU NA SEGUNDA FASE

O embate de ontem, no Parque Antartica, conseguiu agradar o publico pela explendida exibição dos visitantes, os quais fizeram-se merecedores dos aplausos da assistencia.

Os americanos dominaram o jogo na primeira fase mas só conseguiram a vitoria no tempo complementar, quando foram mais felizes nos seus ataques.

Os locais não tiveram atuação boa ficando em dados momentos desnorteados com o jogo dos rubros cariocas. Conseguiram apenas em algumas fases, algo de positivo, mas seus "artilheiros" erraram nas finalisações.

Ambos os quadros perderam varias oportunidades, pela precipitação dos avantes.

Os vencedores, como dissemos acima, jogaram bem, fazendo esquecer a má jornada de domingo ultimo, tendo-se a destacar a exibição de Aziz, o melhor homem em campo: Canhoto tambem foi outra grande figura do jogo, sendo justo ainda ressaltarmos a atuação do veterano Carola. Os demais jogaram a contento, mais ou menos no mesmo plano.

Os vencidos coletivamente agiram muito mal, quer na defesa, quer no ataque. Apenas Del Nero na defesa e Lima no ataque, conseguiram destacar-se.

Como foram marcados os tentos da partida.

— Aos 11 minutos Aziz apanha a bola na linha média de seu quadro levanta-a ao centro da area palestrina. Carola cabeceia fazendo passe a Nelsinho, que apanha o couro e coloca-o no canto direito de Oberdan.

— Aos 32 minutos Lenine, recebe a pelota de Aziz, aproxima-se da linha de fundo finta bem Junqueira e centra de meia altura: entra Placido, e marca o segundo tento para os seus.

Mario Viana teve "altos" e "baixos" sendo porem, imparcial.

OS QUADROS

Palestra: Oberdan Junqueira e Begliomini: Oliveira (Pancho) Goliardo (Oliveira) e Del Nero: Echevarrieta, Waldemar (Americo) Capelozi, Lima e Pipi.

America: Mozart, Linthon e Grita: Oscar (Alcibiedes) Aziz (Bolinha) e Bolinha (Dedão) Nelsinho (Hamilton), Canhoto, Placido, Carola e Leline.

O FLUMINENSE VENCEU O MADUREIRA

RIO, 1 — Antecipando para esta noite a sua partida de campeonato no estadio das Laranjeiras, o Fluminense recebeu a visita do Madureira com quem apresentou uma partida que foi interessante e teve um resultado espetacular.

A contagem foi de 6 a 2 favoravel ao tricolor que assim passou por mais um adversario afim de chegar ao final do certame carioca.

A REUNIÃO PUGILISTA DE ONTEM

Ontem, no ginasio do Estadio Municipal realizou-se a esperada reunião pugilistica em que se defrontaram bons elementos nacionais e extrangeiros ora em nossa Capital.

A noitada de lutas decorreu muito animada e interessante, portando-se o contendores com rara galhardia e eficiencia contribuindo, tambem para o brilho da renião a perfeita organização dada ás lutas.

O publico numeroso que acorreu ao magnifico estadio deixou patente o seu agrado pelos combates acirrados e tecnicos que presenciou ovacionando os contendores.

Os resultados foram os seguintes:

PRELIMINAR

Brito venceu Mario Schoub por noucaute, no 3.o assalto.

1.a semi-final: Zumbano II venceu Acosta aos pontos.

FINAL

O argentino Knopf venceu o campeão brasileiro Gaucho aos pontos, em uma luta de 10 assaltos.

A PROVA AUTOMOBILISTICA DE SANTA FE'

Santa Fé, 1 (Reuters) — O corredor argentino Ganziani venceu a corrida de automovel hoje realizada nesta cidade.

Santa Fé, 2 (Reuters) — O segundo e o terceiro lugares da corrida de automoveis hoje realizada foram conseguidos pelos volantes brasileiros Oldemar Ramos e Manoel Teffé.

NAVIOS MERCANTES POSTOS A PIQUE NAS PROXIMIDADES DAS ILHAS FAROEL

O PERIGO QUE O MEDITERRANEO CONSTITUE PARA OS COMBOIOS INGLESES — VARIAS NOTAS

BERLIM, 1 (T. O.) — Os bombardeiros alemães afundaram ontem, nas proximidades das ilhas de Faroer, 4 navios mercantes ingleses, bem como um grande navio-tanque de 29.000 toneladas. Mais quatro navios mercantes foram gravemente avariados, podendo-se contar com sua perda total.

GOLPE DESFECHADO PELA MARINHA ALEMÃ

BERLIM, 1 (T. O.) — O Reich não descuida, apesar da magnitude da campanha oriental, de persistir na luta maritima em que vai minando e depauperando as possibilidades de navegação da Inglaterra, já em estado inquietadoramente precario.

Particularmente na jornada de ontem, foi desfechado rude golpe na marinha mercante, e na de guerra inglesa.

Entre a arma aérea e os submarinos, foram afundadas 29.000 toneladas de navios mercantes, um destroier e 2 patrulheiros.

10 NAVIOS MERCANTES ATINGIDOS PELA AVIAÇÃO INGLESA

LONDRES, 1 (R.) — Foi oficialmente anunciado, na ultima hora, que as esquadrilhas da RAF atacaram e atingiram durante a noite passada, ao largo das ilhas Frizias, 10 unidades mercantes inimigas, entre as quais se achava um grande navio-tanque.

O MEDITERRANEO CONSTITUE UM PERIGO PARA OS COMBOIOS BRITANICOS

ROMA, 1 (S.) — Sabe-se que a propaganda inglesa sempre "cantou" vantagens sobre a superioridade naval britanica no Mediterraneo, proclamando que a frota militar e mercante inglesa "passava" pelo Mediterraneo, aonde quizesse.

E' interessante reproduzir, a respeito, uma palestra efetuada no radio de Londres, hoje ás 2 horas e 45, pelo tenente-naval Tomaz Voodroff.

Este oficial, querendo sem duvida justificar as decisões do almirantado em aventurar no canal de Sicilia, o combolo que as forças aéreas e navais italianas dispersaram entre 27 e 28 de setembro passado, infligindo pesadas perdas ao inimigo, se exprimiu nos seguintes termos:

"Em todas as guerras, ha momentos em que é absolutamente necessario correr grandes riscos. Um desses riscos foi tentado, fazendo passar um combolo pelo Mediterraneo. Este golpe de audacia tornava-se necessario porque, dobrar o cabo da Bôa Esperança significava a perda de 6 semanas, que, em certos casos, são muito longas. A decisão de nosso Estado Maior era, portanto, plenamente justificada.

A Italia possue, sem duvida, uma frota de dimensões respeitaveis, principalmente porque os navios danificados em Tarento já devem ter sido reparados.

Deve-se acrescentar a isso a posição estrategica da Italia, cujas bases possuem todos os recursos do país, agora que nossos reabastecimentos vem de muito longe e que somos forçados a separar nossas forças no Mediterraneo, em dois grupos, um em Gibraltar e outro em Alexandria.

Atravessar o Mediterraneo significa franquear o canal de Sicilia, isto é, o braço de mar de largura maxima de 200 milhas.

Este braço de mar constitue para nós uma verdadeira armadilha, onde estamos á mercê dos aviões e vedetas rapidas italianas, sem levar em conta que podemos facilmente cair em campos minados e que a ilha de Pantelaria, munida de fortificações poderosas, encontra-se no meio do seu percurso".

AFUNDADO UM NAVIO MERCANTE INGLÊS PROXIMO A CADIZ

BERLIM, 1 (T. O.) — Nas proximidades de Cadiz, a noroeste, foi posto ao fundo, por um aparelho germanico de combate, com grande raio de ação, um navio mercante inimigo, de 2 mil toneladas, enquanto que outro cargueiro inglês, que se achava nas mesmas aguas, ficou sériamente avariado.

O PROFESSOR KITTREDGE

A BIOGRAFIA DESSE HOMEM DE LETRAS AMERICANO

BOSTON, 2 (H. T.) — A morte do professor Kittredge, ocorrida em 23 de julho ultimo, na sua pequena residencia de verão do Massachussetts privou as letras americanas da sua maior autoridade shakespeareana.

Durante mais de quarenta anos o curso que professou na Universidade de Harvard, foi seguido pelo escól dos estudantes americanos. A sua exegese tanto de Shakespeare como dos primeiros autores ingleses era tão celebre nos Estados Unidos como na Europa.

Consta-se que um dia, havendo viajado até Oxford para elucidar um problema de historia literaria no tocante á vida do grande poeta inglês, o bibliotecario ao qual se dirigira para as suas pesquisas dera-lhe a seguinte resposta: "O sr. não encontrará aqui a informação que deseja. Só há um homem no mundo capaz de elucidar este ponto, é o professor Kittredge da Universidade de Harvard".

Autor de numerosas obras sobre o folclore americano, a historia da Nova Inglaterra e a literatura inglesa do XVI seculo, Kittredge vivia aureolado de uma especie de legenda. O seu rosto emaciado, enquadrado de uma barba cortada como a de Bernardo Shaw, refletia ora o entusiasmo ora a indignação que lhe inspirava a discussão de um problema literario.

Sempre vestido com um terno cinzento de corte impecavel, e cuja tonalidade nuca variou no decurso de cerca de meio seculo de professorado, trazia habitualmente uma bengala de que se servia para tirar o chapéu da cabeça dos estudantes que ousassem falar-lhe cobertos.

A sua popularidade ultrapassava o quadro da Universidade de Harvard.

Costumava atravessar as ruas mais animadas de Boston sem se preocupar com o trafego. Contentava-se em fazer parar os veiculos com a mão levantada. Os policiais que quasi todos o conheciam, sorriam diante da obstinação desse varão que se recusava a obedecer ás disciplinas municipais de circulação.

Com 81 anos de idade, somente há dois anos deixara de reger a sua catedra e consagrava os seus ocios á revisão de uma nova edição das obras completas de Shakespeare, que será a coroação de uma vida inteira dedicada aos trabalhos do espirito.

JUNTA COMERCIAL

SESSÃO DE 28-10-1941

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glicerio de Freitas. Vogais: srs. Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo. Suplente, sr. Adelino Sant'Ana Junior.

EXPEDIENTE

OFICIO: — Da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, devolvendo os autos de recurso da firma Chicle Adams Ltda.: — Inteirada, arquive-se.

FALÊNCIA: — Do Juizo Comercial comunicando a falência de Calil Feres, desta capital: — Arquive-se.

DISTRATOS DEFERIDOS: — Teixeira e Ossent, M. Pomaro e Ciai Ltda., Aru-Brasil Ltda., J. C. Ribeiro e Cia., Aruchio e Cia., Lastri e Heikaus, Gomes e Quaresma, Penteado, Kisil e Carlotti, desta praça; Oliveira, Greco e Cia. Ltda., Rodrigues e Ohlon, de Santos; Irmãos Zini, de Rio Preto; Porfirio Alves e Cia., de Mangaratú; P. Seixas e Cia., de Palestina; Marzloa e Guimarães, de Presidente Wenceslau; Alexandre Nicolatti e Cia., de Bragança; Armazem União Ltda., de Marilia.

CONTRATOS DEFERIDOS: — Wladimir Carneiro e Cia. Ltda., Caetano Niccoli e Filho Ltda., Metalurgica Rufra Ltda., desta praça; Fuad Carlos e Irmão, Irmãos Kyrillos, de Duartina; Purini Giuseppe e Cia. Ltda., de Poloni; Assunção, Zurita e Cia. Ltda., de Araras; Porfirio Alves e Cia. Ltda., de Mangaratú; Adelino Ferreira e Cia. Ltda., de Avaré; Crivelenti Zuccolotto Ltda., de Altinopolis; Xavier e Cia. Ltda., de Serrana; Farmacia Osvaldo Cruz Ltda., de Santo André; Calçada e Cia. Ltda., de Santos.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Empresa Extratora de Quartzo Ltda., desta praça: — Declaro, de acôrdo com o constante no pedido de registo de firma, que o objetivo social tambem é o de compra e venda de pedra, etc. — Costabile e Foschini Ltda., desta praça: — Ratifiquem com a assinatura de todos os socios a retificação no final do contrato e declarem expressamente o tipo legal da sociedade. — Sociedade Industrial Meteor Limitada, desta praça: — Organize a denominação nos termos do art. 3.o do decreto 3.708, de 1919.

CONTRATOS INDEFERIDOS: — A. Rodrigues e Cia. Ltda., desta praça: — Indeferido, por haver firma semelhante (cont. 51.328). — Antenor Haikel e Cia. Ltda., de Rio Preto: — Indeferido, por haver contrato n. 48.902, com firma identica — Otavio Bueno Brandão e Cia. Ltda., de Rio Preto (Engenheiro Schimidt): — Indeferido, por haver firma identica (cont. 49.120).

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Francisco Pettinati e Cia. Ltda., Moura, Andrade e Cia., Casa Alpha Limitada, Laboratorio Prodahr Ltda., Woreman e Rosencrantz Ltda., L. W. Morgan e Cia. Ltda., Alvaro Simões e Cia., Gauss e Cia. Ltda., Sociedade Comercial e de Representações "Itapolis" Ltda., Gouvela e Cia., desta praça; Rosseto e Cia., de Tabapuan.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Novotherapica Italo Brasileira — G. De Mattia e Cia. Ltda. (2), desta praça: — Compareça, a pedido do dr. procurador. — Sociedade de Industria e Comercio "Sico" Ltda., desta praça: — Arquive, primeiramente a escritura de 1.o de março deste ano, citada no documento incluso. — Alliprandini e Cia., de Batatais: — Apresentem prova de permanencia legal no país (decretos 3.010 e 341, de 1938) do socio A. Alliprandini.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Wladimir Carneiro e Cia. Ltda., Caetano Niccoli e Filho, Ltda., J. Michaelis Junior, Miguel Olver, Metalurgica Rufra Ltda., José Woreman e Cia. Ltda., Nascimento, Pava e Cia. Ltda., José A. Q. Teixeira, R. Davini, Carabad Pandjarjian, Industria Farmaceutica Chinafar Ltda., José Mendez Filho, Alvaro Simões e Cia., Agencia Pettinati de Publicidade Ltda., Gouvela e Cia. Ltda., desta praça; Irmãos Kurillos, de Duartina; Assunção, Zurita e Cia. Ltda., de Araras; Xenofonte Dutra de Carvalho, de Uchôa; Kohei Kobayashi, de Piquerobi; Porfirio Alves e Cia. Ltda., de Mangaratú; Adelino Ferreira e Cia. Ltda., de Avaré; Valdemar Russio, de Pau D'Alho; Calçada e Cia. Ltda., de Santos; José Antonio Garcia Duarte, de Itajubí. — Sociedade Comercial e de Representações "Itapolis" Ltda., desta praça: — Deferido, devendo a requerente usar a denominação como consta no contrato e nas vias juntas.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Empresa Extrato de Quartzo Ltda., Costabile e Foschini Ltda., desta praça; Alliprandini e Cia., de Batatais: — Compareçam para esclarecimentos. — M. A' Chedid, desta praça: — Esclareça o objetivo da atividade. — Angelo Ghion, de Santos: — Declare a nacionalidade. — Sociedade Industrial Meteor Ltda., desta praça: — Organize a denominação nos termos do art. 3 do decreto 3.708, de 1919.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDOS: A. Rodrigues e Cia. Ltda., desta praça: — Indeferido, por haver firma semelhante (cont. 51.328). — Alexandre Nicolatti, de Bragança: — Indeferido, por haver firma identica n. 49.201.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Industrias Filizola Sociedade Anonima, Motores Marelli S. A., a primeira desta praça e a ultima do Rio e desta praça; Cia. de Administração de Propriedades — ARPAD —, Companhia Ferroviaria São Paulo-Goiás, Companhia Industrial de Juta, S. A. Tecidos e Confecções "Sateco", desta praça; Companhia Imobiliaria de Rio Preto, (2), de Rio Preto.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: Norho S|A., desta praça: — Junte cópia integral dos estatutos em vigor. — Laboratorios Biosintetica S|A., desta praça: — Cumpra o art. 21 dos estatutos, o disposto no art. 94 do decreto 2.627, de 1940. S|A. Companhia Administradora Imobiliaria Paulista, desta praça: — Harmonize, com os documentos n. 8.485, o nome da suplicante.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: — Companhia Cruzeiro de Armazens Gerais, de Santos; Beneficiadora e Armazenadora Monte Azul, (2), de Monte Azul.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS COM EXIGENCIAS: — Francisco Matarazzo Junior — Armazens Gerais Matarazzo, desta praça: — Harmonize, com o registo n. 61.552, a firma do requerente. — Cia. Cafeeira de Armazens Gerais, de Santos: — Cumpra o disposto no art. 124, paragrafo unico do decreto 2.627, de 1940.

DIVERSOS: — De José Dias Vecino, Lelio Ramovecchi, Henrique Rocha Monteiro, Gauss e Cia. Ltda., desta praça; Ernesto Antonio da Silva, de São Caetano, para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido. — De Atilio Fuser, desta praça, para o mesmo fim: — Apresente prova de permanencia legal no país (decretos 3.010 e 341, de 1938).

— De Penteado, Kisil e Carlotti, J. D. Lopes e Cia., Gomes e Quaresma, Woreman e Rosencrantz Ltda., Francisco Pettinati e Cia. Ltda., Sociedade Comercial e de Representações "Itapolis" Ltda., Teixeira e Ossent, Gouvela e Cia., desta praça; Irmãos Zini, de Rio Preto; Porfirio Alves e Cia., de Mangaratú; Armazem União Ltda., de Marilia; José Antonio Garcia Duarte, de Itajubí; Alexandre Nicolatti e Cia., de Bragança, para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido.

— De Francisca Salette Lopes Abdo, desta praça, para o arquivamento da autorização que lhe foi concedida para comerciar: — Deferido.

— De José Zacharias, desta praça, para o arquivamento da procuração que lhe foi outorgada pela Empresa Extratora de Quartzo Ltda.: — Compareçam para esclarecimentos.

— De Gil Vieira de Almeida, Camilo Marchetti, desta praça, para o registo dos seus diplomas: — Deferido.

— Do Laboratorio Orthóbios Ltda., desta praça, delegando poderes para uso da firma, a Armando Sampaio: — Deferido.

AVISOS RELIGIOSOS

Carlos Alberto Lehn

Faleceu ontem nesta capital o sr. Carlos Alberto Lehn.

O sepultamento realiza-se hoje ás 9 horas saindo o feretro da rua João Moura, 362, para o cemiterio São Paulo.

Pede-se não enviar flores nem corôas.

IRINA BELLINTANI (Nênê)

Os pais: Artur e Teodolinda Bellintani, os irmãos: Velodina, Ediva, Wagner, Nair e demais parentes, desolados, participam o falecimento da querida e inesquecivel

IRINA BELLINTANI (Nênê)

ocorrido ontem, e ao mesmo tempo convidam parentes e amigos para acompanharem o feretro que sairá, hoje, domingo, ás 13 horas da rua Jacegual, 594, para o Cemiterio de São Paulo.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

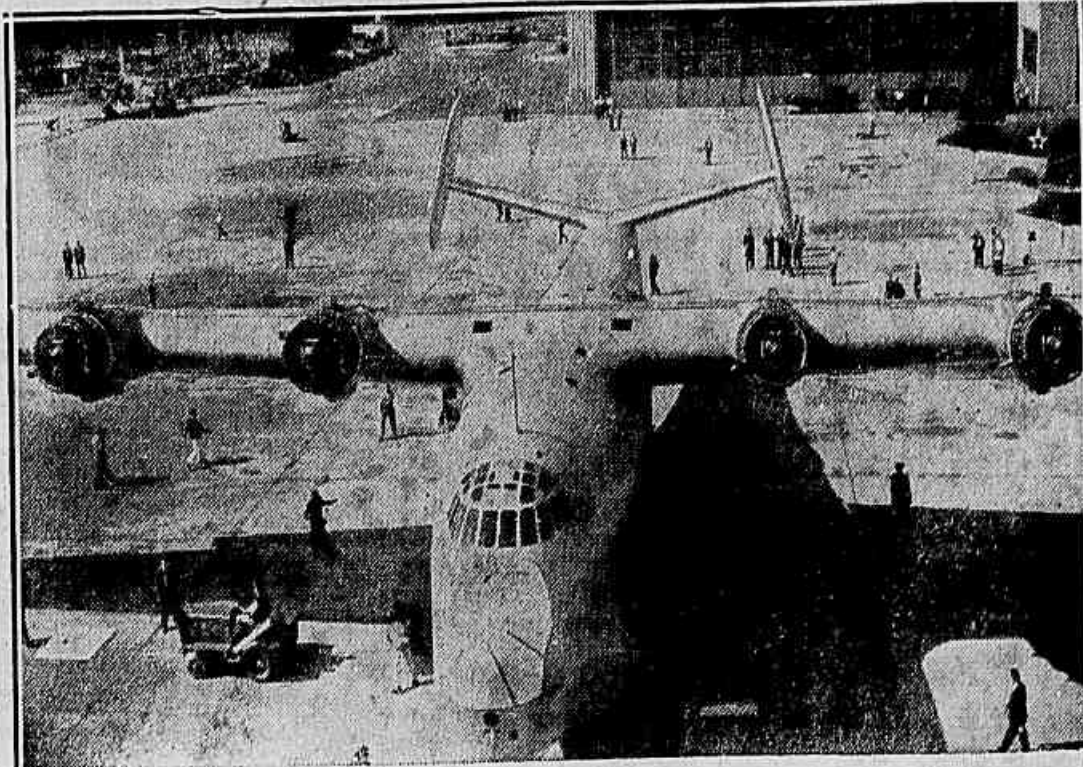
TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Domingo, 2 de Novembro de 1941

NOVIDADES INTERNACIONAIS

ORFAOS DE GUERRA — Estes pequenos chineses, orfãos de guerra, são hospedes de um estabelecimento de assistencia mantido, em Chungking, por madame Chiang-Kai-Chek, com fundos recolhidos nos Estados Unidos. Para as pequenas vitimas da guerra sino-japonesa já foram obtidos, na terra de Tio Sam, cerca de 5 milhões de dolares.

CHURCHILL — Antiga e interessante fotografia de Winston Churchill, quando, contando apenas 25 anos de idade, o atual "premier" britanico servia como correspondente do "London Morning Post", durante a Guerra dos Boers, no sul da Africa.

GIGANTE DOS ARES — Este gigantesco e poderoso avião, dotado de 4 motores, acaba de ser construido na fabrica da Glenn L. Martin, de Baltimore, Estados Unidos. E' ele considerado como o maior aparelho do mundo, tendo capacidade para realizar uma viagem de ida e volta, sem parada das costas da America ás da Europa.

PROTEÇÃO — Mascaras contra gases especialmente construidas pelo governo da Inglaterra para os velhos e pessoas enfermas do peito. No clichê, duas mulheres ostentando o novo aparelho de proteção, durante um suposto ataque com gases.

TRAGEDIA INFANTIL — Brincando com um revolver, Barbara Ortega, de 9 anos de idade, deu morte, acidentalmente, a um companheiro de infancia, David Antolini. Aqui a vemos, nos braços de seu genitor, ao qual afirma, soluçando, que não sabia o que fazia".

NA ATIVA — Mostra-nos, o clichê acima, a sra. Franklin D. Roosevelt, em conferencia com o sr. Fiorelto La Guardia, Prefeito de Nova York. Concertam, eles, planos para o desenvolvimento da campanha visando a defesa civil de Washington.

MENINA E MOÇA — Eis aqui uma das ultimas fotografias de Shirley Temple, a graciosa criadora de tantos celuloides de sucesso. Prepara-se ela, com afinco, para atuar em novas peliculas, nas quais, naturalmente, nos aparecerá interpretando papeis mais de acordo com a sua idade e extraordinario desenvolvimento.

FORÇAS MOTORIZADAS — Membros da Brigada de Tanques canadenses, que se encontram em treinamento na Inglaterra, com os seus novos aparelhos, denominados "Matilde", numa grande formatura, aguardam o momento de entrar em ação.

EXCENTRICIDADES — De volta de uma caçada na Africa, o sr. Silas E. Johnson, de Nova York, levou para sua residencia um pequeno hipopotamo, "Skipper", que conta sómente dois meses de idade. Aqui vemos o excentrico caçador, deliciando, com um banho, o seu não menos excentrico hospede.

A DERROTA DE LOU — Ainda com as pernas no ar, já indefeso, Lou Nova, nos aparece sobre a lona do tablado, depois de receber um forte golpe de Joe Louis, que, vigilante, está ao seu lado. O arbitro da luta, Artur Donovan, mandou o "colored" para o seu canto e suspendeu a peleja no sexto assalto.

CONSTRUÇÃO DE BELONAVES — Este foto nos dá uma idéia da intensa atividade que empolga, no momento, os estaleiros norte-americanos. Logo após ser lançado á agua, em Baltimore, o "Patrick Henry", de 10.000 toneladas, já os operarios começam a trabalhar na quilha de um novo barco.